TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.141

A França mostra-se preparada para agir em qualquer eventualidade

HITLER RESPONDERÁ HOJE AO MEMORANDUM DAS POTENCIAS FIEIS AO PACTO DE LOCARNO

O governo francez entende que de modo algum deve-se voltar a discutir o accordo realizado entre as quatro potencias

REUNIÃO DO CONSELHO DA S. D. N.

PARIS, 23 (U. P.) — Emquanto o mundo continúa a esperar pela resposta do sr. Hitler aos quatro pontos da proposta feita ao governo nazista pelas potencias fieis ao tratado de Locarno, a França mostra-se preparada para agir, em qualquer eventualidade, recuse ou aceite Berlim o plano de paz que lhe foi apresentado.

Em resultado das conferencias que o titular do Quai d'Orsay, senhor Flandin, teve com o primeiro ministro Sarraut e demais collegas de gabinete, depois de regressar de Londres, o plano de acção da França, sejam quaes forem as circumstancias, está agora definitivamente traçado.

No caso do governo nazista responder favoravelmente ao plano anglo-franco-belga, de consolidação da paz na Europa, o gabinete de Paris está prompto a examinar os termos daquella resposta, a ponto de tomar a iniciativa da convocação da conferencia, planejada em bem da concordia internacional; mas, no caso de ser negativa a replica do sr. Hitler, a França convidará as potencias fiadoras do tratado de Locarno — Inglaterra e Italia — a honrarem suas assignaturas, agindo contra a parte que foi solemnemente reconhecida como violadora dos pactos.

A FRANÇA DISPOSTA A AGIR SÓSINHA

Se a Inglaterra, a Italia e a Belgica se recusarem a attender ao convite que a França lhes fará, de accordo com a letra e o espirito do tratado, esta ultima nação agirá sósinha, falando-se já em severas sancções financeiras contra a Allemanha, entre ellas a completa suspensão do accordo de compensação de cambio entre os dois paizes.

Ha, nos meios internacionaes francezes, quem opine que o Reich póde ser dominado, mercê de accordarem Inglaterra, França, Italia e Belgica, na applicação de severas sancções de ordem financeira, sancções essas executadas com dureza, de forma a privar os importadores allemães de meios com que pagar as acquisições de materias primas, que continuarão a fluir para o interior da Allemanha, no movimento natural de alimentação de sua industria.

A APROXIMAÇÃO FRANCO-ITALIANA

Se a Italia vier a comprehender a situação em que está se collocando a França, poderá occorrer facilmente nova reaproximação entre Paris e Roma. A confiança da França na Inglaterra diminuiu subitamente, em virtude das recentes conversações de Londres.

Ha, entre francezes, muita duvida sobre se a Inglaterra assignará realmente novo tratado no typo Locarno, mas, em sua acção official, tenciona o Quai d'Orsay argolar o Reino Unido ao cumprimento daquillo que estipúla o tratado de Locarno, de forma que, na eventualidade de recusar o Reich o plano de paz que lhe foi proposto, envie o governo de Londres, juntamente com o de Roma, affirmação a Paris e a Bruxellas de que está de pé o compromisso de assistencia mutua em caso de ataque não provocado da Allemanha á França e á Belgica.

Tal compromisso, porém, só vigorará emquanto durarem as negociações em torno da solução da questão rhenana.

SE HITLER RECUSAR

Se o sr. Hitler recusar formalmente o que lhe foi proposto, a opposição da França a quaesquer concessões se tornará mais rija, mas no caso do governo nazista por uma resposta temperada com attitude conciliatoria, inclusive a suggestão em prol da modificação das exigencias formuladas pelas potencias fieis a Locarno, ha forte possibilidade da França enveredar outra vez pelo caminho da conciliação, sobretudo observada a providencia de, como suggestão de paz internacional, contingentes de tropas britannicas e italianas estacionarem dentro de uma faixa neutra de 20 kilometros de largura, traçada dentro da parte allemã da zona fronteira com a França e a Belgica.

De accordo com informações de ordem particular, chegadas a esta capital, se o gabinete de Paris desistir de suas exigencias, o sr. Hitler cederá, por seu lado, em varios pontos.

A ATTITUDE DA ITALIA

Allegam as mesmas informações que a população civil allemã entende que a attitude da Italia em face de Locarno não é mais clara que a da Allemanha, tendo como pilhéria a eventual presença de tropas italianas na faixa de vinte kilometros proposta pelos inglezes.

Entrementes o sr. Flandin não se arreda desta capital, insistindo-se em que não pensa em marcar dia para regressar a Londres.

O titular do Quai d'Orsay espera, evidentemente, pela resposta do sr. Hitler, antes de cuidar se é necessaria uma volta á metropole ingleza, a debater com o sr. Eden a acção mutua que se entregarão as potencias fieis a Locarno.

TROPAS DE PROMPTIDÃO

Todos os destacamentos francezes escalonados na fronteira leste, em face da Rhenania, vivem praticamente de promptidão, enterrados nos reductos de cimento e aço da Muralha Maginot, que chegam a 100 metros de profundidade.

Os commandos de corpos de exercito e de divisões com parada na parte franceza da zona fronteira, desde hontem, prescreveram exercicios diarios e intensos, afim de familiarizar os milhares de combatentes ás suas ordens com o modernissimo systema de defesa e sua complexa apparelhagem.—(a) Ralph Heinzen.

A RESPOSTA CHEGARÁ HOJE

LONDRES, 23 (H.) — A resposta da Allemanha ao memorandum das potencias signatarias do pacto de Locarno chegará amanhã a esta capital.

RIBBENTROP LEVARÁ A RESPOSTA A LONDRES

BERLIM, 23 (U. P.) — Acredita-se que a resposta allemã ás exigencias das potencias fieis ao tratado de Locarno já foi redigida e que o sr. Von Ribbentrop a levará amanhã a Londres. Os circulos officiaes se recusam, porém, a confirmar algo a respeito.

DECLARAÇÕES DO SR. EDEN NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 23 (H.) — O sr. Anthony Eden fez as seguintes declarações na Camara dos Communs:

(Continu'a na 6ª pagina)

AVIÕES MILITARES ALLEMÃES VOARAM SOBRE STRASBURGO

Preso um cidadão "yankee" representante duma companhia de oleos

O REICH E OS SOVIETS

STRASBURGO, 23 (H.) — Hoje, ás 11 horas, dois aviões allemães voaram sobre os arrabaldes da cidade, a uma altura de 50 metros.

Apurou-se que se tratava de apparelhos militares, cujos numeros foram anotados. Visivelmente esses apparelhos vieram tirar photographias.

Soube-se por outro lado que um monoplano allemão voou sobre a aldeia de Dinhoff ás 17 horas e 20 minutos.

Não foi notada nenhuma aterrissagem nos arredores da região.

UM ARRESTO

STRASBURGO, 23 (H.) — A policia especial apprehendeu no aerodromo de Entzheim um avião de construcção ingleza.

O proprietario do aparelho, Henry White, cidadão americano, representante de uma companhia de oleos, é accusado de ter voado sobre a zona interdicta e, por isso, vae ser julgado pelo Tribunal Correccional de Strasburgo.

A REMILITARIZAÇÃO DA RHENANIA E A U. R. S. S.

PARIS, 23 (H.) — "A remilitarização da margem esquerda do Rheno torna, sem duvida, mais grave a ameaça contra os paizes situados a leste da Allemanha, e de modo particular a U. R. S. S. Todavia, é para os seus vizinhos do oeste que representa uma ameaça directa" — declarou o sr. Molotoff, presidente do Conselho dos Commissarios do Povo, ao correspondente do "Temps" em Moscou, quando este lhe perguntou se não acreditava que a remilitarização da zona rhenana pelo Reich visava principalmente tornar mais ampla a liberdade da Allemanha no Oriente.

A ATTITUDE DOS SOVIETS

O sr. Molotoff accrescentou que a attitude da Russia nesta questão estava definida no discurso do sr. Litvinoff em Londres, em que o commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros precisara que "caso a França fosse victima de uma aggressão da parte de um Estado europeu, a Russia executaria fielmente as obrigações decorrentes do Pacto franco-sovietico, independente, ademais, da attitude da Polonia".

RELAÇÕES RUSSO-POLONEZAS

A respeito das relações da Russia com esta potencia, o presidente do Conselho dos Commissarios do Povo declarou que acreditava na melhoria das relações, "ao mesmo tempo desejavel e possivel", porque "as recordações historicas que afastam ainda a Polonia da Russia não teem nada de communs com o que o governo dos Soviets, em materia de nacionalidades, poz de parte o imperialismo e os processos do tzarismo.

Se os dirigentes da Polonia desejarem sinceramente reforçar a paz européa, haveria nesse desejo possibilidades communs de relações russo-polono-sovieticas."

O REICH E OS SOVIETS

Falando das relações com a Allemanha, o sr. Molotoff salientou a existencia de certos grupos que consideravam impossivel a melhoria das relações germano-sovieticas. Para chegar a esse fim varios caminhos se poderiam abrir. Um dos mais seguros seria a volta da Allemanha á Sociedade das Nações. Mas para isso era preciso que o Reich desse provas praticas de seu respeito aos tratados internacionaes e da sua vontade de cumprir fielmente as suas obrigações."

Os provaveis termos da resposta allemã

BERLIM, 23 (U. P.) — Segundo uma communicação official, a resposta da Allemanha ao Livro Branco britannico rejeitará a questão da zona desmilitarizada, mas não rejeitará de um modo categorico todo o citado documento.

Um porta-voz do Ministerio da Propaganda disse que a resposta está, presentemente, quasi prompta.

Ao passo que ella rejeita tudo que se relaciona com a desmilitarização de uma zona fronteiriça, commissão internacional de controle e policiamento estrangeiro na alludida zona, não responda com um não absoluto a todo o documento.

O mesmo porta-voz accrescentou que a resposta em questão deixará definitivamente aberto o caminho a novas negociações, e, a seu ver, contém "algo que abrirá caminho a novas propostas", o que, porém, não foi divulgado.

A OBRA DE TREZE ANNOS DE REGIMEN NAC.-SOCIALISTA

O Fuehrer pronuncia em Breslau o seu sexto discurso eleitoral

CONFERENCIA

BRESLAU, 22 (H.) — Perante mais de 40.000 pessoas reunidas na "Jahrhunderthalle", construida em 1913 para commemorar o centenario da guerra de libertação de 1813, o sr. Adolf Hitler pronunciou o sexto discurso da sua campanha eleitoral.

A CHEGADA DE HITLER

O Fuehrer chegou ás 16 horas, de avião, em companhia do sr. Joachim von Ribbentrop.

O sr. Hitler alludiu, em primeiro logar, aos dias graves que a Europa atravessa actualmente e prestou homenagem á provincia de Breslau que, durante o decurso da historia, viveu periodos difficeis, mas "que é synonimo de honra, resistencia e liberdade".

ANTES E DEPOIS DO ADVENTO DO NAZISMO

O orador proseguiu: "Como fiz até ao presente, continuo a agir honestamente e sem acceitar compromissos. Não ha regimen baseado na força tão organizado como o regimen actual que se encontra no poder na Allemanha. De facto não governo com bayonetas, mas com a maioria politica mais completa que se possa conceber. Antes do advento ao poder do nacional-socialismo tudo estava em desagregação. O meu partido constituia o unico nucleo são e pode affirmar-se desde já que a minha tentativa de salvar a Allemanha e a sua economia foi coroada de exito. E' possivel que tudo não haja sido perfeito, mas sinto-me autorizado a tirar ensinamentos dos factos e não receio incorrer em responsabilidades sem me obrigar por detrás das maiorias.

Restituimos a moral ao povo allemão. Esforcei-me por fazer renascer no povo o sentimento do direito, a confiança no seu futuro e na sua propria força. Onde se verificou tal evolução no espaço de tres annos? Procurei rehabilitar a Allemanha aos olhos do mundo e não era facil emprehendimento. Sou responsavel não somente perante as gerações actuaes como, sobretudo, perante as futuras. A liberdade e a honra da Allemanha não podem causar nenhum prejuizo a outro povo. Não queremos impor aos outros povos o que nós mesmos tivemos que soffrer.

OS TREZE ANNOS DO REGIMEN

"Durante esses treze annos procurámos fazer desapparecer o que era insupportavel e não supportaremos mais. Temos a impressão como os outros povos de que nos achamos numa encruzilhada mundial. Devem ser estabelecidas novas relações entre os povos, afim de que não continuem a tornar a vida impossivel uns aos outros. E' preciso agir logicamente e que uns tenham pelos outros a necessaria estima.

CONSEQUENCIAS DE VERSALHES

"O tratado de Versalhes não é pedra fundamental de uma nova ordem de coisas no mundo, é pedra que sella uma tumba do passado. As bases politicas, moraes e economicas de certo tratado foram abandonadas por outro Estado. A Allemanha dahi tirou as consequencias necessarias. Restabelecemos a soberania militar em todo o territorio allemão. Será crear uma nova ordem de coisas ameaçar um povo pelo facto de reivindicar a sua inteira soberania? Não capitularemos deante de taes concepções. Estamos

(Continu'a na 6ª pagina)

DECLARADO O ESTADO DE GUERRA EM TODO O PAIZ

COMO ESTA' REDIGIDO O DECRETO PUBLICADO, HONTEM, NO "DIARIO OFFICIAL"

O governo federal, em vez da prorogação do estado de sitio, como vinha sendo annunciado que seria feito, resolveu decretar todo o paiz em estado de guerra, fazendo publicar, no "Diario Official" de hontem, o seguinte decreto, que tem a data de 21 de março:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, autorizado pelo artigo segundo do decreto legislativo numero oito, de 24 de dezembro de 1935, e nos termos do artigo segundo do decreto numero 532, de 24 de dezembro do mesmo mez e anno:

Attendendo a que novas diligencias e investigações revelaram grave recrudescimento das actividades subversivas das instituições politicas e sociaes;

Attendendo a que se tornam indispensaveis as mais energicas medidas de prevenção e repressão;

Attendendo a que é dever fundamental do Estado defender, a par das instituições, os principios da autoridade e da ordem social;

Resolve:

Art. 1.º E' equiparada ao estado de guerra, pelo prazo de noventa dias e em todo o territorio nacional, a commoção intestina grave articulada em diversos pontos do paiz desde novembro de 1935, com a finalidade de subverter as instituições politicas e sociaes.

Art. 2.º Durante o periodo a que se refere o artigo anterior, ficarão mantidas, em toda sua plenitude, as garantias constantes dos numeros 1, 5, 6, 7, 10, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 28, 30, 32, 34, 35, 36 e 37, do art. 113 da Constituição da Republica, ficando suspensas, nos termos do art. 161, as demais garantias especificadas no citado art. 113 e bem assim as estabelecidas, explicita ou implicitamente, no art. 175 e em outros artigos da mesma Constituição.

Art. 3.º O ministro de Estado da Justiça e Negocios Interiores superintenderá a execução das medidas decorrentse das disposições anteriores, expedindo, para esse fim, as instrucções que se tornarem necessarias

Art. 4.º O presente decreto entrará em vigor immediatamente e seu texto será communicado por via telegraphica aos governadores dos Estados e interventor federal do Territorio do Acre.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1936, 115º da Independencia e 48º da Republica.

GETULIO VARGAS
Vicente Ráo.
A. de Souza Costa.
Marques dos Reis.
José Carlos de Macedo Soares.
General João Gomes.
Henrique A. Guilhem.
Odilon Braga.
Gustavo Capanema.
Agamemnon Magalhães.

AS GARANTIAS QUE SÃO MANTIDAS

Os numeros 1, 5, 6, 7, 10, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 28, 30, 32, 34, 35, 36 e 37 do artigo 113 da Constituição, mencionados no artigo 2º do decrto acima, dizem respeito ás seguintes garantias, respectivamente: igualdade perante a lei; inviolabilidade da liberdade de consciencia e crença; assistencia religiosa nas expedições militares, hospitaes, penitenciarias e outros estabelecimentos officiaes; caracter secular dos cemiterios; direito de petição; livre exercicio das profissões; expulsão do territorio dos estrangeiros perigosos á ordem publica; direito de propriedade; propriedade e inventos industriaes; propriedade de marcas de industria e commercio, e uso de nome commercial; propriedade literaria; restricção da pena á pessoa do delinquente; inexistencia de prisão por divida; assistencia judiciaria; direito de prover á propria subsistencia e da familia; rapido andamento de processos e fornecimento de certidões; inexistencia de impostos sobre a profissão de escriptor, jornalista ou professor; e decisão judicial por analogia nas omissões da lei.

AS GARANTIAS SUSPENSAS

Por exclusão, ficaram, portanto, suspensos, os seguintes direitos e garantias individuaes, constantes do art. 113 da Constituição: ninguem será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei; a lei não prejudicará o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a coisa julgada; ninguem será privado de qualquer de seus direitos por motivo de convicções philosophicas, politicas ou religiosas; inviolabilidade ou sigillo da correspondencia; livre manifestação do pensamento; liberdade de reunião; liberdade de associação; livre entrada no territorio nacional; inviolabilidade do domicilio; ninguem preso senão em flagrante delicto ou por ordem escripta da autoridade competente nos casos expressos em lei; direito de prestar fiança; habeas-corpus; direito de defesa; inexistencia de fôro privilegiado ou tribunaes de excepção; ninguem será processado nem sentenciado senão pela autoridade competente em virtude de lei anterior ao facto e na forma por ella prescripta; irretroagibilidade da lei penal; inexistencia de extradicção por crime politico ou de opinião; inexistencia de pena de banimento, morte, confisco ou perpetua; mandado de segurança; direito de pleitear-se a nullidade de actos lesivos do patrimonio publico.

AS GARANTIAS DO ARTIGO 175

Além dos direitos e garantias suspensos, referidos acima, o decreto suspende, ainda, as garantias estabelecidas no artigo 175, pertinentes ao estado de sitio. Estas ultimas garantias são as seguintes: a nenhuma pessoa se imporá a permanencia em logar deserto ou insalubre, nem desterrado para logar distante mais de mil kilometros daquelle em que se achava ao ser detido; ninguem será, em virtude de estado de sitio, conservado em custodia, senão por necessidade da defesa nacional, em caso de aggressão estrangeira, ou por autoridade ou cumplicidade de insurreição, ou fundados motivos de vir a participar nella: apresentação das pessoas detidas, dentro de cinco dias, ao juiz do sitio; liberdade de circulação, de publicações, mediante censura.

SUSPENSAS AS IMMUNDADES PARLAMENTARES

Está suspenso o paragrapho 4º do mesmo artigo, cujo teor é o seguinte: As medidas restrictivas á liberdade de locomoção (no estado de sitio) não attingem os membros da Camara dos Deputados, do Senado Federal, da Côrte Suprema, do Supremo Tribunal Militar, do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, do Tribunal de Contas, e, nos territorios, das respectivas circumscripções, os governadores e secretarios de Estado, os membros das Assembléas Legislativas e dos Tribunaes Superiores.

A NOTA OFFICIAL

O gabinete do ministro da Justiça forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Apesar das severas medidas acauteladoras da ordem publica postas em pratica pelo Governo, em virtude do estado de sitio, verificou-se grave recrudescimento das actividades extremistas, articuladas com o movimento de novembro de 1935.

Assim sendo, viu-se o Governo forçado a lançar mão de medida mais energica, decretando o estado de guerra de conformidade com a emenda numero um á Constituição da Republica e nos termos da autorização que lhe conferiu o Poder Legislativo, no art. 2.º da Resolução n.º 8 de 21 de dezembro de 1935, resalvada no art. 2.º do decreto n.º 552, de 24 do mesmo mez e anno.

O estado de guerra importa na suspensão das garantias constitucionaes não mantidas expressamente no decreto que acaba de ser publicado. Tal suspensão, entretanto, somente produz effeito, de accordo com o art. 161 da Constituição, naquillo que, directa ou indirectamente, possa prejudicar a segurança nacional. Dentro desse limite, o Governo agirá com a maior energia, alheio a quaesquer contemplações que não sejam as attinentes á necessidade fundamental de defesa da ordem e das instituições. Para essa missão, o Governo está plenamente apparelhado, contando com o apoio de todas as forças nacionaes, civis e militares.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1936. — O ministro da Justiça e Negocios Interiores — *VICENTE RÁO*".

A dramatica possibilidade da guerra orienta a Italia

Condições para o restabelecimento da paz

LONDRES, 23 (H.) — A discussão desta manhã do Comité dos Treze versou essencialmente sobre o projecto da missão de que acabava de se encarregar o seu presidente sr. Salvador de Madariaga, assistido do sr. Avenol.

O sr. Madariaga perguntou aos demais membros do Comité quaes eram as condições minimas que lhes pareciam de desejar para o restabelecimento da paz. Foi-lhe em geral respondido que os trabalhos anteriores da Sociedade das Nações a respeito do assumpto e particularmente o relatorio do Comité dos Cinco poderiam servir-lhe de directriz na execução de sua tarefa. O sr. Litvinoff observou que cabia antes de tudo ás duas partes em conflicto precisar as suas condições de paz. E' por isso que já hoje á tarde os srs. Madariaga e Avenol se avistarão successivamente com os srs. Grandi e Wold Mariam, representantes da Italia e da Ethiopia, respectivamente.

O ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. Armindo Monteiro, insistiu para que fossem activadas as negociações.

Durante a reunião não se falou na applicação de sancções. — LE'ON BASSE'E.

ESFORÇOS DO COMITÉ DOS 13 PELA PAZ

As deliberações de hontem visando a cessação das hostilidades

PROBABILIDADES

LONDRES, 23 — (H.) — Um comité composto de todos os membros do Conselho da Sociedade das Nações com excepção da Italia reuniu-se no palacio Saint James para examinar o desenvolvimento a dar ás respostas favoraveis recebidas da Italia e da Ethiopia em relação ao appello dirigido a 3 do corrente pelo Conselho com o proposito de ver cessadas as hostilidades na Africa.

Depois de longa discussão, o Comité encarregou os srs. Madariaga e Avenol de entrarem em relações com os delegados da Italia e da Ethiopia afim de saber destes como pretendem concluir a paz no ambito da Sociedade das Nações e de accordo com o espirito do Covenant.

O presidente do Comité deverá igualmente pedir aos representantes dos dois Estados belligerantes informações sobre a respectiva orientação das operações militares, visto como as autoridades italianas se queixam de atrocidades attribuidas aos guerreiros ethiopes e o Negus, por sua vez, protesta contra o emprego de gazes pelas tropas italianas e o bombardeio de hospitaes e populações civis por aviões peninsulares. — LEON BASSE'E.

REUNE-SE O COMITE'

LONDRES, 23 — (H.) — O Comité dos Treze reuniu-se, ás 10 horas e 45 minutos no palacio Saint James.

Estão presentes todos os membros do comité, com excepção do representante do Equador.

NOMEAÇÕES

LONDRES, 23 — (H.) — O Comité dos Treze nomeou o sr. Salvador de Madariaga para as funcções de presidente e o sr. Joseph Avenol para as de secretario geral.

O Comité vae esforçar-se por obter da Italia e da Ethiopia a cessação das hostilidades de conformidade com o espirito do pacto da Sociedade das Nações.

A RESOLUÇÃO VOTADA

LONDRES, 23 — (H.) — O Comité dos Treze votou esta mannã a seguinte resolução:

"O Comité dos Treze consigna as respostas das duas partes em conflicto ao appello que lhes foi dirigido a 3 do corrente. Confia ao presidente e ao secretario geral a tarefa de se informarem junto a ambas as partes e tomarem todas as medidas uteis afim de que o Comité dos Treze possa approximar o mais cedo possivel as partes, levando-as no ambito da Sociedade das Nações e no espirito do Pacto, á prompta cessação das hostilidades e ao restabelecimento definitivo da paz".

TERMINOU A SESSÃO

LONDRES, 23 — (H.) — A reunião do Comité dos Treze, iniciada ás 10 horas e 45 minutos no palacio Saint James, terminou ás 13 horas.

MISSÃO INCUMBIDA AOS SRS. MADARIAGA E AVENOL

LONDRES, 23 — (U. P.) — O Comité dos Treze, no decorrer da sessão desta manhã, instruiu os srs. Salvador Madariaga e Joseph Avenol no sentido de que procurem approximar a Italia e a Ethiopia.

(Continu'a na 6ª pagina)

SUBSTITUIDA PELA ASSEMBLÉA DAS CORPORAÇÕES A ACTUAL CAMARA DE DEPUTADOS DE ROMA

Em longo discurso, Mussolini analysa a situação italiana em face do momento inquieto que a Europa atravessa

LIÇÃO QUE NÃO SERA' ESQUECIDA

ROMA, 23 (U. P.) — Urgente — O primeiro ministro Benito Mussolini substituiu a Camara dos Deputados pela Assembléa das Corporações.

O DISCURSO

ROMA, 23 (H.) — Na presença de todos os membros de 22 corporações, dos altos dignitarios do Estado e numa atmosphera de ardente enthusiasmo, o sr. Mussolini presidiu a Assembléa Nacional das Corporações, pronunciando um discurso que foi frequentemente interrompido por calorosos applausos e coroado por interminavel acclamação.

Depois de salientar a importancia da presente reunião, tornada mais solemne pelo momento em que se realiza e pelo cerco economico em que a Italia está envolvida, "cerco desejado por um unico Estado que queria collocar sob um mesmo pé a Italia, mãe da civilização, e um paiz que é um amalgama de raças barbaras", o sr. Mussolini declara que no quinto mez desse cerco "que ficará na historia da Europa como uma marca de infamia, a Italia não somente não foi dominada, mas é levada a repetir que o cerco não a dominará jamais".

SAUDAÇÕES AOS COMBATENTES

O chefe do governo dirige a saudação da revolução aos combatentes victoriosos da Italia fascista na Africa Oriental e diz: "O sitio economico foi decretado contando-se com a modestia da nossa potencia industrial, questão esta que levantou uma numerosa serie de problemas que se resumem no principio da autonomia politica. Esta ultima não é concebivel sem a correspondente capacidade de autonomia economica. Esta lição jamais será esquecida. Os que pensam que, depois do sitio, se voltará á situação de 17 de novembro, illudem-se enormemente. A data de 18 de novembro marca o inicio de uma nova phase da historia italiana dominada por este postulado: realizar o mais depressa o maximo possivel de autonomia na vida economica da nação. O sector mais importante dessa autonomia é o da defesa nacional, sem o qual toda a possibilidade de defesa se acha compromettida e a guerra invisivel inaugurada em Genebra contra a Italia acabaria por vencer mesmo um povo de heroes. Afim de ver em que limites a Italia pode realizar sua autonomia economica no sector da defesa nacional é mistér proceder ao inventario dos nossos recursos e estabelecer o que pode ser dado pela technica e pela sciencia, ficando entendido que, em caso de guerra, o consumo civil deve ser parcialmente ou totalmente sacrificado".

CONTRA A FALTA DO PETROLEO

O Duce alludo ás medidas tomadas e aos estudos em andamento para fazer face á falta de petroleo. Refere que as pesquisas realizadas até agora nesse sentido não deram resultados apreciaveis. No que concerne ao carvão, cuja producção augmenta, declara: "Nossos recursos e o regimen de electrificação das estradas de ferro permittirão dentro em breve substituir de quarenta a cincoenta por cento o carvão estrangeiro".

O PROBLEMA DOS MINERAES

Passando a abordar o problema dos mineraes, o chefe do governo affirmou que a Italia possue ferro sufficiente para as suas necessidades de paz e de guerra e salientou a existencia de abundantes quantidades de bauxite, leucite, zinco, chumbo, mercurio, sulphur, estanho e outros. Annunciou que não tardará que a Italia disponha de cellulose e accrescentou que este anno o paiz vae reiniciar a cultura do algodão. Falou em seguida das experiencias satisfatorias que estão sendo feitas para a producção de lã de fibras texteis, emquanto se espera obter a lã synthetica. Assegurou que os italianos disporão sempre de tecidos sufficientes para se cobrir. E accentuou: "A questão das materias primas deve, pois, ser posta em seus termos verdadeiros, isto é, a Italia não possue certas materias primas e isso constitue uma das razões fundamentaes das suas exigencias coloniaes. Certas outras materias primas, a Italia as possue em quantidade sufficiente, e é rica de outras. Esta é a posição exacta que nos deixa convencidos de que a Italia póde e deve attingir o nivel maximo util de autonomia economica para os tempos de paz e sobretudo para os tempos de guerra. Dessa suprema necessidade depende o futuro do povo italiano.

A FATALIDADE INELUTAVEL

O plano da economia italiana para o futuro proximo é dominado por uma premissa: a fatalidade inelutavel de que a nação seja chamada um dia á provação da guerra. Ninguem pode dizer nem quando nem como, mas a roda do destino corre depressa. Se não fosse assim, como se poderia explicar a politica de armamentos formidaveis inaugurada por todas as nações? Esta eventualidade dramatica deve guiar toda a nossa acção. No periodo historico actual o facto da guerra é com a doutrina do fascismo o elemento determinante da posição do Estado em face da economia das nações. O regimen fascista quer controlar e disciplinar a economia nacional através das corporações que não são somente orgãos burocraticos do Estado."

A AGRICULTURA, O COMMERCIO E A INDUSTRIA

O sr. Mussolini analysa os differentes ramos da economia. Diz que a agricultura não comporta transformações notaveis e que a economia agricola continua a ser feita na base particular, disciplinada e ajudada pelo Estado afim de augmentar sempre e cada vez mais a media do seu rendimento.

O dominio do commercio continua confiado á actividade individual, a grupos ou corporações.

Quanto ao sector do credito, medidas recentemente adoptadas collocaram-no sabiamente sob o controle directo do Estado.

Quanto á grande industria com os seus accionistas, será constituida em grandes unidades corresponddendo ás que são chamadas de industrias-chaves e terá caracter especial no quadro do Estado.

Essa operação é facilitada pelo facto de que o Instituto Nacional de Reconstrucção Industrial já possue fortes participações nessas industrias.

A intervenção do Estado — prosegue o Duce — poderá ser em certos ramos, de administração directa, em outros, de administração indirecta, em outros, emfim, de controle efficiente.

Poderá haver assim administrações mixtas do Estado e do capital.

(Continua na 2ª pagina)

A "CAMERA DEI FASCII E DELLE CORPORAZIONI"

Designação que terá a nova assembléa creada em Roma

CONTROLE DA INDUSTRIA

ROMA, 23 — (H.) — A assembléa nacional das corporações que se reuniu ás 11 horas na aula Julio Cezar, do Capitolio, comprehendia os membros de 22 corporações de categoria, representantes do partido fascista, Academia de Italia, Côrte de Cassação, exercito, marinha e aviação, todos em uniforme fascista.

A sessão foi exclusivamente occupada pelo discurso do sr. Mussolini, que á sua entrada, na sua saida e em cada passagem importante do discurso, foi alvo de vibrantes applausos.

DESIGNAÇÃO

ROMA, 23 — (U. P.) — O primeiro ministro Benito Mussolini, annunciou que a nova Assembléa destinada a substituir a Camara dos Deputados será conhecida pelo nome de "Camera dei Fascii e Delle Corporazioni", isto é Camara dos Fascios e das Corporações.

O chefe do governo accrescentou que a data formal da inauguração da Camara depende da feliz conclusão da guerra italo-ethiope e do desenrolar dos acontecimentos europeus.

OS DETALHES POSTERIORES

ROMA, 23 — (U. P.) — Depois de ter explicado perante a "Camera dei Fascii e delle Corporazione" os objectivos da mesma, como substituta da Camara dos Deputados, o primeiro ministro Mussolini disse: "O Grande Conselho Fascista decidirá os detalhes posteriores".

Em seguida, o Duce annunciou a nacionalização de todas as grandes industrias que fornecem o necessario á defesa nacional, accrescentando que o Estado controlará directa ou indirectamente essas industrias, e que auxiliará os artifices das industrias pequena e media, os quaes serão deixados com liberdade para se dedicarem a emprehendimentos particulares.

POR QUE O GOVERNO ALLEMÃO RETARDA A RESPOSTA

PARIS, 23 (U.P.) — Em circulos diplomaticos bem informados, se annuncia que o governo allemão está demorando em responder ás propostas das potencias fieis ao tratado de Locarno, afim de sondar as nações interessadas ácerca da possibilidade de obter um emprestimo internacional destinado a comprar os territorios que reclama como seus, na Europa e na Africa, allegando que dest'arte evitará a possibilidade de vir a guerrear por elles mais tarde.

Frisa-se, naquelles circulos, que a suggestão acima, feita no maior segredo, não será provavelmente aceita, quanto mais que a Italia, Portugal e a Africa do Sul já se recusaram a levar em consideração semelhante idéa do governo nazista.

Tem-se assim por certo que a sondagem diplomatica a que procede o governo allemão está esbarrando em recusas.

Boletim Internacional

Agita-se presentemente na Belgica a questão do tratado franco-belga de 1920.

A' primeira vista parece incomprehensivel, estando a segurança da Belgica ameaçada em consequencia da denuncia do Tratado de Locarno pela Allemanha, esse debate em torno de um accordo que garante em qualquer circumstancia a collaboração militar da Republica ao Reino de Leopoldo III.

A apresentação do projecto que augmenta as despesas militares, afim de attender ás exigencias da cobertura na fronteira, foi recebida de má vontade pelos varios partidos.

Todos concordam que são necessarias e até urgentes medidas de precaução para evitar que o paiz seja colhido de surpresa, como lhe aconteceu em 1914.

Ha, porém, sérias divergencias quanto ao "modus faciendi".

Os observadores acham que o projecto tem um caracter muito mais politico do que technico.

Os grupos flamengos declararam-se logo contra a iniciativa do ministro da Guerra, que não é sympathico tambem aos valões.

Os proprios socialistas acham que as medidas lembradas pelo ministro Devèze não resolvem o problema e devem por isso ser afastadas, e que sem duvida affectaria o prestigio do governo Van Zeeland, solidario com o projecto.

Os catholicos flamengos centralizaram os ataques contra o accordo franco-belga de 1920, visando com isso preparar o espirito publico para o proximo pleito eleitoral.

Ao mesmo tempo fazem renascer a questão linguistica, esforçando-se para exaltar os sentimentos ethnicos da população flamenga e a dessa forma impedir que outros assumptos preoccupem o espirito do eleitorado.

Os adversarios da facção catholica flamenga dizem que os dirigentes do partido visam, ao levantar o caso do tratado de 1920, o dissidio relativo á lingua flamenga e á questão do projecto da cobertura militar, um fim de natureza meramente politica, fazendo o publico esquecer certas actividades ligadas a esse grupo que o tornaram bastante impopular.

Nesse caminho, os catholicos flamengos vão além da proclamação da inexistencia do accordo franco-belga de 1920 e antes mesmo da Allemanha denunciar o Tratado de Locarno, se não chegavam a pedir tal attitude para a Belgica, pelo menos pleiteavam a revisão desse pacto.

Os catholicos flamengos querem que a Belgica volte ao regimen da neutralidade anterior a 1914, esquecendo os sacrificios impostos ao seu pequeno paiz pela invasão allemã.

Já agora, deante dos factos novos que se produziram com a occupação militar da Rhenania e a denuncia do Tratado de Locarno, é possivel que os neutralistas hajam comprehendido o perigo de deixar o reino desarmado, inteiramente á mercê do jogo dos interesses da Allemanha.

Substituida pela assembléa das corporações a actual Camara de Deputados de Roma

(Continuação da 1ª pagina)

E' logico que nos Estados fascistas esses grupos de industrias cessam de ter mesmo de juro physionomia de empresas de caracter privado que de facto já perderam desde 1930-1931.

IMPEDIU O ENRIQUECIMENTO PELA GUERRA

O sr. Mussolini acrescenta: "Essas industrias saem dos limites da economia privada, dado o seu caracter, o seu volume, a importancia para fins de guerra, para entrar na economia do Estado.

Sua producção tem um unico comprador, o Estado, e caminhamos para uma época em que ellas deverão trabalhar quasi que exclusivamente para as forças armadas da nação.

Ha tambem uma razão moral inspirando essas considerações: é impedir o enriquecimento de individuos e de sociedades em consequencia de um acontecimento que impõe á nação os mais penosos sacrificios. Essa transformação constitucional num vasto e importante sector da nossa economia será feita sem precipitação, com a calma e a decisão fascista.

A ECONOMIA E O TRABALHO SOB O FASCISMO

O Fascismo jamais cogitou de transformar toda a economia da nação em monopolio do Estado. A economia é disciplinada pelas corporações e resumida pelo Estado somente no sector que interessa a sua defesa, isto é, a existencia e a segurança da patria. Nessa economia os trabalhadores se tornam, com os mesmos direitos e deveres, collaboradores da empresa nas mesmas condições dos fornecedores de capital ou dos dirigentes technicos. Nos tempos fascistas o trabalho constitue uma medida de utilidade social e não dos individuos e dos grupos. Semelhante economia deve poder garantir a tranquillidade, o bem estar, a elevação moral e material das massas innumeraveis que compõem a nação e que demonstraram nestes tempos um tão alto grão de consciencia nacional e sua adhesão totalitaria ao regimen. Na economia fascista será realizada esta mais alta justiça social que os seculos esperam e a aspiração das multidões em luta aspera e quotidiana com as necessidades mais elementares da vida".

O FUTURO DA NOVA ASSEMBLÉA

O Duce refere-se então ao futuro da Assembléa das Corporações. Confirma sua declaração de 14 de novembro de 1933 e annuncia: "A Camara dos Deputados será substituida pela Assembléa Nacional das Corporações, a qual será constituida em Camara dos Fascios e das Corporações e resultará no seu inicio do conjunto das 22 corporações. As modalidades da formação da nova assembléa legislativa e representativa, seu funccionamento, suas attribuições e prerogativas, seu caracter, os problemas de ordem doutrinaria e mesmo technica de que ella terá de tratar serão examinados pelo organismo supremo do regimen, que é o Grande Conselho. Esta assembléa será absolutamente politica, porque quasi todos os problemas da economia só podem ser resolvidos num quadro politico. A data desta transformação constitucional não está distante e se acha ligada ao epilogo victorioso da guerra africana e aos acontecimentos da politica européa. Pelas transformações economicas acima citadas e pela innovação politico-constitucional, a revolução fascista realiza plenamente seus postulados fundamentaes ha 17 annos".

NO CAMINHO DO PODERIO

O sr. Mussolini chega á peroração do seu discurso e declara: "Seguro nas suas fronteiras graças aos seus armamentos e ao espirito dos seus combatentes, apparelhado de instrumentos politicos e sociaes que correspondem cada vez mais ás condições da sua vida e á evolução dos tempos, e na vanguarda de todos os paizes do mundo, o povo italiano, devido ao fascismo, encontra-se hoje quando de caminho aberto ao seu poderio que é sempre maior. O cerco societario demonstrou a tempera da raça e, mais do que nunca, a unidade das almas.

SERVIÇO A' CIVILIZAÇÃO

O sacrificio do povo italiano na Africa constitue immenso serviço prestado á civilização e á paz do mundo, do mesmo modo que ás velhas potencias coloniaes que commetteram o erro inexplicavel e historico de nos entravar. A Italia conquista na Africa territorios para libertar populações que desde uma época millenar se acham á mercê de alguns chefes sanguinarios e rapaces. O impeto vital do povo italiano jamais foi detido por questiunculas de methodo de um pacto que em vez da paz leva a humanidade a perspectivas de guerras sempre mais vastas: trinta seculos de historia e que historia! A vontade indomavel de gerações que se seguem e mostram a mais alta capacidade de sacrificio e espirito de sangue, demonstrarão tres vezes neste primeiro periodo do seculo. Eis ahi elementos sufficientes para alimentar nossa fé e nos abrir as estradas do futuro".

Uma acclamação immensa e interminavel coroa o fim do discurso do sr. Mussolini. Todos os membros das corporações reunem-se em torno do chefe do governo numa emocionante demonstração de devotamento e de solidariedade.

O DESPEITO ARMOU-LHE O BRAÇO

UM CASAL MORTO A FACADAS, EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 23 (A. M.) — Verificou-se, hoje, no bairro de Carlos Prates, ás 17 horas, mais ou menos, impressionante scena de sangue.

O operario Raymundo Corrêa da Silva matou a facadas o casal de amantes Antonio Botelho dos Reis e Maria Antonia Getulio, dentro da propria casa das victimas, por questões de ciumes.

O assassino foi antigo amante de Maria Antonia, que o abandonou, passando a viver maritalmente com Antonio Botelho.

O assassino, presa de violento ciume, procurou hoje á tarde o casal e assassinou a ambos com uma série de punhaladas.

O criminoso foi preso em flagrante.

MAIS UM DESCARRILAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

BELLO HORIZONTE, 23 (A. M.) — Deu-se hoje á tarde um descarrilamento de uma composição da Central do Brasil no pateo da estação daquella ferrovia, nesta capital.

O accidente fechou todas as linhas de saida de comboios que se destinam ao Rio, motivo por que o comboio nocturno não pôde daqui partir ás 23.30 horas.

Desconfia-se que esse descarril'amento tenha sido praticado por mãos criminosas.

Foi aberto inquerito a respeito.

RADIO TUPI

QUARTOS DE HORA DE HOJE:

Das 13.15 ás 13.30 horas — Flora Medicinal.
Das 20.00 ás 20.15 horas — Atkinson.
Das 21.00 horas — Communicados Fasanello.
Das 21.00 ás 21.15 horas — Estancias de Minas Geraes.
Das 21.30 ás 21.45 horas — Caracu'.
Das 22.00 ás 22.15 horas — Ferroviario.
Das 19.45 ás 20.00 horas — Canções por Heloisa de Vasconcellos.
Das 20.15 ás 20.30 horas — Musica popular com Carmen Barbosa — Dupla Preto e Branco — Benedicto Lacerda e seu conjunto.
Das 21.45 ás 22.00 horas — Musica de Camera — Orchestral — George Marsal.
Das 22.15 ás 22.30 horas — Musica ligeira — Ascendino Lisboa — Jazz.

NOVA INVESTIDA DOS REBELDES CHINEZES

PEKIM, 23 (H.) — Correm rumores de um novo avanço das tropas rebeldes de Shan-Si na direcção de Tai-Yuan. O avião japonez vooou sobre a região, afim de reconhecer as posições.

O governador de Honan, sr. Chang-Cheng, partiu para inspeccionar as tropas governamentaes que combatem os rebeldes na fronteira entre Honan e Shan-Si.

Informações de fonte chineza annunciam concentrações de tropas manchu's na fronteira entre Hopei e o Mandchukuo.

A REPATRIAÇÃO DOS DESPOJOS DE VENIZELOS

Registram-se, em Athenas, protestos contra exequias nacionaes

MANTIDA A ORDEM

PARIS, 23 (Havas) — O corpo do sr. Venizelos, deposto na crypta da Igreja grega após a ceremonia religiosa, foi transportado á estação de Lyon, de onde seguirá para Brindisi.

De Brindisi os despojos do antigo presidente do Conselho serão repatriados por um cruzador da marinha grega.

MANIFESTAÇÕES HOSTIS

ATHENAS, 22 (Havas) — Em signal de protesto contra o preparação de exequias nacionaes ao estadista Eleuterio Venizelos, recentemente fallecido, varias organizações anti-venizelistas fizeram celebrar um serviço religioso por intenção do rei Constantino.

Depois da ceremonia, varios milhares de manifestantes pretenderam formar um cortejo, afim de entregar ao soberano uma mensagem de protesto.

Os manifestantes que levantavam gritos hostis á memoria do famoso politico cretense foram dissolvidos, sem perturbação da ordem, com a chegada de forças policiaes.

BIBI CASOU-SE

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — O famoso zagueiro profissional brasileiro Felippe Jorge, conhecido popularmente por Bibi, consorciou-se com a conhecida actriz Maria Esther Gamas.

Dentro dos proximos quinze dias, Bibi vae ser experimentado num dos quadros profissionaes que está sendo preparado pelo Club Independiente, campeão do torneio nocturno de football internacional.

A POLITICA DO NEW DEAL E DO "BOM VIZINHO"

Roosevelt pronuncia, em defesa, importante discurso na Florida

IDEAL AMERICANO

WINTEER PARK, Florida, 23, (U. P.) — O presidente Franklin D. Roosevelt passou por esta cidade em transito para outras localidades, onde vae descansar durante quinze dias.

O chefe do Estado recebeu o diploma de doutor em sciencias juridicas e sociaes, honorario, do Collegio Rollin.

O sr. Roosevelt pronunciou importante discurso, defendendo vigorosamente o "New Deal". Declarou que a estagnação que se produziu e ainda subsiste, é considerada como o repudio das criticas e como uma segurança para a nação, de que as alterações feitas para a realização dos objectivos, não significa o abandono dos velhos ideaes.

Recommendou o presidente a adopção por parte dos individuos da politica "do bom vizinho", para que ella se identifique tão intimamente em cada um, que seja facil transmittil-a forte e victoriosamente a outras pessoas e nações. Nós os povos do hemispheria occidental, trabalhamos juntos e demonstramos o valor pratico desse grande ideal de paz e de justiça entre as nações novas".

CAMPEONATO DE XADREZ EM MAR DEL PLATA

MAR DEL PLATA, 23 (U. P.) — Disputando o Campeonato Sulamericano de Xadrez o jogador argentino Vinuesa derrotou o campeão paulista Charlier em 31 lances.

O vencedor manteve desde o inicio persistente ataque, valendo-se astuciosamente de enganos do contendor para garantir a victoria.

Arrazada pelos aviões a cidade de Djijiga

O COMMUNICADO 162 ASSIGNALA A INTENSA REORGANIZAÇÃO DOS TERRITORIOS OCCUPADOS

Noticias de fonte ethiope dizem que os italianos tornaram a bombardear hospitaes e ambulancias

A CIDADE SANTA DE AKSUM

ROMA, 23 (H.) — Communicado numero 163 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: Um dos nossos apparelhos localizou a 21 do corrente um avião ethiope typo Fokker no acampamento de Dabat, avião que foi atacado e destruido. Em quatro dias foram assim destruidos quatro aviões inimigos.

Vinte e dois dos nossos apparelhos bombardearam e destroçaram em Dabat dois hangars transformados num deposito de munições.

A organização dos territorios occupados prosegue sem cessar até as linhas avançadas. Sobre o rio Taccazze foi ultimada uma ponte de 110 metros de comprimento.

Chefes, notaveis e membros do clero de 53 aldeias da região de Tzellemti apresentaram-se ao commando militar afim de se submetterem e entregarem as suas armas.

A aviação effectuou bombardeios sobre Djijiga. Foram destruidos depositos e installações logisticas".

DJIJIGA BOMBARDEADA DURANTE UMA HORA

ROMA, 23 (H.) — No bombardeio de Djijiga tomaram parte vinte e sete aviões italianos.

A operação durou uma hora e foi dirigida pelo proprio commandante da aviação.

NOTICIAS DA RETOMADA DE AKSUM PELAS TROPAS ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 23 (U. P.) — Circulam insistentes rumores de que as tropas ethiopes tomaram a cidade santa de Aksum, situada ao norte da provincia do Tigré, a curta distancia da fronteira Erythréa-Ethiopia.

HOSPITAL QUE TERIA SIDO DESTRUIDO

LONDRES, 23 (H.) — Segundo informações recebidas de Harrar pela Agencia Reuter, o hospital da Cruz Vermelha Finlandeza teria sido destruido pelo bombardeio dos aviões italianos que atacaram Djijiga.

Durante o bombardeio teria sido morto um enfermo.

EXPLOSÃO EM DJIJIGA

ADDIS ABEBA, 23 (U. P.) — Informa um communicado official que, em consequencia do bombardeio de hontem, morreram em Djijiga dezenove pessoas e ficaram feridas oitenta e tres.

Esta manhã quatro aeroplanos italianos bombardearam e metralharam sem resultado uma tenda occupada pelos egypcios.

Em Djijiga explodiu um deposito do petroleo.

DJIJIGA PRATICAMENTE ARRAZADA

HARRAR, 23 (U. P.) — Calcula-se em vinte o numero de mortos e em oitenta o de feridos em consequencia do bombardeio levado a effeito no domingo ultimo por 15 aviões italianos, contra a cidade de Djijiga.

A alludida cidade ficou praticamente arrazada.

Acredita-se que as ambulancias de Cruz Vermelha Egypcia e Finlandeza não perderam nenhum dos seus elementos humanos, mas as suas perdas materiaes foram grandes, de vez que as bombas destruiram caminhões e depositos de viveres.

OUTRA AMBULANCIA QUE TERIA SIDO BOMBARDEADA

LONDRES, 23 (H.) — Telegramma de Khartum (Sudão) para o "Times" dá curso á versão segundo a qual um avião italiano teria bombardeado a ambulancia britannica do dr. Kelly, installada em Chilga, perto de Gondar.

A ambulancia, que era a unidade numero 2 da Cruz Vermelha Ingleza na Ethiopia, teria recebido onze bombas, duas das quaes teriam rebentado sem fazer victimas.

UM DESMENTIDO

ROMA, 23 (H.) — Foi officialmente desmentida da maneira mais categorica a informação propalada no estrangeiro segundo a qual aviões italianos teriam bombardeado a ambulancia britannica de Chilga.

O "GRANDE NACIONAL" DE LONDRES

LONDRES, 23 (U. P.) — E' cada vez maior, nas rodas turfistas, o interesse pela disputa do Grand Nacional, famoso classico do steeple chase do turf inglez.

Os favoritos são Golden Miller a 11 por 2, Reynolds Town a 13 por 2, Avenger a 10 por 1, Castle Irwell a 100 por 6, Keenblade a 28 por 1, Emancipator e La Neigh a 28 por 1, Lazu Boots a 33 por 1 e Buchthorn a 40 por 1.

Protesto contra o uso de gazes

ADDIS ABEBA, 23 (H.) — O governo da Ethiopia dirigiu a todos os representantes de potencias estrangeiras o seguinte protesto: "Protestamos energicamente, como parte contratante da convenção de Haya de 18 de outubro de 1907, contra o emprego de gaz que constitue flagrante violação do artigo 23 da referida convenção. Os ataques italianos causam victimas na população civil de cidades abertas e violam o artigo 25. Em vista de taes violações, o governo da Ethiopia pede aos diversos governos signatarios da convenção que tomem providencias para fazer cessar este delicto" — Heruy, ministro dos Negocios Estrangeiros.

NUVENS NEGRAS QUE EM BREVE DESAPPARECERÃO

As declarações do Duce, em Roma, e sua interpretação

INDICIO DE PAZ

ROMA, 23 (U. P.) — Falando a uma multidão que se congregou em frente ao Palazzo de Venezzia, o primeiro ministro Benito Mussolini, disse que as nuvens negras que presentemente pairam sobre a Italia, desapparecerão dentro de pouco tempo.

Taes palavras, ditas por um homem da autoridade do Duce, foram interpretadas como um indicio de que está imminente o fim da guerra.

O IDEAL DOS PIONEIROS E A REALIDADE DE HOJE

ROMA, 23 (U. P.) — Ao falar, hoje, á massa popular que se congregou em frente ao palacio de Veneza, o chefe do governo, Benito Mussolini, que se encontrava a um dos balcões, cercado de seus immediatos collaboradores, disse: "Ha 17 annos, um punhado de homens que tinham acabado de chegar das trincheiras, reuniu-se em Milão, com a firme intenção de libertar a Italia dos flagellos que então a ameaçavam. Esta operação foi coroada do mais completo exito, e o que aquelles audaciosos pioneiros queriam e nós persistentemente queriamos, é hoje o indomavel desejo de todo o povo italiano".

A multidão reuniu-se por occasião do 17º anniversario da fundação das tropas de choque e fascistas, depois do discurso pronunciado pelo Duce perante a Camara das Corporações.

FOI ASSIGNADO HONTEM Á TARDE EM ROMA NOVO TRATADO ENTRE A ITALIA, A AUSTRIA E A HUNGRIA

Pelo accordo, fica a Italia como fiadora da independencia da Austria e sua protectora em qualquer emergencia

UM DISCURSO DO DUCE

ROMA, 23 (United Press) — Os srs. Mussolini, Schuschnigg e Goemboes assignaram o novo tratado concluido entre a Italia, Austria e Hungria.

O acto teve logar no palacio de Veneza ás 18,35.

Consta que o convenio, cujo texto será publicado esta noite ou amanhã, reaffirma e prolonga os protocollos de 1934 com certas modificações.

Diz ainda que o novo instrumento é quasi similar ao systema de assistencia mutua, embora menos effectivo porque a Hungria negou-se a prometter que auxiliaria a Austria no caso de ser atacada essa nação.

A REVISÃO TERRITORIAL

Affirma-se que a Italia prometteu apoiar a Hungria em seu pedido de revisão e reajustamento territorial quando se reunir a projectada Conferencia Européa no verão proximo, mas o sr. Mussolini insistiu em que a revisão deve obter-se por meios pacificos e de accordo com o artigo 19 do pacto da Liga das Nações.

Os accordos concluidos hoje visam tambem desenvolver as relações economicas e politicas entre a Italia e a Austria, ficando a Italia na posição de fiadora da independencia desse paiz e de virtual protectora do mesmo em qualquer emergencia.

COMMUNICADO

ROMA, 23 (United Press) — Communicado fornecido pela Conferencia das Tres Potencias:

"A conclusão das conversações italo-austro-hungaras destes dias, mantidas dentro de grande cordialidade e comprehensão reciproca, o chefe do governo italiano, o chanceller federal austriaco, e o presidente do conselho da Hungria, reunidos hoje no Palacio Veneza, procederam á assignatura da acta addicional aos protocollos de Roma, de 17 de março de 1934".

A seguir o communicado ennumera as personalidades que assistiram ao acto da assignatura, figurando entre ellas os srs. Koloman de Kanya, ministro dos estrangeiros da Hungria; Berger Waldenegg, ministro dos estrangeiros da Austria; Fulvio Suvich e barão Pompeo Aloisi, respectivamente, sub-secretario do exterior e representante do governo fascista em Genebra.

O DISCURSO DO DUCE

ROMA, 22 (H.) — O sr. Mussolini offereceu hoje, á noite, no Palacio Veneza, um jantar em honra das delegações hungara e austriaca, no qual tomaram parte, além dos membros do governo e das mais altas personalidades do regimen, todos os membros das duas delegações.

A sobremesa, o chefe do governo italiano pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente do Conselho. Sr. chanceller federal. E' com o maior prazer que saudo, em nome do governo italiano, vossa presença em Roma, assim como a de ss. excias. o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reino da Hungria e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Estado Federal da Austria. Ella coincide com o segundo anniversario da assignatura dos accordos de Roma. Os dois annos transcorridos são na atmosphera actual da Europa um lapso de tempo sufficiente para constatar, com a experiencia dos factos, qual é o valor de uma linha politica. Durante as conversações destes dias pudemos constatar os resultados satisfatorios obtidos pelas directivas politicas, economicas e culturaes fixadas pelos protocollos de Roma, de tal modo que se concordou sobre a opportunidade não só de confirmar solemnemente o conteudo daquelles protocollos, mas tambem de reaffirmar as suas finalidades e de reforçar de maneira permanente as suas bases, creando laços mais estreitos e duraveis entre os tres Estados. Nossa vontade commum de fixar num plano real e organico as necessidades, os interesses e as aspirações de nossos paizes, assegura assim aos accordos de Roma de março de 1934 novas possibilidades de desenvolvimentos fecundos para a nossa collaboração e para a obra de construcção européa da qual elles constituem e estão destinados a constituir sempre e cada vez mais um elemento fundamental.

VONTADE COMMUM E AMIZADE

Essa vontade commum e a amizade que une os tres governos e os tres povos continuarão a inspirar nossa conducta e a guiar nossos esforços. Ellas atravessaram victoriosamente as vicissitudes destes dois annos tão cheios de acontecimentos. Estes dias romanos são uma consagração solemne e definitiva. Vossa visita foi acolhida pelo povo italiano nesta grande hora de sua historia com manifestações de profunda sympathia, cuja particular significação não vos terá escapado.

A ITALIA NÃO ESQUECERA'

A prova cavalheiresca e concreta de amizade que a Austria e a Hungria deram á Italia em circumstancias particularmente difficeis não será esquecida nem pelo governo nem pelo povo italiano e não poderá deixar de ter influencia nas relações futuras entre os nossos paizes, baseadas em evidentes razões geographicas e economicas e confortadas por sincera e cordial communhão de vistas e de sentimentos. Ergo a minha taça á saude de Sua Alteza o regente da Hungria e de s. excia. o presidente do Estado Federal da Austria, á prosperidade dos povos austriaco e hungaro e em honra pessoal dos nossos hospedes eminentes."

A RESPOSTA DE GOEMBOES

O general Julio Goemboes, presidente do Conselho da Hungria, respondeu:

"Excellencia. Excellencias. Senhoras e senhores. Agradeço vivamente, tambem em nome de sua excia. o chanceller do Estado Federal da Austria e dos dois ministros dos Negocios Estrangeiros, as cordiaes e importantes palavras de v. excia. Quando outrora, com o fallecido chanceller Dollfuss, cuja lembrança é venerada, viemos a Roma para constatar a necessidade de collaboração dos tres Estados, inspiravamo-nos em pontos de vista politicos, economicos e culturaes. Compartilho da opinião de v. excia. de que estes dois annos, que constituiam antigamente breve lapso de tempo na vida das nações, são hoje prova sufficiente de que a idéa dos accordos de Roma venceu tambem as tempestades desses ultimos tempos, porque forneceram entre o constante desequilibrio europeu um apoio politico, economico e cultural para os tres paizes, apoio ao qual podemos reconhecer todo o valor e todos os effeitos não somente do nosso ponto de vista, mas tambem do ponto de vista da politica geral européa.

SERVINDO A' CAUSA DA PAZ

Nós, que, assignando os protocollos de Roma, não encaramos apenas nossos unicos interesses, mas quizemos servir tambem á nobre causa da paz européa, desejamos que sejam cada vez mais numerosos os Estados, na Europa, que queiram orientar sua existencia num espirito equilibrado sobre a base da justiça e numa atmosphera de reconhecimento real dos interesses mutuos. Ao querermos agora fixar por uma mesma vontade commum, num plano real e organico, as necessidades, os interesses e as inspirações de nossos paizes, estamos convencidos de que servimos os objectivos reaes da nova época historica, proseguindo de novo não sómente no rumo dos nossos interesses, mas igualmente nas justas directivas de fins mais altos e de ideaes universaes. Affirmando, neste momento, solemne e definitivamente, nossas concepções, consagramol-as na atmosphera que nos impõe para sempre um reconhecimento profundo. Essa atmosphera, inspirando-se no nobre espirito e na grandiosa concepção de v. ex., revela-se na profunda sympathia que se manifestou no povo italiano e que não deixa de suscitar em nós mesmos uma impressão inapagavel. O povo italiano deve sentir que se encontra ao lado de duas nações amigas, que mesmo no futuro e em qualquer circumstancia, saberão occupar um logar nas competições entre os povos. Se v. ex. quer salientar que as relações entre os tres paizes são baseadas em evidentes razões geographicas e economicas e apoiadas por sincera e cordeal communhão de vistas e de sentimentos, permitta-me evocar estes laços que remontam a épocas distantes da historia, demonstrando que os caminhos percorridos por nossos antepassados são seguidos e confirmados tambem para nós, por um antigo symbolo de tradição.

Ergo a minha taça á saude de sua majestade o rei da Italia, á da augusta familia real, á prosperidade sempre crescente da Italia fascista e á felicidade pessoal de v. ex."

O novo accordo naval entre a França, Inglaterra e EE. Unidos

LONDRES, 23 — (H.) — Estão terminados os trabalhos da Conferencia Naval. O novo tratado sobre a limitação dos armamentos será assignado a 25 do corrente. As delegações que se decidiram a assignar, depois de manhã, o documento, são menos numerosas do que se esperava ao serem iniciados os trabalhos. A delegação japoneza retirou-se em 15 de janeiro e, em 27 de fevereiro os representantes italianos declararam que não somente devido á actual situação politica como a certas disposições technicas previstas pelo accordo, viam-se obrigados a adiar a assignatura. Espera-se, comtudo, que antes do fim do anno, o governo de Roma esteja em condições de acceder á convenção.

ABSTENÇÃO DA IRLANDA

Do lado dos dominios britannicos, houve igualmente certas abstenções. A Irlanda observou que não possuia marinha e que embora fosse signataria de pactos navaes anteriores, não julgava util tornar-se parte da futura convenção: a Africa do Sul assignará sem duvida, mas com algumas reservas relativas á forma do documento que, ao que parece, não coincide com sua interpretação particular do estatuto de Westminster.

INCOMPLETO

Incompleto quanto ás partes contractantes, o tratado o é igualmente em suas disposições. Nota-se, nelle, a falta de disposições quantitativas que faziam parte dos mais importantes tratados navaes anteriores. O lado francez, de resto, felicita-se com a ausencia de clausulas dessa natureza e prefere sem duvida o systema de previo aviso e de troca de informações sobre as construcções navaes.

O PRAZO PARA NOVAS CONSTRUCÇÕES

De ora em deante as potencias signatarias serão obrigadas a tornar conhecidas durante os quatro primeiros mezes de cada anno suas intenções de construcção para o proximo exercicio orçamentario.

Nenhuma construcção poderá ser iniciada antes do prazo de quatro mezes depois dessa notificação, a qual deverá conter informações detalhadas sobre as futuras unidades. As potencias signatarias contém, dessa maneira, eliminar nos annos vindouros, qualquer surpresa no dominio das construcções navaes e contribuir sobretudo para restabelecer a confiança reciproca entre as nações maritimas, facto que, certamente, contribuirá efficazmente para impossibilitar uma nova corrida armamentista.

ATE' QUANDO VIGORARA'

O tratado, que vigorará até os fins de 1942, contem igualmente disposições de ordem qualitativa concernentes ás caracteristicas maximas permittidas para os differentes typos de vasos de guerra. Eis um resumo: navios de linha: 35 mil toneladas e canhões de 356 m.m. (14 pollegadas).

No caso em que o Japão não notificasse estar de accordo com o calibre precedente antes de 1 de abril de 1937, o calibre poderia ser elevado ao numero até agora admittido de 406 m.m. (16 ploilegadas).

PORTA-AVIÕES

Porta-aviões: 23 mil toneladas e canhões de 155 mls. (6 pollegadas e um). Cruzadores: suspensão de construcção, durante seis annos dos cruzadores de mais de 8.000 toneladas ou armados de canhões de 155 mls. (seis pollegadas e um).

ZONA DE NÃO-CONSTRUCÇÃO

Além disso será creada uma zona de não-construcções para os navios de linha cuja tonelagem oscille entre 8.000 e 17.500.

Os autores do tratado quizeram dessa maneira tornar impossivel o apparecimento de super-cruzadores e couraçados o que faria com que fosse ineficaz a limitação precedente. Submarinos: 2.000 toneladas e canhões de 155 mls.

PROVAVEL REUNIÃO EM 1940

As delegações italiana e franceza insistiram para que fossem reduzidos esses algarismos, mormente os que tocam aos "capital ships" mas suas suggestões foram abandonadas. Preve-se, no emtanto, que os signatarios se reunirão novamente em 1940 afim de reduzirem, se possivel, mais substancialmente, a tonelagem e os armamentos dos navios de linha que serão construidos posteriormente a essa data. Sobre esse ponto, de resto, ha dois protocollos annexos ao tratado. O primeiro estabelece que o systema de aviso previo e de troca de informações poderá sobreviver ao proprio tratado valido por dez annos; o outro reporta-se ao periodo transitorio que se estenderá entre a assignatura, que será realizada depois de amanhã, e a entrada em vigor da convenção. Os signatarios desde já se obrigam a respeitar o espirito futuro do tratado e a se consultar mutuamente no caso em que outra potencia viesse a iniciar, nos dois proximos mezes, construcções não em conformidade com esse espirito.

OS SUBMARINOS

O accordo não contem nenhum dispositivo concernente á conducta dos submarinos no caso de guerra, questão essa que, não obstante, foi motivo de declarações unanimes de todas as delegações na sessão inaugural.

Todos estão de accordo sobre esse ponto e promptos a reaffirmar os principios para harmonizar a guerra do commercio, que é materia da parte 4 do tratado de Londres. Por motivos technicos o futuro tratado não comportará nenhuma disposição dessa ordem. As cinco potencias, entre as quaes está a França, signatarias do accordo de Londres, convidarão todas as outras potencias maritimas a adherir ás disposições estabelecidas a esse respeito em 1930, e que desde então deviam permanecer em vigor por tempo illimitado.

A obra de treze annos de regimen nacional-socialista

(Continuação da 1ª pagina)

convencidos de que uma das bases mais elementares das relações entre os povos reside em deixar que cada povo viva como entender. A Allemanha não ameaça ninguem e não apresenta nenhuma outra reivindicação, salvo a de ver reconhecida a sua propria soberania. Não se trata da opinião de um homem chamado Hitler, mas da opinião da nação inteira".

O "Fuehrer diz a seguir que procurou expor a sua concepção da nova ordem de coisas e accrescenta: "Não quero sómente gestos, mas vinte e cinco anos de paz para a Europa. Outros povos tambem querem que os seus homens de Estado façam a paz e não méros gestos.

INTERPELLAÇÃO AOS GOVERNANTES ESTRANGEIROS

"Os homens de Estado estrangeiros, continuou, podem perguntar aos seus respectivos povos se desejam que sejam reforçadas as allianças militares ou querem antes que seja posto fim ao tempo das guerras insensatas entre os povos.

"Pela minha parte propuz a questão ao povo da Allemanha que deve pronunciar-se, e dizer se cumpri o meu dever (neste ponto ouvem-se numerosas acclamações e as palavras: Soubeste cumpril-o). O povo allemão deve dizer se approva a nossa politica. Sou allemão. Acredito na honra e no futuro do meu povo. Defendo-lhe os direitos para obter uma paz melhor que a do passado. Proclamo-o em frente do mundo inteiro e tú, ó povo allemão, cerra fileiras por detraz de mim".

VON NEURATH EM CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR INGLEZ

BERLIM, 23 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. von Neurath, e o embaixador da Inglaterra nesta capital, sir Eric Philipps, conferenciaram demoradamente hontem, ás 20 horas, pelo telephone.

Ainda nada se sabe officialmente sobre os assumptos abordados. Assegura-se, no emtanto, que o embaixador britannico insistiu junto ao sr. von Neurath para que a Allemanha aceite em particular a remessa da policia internacional para a zona desmilitarizada. o sr. Philipps teria accentuado especialmente que a proposta não era de maneira nenhuma incompativel com a dignidade do Reich. O sr. von Neurath teria respondido com reservas.

Logo depois realizou-se demorada conferencia, em que tomaram parte o chanceller Hitler e os srs. von Neurath e von Ribbentrop.

Parece, até mais precisas informações, que o sr. Hitler mantem o seu ponto de vista, segundo o qual o memorandum, na sua forma actual, seria inacceitavel. Não foi, entretanto, tomada nenhuma decisão.

Tanto hontem á noite, como esta manhã houve novas conferencias entre o chanceller e seus collaboradores.

A IMPRENSA ALLEMA DIRIGE UM APPELLO A' INGLATERRA

BERLIM, 23 (H.) — Num esforço para mobilizar a opinião ingleza contra o memorandum dos locarnianos, a imprensa allemã conjura a Inglaterra a não concluir uma alliança franco-ingleza e não cair novamente na "politica de Versalhes".

Todos os jornaes publicam longas citações da imprensa ingleza, esforçando-se por fazer crer que a maioria da opinião britannica está agora "indignada contra o memorandum".

No "Berliner Tageblatt", Paul Schaff escreve que espera que a Inglaterra não commetterá "o erro" de se alliar com a França, visto que "em razão do pacto franco-russo uma tal alliança comprometteria a politica britannica nas questões que interessam a Europa oriental. A Inglaterra lançar-se-ia num turbilhão mais perigoso do que nunca".

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" julga que o chanceller Hitler respondeu em Breslau ao memorandum dos locarnianos, declarando que a Allemanha não capitularia perante as idéas que nelle estão expressas.

O SR. A. CARLOS EM VISITA A MAR DEL PLATA

BUENOS AIRES, 23 — (U. P.) — Procedentes de Mar del Plata, chegaram a esta capital o sr. Antonio Carlos, senhora, filha e comitiva, encantados com a recepção feita pela alta sociedade que está veraneando naquella cidade balnearia.

Em palestra com um dos redactores da United Press, disse o presidente da Camara dos Deputados do Brasil:

"Percorri Mar del Plata e seus arredores, ficando encantado com sua impressionante belleza. Visitei as estancias Chapadmalal e La Armonia, onde fui recebido por seus proprietarios, srs. Martinez de Hoz e Cobo, com quem percorri as grandes installações modernas de suas fazendas e haras, que vêm contribuindo para a formação do criterio adeantado que preside ao desenvolvimento da pecuaria e da agricultura argentinas, especialmente no que se refere á creação de cavallos e de vacuns, de famoso pedigree".

Em retribuição das gentilezas recebidas, o sr. Antonio Carlos offereceu á sociedade de Mar del Plata um banquete, que teve logar no hotel Bristol, tendo sido convidado a um almoço de gala pelo coronel Alfredo Urquiza.

REGRESSO AO BRASIL

O presidente da Camara dos Deputados do Brasil parte para Montevidéo no proximo dia 26, e vae ser considerado hospede de honra pelo governo uruguayo. Para o regresso ao Rio, o sr. Antonio Carlos fez reservar passagens no "Neptunia", que zarpa desta capital no proximo dia 3 de abril.

O governador de Minas homenageado pela Força Publica

Assistiu ás festas o general Christovão Barcellos commandante da 2ª Brigada de Infantaria

BELLO HORIZONTE, 23 (A. M.) — O governador Benedicto Valladares e o sr. Gabriel Passos, ex-secretario do Interior, foram homenageados, hontem, pela Força Publica.

A finalidade dessa manifestação foi agradecer ao chefe do Executivo mineiro e ao seu ex-auxiliar o apoio á causa do augmento dos vencimentos dos soldados mineiros ha pouco votado na Assembléa Legislativa.

Toda a Força Publica tomou parte na homenagem de hontem, inclusive o Corpo de Bombeiros, hoje uma organização á parte. O mais interessante do programma foi o desfile das tropas da policia estadual, na manhã de hontem, prestando continencia ao governador Benedicto Valladares.

A's 8 horas começou a concentração das tropas, aquarteladas em Bello Horizonte, ao longo da Avenida Brasil, indo desde a Avenida Affonso Penna até o quartel do 1º B. C.

Na séde do interior, conforme o programma, houve passeata de uma companhia de guerra.

A's 9 horas teve inicio o desfile, sendo toda a tropa commandada pelo coronel Lery Santos.

A MANIFESTAÇÃO AO SR. GABRIEL PASSOS

A' tarde, ás 18.30 horas, teve logar a manifestação ao sr. Gabriel Passos, ex-secretario do Interior.

A solemnidade foi realizada no gabinete do chefe do Estado Maior da Força Publica.

Em nome da Força Publica e do Corpo de Bombeiros falou o coronel José Vargas da Silva, saudando o homenageado e offerecendo um rico relogio de ouro, com expressiva inscripção. Agradecendo, falou o sr. Gabriel Passos, pronunciando applaudido discurso.

NO PALACIO

Da secretaria os presentes seguiram para o Palacio da Liberdade, onde teve logar a manifestação ao sr. Benedicto Valladares.

O coronel Alvim de Menezes, commandante da Força Publica, em nome dos seus subordinados, saudou o governador, salientando a administração do sr. Benedicto Valladares. Disse que s. excia. é um grande amigo da Força Publica e do Corpo de Bombeiros, como ha pouco havia dado provas. Fez a entrega do valioso brinde que o soldado mineiro offereceu ao governador do Estado, constante de um brilhante "kerozene" e um jogo de botões para casaca, em ouro, platina e brilhantes e de um significativo cartão de ouro com expressiva inscripção.

Saudando a senhora Valladares e offerecendo-lhe uma "corbeille" de flores naturaes, falou a senhorita Diva da Conceição, Rainha do Corpo de Bombeiros.

O sr. Benedicto Valladares agradeceu emocionado aquella prova de solidariedade e gratidão, exhortando o valor e o merito da Força Publica, qualidades essas comprovadas por todo o povo mineiro.

HOMENAGEM AO EXERCITO NACIONAL

Ao "champagne" falou o coronel Anizio Fróes, saudando o Exercito Nacional, na pessoa do general Christovão Barcellos, commandante da 8ª Brigada de Infantaria.

Agradecendo a saudação, que lhe fôra feita pela Força Publica, através da palavra do coronel Fróes, falou o general Christovão Barcellos, que iniciou a sua oração dizendo da grande emoção que experimentava naquelle momento, em que se homenageava um dos mais caros e dilectos amigos, o governador Benedicto Valladares. Essa emoção tanto mais lhe era grata, quando sabia que ella partia da Força Publica mineira, corporação que tivera a fortuna de conhecer e lutar ao seu lado no sector do Tunnel, por occasião do movimento de 1932.

Nessa opportunidade tivera o ensejo de conhecer de perto a actuação do então chefe de Policia e actual governador de Minas, posto em que demonstrava com grande habilidade a firmeza de acção de que é dotado, collaborando efficazmente para a victoria da causa do Exercito.

São palavras suas:

"Se não fosse a coragem, a energia e o devotamento do governador Benedicto Valladares, talvez não conseguissemos firmar a paz tão auspiciosamente, com o affirmamos com o triumpho das tropas legaes".

O general Christovão Barcellos externou ainda a sua gratidão pela maneira carinhosa como foi recebido em Minas, accentuando que, conforme escrevera um dos jornaes da capital, aqui encontrava-se em sua propria casa. Agradecia, portanto, a saudação que lhe fizera a Força Publica, levantando a sua taça pela grandeza de Minas, centro de um Brasil unido e forte.

Novo revéz do Estudiantes

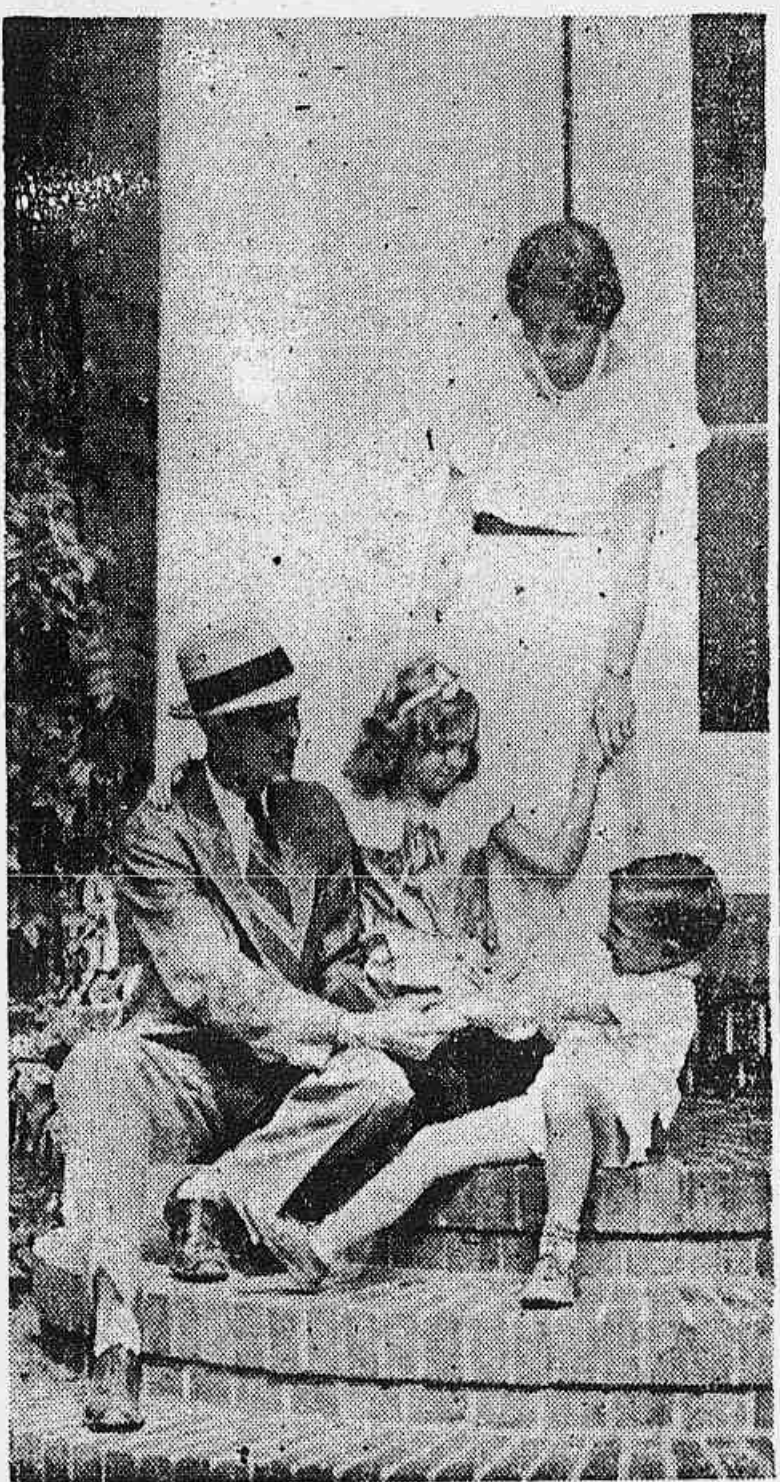
SANTOS, 23 (A. M.) — Na praça de sports "Antonio Alonso" tivemos hontem a realização de uma partida amistosa de football entre as equipes do Hespanha e do Estudantes, de São Paulo. A assistencia foi regular. A partida agradou.

Jogando bem, a turma do Hespanha logrou obter uma victoria pela contagem de 3 x 0. Entretanto, é justo que se diga que o "onze" estudantino agiu bem. As turmas estavam assim constituidas:

HESPANHA — Thadeu; Roval e Monte; Fuminho, Dino II e Paco; Tintas, Bahianinho, Chiquinho, Dula e Pennachi.

ESTUDANTES — Oscar; Campos e Iracino; Milton, Bonzo e Lysandro; Decousseaux, Mendes, Carlos, Paulo e Leme.

Os pontos foram conquistados por Dino II (2) e Chiquinho 1.

Serviu de juiz o sr. Thomaz Picorelli, que teve uma actuação bem irregular.

Como decorreu a festa do encerramento do Concurso Kodak

A contribuição do Programma da "Hora do Gury" de P. R. G. - 3, Radio Tupi, "O Cacique do Ar"

A festa organizada pela "Hora do Gury", para a entrega dos premios offerecidos pela Kodak Brasileira Limitada, do grande concurso de aptidões artisticas, recentemente realizado pela Radio Tupi, constituiu, nos meios infantis, um enorme successo. O cinema Gloria, local escolhido para o festival, estava cheio de gurys ouvintes e concorrentes do Concurso Kodak. Uma sessão de cinema antecedeu á apresentação dos premiados, o que constituiu motivo de grande alegria para a petizada, que applaudiu calorosamente os heróes do desenho animado, Popeye, Betty Boop, Terry Tone e Mickey, que muito concorreram para o exito da festa da "Hora do Gury". Em seguida appareceram em scena os premiados do Concurso Kodak, detentores dos 10 premios, que se exhibiram em numeros de sua especialidade. A primeira parte constou de solos de piano, a cargo dos pequenos pianistas Gloria Maria da Fonseca Costa, 1.º premio, e Luiz Carlos Americo dos Reis, 5.º premio, e de poesias declamadas por Dilmar Thompson, vencedor do 4.º premio e da menina Ruth da Costa Pereira, que obteve o 2.º premio. A seguir, o menino Luiz Floriano Bonfá, classificado em 3.º logar, executou, em solo de violão, uma composição de Tárrega. Dahi por deante teve logar a apresentação dos pequenos artistas vencedores da parte de musica popular. O primeiro numero dessa parte do

Um lindo aspecto da festa de ante-hontem no Cinema Gloria

programma esteve a cargo de Carlos Machado, 1.º premio nessa categoria, que cantou, acompanhado pelos violões do conjunto regional de Benedicto Lacerda, uma expressiva canção brasileira. Awany Bruno, uma garota de 6 annos, que conquistou o 4.º logar, fez-se ouvir numa valsa e em um numero de declamação. A seguir entraram em scena Emilia Silva, 2.º premio, e Paulo Campanha, 3.º premio, que cantaram sambas e marchas acompanhados pelo conjunto regional de Benedicto Lacerda. A platéa applaudiu vivamente todos os numeros, sendo durante o espectaculo distribuidas pelo representante da Kodak B. Ltd., que se achava presente, as machinas Kodaks que couberam como premio aos vencedores do concurso. Luiz Floriano Bonfa disse ao microphone algumas palavras de agradecimento em nome dos premiados, e elogiou a iniciativa da Radio Tupi e da Kodak Brasileira Limitada, proporcionando essa encantadora festa ás crianças que se dedicam ao estudo das artes.

LEADER DEMOCRATA HESPANHOL FERIDO POR ARMA DE FOGO

Correm boatos dum grande descontentamento nos meios militares

OUTRAS DESORDENS

OVIEDO, 22. (H.) — O sr. Alfredo Martinez, figura de destaque do partido liberal democrata, ex-ministro da Monarchia, foi gravemente ferido a tiros de revólver disparados por desconhecidos, quando regressava á sua residencia, á noite de hoje. O sr. Martinez foi alcançado por tres balas. Testemunhas da aggressão forneceram indicações sobre os autores do attentado que se acredita ter caracter social.

MELHOROU O ESTADO DA VICTIMA

MADRID, 23. (H.) — O sub-secretario do Interior declarou que o estado do sr. Alfredo Martinez, victima hontem de uma aggressão, em Oviedo, apresenta sensiveis melhoras. Accrescentou que a policia está na pista dos aggressores.

DESORDEM DE ESTUDANTES

MADRID, 23. (H.) — Verificou-se uma desordem deante da Faculdade de Medicina entre um grupo de estudantes e transeuntes, em consequencia dum discurso politico. Dois desordeiros ficaram feridos com golpes de faca.

Na Faculdade de Pharmacia verificaram-se outros incidentes por occasião da entrada dos estudantes. Foram quebrados varios vidros das janellas dos edificios. Foram suspensas as aulas.

DESCONTENTAMENTO ENTRE MILITARES

MADRID, 23. (H.) — Nestes ultimos dias têm corrido insistentes boatos de que lavra grande descontentamento entre os militares.

A este respeito, "El Liberal", de Bilbáo, orgão do sr. Indalecio Prieto, escreve: "Já se foi o tempo em que os ruidos das esporas, o arrastar das espadas de todos os generaes, enchiam a historia politica da Hespanha. Quer os boatos sejam verdadeiros ou falsos, impõe-se a necessidade imperiosa de evitar que a preoccupação, que já pertence ao passado, continue a pesar sobre a vida publica.

ELOGIOS AO SR. MADARIAGA

MADRID, 23. (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Augusto Barcia, visitou o chefe do governo, sr. Manuel Azana, a quem deu conta dos debates do Conselho da Sociedade das Nações em Londres.

O ministro exprimiu aos representantes da imprensa a sua satisfação pela cordial acolhida dispensada em Paris e Londres á delegação hespanhola e elogiou os srs. Salvador de Madariga e Lopez Olivan, representantes da Hespanha junto á Sociedade das Nações.

CONVOCADO O PARLAMENTO CATALÃO

BARCELONA, 23. (U. P.) — O presidente da Generalidade, Sr. Company, convocou o parlamento da Região Autonoma da Catalunha, para o dia 26 do corrente.

Morto a facadas

Um estudante após ligeira discussão com um profissional do crime tomba á porta de sua residencia

Uma scena de sangue tão rapida quão brutal registrou-se, hontem, á tarde, á porta de uma casa á Avenida Salvador de Sá, nella perdendo a vida um collegial, o menor Wilson de Albuquerque Silva, de 18 annos, morador na casa de n. 83.

Seu autor foi o individuo sem profissão, de nome Lourival Teixeira, mais conhecido por "Lourinho", brasileiro, de 29 annos, sem residencia.

O CRIME

Lourival que conseguira fazer-se amigo de sua victima, tentou desencaminhar o menor, tentando fazer delle sem companheiro de crimes e de desregramentos. Como o menor relutasse em aceitar seus conselhos, Lourival encheu-se de indignação e de despeito e, hontem, ao defrontar-se com Wilson, com elle entrou a discutir.

Em dado momento, como Wilson fizesse menção de retirar-se, pois achava-se á porta da casa, "Lourinho" agarrando-o por um braço vibrou-lhe varios golpes com uma faca que trazia occulta.

Recebendo quatro profundos golpes, Wilson caiu ao solo a arquejar.

Praticado o delicto, o criminoso deitou a fugir.

Pessoas que accudiram aos gritos do menor chamaram a Assistencia, que em vista da gravidade do seu estado, o transportou para o Posto Central.

Wilson ao receber os soccorros veiu a fallecer pouco depois.

Recebera, elle, profundos ferimentos no thorax e no abdomen,

O estudante Wilson Albuquerque da Silva, a victima

de cujas feridas soffria forte herromaghia.

Wilson não póde prestar declaração alguma.

O INQUERITO

As autoridades do 14º districto tomaram as providencias que o caso requeria, mandando um investigador no encalço do assassino.

Ladeira abaixo, sem freios e sem governo

O auto transporte em louca disparada penetrou num estabelecimento commercial

Hontem, á tarde, á rua Clarimundo de Mello, occorreu um desastre, que por pouco não concorreu para que se registrassem innumeras victimas.

Um auto-caminhão, sem governo, precipitou-se, ladeira abaixo, e, em impressionante velocidade, projectou-se contra a parede de um estabelecimento commercial, invadindo-o.

Por uma inconcebivel felicidade não se registrou nenhuma victima pessoal, conforme já accentuámos, em linhas acima. A casa onde penetrou o desastrado vehiculo é um movimentado botequim, e, precisamente na occasião do sinistro, innumeras pessoas ali se encontravam. Momentos de pavor experimentou aquella freguezia.

O desastre verificou-se devido á negligencia do motorista do auto-transporte.

ESTACIONADO EM PLANO INCLINADO

Em frente á casa n. 1.064 da rua acima referida, local de bastante declivel, estacionou, á tarde, o auto-transporte n. 1.120, dirigido pelo motorista Francisco de Souza Mello. Não se sabe ainda se o vehiculo estava com os freios mal ajustados ou se, por descuido, o motorista deixou de fazer funccionar convenientemente a alavanca dos freios do auto-transporte. O certo, porém, foi que o vehiculo, assim que o motorista delle saltou, movimentou-se sem governo.

Aproveitando o declivel da rua, o vehiculo tomou impressionante velocidade e precipitou-se ladeira a baixo.

ENTRANDO NO BOTEQUIM

Na casa n. 1.120 da rua Clarimundo de Mello está situado um botequim, de propriedade do sr. Antonio Maria Gomes.

Conforme já accentuámos em linhas acima, áquella hora, o referido estabelecimento estava repleto de freguezes.

O auto-transporte, em louca disparada, soffreu um desvio na direcção sem governo e, de maneira impressionante, foi de encontro á parede das portas do botequim.

A parede cedeu á violencia do choque, e o auto-transporte penetrou na casa, rebentendo mesas, cadeiras e pratileiras.

As pessoas que ali se achavam, tomadas de panico, correram para os fundos, numa gritaria infernal.

MUITAS AVARIAS

O auto-transporte não causou maiores damnos aos moveis daquelle estabelecimento em virtude do obstaculo encontrado no meio-fio da calçada, que attenuou um pouco a violencia do desastre. Comtudo, as mesas e o balcão do botequim, e grande parte da uma parede interna, ali existente, soffreram as consequencias do choque, ficando reduzidos a escombros.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Sady Caldas, de serviço na delegacia do 23º districto, foi ao local e, tomando as necessarias providencias, mandou remover o vehiculo desastrado para o deposito da Inspectoria do Trafego.

O motorista negligente fugiu.

Foi instaurado inquerito.

O GENERAL FASSOLA CASTANO PROHIBIDO DE USAR UNIFORME

O VEREDICTO DO TRIBUNAL DE HONRA

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — De accordo com o veredicto do tribunal de honra, o ministro da Guerra annullou o posto que tinha no exercito o general Fassola Castano, que foi prohibido de usar uniforme.

Lembra-se, a proposito, que, depois de se reformar, o general Castano, que tomou parte brilhante na revolução de 1930, em que foi derrubado o presidente Hipolito Irigoyen, publicou uma carta contra o presidente Justo, ordenando então ás autoridades militares que o misisvista fosse julgado por um tribunal composto de officiaes.

O general Castano oppôz-se a tal deliberação, não comparecendo ás sessões do tribunal e deixando de attender a varias providencias contra elle tomadas pelo Ministerio da Guerra.

As eleições municipaes em São Paulo

Os resultados já conhecidos na capital e no interior

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Proseguiram hoje os trabalhos de apuração das eleições municipaes da capital. Os resultados de hoje foram grandemente favoraveis ao partido Constitucionalista, que venceu em 21 secções das 22 apuradas. O P. R. P. conseguiu apenas vencer na primeira Secção do Jardim America.

O resultado de hoje foi o seguinte: P. C. 2.828 votos; P. R. P. 1.662; Integralismo, 315; Colligação, 203; Socialismo, 57.

Oo total até agora é o seguinte: P. C. 14.648; P. R. P. 11.202; Integralismo, 1.615; Colligação, 832; Socialismo 325.

O total geral dos votos é de 29.245. Pelo quociente eleitoral desses votos o Partido Constitucionalista elegeu 10 vereadores, o P. R. P. 7 e o Integralismo, 1. O P. C. 51,6 por cento da votação. O P. R. P. 35 por cento e o Integralismo, 5,5 por cento.

NO INTERIOR DO ESTADO

No interior do Estado os trabalhos de apuração do pleito municipal vão despertando grande interesse. Em diversas cidades os trabalhos já terminaram, sendo conhecidos os vereadores eleitos pelos diversos partidos.

O Partido Constitucionalista continúa obtendo vantagens na maioria dos municipios. Até agora já triumphou em Agudos, Araraquara, Avahy, Avanhandava, Barretos, Piriguy, Cananéa, Colina, Cruzeiro, Gallia, Ibitinga, Iguape, Itapolis, Itararé, Itatinga, Ituverava, Jacarehy, Jacupianga, Jahu', Jundiahy, Pennapolis, Piracicaba, Piramboia, Rio Preto, Santo Antonio da Alegria, Sorocabba e Una.

O P.R.P. venceu nos seguintes cidades: Auguinopolis, Apparecida, Atibaia, Barra Bonita, Batataes, Bebedouro, Botucatu', Brodowsky, Cajuru', Garça, Grama, Guaratinguetá, Mogy-Mirim, Pirajuhy, Pirassununga, S. Carlos, Bragança, Xiririca, Rio Claro, Bica da Pedra, Glycerio, Ribeirão Preto e Porto Feliz.

São Paulo

Atirou o automovel contra um poste

S. PAULO, 23 — (Agencia Meridional) — A's 14 horas, nas proximidades da rua Ministro Godoy, o major Firmino Gonçalves da Silveira, do 8º Batalhão da Força Publica, dirigindo um auto de n. 9.93.77, no qual viajava sua esposa Dinah França da Silva, bem como o soldado Alfredo Agenor Vieira, atirou-o contra um poste.

Em consequencia do choque, que foi violento, delle resultando damnos quasi totaes do carro, a esposa do major Firmino soffreu grave lesão na cabeça com deslocamento do couro cabelludo, e o soldado Agenor, ferimentos no rosto e fracturas de costellas, recebendo o official apenas ligeiros ferimentos na mão direita e no rosto.

Esclarecendo a occurrencia, o major Firmino Gonçalves da Silveira disse que na occasião, subindo a avenida, quiz desviar-se de uma carroça que saira da rua Ministro Godoy. Não tendo tido tempo de effectuar a manobra necessaria, elle esternou para não apanhar a viatura em cheio, indo em velocidade regular bater no poste.

FURTOU MATERIAL DO INSTITUTO DE HYGIENE

S. PAULO, 23 — (Agencia Meridional) — O sr. Geraldo de Paula Souza, director do Instituto de Hygiene, apresentou queixa á delegacia de furtos relativa a um furto praticado no deposito de materiaes dessa repartição, de 11 microscopios, no valor de doze contos de réis cada um.

A policia conseguiu apurar que o autor do furto foi o funccionario do Instituto Tercilio Cezar da Silva.

Tercilio confessou o delicto e declarou que fora levado a roubar em consequencia de ser um viciado no jogo do bicho e não ganhar o sufficiente para alimentar o vicio.

Tercilio vendeu os microscopios ao proprietario da Pharmacia Sylvio, da Avenida S. João, que os adquiriu á razão de 300$000 cada um.

O pharmaceutico vendeu os onze apparelhos a diversos medicos desta capital á razão de 700$000 cada um.

A policia está apprehendendo os apparelhos roubados.

FUGA DE UM MELIANTE

S. PAULO, 23 — (Agencia Meridional) — O gatuno Antonio Costa Fonseca fazia parte de uma leva de malandros que devia seguir para a colonia correccional de Taubaté. Costa Fonseca, porém quando já se achava na Estação, conseguiu fugir.

Hoje o gatuno foi capturado e embarcado para Taubaté.

INCURSO NA LEI DE SEGURANÇA

S. PAULO, 23 — (Agencia Meridional) — Na audiencia de hoje do Juizo Federal teve seguimento o summario de culpa do dentista José Gavronsky, processado como incurso na Lei de Segurança. Depuzeram duas testemunhas de accusação, arroladas pela policia.

O PROCESSO CONTRA A SRA. LUIZA PEÇANHA BRANCO

S. PAULO, 23 — (Agencia Meridional) — Foi inquirida na tarde de hoje, na audiencia do juiz Rubem Martanno da Rocha, a testemunha arrolada no processo da sra. Luiza Peçanha Branco, sr. Januario Cavalleiro.

Entre outras coisas declarou a testemunha que havia assistido no Casino Antarctica a um comicio da Alliança Nacional Libertadora, no qual falara d. Luiza Branco.

Perguntado pelo promotor da Republica, Januario Cavalleiro rectificou varios pontos de seu depoimento prestado na policia.

Por fim foi interrogada pelo dr. Marrey Junior, advogado da professora, dizendo que não conhecia a denunciada presente e não podia affirmar que fosse ella a mesma oradora do referido comicio.

Ultima hora sportiva

DIFFICIL A VICTORIA DO HURACAN SOBRE O GRAJAHU'

O club carioca vencia até poucos momentos antes do final vindo a perder pela differença de 3 pontos

O conhecimento da classe da equipe de basketball do club rosarino, Huracan fez com que fosse bastante numeroso o publico que compareceu, hontem, ao Stadium Brasil, para apreciar a sua segunda exhibição contra o Grajahu' Tennis Club.

A melhor classificação deste ultimo, terceiro collocado no campeonato da cidade, fazia prever uma pugna mais interessante do que fôra a primeira contra o Fluminense. E, realmente, assim foi. Os do Grajahu' não só oppuzeram uma forte resistencia como chegaram a ameaçar sériamente o triumpho dos visitantes que tiveram de usar de todos os seus recursos technicos para conseguir quebrar o enthusiasmo com que actuaram seus adversarios.

Mas não resta duvida de que os rosarinos são possuidores de uma technica mais aprimorada e que, individualmente, seus elementos são melhores. Sómente pelo ardor com que todos se empregaram póde o Grajahu' estabelecer o relativo equilibrio com que se desenrolou o match, a ponto de conseguirem estar por mais de uma vez com o "placard" favoravel e só terem sido abatidos nos ultimos minutos pela insignificante differença de tres pontos: 34 a 31.

SCORE E MARCADORES

1º tempo — Huracan 24 x 15.

2º tempo — Huracan 34 x 31.

Fizeram pontos: do Huracan — Gallo, 12; Lagreca 10; Gentile, 4; Tavagnaco, 3; Mujnca, 3; Fontanarrosa, 2.

Do Grajahu' — Monteiro, 17; Chacon, 6; Bahiano 4; Lamparina 44.

AS EQUIPES

As equipes tiveram a seguinte constituição:

HURACAN: Fontanarrosa — Castro (depois Mujica), White e Gentile) — Gentile (depois Lanzini Tavagnaco e Gallo) — Lagreca e Travagnaco (depois Gallo e Bosco).

GRAJAHU': China (depois Mario, novamente China e Carnauba) — Bahiano — Chacon — Monteiro e Lamparina (depois Gatinho e novamente Lamparina).

Como juiz serviu Jacomo Montá e como fiscal Eugenio Riehl. Ambos agradaram.

O Corinthians impoz-se ao S. Paulo

S. PAULO, 23 (A. M.) — No campo do Corinthians realizou-se hontem o encontro entre o S. Paulo e o quadro dos calções pretos, local. A partida conseguiu attrair regular assitencia. Houve bellos lances durante o encontro. O Corinthians, apesar de ter posto em pratica, no primeiro tempo, um jogo offensivo mais persistente, teve que se curvar ante um empate. O S. Paulo nesse periodo defendeu-se com denodo e atacou tambem perigosamente. No segundo tempo o jogo decaiu muito. Foi menos emocionante.

Os quadros estavam assim organizados:

CORINTHIANS — José; Jahu' e Carlos; Britto, Brandão e Munhoz; De Maria, Carlitos, Teleco, Ratto e Wilson.

S. PAULO, — King, Garcia e Juvenal (depois Ruy); Lopes (Ferreira), Segoa e Felibelli; Antoninho, Gabardo, Yamon, Bragança e Luizinho.

A primeira phase terminou com a contagem de 1 x 1, pontos obtidos por Antoninho, do S. Paulo, e Teleco, do Corinthians.

Na segunda phase o Corinthians conseguiu mais dois tentos, por intermedio de Teleco.

CONCURSO DO O JORNAL

Avisamos aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 de Abril será publicado o ultimo coupon do concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se, impreterivelmente, na SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE MAIO.

A GERENCIA.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gnnot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197, 22-8238 e 22-1396. Secretaria: — 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-0433. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1047 e 22-8360. Departamento de Publicidade: — 22-8799. Contabilidade. — 22-0281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo: Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins Filho. Na Bahia, Rua Portugal, 6-1º. Director, Coryphêo Azevedo Marques.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa da sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CEL. ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer a esta gerencia para acertar suas contas.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o Sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

TECHNICA E CAFÉS FINOS

POÇOS DE CALDAS, 23 — (Pelo telephone)

MAL poderia eu prever que, procurando agasalho nas montanhas mineiras, viesse aqui familiarizar-me com um dos aspectos mais curiosos da economia cafeeira das Alterosas: a larga e abundante producção de cafés finos neste municipio de Poços de Caldas, justificando-lhe a grande prosperidade contemporanea. Pois a verdade auspiciosa é bem esta. Poços colloca-se em posto de vanguarda entre os municipios brasileiros que apresentam maior producção de cafés de estylo e de qualidade. Basta, para comprovação do que affirmo, este facto: na safra actual, 50 mil saccas do producto superior e de boa bebida foram exportadas desta pequena parcella do solo de Minas.

A fonte principal, que me permittiu o conhecimento dessa verdade, não foi outra senão o meu amigo Walter Moreira Salles, director gerente da casa Moreira Salles & Cia., grande productor e exportador de cafés finos, cuja gentileza e cavalheirismo para commigo se exprimiram na excellente viagem que fizemos juntos de Campinas a Poços de Caldas.

Essa firma possue a bagatella de nada menos de um milhão de pés de café, de producção fina. Compra e vende 300 mil saccas do producto de optima bebida a essa potencia e a essa notavel força de estimulo á melhoria da producção cafeeira do Brasil que é a "American Coffee Corporation".

Poços de Caldas pode desvanecer-se de mais um titulo de benemerencia. Não é apenas a estancia procurada por quasi toda a nação para refazer a sua saúde, reconstruir a sua energia e a sua vitalidade. E' tambem apreciavel centro de producção de um artigo, que, uma vez melhorado, será capaz de fazer do café uma riqueza duas vezes maior do que a actual.

*

NÃO posso sequer abordar a actualissima questão dos cafés finos, em nosso paiz, sem deixar de proclamar que ella é, acima de tudo, um problema eminentemente technico. Em outras palavras: As nações cafeicultoras, se souberem ou não respeitar a technica, os agronomos, os biologistas, os experimentadores, a sciencia experimental, em si; se puderem ou não inocular, no espirito de seus productores, principios adeantados de colheita, de secca e de beneficio do "ouro vermelho", colherão o que semearem. Aquelles que pretenderem ankilosar-se em praticas culturaes que promanam ainda do seculo passado, ou que se mostrarem rebeldes aos ensinamentos da technica moderna, receberão o galardão pelo seu menosprezo, nas cotações para o seu producto e na indifferença dos consumidores pelo artigo que offerecerem.

Não foi outra a estrada palmilhada pela Colombia, o Mexico, os paizes centro-americanos. Pois quem não sabe que, ali, os cuidados por occasião da colheita são de um rigor a toda prova? Quem desconhece que o producto é secco á sombra, afim de evitar a acção anniquiladora do poder germinativo das sementes, produzida pela acção solar exaggerada? Quem não está a par das usinas para o beneficio e padronização do café, levantadas em quasi todos os paizes cafeicultores, constituindo essa apparelhagem, segundo o depoimento de um technico brasileiro, o verdadeiro "pivot" de sua producção de typos superiores? Não é bastante symptomatico o caso do Mexico com 300 dessas usinas?

*

SÃO PAULO, que é o Estado brasileiro que tem maiores responsabilidades na riqueza cafeeira nacional, quando decidir levar a effeito uma rigorosa campanha em prol dos cafés finos, não precisa, aliás, considerar o que se leva a effeito nos outros povos, para beneficiar e fecundar a sua cafeicultura.

Basta olhar dentro de suas proprias fronteiras e considerar o que os seus technicos já realizaram, por exemplo, no dominio do algodão, da fruticultura e da seda animal.

Os arcabouços dessas novas e futurosas vertentes de opulencia e de bem-estar economico logrou S. Paulo edifical-os, appellando para os mesmos factores que deveria transplantar para o terreno da cultura do café. O "ouro branco" é o que é, no Estado bandeira, por isso que dispõe de um apparelhamento technico-experimental de primeira ordem. E que São Paulo comprehendeu que, sem os trabalhos experimentaes, não seria possivel acautelar, no futuro, a sua economia algodoeira, dil-o o interesse com que contractou os serviços de um dos mais conceituados "breeders" da Inglaterra. O seu objectivo basico e angular não é outro senão, á custa do trabalho dos profissionaes, crear variedade de maior valor genetico e economico e um corpo de cotonicultores cada vez mais absorvidos pelo imperativo de melhorar o algodão.

Precisarei relembrar o que fez o Instituto de Campinas, no sector de creação de casulos nacionaes, de grande productividade e de outras qualidades nobres, da concessão de premios aos melhores criadores do "bombix mori", para resaltar a confiança que elle deposita na technica agronomica? Será ainda preciso notar que os destinos de sua fruticultura dependerão de seus estabelecimentos experimentaes e de uma linhagem de fruticultores "first class"?

Por que então, juntamente com os demais Estados brasileiros, não fazer com o café o que já realizou, e continúa a realizar, em outros dominios de suas actividades agrarias?

*

E' BEM de ver que, quando um povo appella para a technica, e a converte em pedra de toque de seu progresso, não o faz por romantismo economico ou em obediencia a motivos abstractos. Assim procede, tendo em vista exactamente a sua maior riqueza.

Um exemplo, para illustrar a affirmativa.

O Brasil, no quatriennio 1931-34, exportou o numero seguinte de saccas de café, apurando estas importancias, no rendimento total de suas vendas cafeeiras:

Annos	Saccas	Contos
1931	17.850.872	2.347.079
1932	11.935.244	1.823.948
1933	15.459.309	2.052.858
1934	14.146.879	2.151.512

No mesmo periodo de annos, a exportação da Colombia e o seu valor approximado, em nossa moeda, foram:

Annos	Saccas	Contos
1931	3.017.399	440.000
1932	3.184.328	344.000
1933	3.280.038	400.000
1934	3.142.837	665.000

O que desejo resaltar especialmente nestes dados é a circumstancia de a Colombia auferir, pela sua exportação de café, proporcionalmente á massa vendida, muito maior lucro do que o Brasil.

Em um volume cyclico de exportação que é, em média, cinco vezes menor do que o nosso, o maior productor de "milds" recebe praticamente de 1/4 a 1/3 do global do valor de nossas remessas cafeeiras.

Isso nada mais representa do que o dominio, em suas exportações, de 90 por cento de cafés de qualidade, os quaes, como é sabido, commandam melhores cotações, têm mercados seguros e garantidos, e enriquecem a nação que os produz.

*

SEREMOS capazes de esforço identico? Só os prophetas do desanimo, só a fauna sinistra dos negativistas, só a equipe dos scepticos inveterados, diriam que não. Mas o Brasil que produz, o Brasil que trabalha, o Brasil que preza a technica, o Brasil que não é um charco eterno de rotina, nem o paul do indifferentismo, diz que sim.

Então, mãos á obra! A nossa directriz está delineada. Vamos demonstrar que os "milds" mais refinados do mundo podem ser aqui elaborados e que é possivel, pratico e economico, augmentarmos a percentagem de despolpados e de typos de boa bebida na balança exportadora da nação.

Que paiz renunciaria ao dever de valorizar a sua principal fonte de vida e o filão mais representativo de sua mina de riqueza agricola?

ASSIS CHATEAUBRIAND

O processo contra o governador do Maranhão

O sr. Achilles Lisboa deixou, inesperadamente, a capital do Estado, rumando para o interior

S. LUIZ, 23 (A.M.) — A cidade continu'a sob a impressão causada pela viagem do governador Achilles Lisboa, que deixou, inesperadamente, esta capital, rumo ao interior do Estado.

Reina ansiedade em torno do desfecho que terá a questão do "impeachment" contra o governador.

Os circulos politicos estão agitados e a opinião se divide em commentarios os mais variados.

Os deputados que constituem a commissão incumbida de levar ao palacio do governo a denuncia contra o sr. Achilles Lisboa foram surprehendidos com a sua ausencia. Por outro lado, o secretario geral do Estado escusou-se a receber o documento, pretextando não estar autorizado. A cópia da denuncia remettida pelo correio, sob registro, ao governador, foi devolvida á Assembléa, em virtude de não ter sido encontrado o destinatario.

A CHEGADA DO SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

Chegou a esta capital o deputado Magalhães de Almeida, chefe da opposição local, que veiu orientar a attitude dos seus correligionarios em face dos acontecimentos. Tambem foi pedida a presença, aqui, do senador Clodomir Cardoso, para o mesmo fim, tendo aquelle parlamentar promettido embarcar no avião de amanhã.

Entrementes, o sr. Achilles Lisboa continua' no interior do Estado, tendo percorrido varias localidades sem, comtudo, se fixar em nenhuma dellas.

FUNDAMENTOS DO MANDADO DE SEGURANÇA REQUERIDO PELO GOVERNADOR

SÃO LUIZ, 23 (A.M.) — O mandado de segurança que o governador Achilles Lisboa requereu á Côrte de Appellação baseia-se, entre outros, nos seguintes fundamentos:

1º — Inconstitucionalidade da organização do Tribunal Especial, que está composto de cinco deputados e dois desembargadores, quando as demais constituições fixam igual numero de togados e parlamentares, accrescendo ainda a circumstancia de que foram eleitos e não sorteados aquelles julgadores;

2º — Inconstitucionalidade da lei processual votada pela Assembléa do Estado, quando a legislação judiciaria é hoje de competencia privativa da União, de accordo com o art. 5, n. 19, letra "a", da Constituição Federal;

3º — Falta de lei definidora dos crimes de responsabilidade do governador, como determina o art. 63 da Constituição do Estado e cuja elaboração compete tambem privativamente á união federal, de accordo com o citado artigo; 4º — Inconstitucionalidade da lei processual acima referida em face da propria Constituição do Estado, visto que foi votada apenas por 16 deputados, menos de metade dos membros da Assembléa.

O PROCURADOR GERAL CONSIDERA SEM FUNDAMENTO A ULTIMA RECLAMAÇÃO DA LEGIÃO ACREANA

O sr. Armando Prado, procurador geral, apresentou, hontem, ao Tribunal Superior Eleitoral, o seu parecer sobre a reclamação dos srs. Hugo Carneiro e Mario de Oliveira, ambos da Legião Acreana, no sentido de ser feita nova verificação nos resultados geraes do pleito supplementar em Tarauacá, addicionando-se aos candidatos menos votados nessas eleições os 38 suffragios considerados nullos, pela recente decisão do Tribunal Superior e que, para effeito do levantamento do mappa geral do pleito acreano, somente foram retirados da votação dos candidatos do Partido Popular, srs. Cunha Vasconcellos e Alberto Diniz.

No seu trabalho, o sr. Armando Prado considerou sem fundamento a reclamação, sendo todavia possivel um erro na interpretação do voto de desempate do ministro Hermenegildo de Barros, o qual deu origem á diligencia impugnada pelos representantes da opposição acreana, pelo que aguardava o julgamento em plenario para maior explanação em torno do assumpto.

VAE AO MARANHÃO O SENADOR CLODOMIR CARDOSO

Pelo proximo avião da carreira norte deverá seguir com destino a São Luiz o senador Clodomir Cardoso que ali vae acompanhar o processo movido pela Assembléa Legislativa do Estado contra o governador Achilles Lisboa.

VIAJOU PARA A BAHIA O GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

O ministro Agamemnon Magalhães recebeu, hontem, um telegramma do sr. Carlos de Lima Cavalcanti communicando haver seguido para a Bahia, afim de visitar officialmente

(Continua na 6.ª pagina)

Força federal para as eleições municipaes no Ceará

E' O QUE PEDE O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Chegou, hontem, ao Tribunal Superior longa communicação telegraphica do presidente do Tribunal Regional do Ceara, pedindo providencias urgentes ao ministro Hermenegildo de Barros junto ao titular da Justiça e Negocios Interiores, para o effeito de ser posta á disposição do orgão cearense toda a força federal aquartelada em Fortaleza, por isso que somente essa medida viria assegurar o cumprimento do "habeas-corpus" concedido em favor de varios eleitores ameaçados de coacção no pleito municipal, a realizar-se no proximo dia 29 e afim de garantir o exercicio dos juizes eleitoraes, que, em virtude do ambiente de insegurança, se encontram na impossibilidade de continuar nos trabalhos preparatorios das eleições vindouras.

Esse telegramma foi immediatamente distribuido ao sr. Miranda Valverde, que, dada a urgencia da materia nelle ventilada, deverá encaminhal-o ao plenario do Tribunal Superior na sessão de amanhã.

O ministro Vicente Ráo no Palacio Rio Negro

TAMBEM CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS O DEPUTADO JOÃO CARLOS MACHADO E O SENADOR SIMÕES LOPES

PETROPOLIS, 23 (Do correspondente) — Viajando de automovel, chegou hoje, ás 2.30 horas, a esta cidade o ministro Vicente Ráo, que tomou aposentos no Grande Hotel. O titular da pasta da Justiça repousou até pouco depois das 7 horas, pois ás 9 já se encontrava no Palacio Rio Negro, em conferencia com o presidente Getulio Vargas. A's 10,30, o ministro voltou ao hotel, ali permanecendo até cerca do meio-dia. Fechou-se em seu appartamento e não recebeu ninguem. A's 12 horas, finalmente, saiu, para voltar ao Rio Negro, onde almoçou com o chefe da Nação e os srs. João Carlos Machado e Augusto Simões Lopes. Durante o almoço, o titular da pasta da Justiça trocou idéas com os demais convivas do presidente Getulio Vargas. Essa conferencia proseguiu, depois, no salão de despachos, sem que á reportagem transpirasse a menor informação sobre o assumpto debatido.

O ministro Vicente Ráo deixou o Rio Negro ás 14 horas. Nada quiz adeantar á imprensa, allegando que, ao chegar ao Rio, forneceria uma nota aos jornaes. Os srs. João Carlos Machado e Augusto Simões Lopes permaneceram ainda algum tempo em palestra com o sr. Getulio Vargas.

TAMBEM O SR. SIMÕES LOPES NADA QUIZ ADEANTAR

O senador Augusto Simões Lopes e o deputado João Carlos Machado regressaram juntos ao Rio. Aqui chegados, a nossa reportagem procurou o primeiro.

— Nada posso adeantar á imprensa — disse o sr. Simões Lopes. Foi reservado o assumpto que tratámos com o presidente Getulio Vargas.

E com essa negativa peremptoria, o representante gaúcho se despediu, recusando-se mesmo conversar sobre qualquer outro assumpto.

EM DEFESA DO BRASIL

O governo acaba de decretar, pelo espaço de tres mezes, o "estado de guerra", em face do recrudescimento das actividades extremistas, que em novembro ultimo fizeram correr tanto sangue em holocausto ás ambições do grupo vermelho, que se propunha realizar no Brasil o programma traçado pela Terceira Internacional.

A medida energica de que lança mão o poder publico é um acto de legitima defesa e encontra inteiro applausos da opinião nacional.

Apesar da prisão dos elementos mais representativos da acção communista, inclusive do antigo capitão Luis Carlos Prestes, ou em virtude mesmo dessa prisão, os individuos ligados a Moscou e que recebem ordens da Russia para conflagrar o Brasil, passaram a agir mais energicamente, pondo outra vez em perigo a segurança da collectividade.

A policia, sempre vigilante, póde fornecer ao governo documentação ampla desse esforço diabolico e sómente á vista dessas informações precisas, decidiu-se o sr. Getulio Vargas a recorrer aos poderes que a Constituição lhe proporciona, justamente para garantir o regimen contra os seus exaltados inimigos.

Um dos deveres fundamentaes do governo é o de manter o livre funccionamento das instituições, assegurar a vida dos cidadãos, a autoridade do Estado e os principios basicos da sociedade e do regimen.

Verificou-se que as simples medidas do "estado de sitio" não bastavam para erradicar, de uma vez por todas, do nosso paiz, a fermentação vermelha, que assume entre nós a fórma de uma aggressão estrangeira, pois é financiada pela Russia.

O governo precisava assim armar-se de poderes drasticos, visando desenvolver um plano de acção efficiente, livre de qualquer impeço de ordem legal, porque, como já se dizia no famoso proloquio latino, a suprema lei é a segurança do povo.

Ainda recentemente reclamavamos daqui contra a absolvição dos communistas de Alagôas e Natal, ditada por magistrados que agiram por incompetencia ou má fé.

Se a Justiça, pelos seus representantes, não se ajusta ás condições especiaes que a nação atravessa, tornando mais inflexiveis os textos legaes para o fim de realizar o seu principal objectivo que é a protecção da sociedade, será o Poder Executivo, responsavel maximo por essa protecção, de cercar-se das precauções que a Constituição lhe faculta para corrigir os erros e as transigencias dos outros.

Não ha direito particular que possa prevalecer contra as razões que dizem respeito á propria existencia do Estado.

Seria puro byzantinismo deixar-se matar por inimigos que não cedem nem param deante de nenhum obstaculo de ordem moral ou material, sómente em consideração a fórmulas, que são muito respeitaveis em circumstancias ordinarias, mas tornam-se perigosas e até inadmissiveis, quando se trata da propria salvação do paiz.

Como permittir que cidadãos amparados em privilegios constitucionaes, se aproveitem delles para trabalhar esforçadamente contra o regimen, em nome de cuja garantia, taes privilegios existem? Como tolerar que juizes parciaes, ou moralmente incapazes, restituam á liberdade pessoas reconhecidamente cumplices na revolução communista? Se o governo fechasse os olhos a esses factos, estaria collaborando na sua propria perdição e faltando ao maior dos seus deveres. Uma prova de que a Terceira Internacional continua disposta a proseguir a campanha contra o Brasil está na vinda de novos agentes seus, que sob variados disfarces, aportam aqui para executar ordens recebidas de Moscou.

Ainda ha dias eram as "ladies" inglezas e já agora é um casal de reporters francezes. Todos apenas espiões do Komintern, que pretendiam introduzir-se na nossa vida e mais facilmente dar cumprimento ás missões encommendadas.

Qualquer tolerancia, o mais leve descuido, seriam aproveitados contra nós e teriamos de pagal-os no futuro ao preço do sangue dos nossos soldados.

Tome o governo as medidas energicas que a opinião tem reclamado. Todos os brasileiros conscientes dos seus deveres para com a patria, acham-se ao lado da sua autoridade e apoiam absolutamente a sua firme orientação em defesa do Brasil.

IMPORTAÇÃO DE MATERIAS PRIMAS E DE MANUFACTURAS ESTRANGEIRAS

A despeito de o Brasil poder incluir-se no grupo, restricto, aliás, das nações que podem até certo ponto aspirar a uma politica de auto-sufficiencia economica repousando o seu industrialismo sobretudo no augmento do poder acquisitivo de seu mercado interno, ainda nos encontramos bastante distanciados do ponto em que poderemos dispensar um sem-numero de materias primas e de productos manufacturados estrangeiros.

Esse facto, todavia, deve ser interpretado, não como uma evidencia de que não podemos implantar entre nós um solido arcabouço industrial, mas sim no sentido opposto. Elle apenas exprime que a nação se acha em plena phase de evolução de seu parque manufactureiro e de accionamento de sua machina da producção fabril. Dahi, as importações crescentes de productos ou de artigos, que ainda não manufacturamos entre nós, ou então de materias primas para as quaes ainda não achamos substitutos adequados, no meio brasileiro.

Foi esse, comtudo, o caminho seguido por todas as grandes nações manufactureiras contemporaneas. Os Estados Unidos, por exemplo importam do exterior a borracha, as anilinas, a juta, o café, a seda natural, o manganez, as fibras vegetaes, etc. Mas isso não os têm impedido de, á custa das materias primas exoticas, se tornarem por sua vez exportadores dos productos manufacturados elaborados com o seu auxilio. Processo identico soffre a economia industrial ingleza, italiana, allemã e japoneza.

Em nosso caso particular, á medida que se avolumam as nossas compras desses artigos, augmenta a nossa producção industrial, demonstrando que essas importações têm uma finalidade distincta, qual seja a de augmentarem o patrimonio industrial do paiz e a de elevar-lhe o potencial de producção manufactureira.

As nossas compras de materias primas accusaram, no ultimo quinquennio, quer em volume, quer em valor, estes algarismos:

	Toneladas	Contos
1931	1.750.715	510.838
1932	14618.788	409.235
1933	1.913.730	531.013
1934	1.893.741	610.169
1935	2.030.546	869.905

Como se vê, o accrescimo das materias primas estrangeiras coincidiu exactamente com o biennio 1931-35, periodo esse, por sua vez, que deve ser classificado como dos mais promissores, quanto ao valor total da producção manufactureira do Brasil.

A compra de artigos manufacturados processou-se quasi que em obediencia á mesma curva ascendente, de que é prova a relação abaixo:

	Toneladas	Contos
1931	183.638	534.930
1932	169.369	413.400
1933	263.085	717.806
1934	323.024	862.162
1935	361.772	1.419.093

Na classe das materias primas, os productos que têm experimentado maior accrescimo de compras foram o ferro e o aço, a gazolina, a juta, o kerozene, o oleo combustivel, a seda animal, isto é, artigos de que ainda não dispomos e que são imprescindiveis ao nosso metabolismo industrial.

Na classe das manufacturas, avultam os automoveis, outros vehiculos e accessorios, machinas, utensilios e ferramentas, e productos chimicos. Estão em franco declinio as compras de tecidos de algodão, de outras manufacturas de "ouro branco", de productos de electricidade, etc., evidenciando que a nossa producção fabril vae attendendo satisfatoriamente ás exigencias dos mercados nacionaes, nesse, bem como em outros tantos sectores do nosso consumo industrial.

O Brasil não está adquirindo no estrangeiro o superfluo e o dispensavel. Mas sim o que se lhe affigura essencial e imprescindivel á sua propria estructura industrial. Elle atravessa o mesmo cyclo por que passaram os Estados Unidos, quando procediam de maneira mais ou menos identica, manufacturando especialmente para o seu "home market". O nosso proprio aperfeiçoamento industrial impor-nos-á amanhã outras directrizes e outras orientações, quanto ao destino continental da nossa producção manufactureira.

COLUMNA DO CENTRO

RADIO

Heitor da Silva COSTA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Poucas palavras, na verdade, exprimem uma idéa a que se achem ligados tantos fructos maravilhosos como este pequeno nome em cinco letras.

A admittirmos, nessa primeira observação, um espirito synthetico levado ao extremo, chegariamos ao monosyllabo — Fé — como expressão da mais alta idéa representada pelo minimo de caracteres.

Desde o rarissimo e precioso metal a que se acha ligada a memoria do casal Curie, até ao pequeno apparelho que nos traz á casa, ao alcance de nossa mão, todas as tonalidades das variadas vozes do universo, quantos inventos e quantas suggestões não se acham ligados a esse pequeno nome? E são tantos que se torna necessario juxtapor varios appendices para indicar uma particular actividade, ou applicação: — radioactividade, radiographia, radioscopia, radiotherapia, radiotelegraphia, radiotelephonia, etc.

Se entrar no merito de primazias, é incontestavel que a transmissão da voz, dos sons, á distancia (principalmente depois que as creaturas que as produziram deixaram de existir) constitue, na ordem dos inventos do homem, a maravilha das maravilhas, "quiçá" de todos os tempos.

O seculo corrente, como o que o precedeu, é testemunha de cada dia, da portentosa intelligencia humana e tambem, muitas vezes, ai de nós, espectadores contristados da infeliz e nefasta applicação que a malicia dos homens confere a seus inventos.

O Bem e o Mal apossam-se, logo, de todas essas actividades e é de ver-se a luta de morte travada entre a virtude e a perfidia.

Vêem-se estas rapidas considerações após uma audição, a horas da tarde, de uma das mais modernas e poderosas estações de radio: PRF 4.

Para aquelles que ainda não tiveram a ventura consoladora e o prazer de ouvil-a, eu venho divulgal-a, para tornal-a, se possivel, ainda mais vulgarizada.

Depois de annunciada a hora exacta das seis "post meridium" e de ouvido o toque espaçado e rythmado que o confirma, eleva-se a voz do speaker em tom de profundo recolhimento, relembrando o termino de 1 dia de fadiga, convidando a um momento de meditação em correspondencia á hora liturgica que transcorre.

"São dezoito horas" — começa elle a sua oração.

"E' o momento suavissimo da Ave Maria, cheia de graça.

"E' o instante emotivo em que ha, nas almas, um recolhimento divino.

"O extase da tarde é um convite ás creaturas para que se dediquem á meditação duma existencia de amor ao proximo.

"A prece que vem da fé, assim como o fructo nasce da flor, é a voz que, ao soar do Angelus, a humanidade envia ao Infinito. Porque o infinito é o symbolo grandioso das coisas eternas.

"Ouvintes do Brasil; elevemos os sentimentos para que a vida seja abençoada pelo Creador do Céo e da Terra!"

A' medida que a emocionante oração prosegue, ouvem-se, em surdina, sons de harmonio, violino e harpa, como que tangidos por mãos angelicas, que, em crescendo esboçam e esposam a forma melodiosa da bem conhecida e apreciada Ave Maria.

Compenetrado, intimamente, de profunda meditação suggerida por tão nobres palavras que, depois de silenciadas, ainda perduram em sonoridades puras, o nosso espirito se compraz em piedosas reflexões ante a recordação da saudação angelica feita a Maria, cheia de graças, bemdita entre todas as mulheres...

Quem pode ficar indifferente ante tal espectaculo preparado com tanto carinho para que a voz do speaker seja a voz dos brilhantes organizadores deste certamen e dores deste certamen e seja, ao mesmo tempo, a voz do Brasil?!

E' de ver-se esse momento magnifico do Brasil, a postos, quasi genuflexo, desde o littoral até os seus confins mais fugitivos, para, attento á possante estação radiodiffusora e em communidade impressionante, repetir, esposando-a, a saudação angelica: — "Bemdito é o fruto de vosso ventre".

Os innumeros telegrammas, cartas e cumprimentos pessoaes recebidos pelo douto e esclarecido chefe desse departamento da importante empreza jornalistica — o dr. Albino Ferreira Serpa — dão testemunho da efficiencia e do alto alcance educativo e moral que a sua brilhante iniciativa vem produzindo.

Exorbitaria das dimensões desta columna a transcripção de innumeros escriptos que acabam de me passar sob os olhos; como specimen ahi vão apenas estas linhas provindas de uma de nossas provincias do interior: "Sr. Speaker. Entre as numerosas felicitações que receberá, sem duvida, pelos momentos de indescriptivel tranquillidade, quando ao meio dia e ás Ave Maria nos convida a erguermos o pensamento ao Altissimo, o Senhor do Universo e Todo Poderoso, vae tambem este, levando-lhe uma palavrinha mineira de louvor e gratidão.

Sr. Speaker, suas sabias e consoladoras palavras, ditas com tanta uncção e solemnidade, chegam até nós como um raio de luz esclarecendo, despertando e serenando nossas almas tão agitadas e mergulhadas nas coisas materiaes, nas lutas diarias que, ás vezes, nos deixam cansadas, anniquiladas, etc.

Continue, pois, a sublime missão de elevar os corações a Deus; Elle o abençoará."

Nessa irradiação acha-se tudo organizado de modo a denotar o perfeito conhecimento do assumpto, não só em seus detalhes technicos, como em conhecimentos espirituaes e moraes: — qualidade e

(Continu'a na 6ª pagina.)

O caso da Universidade do Districto

III

Miguel Osorio de ALMEIDA

(Ex-Reitor)

Na longa conversação tida com o dr. Octavio de Faria, no dia 29 de janeiro, tratei de mostrar quaes as vantagens que poderia ter a Universidade se soubesse esta bem aproveitar a collaboração dos eminentes mestres francezes já contractados pelo meu antecessor. Precisava eu convencer o dr. Faria, mas estou certo de não precisar convencer os leitores destes artigos e poderei assim passar adeante sem reproduzir os argumentos empregados. Restava a objecção do dr. Faria: o baixo nivel cultural dos alumnos, que impediria aproveitassem elles do ensino. Expliquei ao director da Escola de Philosophia que tal inconveniente, caso existisse, poderia ser facilmente remediado. Seriam nomeados assistentes, explicadores, jovens que já se dedicassem ás disciplinas confiadas aos professores francezes. Esses auxiliares de ensino, certamente os futuros professores, acompanhariam de perto os cursos, dariam lições complementares, de modo a elucidar no espirito dos estudantes os pontos por ventura mal comprehendidos, fariam aulas preparatorias, por indicação dos professores, preenchendo as lacunas da preparação e tornando os alumnos aptos a tirarem o maximo proveito do ensino.

Nada respondeu o dr. Faria. Mas no dia seguinte, depois de uma hora commigo na Prefeitura (onde juntos estivemos para as ultimas formalidades dos papeis de nomeação), durante a qual se manteve em seu habitual mutismo, entregou-me o director da Escola de Philosophia, no momento da despedida, uma carta. Convém reproduzil-a na integra (os gryphos são meus):

"Rio, 30 de janeiro de 1936. — Dr. Miguel Osorio. — Permitta o sr. que eu volte a falar sobre o caso dos professores estrangeiros contractados, pois, na conversa que tivemos hontem, receio não só não ter sido sufficientemente claro em muitos pontos, como não ter tido occasião de accentuar o que me parece essencial na consideração do problema.

"Tomo portanto a liberdade de lhe dizer que, ao lado das razões de ordem pedagogica allegadas — e que considero sufficientes por si — *existem outras, de ordem politica, tomando o termo no seu mais alto sentido*. Silencial-as agora, não só me parece fugir ao que é fundamental, como até, de certo modo, seria deslealdade minha.

"Direi, portanto, falando com a maior sinceridade, e resumindo um pouco, que aceitei a direcção da Escola de Philosophia e Letras não para occupar o cargo, mas para *prestar um serviço*, isto é: para *orienta-l-a, dirigil-a num determinado sentido* — e é esse sentido, como o sr. sabe, que explica e até certo ponto póde *justificar a lembrança de meu nome*.

"Dirigir a Escola de Philosophia e Letras, equivalia, na minha idéa, a imprimir-lhe uma *orientação homogenea e inequivoca quanto ás suas tendencias basicas*. O essencial, segundo esse ponto de vista, residia nisso: conseguir esse minimo de orientação — minimo vital, digamos assim — e depois então tentar aos poucos chegar ás aspirações culturaes superiores com que sonhamos.

"Para isso era necessario, além de uma modificação inicial na organização dos cursos (proposta no meu memorial), *a garantia na escolha do professorado regular*, especialmente nos cursos de Philosophia e de Letras, de modo a direcção da Escola poder controlar o ensino, que seria ministrado aos alumnos — esses naturalmente podendo seguir a orientação pessoal que entendessem, mas já com o conhecimento de causa sufficiente para *poderem escolher livremente*... (Aqui o grypho é do dr. Faria).

"Entregar, porém, esses cursos fundamentaes, especialmente os de Philosophia e Letras, aos professores estrangeiros contratados — *professores de orientações as mais desencontradas*, variando entre um Bréhier e um Garric, entre um Charles Blondel e um Desfontaines — *eis o que não me parece de modo algum acceitavel*. Eis o que me pareceu mesmo, de certo modo, uma renuncia, uma *renuncia aos propositos fundamentaes*, e logo no momento decisivo do primeiro passo. Donde a minha collocação: já que não é possivel rescindir os contractos, pelo menos *tente-se salvar* o

(Continu'a na 6ª pagina.)

O CLIMA DA PROVINCIA

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O sr. Gilberto Freyre fez um dia destes viva defesa da provincia como centro de emulação intellectual. Nos Estados Unidos, são numerosos os homens de letras ou de pensamento que resistem á tentação de Nova York, verdadeira metropole norte-americana, desde que Washington é simplesmente a capital politica e administrativa. Na Inglaterra, muitos escriptores tambem preferem burgos provincianos a Londres. Creio que na Allemanha e na Italia se verifica o mesmo facto, bem mais difficil, no emtanto, na França. Deixando a America do Norte e a Europa, o sr. Gilberto Freyre passa ao Brasil. A provincia guarda entre nós a melhor tradição de intelligencia e de cultura. Recife e S. Paulo foram muito tempo dois interessantes fócos de irradiação intellectual, e ainda hoje sente-se a influencia que deixou na mentalidade das ultimas gerações do Imperio e primeiras da Republica a "Escola do Recife", de Tobias Barreto. Muitos dos melhores livros brasileiros foram pensados e escriptos na provincia; de origem nortista, é brilhante grupo de romancistas e sociologos contemporaneos, incluindo entre estes, e com os mais bellos titulos, o autor da Casa Grande & Senzala...

Offerece realmente a provincia clima intellectual estimulante? Parece-me que os exemplos citados pelo sr. Gilberto Freyre, dos Estados Unidos e da Inglaterra, e aos quaes accrescentei os da Allemanha e Italia, não se applicam muito ao Brasil actual. Boston, Philadelphia, Chicago e S. Francisco são centros urbanos, quasi tão ricos e poderosos quanto Nova York. O norte-americano sentir-se-á em seu meio, igualmente em qualquer das grandes cidades estandardizadas de milhões de almas. O mesmo estylo de vida. A distancia que nos mappas as separa de Nova York nem economicamente e nem intellectualmente existe. A "provincia", imagino, teria de ser procurada nos Estados Unidos em pequenas cidades do Sul ou do Extremo Oeste, menos attingidas pela trepidação yankee. Sob o ponto de vista intellectual, provincia deve ser uma expressão um tanto vazia num paiz como a Inglaterra. Na Allemanha, varias cidades têm um passado de cultura universitaria mais rico do que Berlim. Na Italia, Milão e Napoles, equivalem-se a Roma. O habitante de Genova ou de Turim encontra-se tão cidadão, tão homem do centro da Europa quanto o de Roma.

No Brasil, tomam as coisas aspecto um pouco diverso. Até a remodelação do Rio ou, mal, precisamente, até o surto mais intenso da industrialização, que pode ser marcado do fim da guerra mundial, a nossa civilização era visceralmente agraria. Portanto, de selva provinciana. A cidade, como centro de irradiação, de attracção e de renovação constante, oppondo-se ao campo, era phenomeno mal presentido. O pernambucano tinha a sua cidade no Recife, tal o paraense em Belém, o bahiano em S. Salvador, o riograndense em Porto Alegre, o paulista em S. Paulo. O Rio era a cidade dos fluminenses e mineiros, sem capitaes provincianas de importancia. Para os brasileiros de outras provincias representaria, sobretudo, a capital politica e administrativa, uma Washington, digamos, que fosse tambem, a agglomeração urbana mais populosa do paiz.

O extraordinario desenvolvimento do Rio e S. Paulo nos ultimos annos vem-lhes emprestando o caracter de verdadeiras cidades spenglerianas, symbolos da civilização moderna. S. Paulo absorve-se especialmente nos sectores economicos. O Rio, pelas suas proprias caracteristicas de cidade de consumo, abre-se com facilidade maior ás actividades de espirito. O desnivelamento entre a provincia e a cidade torna-se mais vivo, repetindo em menor escala o perigoso desnivelamento entre a civilização littoranea e a sertaneja do Brasil. Dahi, a attracção cada vez mais profunda que o Rio, em accelerado transito para grande cidade, tem de exercer sobre os intellectuaes de todo o Brasil. Aqui vêm procurar o "clima" que, acertadamente ou não, julgam necessario ao abrolhar dos seus sonhos e aspirações. A vida da provincia revive hoje, com uma força, que deve ser estimulada por todas as formas, como fecundo motivo de inspiração. Os casos typicos do proprio sr. Gilberto Freyre e de novos escriptores, como os srs. José Lins do Rego, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Jorge de Lima e, um pouco anterior, o do sr. José Americo. Seria difficil que no ambiente do nosso commum e muito querido Pernambuco, o sr. Gilberto

(Continúa na 6ª pag.)

O NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

TOMARA' POSSE, NA PROXIMA SEXTA-FEIRA, O EX-MINISTRO AFFONSO PENNA JUNIOR

O professor Affonso Penna Junior, recentemente nomeado para exercer as altas funcções de reitor da Universidade do Districto Federal, ainda não tomará posse amanhã. Ao contrario do que foi noticiado, sómente na proxima sexta-feira aquelle antigo ministro de Estado se empossará no seu novo cargo. O acto, que se revestirá de brilhante solemnidade, terá lugar no gabinete do sr. Francisco Campos, ás 17 horas. Existe grande espectativa em torno dos discursos que serão proferidos por essa occasião. Espera-se que tanto o titular da pasta da Educação e Cultura do Districto Federal, como o novo reitor da Universidade façam declarações destinadas a grande repercussão, não só nos meios educacionaes como no proprio ambiente nacional.

A CHEFIA DA 17.ª C. DE RECRUTAMENTO

Foi desligado de addido ao D. P. E. o tenente-coronel Antonio Alves Fernandes Tavora, por ter de seguir para o Ceará, afim de assumir a chefia da 17ª C. R.

O BANCO DO BRASIL VAE PAGAR AS CORRETAGENS DE CAMBIO CONGELADO

O ministro da Fazenda, de accordo com o sr. Alberto T. Boavista, director da carteira cambial do Banco do Brasil, deferiu o pedido da Camara Syndical dos Correctores no sentido de dar prazo aos correctores de fundos publicos as corretagens devidas pelo Banco do Brasil sobre as operações de cambio congelado.

PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NO MINISTERIO DO EXTERIOR

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta do Exterior, aposentando, nos termos da letra b, do artigo 47 do decreto n. 24.239, de 15 de maio de 1934, os consules geraes João Baptista Lopes e José Pinto da Fonseca Guimarães; promovendo a consul geral, por merecimento, os consules de 1ª classe Edgardo Barbedo e Victor Ferreira da Cunha; a consul de primeira classe, por antiguidade, o de segunda Pedro Nunes de Sá; e a consul de segunda classe, os de terceira Aguinaldo Boulitreau Fragoso, por merecimento, e Potyguar Fleury de Amorim, por antiguidade; bem como nomeando consul de terceira classe Frank de Mendonça Moscoso e o auxiliar de consulado Antonio José de Paula Fonseca Filho; e effectivando, no cargo de dactylographo da Secretaria de Estado, a dactylographa Ilka Barroso Lintz.

A viagem da senhora Getulio Vargas aos Estados Unidos

O "Clipper" que a conduz chegará a Miami na tarde de hoje

A estação de passageiros do aeroporto da Panair, em Miami, vendo-se atracado um dos "Clippers" da empresa

O "Clipper" em que viajam para os Estados Unidos a senhora Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica, e seu filho Getulio Vargas Filho, prosegue normalmente no seu trajecto. Partindo de Port of Spain hontem ás 8 horas, a grande aeronave da Panair amerissou em San Juan, na ilha de Porto Rico, ás 15.26 horas, hora local, depois de rapidas escalas em varias ilhas inglezas, francezas e hollandezas do percurso.

Hoje, deixando San Juan pela manhã, o "Clipper" amerissará á tarde em Miami.

Os telegrammas aqui recebidos do exterior já annunciaram a ida do embaixador Oswaldo Aranha, de Washington, para Miami, onde aguardará a chegada da esposa do presidente da Republica, acompanhando-a e ao sr. Getulio Vargas Filho, de automovel, até á capital norte-americana.

A PASSAGEM PELOS ESTADOS

O ministro das Relações Exteriores recebeu do consul do Brasil em Port of Spain a seguinte communicação, datada de hontem:

"A senhora Getulio Vargas e seu filho partiram esta manhã, fazendo excellente viagem. Ambos estão bem. — (a.) Ernesto Gomes."

O sr. José Carlos de Macedo Soares recebeu, igualmente, das autoridades estaduaes do Pará, Rio Grande do Norte e Maranhão, a quem tinha communicado a proxima passagem, ali, da sra. Darcy Vargas, os seguintes telegrammas:

"Agradecendo a attenciosa communicação de v. ex., tenho a satisfação de communicar que a sra. Darcy Vargas e seu filho acabam de partir, fazendo até aqui optima viagem. Estive com minha mulher e demais autoridades a bordo do fluctuante, cumprimentando e prestando nossa homenagem a tão nobre e prendada brasileira. Saudações attenciosas. — (a.) Raphael Fernandes, governador do Estado do Rio Grande do Norte."

"Tenho a honra de communicar a v. excia, que passou hoje por esta capital o avião "Trinidad Clipper", no qual viaja a exma. sra. Darcy Sarmanho Vargas, esposa do sr. presidente da Republica, acompanhada de seu filho Getulio Vargas Filho. Levei as homenagens do governo á illustre senhora, que foi cumprimentada, tambem, pela senhora do governador Achilles Lisboa, Maria Candida Lisboa, official de gabinete do governador, outras senhoras e senhoritas, que lhe offereceram muitas flores, e representantes da imprensa. Attenciosas saudações. — (a.) Maximo Ferreira, secretario geral."

Tambem recebeu o ministro do Exterior telegramma no mesmo sentido do governador José Malcher, do Estado do Pará.

PASSAGEM EM PORTO RICO

S. JOÃO DE PORTO RICO, Antilhas, 23 (U. P.) — A bordo do "clipper" da Panair chegaram a este porto, voando com destino a Miami e a Washington, a senhora Getulio Vargas e seu filho, sr. Getulio Vargas Junior.

Na Secção Permanente do Senado

O sr. Jeronymo Monteiro trata do problema do petroleo nacional

A reunião de hontem da Secção Permanente do Senado foi presidida pelo sr. Waldomiro Magalhães, accusando a lista de presença o comparecimento de 14 senadores. O expediente constou apenas da leitura de uma mensagem do presidente da Republica submettendo á deliberação da Secção Permanente a designação do sr. Cyro de Freitas Valle, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de segunda classe, para exercer estas funcções junto ao governo da Bolivia.

O PETROLEO NACIONAL

Concluida a leitura do expediente, occupou a tribuna o sr. Jeronymo Monteiro, que tratou do problema do petroleo no Brasil.

Depois de apreciai-o do ponto de vista economico, o representante capichaba assignala que a questão é meramente financeira. Petroleo existe. O que não existe é o capital para a sua exploração. E para resolver essa situação suggere o sr. Jeronymo Monteiro a elaboração de uma lei mais ou menos nestes termos:

"As companhias pesquisadoras de petroleo serão officialmente inscriptas e controladas pelo Ministerio da Agricultura, sendo que os emprestes de capital, nos trabalhos de pesquisas, deverão ser restituidos, accrescidos de juros de 4 por cento, desde que os mesmos resultem improficuos ao cabo de um anno.

Para effeito de assegurar tal restituição, os pesquisadores que obtiverem exito reservarão 20 por cento dos seus lucros liquidos para constituir o fundo de capital indispensavel ao equilibrio dos trabalhos que visam o fim commum".

E, concluindo, requereu o representante capichaba a transcripção do capitulo do relatorio do ministro Odilon Braga nos annaes do Senado, intitulado "acção official da pesquisa do petroleo", da publicação "Bases para o inquerito sobre o petroleo".

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o seguinte requerimento firmado pelos senadores Velloso Borges, Eloy de Souza, Cunha Mello, Ribeiro Gonçalves e José de Sá:

"Requeremos informe o Ministerio da Agricultura quaes as suas estimativas actuaes acerca do resto da safra algodoeira de 1935 ainda pendente de exportação, fazendo-se a discriminação por Estado e incluindo-se não só o algodão já classificado, como ainda o algodão a classificar."

E, como nada mais havia a tratar, os trabalhos foram em seguida encerrados.

O chefe de Policia esteve no Ministerio da Guerra

OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

O gabinete do general João Gomes, ministro da Guerra, esteve, hontem, muito movimentado.

Além de varios chefes de serviço que recebeu, o ministro da Guerra teve tambem a visita do capitão Filinto Muller, chefe de Policia.

Entre ambos houve demorada conferencia, pela manhã.

A' tarde estiveram com o ministro os generaes Paes de Andrade, Eurico Dutra, Castro Junior, Meira Vasconcellos e Coelho Netto, e os coroneis Isauro Regueira e Brasilio Taborda.

OS INQUERITOS NO EXERCITO

O coronel Amaro de Azambuja Villanova teve prorogado por 15 dias o prazo para a conclusão do inquerito policial militar de que está encarregado.

VARIAS NOTICIAS

Foi transferido do Q. G. para o Q. S. o capitão José Marinho dos Santos, por ter sido designado instructor de tiro da 1ª Região Militar.

— Por ter sido nomeado auxiliar de instructor da Escola das Armas, foi classificado no Q. S. o capitão Alvaro Alves da Silva Braga.

— O major Firmino Fernando de Moraes Carneiro, do Q. S. de Engenharia, foi designado para servir na Fabrica de Cartuchos de Infantaria; para a mesma fabrica foi proposto o 1º tenente de administração Orestes Gomes da Silva, que actualmente está servindo na Fabrica de Polvora Sem Fumaça.

— A' disposição do prefeito do Districto Federal foi posto o 1º tenente pharmaceutico Alvaro Franco Pinto, afim de servir na Secretaria Geral de Educação e Cultura.

— Foi transferido do 25º para o 31º B. C. o capitão Jorge Vital Cesar Coutinho.

— Deve comparecer com a maxima urgencia na séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, com um documento que os identifique e em horas de expediente (das 11.30 ás 17 horas e das 9.30 ás 12 horas, aos sabbados, afim de receberem documentos de suas propriedades, os seguintes cidadãos: Hinam Duncan de Moura Magalhães, uma caderneta de Tiro Naval, de 2ª categoria, sob o numero 2.844; Geofrey Trevor Bevan Morlay, um certificado de reservista de 2ª categoria da Escola de Instrucção Militar, numero 2, sob o numero 00095.

SOFFRERAM UM REVEZ OS REBELDES MEXICANOS

MEXICO, 23 (U. P.) — O commandante da zona militar de Durango communicou ao governo que as forças federaes derrotaram os rebeldes sob o commando de Federico Vasquez em Taxicoringa, matando dez revoltosos. Tambem morreram seis rebeldes quando atacavam a cidade de Canatlan.

DIRIGIVEIS ALLEMÃES EM VÔOS EXPERIMENTAES

FRIEDRICHSHAFFEN, 23 (U. P.) — O "Graf Zeppelin" e o novo e gigantesco dirigivel "LZ-129" partiram esta manhã, em vôos experimentaes.

Os dois navios aereos levam como passageiros um total de 101 pessoas, a maior parte das quaes jornalistas.

FRIEDRICHSHAFFEN, 23 (U. P.) — O "Zeppelin 129" aterrissou ás 15.20 horas.

BOLSA DE CAFE'

INICIADAS AS OPERAÇÕES COM CONTRACTOS "A" & "B"

O presidente do D. N. C. assistiu ao acto

De accordo com a decisão adoptada pela Junta dos Correctores de Mercadorias, inauguraram-se hontem as operações com os contractos "A" e "B" para vendas a termo.

A's 11.15 horas, foram feitos os primeiros negocios com contractos "B", mostrando-se os correctores bastante animados. Foram negociadas 5.000 saccas.

Passou-se, depois, a operar com contrato "A", sendo adquiridas 4.000 saccas nessa base.

O acto teve a presença dos senhores Souza Mello, presidente do D. N. C., e João Doria de Lacerda, director geral do Commercio e Industria.

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO EM VIAGEM PARA A BAHIA

RECIFE, 23 (Agencia Meridional) — A bordo do "Neptunia", viajou, hoje, para a Bahia, o sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado.

O presidente Getulio Vargas condecorado com a "Insignia de Ouro" da politica de boa vizinhança

A ceremonia de entrega da medalha, hoje, no Palacio Rio Negro

O presidente Getulio Vargas acaba de ser homenageado com a "Insignia de Ouro" da Pan-American Society", instituida para premiar a actuação dos chefes de Estado na pratica da politica de boa vizinhança entre os Estados americanos. Essa insignia, que constitue a mais alta distincção instituida por aquella corporação, só havia sido concedida até agora ao presidente Franklin Roosevelt, dos Estados Unidos.

O acto solemne da entrega da medalha está marcado para hoje, ás 15 horas, no Palacio Rio Negro. A ceremonia terá a presença dos representantes da imprensa brasileira e estrangeira. Será tambem divulgada pelo radio, estando para isso organizado um serviço especial pelo Departamento de Propaganda, em combinação com as transmissoras locaes.

ACADEMICOS PAULISTAS HOSPEDES DA MARINHA

Uma saudação á Armada por intermedio dos "Diarios Associados"

Chegaram a esta capital trinta estudantes paulistas, que, a convite do almirante Aristides Guilhem, visitarão todos os departamentos da nossa Marinha de Guerra. A embaixada ficou hospedada na Escola Naval, na Ilha das Enxadas, tendo sido posta á sua disposição uma lancha da Marinha.

UMA SAUDAÇÃO A' ARMADA

Os estudantes, logo depois de sua chegada, dirigiram á Armada, por intermedio dos "Diarios Associados", a seguinte saudação:

"A caravana dos estudantes de Direito de São Paulo sauda a briosa Armada Brasileira, na pessoa altamente illustre de s. excia. o almirante Guilhem, 1.d. ministro da Marinha".

NA ESCOLA NAVAL

Na Escola Naval, os academicos paulistas foram carinhosamente recebidos pelo respectivo director, almirante Castro e Silva, pela officialidade e pelos aspirantes.

Pela direcção daquelle departamento da Marinha foram tomadas todas as providencias para que nada falte aos estudantes bandeirantes.

UMA VISITA AO MINISTRO DA MARINHA

Hontem, á tarde, estiveram no gabinete do titular da Marinha. O academico Cicero Augusto Vieira, em nome dos seus collegas, saudou aquelle ministro, agradecendo o convite para visitar os varios departamentos da Armada. Disse que a caravana levaria para São Paulo as suas impressões, para que os paulistas ficassem conhecendo mais de perto as actividades da nossa Marinha.

FALA O MINISTRO

O almirante Aristides Guilhem falou em seguida. Depois de manifestar a sua sympathia pela mocidade paulista, disse que era com grande satisfação que a Armada recebia a visita dos academicos bandeirantes. Esperava mesmo que os estudantes aproveitassem o mais possivel a sua estadia no Rio, no sentido de conhecer bem todos os departamentos e orgãos da Marinha.

PASSEIOS PELA CIDADE

Terminada a recepção no gabinete do ministro da Marinha, os academicos realizaram varios passeios pela cidade.

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS INTEGRALISTAS CEARENSES

FORTALEZA, 23 (Agencia Meridional) — No "habeas-corpus" requerido pelo advogado e deputado Ubirajara Indio, em favor de seus companheiros, o requerente allega que estavam os integralistas distribuindo boletins eleitoraes, quando foram presos. Refere-se á attitude de 24 delles, que se apresentaram igualmente como distribuidores de boletins e accrescenta que o sargento de serviço telephonara ao delegado Barros, o qual, diante da informação desse inferior, determinou que todos fossem remettidos á 1ª Delegacia Auxiliar.

Suppondo que as suas immunidades fossem respeitadas, o deputado Ubirajara protestou com energia contra o procedimento policial, declarando que ia requerer "habeas-corpus".

Em face a essa assertiva, o sargento deu ordem de prisão ao deputado Ubirajara, conduzindo-o para prisão commum, onde se acotovelavam innumeros presos.

Minutos depois, diante de ponderações do escrivão — accrescenta o requerente — "fui posto em liberdade".

O deputado Ubirajara conclue dizendo justificar-se a concessão da ordem impetrada, pois, conforme voto do juiz federal do Ceará, dr. Alves de Souza, as garantias eleitoraes são sagradas, mesmo quando o paiz estiver em estado de guerra.

O FUTURO EDIFICIO DO THESOURO

Tendo sido o Syndicato Nacional de Engenheiros convidado para fazer parte da commissão que vae julgar o projecto do novo edificio do Thesouro Nacional, e desejando usar de liberalidade entre os seus associados, abre inscripção, até o dia 25, para os engenheiros que desejarem fazer parte da referida commissão. Na séde do Syndicato serão prestadas mais informações.

CRESCEM AS AGITAÇÕES GREVISTAS DE CRACOVIA

VARSOVIA, 23 (U. P.) — Communicam de Cracovia que a policia e os grevistas sustentaram sangrenta luta nas ruas dessa cidade, morrendo cinco paredistas e ficando trinta feridos.

Foi declarada a gréve geral a partir de amanhã.

VEM AO BRASIL O PROFESSOR JURASZ

VARSOVIA, 23 (H.) — O dr. Antonio Jurasz, professor da Faculdade de Medicina de Pozman, fará brevemente uma série de conferencias no Brasil, a convite da Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

O professor Jurasz visitará por essa occasião as agglomerações polonezas do Brasil.

VAE SER HOMENAGEADO O SR. PEDRO ERNESTO

AS CLASSES PATRONAES VÃO OFFERECER UM BANQUETE AO GOVERNADOR DA CIDADE

As diversas associações e syndicatos das classes patronaes estão promovendo a realização de um banquete em homenagem ao sr. Pedro Ernesto, em attenção ao interesse com que o governador da cidade tem cuidado de ouvir sempre as suggestões dos representantes dessas classes e pela obra de progresso que vem realizando na administração da cidade, servindo por essa forma, tambem, ao desenvolvimento dos negocios, sem esquecer de zelar, como tem zelado, pelas classes menos favorecidas.

Essa deliberação daquellas entidades, recebida com sympathias geraes, foi hontem communicada officialmente ao homenageado, por uma commissão composta de representantes da Associação Commercial do Rio de Janeiro, União dos Empregados Patronaes, Liga do Commercio, Syndicato dos Exhibidores Cinematographicos, Syndicato dos Representantes Commerciaes junto ás Repartições Publicas, Syndicato dos Fabricantes de Ladrilhos, Syndicato dos Commerciantes em Papel e Artes Graphicas, Federação Industrial do Rio de Janeiro, Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, Syndicato dos Lojistas, Associação Commercial dos Mercados Municipaes, Syndicato dos Commerciantes em Penhores, Syndicato dos Commerciantes e Installadores do

(Continúa na 7ª pag.)

Esforços do Comité dos 13 pela paz

(Continuação da 1ª pagina)

afim de que se estabeleça um armisticio que permitta chegar-se a um accordo final que ponha termo á guerra.

PRIMEIRAS CONFERENCIAS DO PRESIDENTE DO COMITE'

LONDRES, 23 (H.) — O presidente do Comité dos Treze, sr. Salvador de Madariaga, e o secretario geral da Sociedade das Nações, senhor Joseph Avenol, receberam, no Palacio de St. James, o embaixador da Italia, sr. Dino Grandi, a quem entregaram o texto da resolução adoptada pelo Comité, hoje, de manhã.

Antes da recepção, o secretario da Sociedade das Nações telegraphára para Roma os termos desse documento.

Diz-se, nos circulos italianos, que a entrevista foi de pura formalidade e que o presidente do Comité dos Treze não apresentou ainda plano algum ou bases para negociações eventuaes, tendo por fim a cessação das hostilidades.

Ignora-se, nos referidos circulos, se as negociações se realizarão em Roma ou se o embaixador Gandi será encarregado de representar o governo italiano.

AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES NÃO SÃO OPTIMISTAS

LONDRES, 23 (H.) — Nos corredores do Palacio Saint James, onde se acha reunido o Comité dos Treze, predomina a impressão de que a falta da resposta da Italia á communicação das potencias locarnenas torna difficilimos os trabalhos do referido comité.

O Comité dos Treze cogitou de encarregar o sr. Salvador de Madariaga de submetter os relatorios ás duas partes, afim de serem encaradas as possibilidades de negociações de paz. Mas agora o projecto parece de difficil realização, devido ao reinicio da actividade militar italiana na Ethiopia e á ultima communicação ethiope, dirigida ao Conselho da Sociedade das Nações.

Nessas condições, não se vê actualmente sobre que argumentos seria baseada a suppressão eventual das sancções applicadas á Italia. Considera-se evidente o desejo da Italia de estabelecer relação diplomatica entre a suppressão das sancções e a ratificação do accordo locarneano.

O REPRESENTANTE ETHIOPE

LONDRES, 23, (H.) — O ministro da Ethiopia nesta capital, dr. Martin, deixou ao meio-dia o palacio Saint James, onde estiveram reunidos os membros do Comité dos Treze.

Acredita-se que o representante ethiope tenha sido chamado á séde das deliberações do Comité devido á eventualidade de serem julgadas necessarias explicações pelos delegados durante a reunião privada.

O ministro conservou-se num salão contiguo á sala das sessões.

AS DIFFICULDADES VIRÃO DA ITALIA

LONDRES, 23, (H.) — O "Daily Telegraph" é de opinião que as principaes difficuldades ás proximas negociações virão do lado da Italia e isso porque o Duce procuraria entravar a obra do Conselho da Sociedade das Nações até que ficasse certo de que seriam abandonadas as sancções.

"E', no emtanto, de crêr — accrescenta o jornal — que o embaixador Dino Grandi teria certamente recusado transmittir as propostas de Londres ao governo de Roma, se os governos interessados não tivessem dado sobre esse ponto as necessarias garantias".

O caso da Universidade do Districto

(Conclusão da 4ª pagina)

curso regular, — curso de formação — collocando os professores estrangeiros em cursos extraordinarios — cursos de illustração — onde elles possam nos dar o que nos trazem de bom e util, sem prejudicar alumnos cuja falta de formação impede utilizal-os de outra maneira.

"De modo que, em synthese, meu ponto de vista é o seguinte: nos cursos regulares, ou os professores estrangeiros passam muito longe demais dos alumnos (incapazes de seguil-os, em geral), e nesse caso esses alumnos ficam abandonados, sem a orientação que vieram buscar, ou attingem-nos, conseguem orientalos, e nesse caso é a orientação geral da Escola de Philosophia e Letras, especialmente a do curso de Philosophia, que fica prejudicada. Ora, nos cursos extraordinarios, esses mesmos professores deixam de apresentar o perigo assignalado e ao contrario só offerecem aquellas indiscutiveis vantagens (pelo menos em muitos casos) a que o sr. se referia hontem. Deixam de ser *perigosos, inuteis ou mesmo nocivos*, para valerem o que realmente valem por suas qualidades, etc.

"Taes são as considerações que quiz lhe submetter como esclarecimento á nossa conversa, e com a maxima franqueza. No mais, inteiramente ás suas ordens, subscrevo-me seu admirador — *Octavio de Faria*".

Era um resumo da carta anteriormente enviada ao dr. Campos. Qualquer coisa de muito importante encobria esse absurdo documento. A mesma teimosia na idéa de afastar os professores francezes ou annullar a collaboração desses mestres. Muitas expressões mais que suspeitas: *razões de ordem politica, orientação homogenea e inequivoca, dirigir a Escola num determinado sentido, tentar salvar o curso regular, renuncia aos propositos fundamentaes*...

Approximava-se o momento da chegada dos professores contractados. Já estava atrazada a organização dos estudos do novo anno lectivo. Era, pois, absolutamente necessario obrigar o dr. Faria a desvendar o seu pensamento.

Parecia-me esse joven um grande timido, dessa classe de timidos que soffrem por sua timidez e que, excitados e espicaçados, têm verdadeiras explosões, desmedidas e exaggeradas, mas preciosas por sua sinceridade. Seria facil, sem empregar nenhum subterfugio, o que eu nunca faria, delle obter por escripto as declarações sobre os pontos essenciaes que procurava occultar. Algumas perguntas precisas, um pouco de involuntaria ironia, dois ou tres pontos ridiculos de sua carta salientados sem maldade; bastou isso. Enviei uma carta ao dr. Faria, que não reproduzo integralmente porque contem ella referencias a factos já relatados nestes artigos e reproducções de algumas das phrases da carta anterior do dr. Faria.

"Rio, 31 de janeiro de 1936.

"Meu caro dr. Faria. Muito lhe agradeço a carta que me entregou, na qual procura o sr. melhor definir e mais rigorosamente caracterizar os seus pontos de vista nessa delicada questão dos contractos dos professores estrangeiros. Vej oque, por natural timidez ou por outro motivo qualquer, as conversações de "viva voce" não são muito de seu agrado. E' pena, pois em um quarto de hora de troca verbal de idéas, poderiamos dizer o que levariamos duas ou tres horas a escrever. Mas isso não tem importancia e para não deixal-o acanhado, nenhuma duvida opponho a que fixemos os nossos pontos de vista por escripto, em uma troca de cartas.

"Sua carta tem para mim varios pontos obscuros, direi mesmo, incomprehensiveis. Quereria ter o sr. a amabilidade de fornecer-me alguns esclarecimentos?... Devo confessar-lhe muito lealmente que nenhuma idéa tenho do sentido (de orientação) a que se refere o sr. Nem qual possa elle ser. Não sei quaes as idéas fundamentaes em materia de ensino, de pedagogia, de organização universitaria, representadas por si, para que a escolha de seu nome pelo dr. Campos seja logo a affirmação de um programma... Fala o sr. em sua carta de imprimir á Escola uma orientação homogenea, etc...

...Ainda aqui, pois, é a mesma questão que se apresenta: qual a orientação adoptada e quaes os nomes possiveis dos professores que garantam essa orientação?

"Outro ponto que não comprehendo em sua carta: falando dos professores estrangeiros, diz: "professores de orientações as mais desencontradas, variando entre um Bréhier e um Garric, entre um Charles Blondel e um Desfontaines". A que orientação se refere o senhor? Blondel é psychologo, Desfontaines é geographo. Trabalham os dois em dominios inteiramente differentes. Se se trata de orientação scientifica, parece-me que seria sem sentido indagar se elles têm ou não a mesma orientação... Como o que pedimos a esses homens é que ensinem do melhor modo possivel as suas materias, não comprehendo sua phrase e não sei de que mysteriosa orientação extra-scientifica ou mesmo extra-universitaria fala o senhor.

"Ainda outra coisa que não chego a comprehender. Senhores dos cursos regulares, os professores estrangeiros seriam, em sua opinião, **perigosos, inuteis ou mesmo nocivos**. A Escola de Philosophia e Letras propõe-se a ensinar a seus alumnos umas tantas materias difficeis e arduas. Convida para esse fim especialistas, todos competentes, experimentados, alguns mesmo eminentes. E' essa competencia, é a experiencia que constituem o perigo e a nocividade que o senhor tanto teme? Preferiria o senhor que se procurasse professores ignorantes? Ou sabe o senhor a respeito das personalidades dos professores contractados coisas que os desabonem e os tornem pessoalmente indesejaveis?

"Parece-me que o senhor não terá duvida alguma em me fornecer os mais amplos e francos esclarecimentos a respeito de todos esses pontos. Sua responsabilidade como director da Escola de Philosophia e Letras é muito grande e a minha como reitor é ainda maior. Assiste-me o direito de conhecer **integralmente** suas idéas e seus pensamentos ácerca da tarefa que lhe é confiada, de modo a ajuizar da orientação que o senhor pretende dar á Escola, ponto esse ainda inteiramente obscuro senão mysterioso para mim. Esperando breve sua resposta, etc.... — Miguel Osorio de Almeida."

O resultado foi excellente. Tres dias depois enviou-me o dr. Faria longa carta, bastante irritada e mesmo indelicada; mas, dizia quasi tudo. Será ella o assumpto do proximo artigo.

Foram inaugurados em Copacabana dois modernos postos de salvamento

Durante a solemnidade, foi feita, com pleno exito, uma demonstração pratica do novo serviço

Um dos novos postos de salvamento, em Copacabana

Grupo formado á frente do novo Posto 6, por occasião da inauguração, vendo-se ao centro, o governador Pedro Ernesto

Effectuou-se hontem á tarde, a inauguração de dois novos postos de salvamento, na praia de Copacabana.

Esses novos postos vieram substituir os antigos 2 e 6 e foram construidos de accordo com as modernas exigencias do serviço de **Sauvetage**, sob a orientação do Dispensario de Copacabana, a cujo cargo se acha aquelle serviço.

Os postos inaugurados são providos de uma torre, onde se acham installadas "sirenes" de alarme, com communicação directa com o Posto de Copacabana, por meio de dictaphones, e serão providos, tambem, de radio, que proporcionará aos banhistas não só interessantes conselhos sobre os banhos de mar e de sol, como, ainda, noticias de ultima hora, do paiz e do estrangeiro.

A parte central da torre tem accommodações para todo o apparelhamento necessario ao serviço, como sejam fuzis, pistolas e lança cabos, e, bem assim, para o banhista, que terá ao seu serviço binoculos e apitos de alarme.

Na parte inferior ha um pequeno bar.

O serviço de salvamento a cargo dos novos postos, passou a ser feito por meio de baleeiras, em vez de canoas como o vinha sendo até agora, além de lanchas a gazolina, destinadas ao policiamento da praia.

O ACTO DA INAUGURAÇÃO DOS NOVOS POSTOS

A' hora marcada, presentes o sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, sr. Gastão Guimarães, secretario da Saude e Assistencia, directores de serviço e auxiliares da administração municipal, além de innumeras familias e pessoas gradas, usou da palavra o sr. Carlos Faria de Albuquerque, um dos concessionarios da construcção dos novos postos, para os entregar á Municipalidade e ao mesmo tempo congratular-se com a população carioca, por aquelle melhoramento de tão grande utilidade, para a segurança das praias e a esthetica da cidade.

Falou, a seguir, o sr. Mauricio Guimarães, chefe do Posto de Assistencia de Copacabana, para resaltar, tambem, o valor do emprehendimento e, ao mesmo tempo, os serviços valiosos que a actual administração municipal vinha prestando em favor de tudo quanto se relaciona com o bem estar e o conforto da população.

Depois de falar, tambem, o sr. Oswaldo Camargo, foi servida aos presentes uma taça de "champagne".

Durante a solemnidade tocou a banda de musica da Policia Municipal.

UMA EXPERIENCIA DOS NOVOS SERVIÇOS DE SALVAMENTO

Por occasião do acto inaugural, foi feita, no posto 6, uma interessante demonstração da rapidez e efficiencia dos novos serviços de salvamento.

Um dos funccionarios do posto simulou um afogamento á certa distancia da praia, e, dado o signal de alarme, foram mobilizados simultaneamente todos os soccorros necessarios.

A experiencia, assim coroada de pleno exito, causou a melhor impressão no espirito de quantos a assistiram.

QUANDO A FATALIDADE QUER

Victima de duas quédas no mesmo dia, o commerciario falleceu em consequencia da segunda

Não ha como fugir aos designios da fatalidade. O homem organiza os seus planos, estuda-os, mas ao executal-os nem sempre o faz como pretendia. Uma força superior ás suas, o conduz, quando entende, por caminhos outros, alterando ao seu sabor os menores passos da vida humana. E' o destino que cada um tem de seguir, segundo os decretos do que chama de fatalidade.

Esse nosso commentario veiu a proposito do que hontem aconteceu com o commerciario José Bernardes, solteiro, brasileiro, de 36 annos de idade, e residente á rua Marina n. 83, em Bento Ribeiro.

Pela manhã de hontem, ao deixar sua residencia, levou uma quéda, por cujo motivo foi soccorrido na Assistencia, com um ferimento no frontal.

Durante os curativos, espirito alegre, commentou o facto, dizendo não ter chegado ainda "a sua hora".

Retirando-se, ás 11 horas, tomou um trem, na estação de São Christovão.

A fatalidade o perseguia, porém. Nova quéda o esperava.

Tombando violentamente, quando pretendia levar a effeito o seu proposito, soffreu commoção cerebral. Chamada a Assistencia, foi o infeliz commerciario internado no H. P. S. Mas longe do que pensou pela manhã, a sua "hora" havia mesmo chegado. E momentos depois dessa vez sem poder fazer qualquer declaração, fallecia elle, num leito de ospital cercado de estranhos.

O processo contra o governador do Maranhão

(Conclusão da 4ª pagina)

esse Estado, a convite do governador Juracy Magalhães.

O governador de Pernambuco deverá regressar ao seu Estado pelo avião da proxima sexta-feira.

O DELEGADO ELEITOR DOS VAREJISTAS DE NATAL

NATAL, 23 (Agencia Meridional). — Com a presença de 58 associados, reuniu-se hontem o Syndicato dos Varejistas para a escolha do seu delegado eleitor no proximo pleito classista.

O resultado do escrutinio interno foi o seguinte: Cicero Gadelha 41 votos, Julio Lucena 16 votos.

OS DENTISTAS ESCOLHERAM O SEU DELEGADO ELEITOR

NATAL, 23 (Agencia Meridional). — O Syndicato dos Dentistas elegeu delegado eleitor o sr. Orlando Ubirajara.

Hitler responderá hoje ao mmorandum das potencias fieis ao pacto de Locarno

(Conclusão da 1ª pagina)

"Durante as conversações que tive com o sr. Von Ribentrop, salientei que o conteúdo dos documentos que lhe eram communicados não representava senão propostas. Insisti sobre o facto de que o gabinete de Londres esperava que o governo allemão estaria em condições de as aceitar ou, pelo menos, de facilitar-lhe a tarefa com uma contribuição constructiva afim de melhorar a situação.

De accordo com minhas instrucções, o embaixador da Grã-Bretanha em Berlim fez declarações, analogas na entrevista que teve com o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich. Até hoje, comtudo, nenhuma resposta obtivemos do governo allemão."

A FRANÇA NÃO QUER PROLONGAR OS DEBATES

PARIS, 23 (H.) — Em consequencia das declarações feitas pelo sr. Eden na Camara dos Communs, salientando a possibilidade de negociações sobre contra-propostas allemãs, declara-se nos circulos autorizados que o governo francez entende, de sua parte, que de modo algum se deve voltar a discutir o accordo realizado entre as quatro potencias fieis a Locarno.

O sr. Flandin continua a considerar como constituindo um todo as propostas feitas á Allemanha e julga que devem ser aceitas em bloco ou rejeitadas.

COMMENTARIOS DO "LE TEMPS"

PARIS, 23. (H.) — O "Temps" analysando a attitude actual da Allemanha, que consiste, afim de evitar interromper abruptamente qualquer discussão, dar a impressão de que considera as decisões de Londres como simples bases de discussão escreve:

"Se a Allemanha se recusar a subscrever as condições de Londres, sabe-se que desde então a cooperação anglo-franco-belga-italiana torna-se automaticamente uma realidade certa. E' nessa realidade que o governo allemão deve reflectir antes de pronunciar um não categorico".

E accrescenta: "No texto das "disposições" — e não "propostas" — redigidas em Londres pelos representantes da Grã-Bretanha, França, Italia e Belgica, não ha uma palavra qeu autorize semelhante interpretação.

ADIADA A REUNIÃO DO CONSELHO DA LIGA

LONDRES, 23 .(Do enviado especial da Agencia Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações devia reunir-se ás 16 horas e meia, para iniciar o debate apresentado pelos quatro signatarios de Locarno em conclusão á discussão sobre o pedido franco-belga.

Certos membros do Conselho propuzeram que durante a sessão fixada para a tarde fosse feita uma exposição das potencias locarnianas sobre o alcance e o objectivo das suas propostas. O representante da França, sr. Paul Boncour, declinou do convite por julgar o debate sem finalidade antes que o Conselho e tenha pronunciado sobre a aceitação ou rejeição do processo proposto. E como a delegação allemã não deverá dar hoje a conhecer o seu ponto de vista sobre o conjunto das negociações que culminaram nas recommendações dos quatro, a sessão desta tarde foi considerada inutil. Sómente se realizará amanhã, ás 16 horas.

LONDRES, 23 (Havas) — Chegou ao aero-porto de Croydon, procedente de Berlim, o sr. Hans Staengel, addido de imprensa do Reich.

O sr. Staengel declarou que sua visita á Inglaterra era de caracter estrictamente privado e que de maneira alguma se relacionava com as actuaes negociações.

Observa-se, no emtanto, que o sr. Staengel hospedou-se no mesmo hotel em que estão alojados os representantes do governo allemão.

VARIOS COMMENTARIOS DAS FOLHAS LONDRINAS

LONDRES, 22 (Havas) — A imprensa dominical crystaliza as idéas que tiveram curso junto á opinião publica do paiz e que giram todas em torno da necessidade de manter a paz e de organizal-a em bases mais solidas e estaveis.

O unico ponto diversamente interpretado é o de saber se as recentes negociações de Londres tiveram resultados satisfactorios.

O "Sunday Times" responde affirmativamente e accrescenta que foi possivel conciliar as divergencias franco-britannicas, de sorte que as potencias occidentes apresentam actualmente uma frente perfeitamente unida. Nessas condições a melhor seria a aceitação pela Allemanha das propostas apresentadas.

O chronista Scrutator escreve no mesmo jornal que num ponto ha accordo geral é "que o sr. Flandin foi o diplomata mais feliz do seculo e deve mostrar-se orgulhoso do que conseguiu o seu paiz".

De parecer differente é o sr. Garvin, o qual no "Observer" escreve: "Sómente por meio de uma guerra immediata e coroada de exito as potencias locarnianas lograriam levar a Allemanha a aceitar as propostas feitas".

O jornalista pondera ainda: "As estipulações do projecto constituem apenas uma especie de bombardeio com polvora secca destinado a dissimular as manobras diplomaticas tendentes a um objectivo inteiramente diverso: esse objectivo consiste em accentuar e renovar os nossos compromissos defensivos com a França e Belgica, e de tornal-os reciprocos pela primeira vez.

Columna do Centro

(Conclusão da 4ª pagina)

expressão do voz, escolha da melodia, tempo de irradiação, etc.

Muitos desejariam, por mais tempo, poder ficar envolvidos nesse ambiente de arte e religião para poderem concluir uma prece; outros suggerem novos themas literarios ou musicaes; ainda outros propositos são apontados. Mas o programma vem sendo mantido nas linhas singelas e magistraes com que foi traçado.

E é ainda o melhor.

Perguntado por quanto tempo seria assim, respondeu-me o illustre chefe do departamento de radio diffusão, com um gesto largo de mão acompanhado de expressivo olhar volvido para o alto: — ... por ahi além.

Muitos não terão, no afan da labuta diaria, podido ouvir essa mesma voz que, algumas horas antes, reconfortara todas as energias com a elevação do pensamento "A eterna belleza da fé".

Eil-a, essa bella voz, do meio dia:

"Ouvintes do Brasil!

"São doze horas em ponto.

"Mesmo na agitação do vosso trabalho, elevae o pensamento á eterna belleza da fé.

"Lembrae-vos de que a vida é breve. Só a bondade modesta e o amor universal immortalizam os nossos actos, porque as virtudes pertencem ao espirito.

"Ouvintes do Brasil! Confiae na victoria do vosso esforço, nobilitado pelo respeito aos vossos superiores!

"Enviemos ao Senhor dos seres e das coisas a nossa oração de humildade e agradecimento — e roguemos que as doçuras da paz interior habitem em todos os lares, e palpitem em todos os corações!"

Estamos assistindo, com factos como os que acabam de ser apreciados e que, com proveito espiritual e economia, poderiam ser adoptados por outras estações de radio; com a tentativa para estabelecimento de um Plano Nacional de Educação; com os novos rumos de um senso educativo moral em outros departamentos de instrucção, até agora sob o dominio exclusivo da technica, a um verdadeiro renovamento das forças espirituaes do Brasil. Assim possam esses bons propositos perseverar. Que sejam afastados, para sempre, do ensino, os falsos prophetas que por tanto tempo perturbaram a marcha, o rythmo secular deste esperançoso paiz em tão boa hora nascido e desenvolvido sob o signo da Cruz.

Correspondencia para esta Columna — Caixa Postal 249.

OS URUGUAYOS VÃO JOGAR EM LISBOA

BORDEOS, 23 (H.) — A Agencia Havas sabe de fonte que considera segura que os dirigentes da equipe uruguaya de football, desejando reerguer os jogadores do seu paiz aos olhos dos europeus, deram já alguns passos para disputar uma partida em Lisboa, por occasião da sua passagem pela capital portugueza.

Sessão tumultuosa na Assembléa do Ceará

O incidente foi provocado por debates em torno da prisão de integralistas, dias atrás

FORTALEZA, 23 — A sessão de hoje da Assembléa Legislativa realizou-se num ambiente tumultuoso. As galerias repletas e, presentes, apenas, dez deputados, dos quaes dois governistas: o presidente da Assembléa, Cezar Cals e o "leader" situacionista, Dario Corrêa.

O deputado Ubirajara Indio falou, rememorando os acontecimentos havidos por occasião do comicio feito pelo sr. Octavio Bomfim e a prisão de tres integralistas, sabbado, e vinte e seis, domingo, inclusive o orador, bem como a demissão dos funccionarios plinistas.

Respondendo ao deputado Indio, discursou o "leader" Dario Corrêa, dizendo que o governo cedera o theatro sob a condição dos promotores do comicio não atacarem as autoridades constituidas e o regimen actual, e que o deputado Ubirajara não respondera declarando se aceitava ou não as condições impostas. Quanto ás prisões, affirmou que foram motivadas por serem subversivos, os boletins distribuidos, adeantando que, sabbado, a policia advertira os primeiros presos de que os boletins eram alarmantes, no emtanto, estes reiniciaram distribuindo os mesmos boletins, sendo preso um delles com vinte e quatro boletins. Affirmou, ainda, que os integralistas promoveram grita na dentro da delegacia, revidando o deputado Ubirajara que o hymno nacional não podia ser considerado algazarra.

O INCIDENTE

Nesse momento o deputado George Pequeno aparteia o orador que replica que a sua affirmação tinha tanto valor quanto a sua assignatura apposta em documento no qual se compromettia a votar no governador Pimentel. Registra-se, então, ligeiro incidente, pois o deputado Pequeno tenta approximar-se do deputado Dario, sendo, contido pelos demais deputados.

INTERROMPIDA A SESSÃO

O presidente resolve suspender a sessão reabrindo-a pouco depois.

Continuando com a palavra, o deputado Dario Corrêa declara que todos podem ficar certos de que não occorrera o mesmo que sob a interventoria Moreira Lima, apesar da campanha opposicionista desenvolvida.

Falou em seguida o deputado Paulo Sarasate declarando que a sua bancada estava solidaria com o deputado Ubirajara Indio.

A JURISPRUDENCIA REVOLUCIONARIA NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 23 (U. P.) — A Côrte negou o recurso de "habeas-corpus" impetrado pelos funccionarios do governo anterior, considerando que á revolução assiste o direito de decretar as medidas que julgar convenientes para garantir sua segurança. Reconheceu, porém, aos impetrantes o direito de abandonar o paiz.

A sentença menciona o manifesto dos revolucionarios, annunciando a intenção de devolver ao Paraguay a sua soberania, "usurpada pelo capitalismo", cimentar a nacionalidade e promover o bem-estar, tudo de perfeito accordo com o preambulo da Constituição de 1870. Estabelece em seguida, que, se bem os decretos do governo provisorio são inconstitucionaes, a justiça deve aceital-os de conformidade com os acontecimentos actuaes que os valorizam.

Principio de incendio

A tarde de domingo, foi requisitado o auxilio dos bombeiros para debellar as chammas que, segundo o aviso recebido na estação Central dos soldados do fogo, ameaçavam destruir o 2º andar do predio n. 36 da rua Visconde de Maranguape.

Mobilizado o 1º soccorro, para ali partiram os bombeiros, sob o commando dos tenentes Mamede e Filgueiras, os quaes entraram immediatamente em acção.

Antes disso, porém, procuraram os valorosos soldados medir a extensão do sinistro, que era, afinal, insignificante. Tratava-se tão sómente, de um colchão a que fôra ateado fogo pelo occupante daquelle pavimento, o tenente Mario Magalhães Bitata.

A fumaça, pois, dera aorigem ao alarma, sendo por isso chamados os bombeiros, que regressaram em seguida ao seu quartel.

O clima da provincia

(Conclusão da 4ª pagina)

Freyre pudesse ter preparado a sua notavel **Casa Grande**, entretanto, de tão saboroso gosto pernambucano. Os cursos universitarios da America do Norte e os preciosos estimulos dos sociologos, com que o sr. Gilberto Freyre póde ter directo contacto, foram factores de primeira ordem para o seu trabalho. O intellectual no Brasil não colhe vantagens positivas das suas actividades. E' e continuará a ser, por muito tempo, uma especie de não-valor. A grande cidade, onde vem consumir, (empreguemos a terminologia de Spengler) os valores da sua cultura provinciana, permitte-lhe, ao menos, através das maldicencias e negações impiedosas dos de sua classe, a illusão de um pequeno exito e de longinqua sombra de gloria ou, se a palavra é muito para o caso, de passageiro renome...

PROSEGUE O GRANDE PROGRAMMA EDUCACIONAL DA MUNICIPALIDADE

A "ESCOLA MATTO GROSSO" FOI INAUGURADA COM SOLEMNIDADE

A Escola "Matto Grosso, inaugurada hontem

O sr. Pedro Ernesto, proseguindo no seu programma educacional, fez inaugurar, domingo ultimo, mais uma casa de estudos, que recebeu o nome de "Matto Grosso".

A população de Irajá recebeu com satisfação o grande melhoramento e soube testemunhar o seu agradeciemnto.

O acto solemne foi presidido pelo sr. Pedro Ernesto e teve a presença do sr. João Villasboas e Mesquita Serva, pelo grande Estado; do major Mario Teixeira dos Santos, representando o sr. Filinto Muller; do dr. Miguel Timponi, Gastão Guimarães, J. Maria Castello Branco, Francisco Dantas, Edgard Romero, Sylvio Maia Ferreira, Nelson Silva e outros politicos cariocas.

Ao ser iniciado o acto solemne, o sr. Pedro Ernesto assim se manifestou:

"E' a 31ª escola a cuja inauguração venho presidir.

Trinta e uma vezes, portanto, tenho experimentado a emoção de achar-me entre a alegria das crianças do nosso Brasil.

Contribuindo para que ellas encontrem no estudo um ambiente mais propicio no seu aproveitamento, cujo maior coefficiente representará um serviço inestimavel á nossa patria, sinto-me satisfeito e a coberto das investidas que neste momento ainda se apresentam mais fortes.

A Escola Matto-Grosso está entregue á populosa zona do Irajá.

Não será preciso que eu diga o que é Matto-Grosso.

Cabe aos srs. professores ensinar.

Alludiu, em particular, á presença

Lembrarei entretanto que essa grande unidade central é uma das reservas do nosso caro Brasil.

Ouro, diamantes, marmores, todas as riquezas do solo e sub-solo ali existem."

Rejubila-se por ver que as autoridades e as personalidades illustres de Matto-Grosso, comprehendendo a significação da homenagem, prestigiassem com a sua presença, por meio de representantes, a solemnidade da inauguração.

do dr. César Mesquita, ex-interventor em Matto-Grosso, e do representante do capitão Filinto Muller, elemento da colonia matto-grossense.

Terminou fazendo votos para que os alumnos da Escola Matto-Grosso sejam dedicados e possam, com o seu aproveitamento nos estudos, servir aos ideaes de progresso da nossa querida patria.

Agradecendo a homenagem, falou o senador João Villasboas, que teceu um hymno de louvores á administração Pedro Ernesto, dizendo que a sua obra será de grata memoria.

Teve, então, logar o programma orpheonico, executado por alumnos das escolas sob a direcção do maestro Villa-Lobos, com o concurso da Policia Municipal.

FALLECEU O COMPOSITOR H. GLAZUNOFF

O grande maestro russo deixa numerosa e notavel producção

COINCIDENCIA

PARIS, 22. (H.) — Alexandre Glazunoff, cuja morte se annuncia, nascera a 10 de agosto de 1865, em São Petersburgo.

Na sua grande producção destacam-se oito symphonias, o celebre canto popular dos barqueiros do Volga, tirado de uma dessas composições, numerosas peças de musica de camara e para instrumentos e cantos.

Glazunoff collaborou com Rimsky Korsakoff, que foi seu mestre, por longo tempo, na realização da abertura do Principe Igor de Borodine.

Era professor do Conservatorio Russo de Paris, mebro correspondente da Academia de Bellas Artes. O fallecimento do compositor verificou-se, por coincidencia, no mesmo dia em que a grande associação symphonica de Paris annunciava o concerto de musica russa, que devia ser presidido pelo extincto.

Informações do Estado do Rio

NA ASSEMBLEA LEGISLATIVA

Os oradores da sessão de hontem

A' sessão de hontem da Assembléa Legislativa compareceram 22 deputados. Presidiu-a o sr. Arnaldo Tavares, occupando as cadeiras de 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Cezar Ferola e Nelson Pinheiro. Approvada a acta, foi lido o expediente, que constou do seguinte: telegrammas dos deputados Adolpho Klotz e Walter Filho, justificando as suas ausencias, por motivo de força maior; requerimento do escrivão da delegacia, da Capital Moysés de Carvalho, pedindo contagem de tempo.

O sr. Heitor Collet leu uma carta que lhe escrevera o seu collega Yomar Tavares, na qual esse deputado declara ser contrario a attitude assumida pelo seu collega Paulo Araujo em relação á actual situação politica do Estado.

O sr. Nelson Pinheiro foi o segundo orador do expediente. O representante de Padua suggeriu ao governo a necessidade do restabelecimento da comarca do S. Sebastião do Alto.

O sr. Romão Junior, pedindo, em seguida, a palavra, lançou vehemente protesto contra a aggressão soffrida pelo deputado federal Eduardo Duvivier, na occasião em que o mesmo sala do seu escriptorio.

O sr. Oscar Pzewodowsky occupou, depois, a tribuna, para tratar de dois assumptos. Em primeiro logar, manifestou-se solidario com o deputado Nelson Pinheiro em relação ao restabelecimento da comarca de S. Sebastião do Alto e, por ultimo, leu um telegramma que recebera da Federação dos Professores do Estado, felicitando-o e agradecendo-lhe a sua attitude em defesa das professoras interinas.

Foi lido e ficou sobre a mesa, um projecto assignado pelo deputado Paulo Araujo e mais oito deputados, tornando official o Conservatorio Livre de Musica de Nictheroy.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foi levantada a sessão e marcada para a de hoje a mesma materia.

Deverá comparecer, hoje, á Assembléa Legislativa, o secretario do Interior, que prestará as informações solicitadas pelo deputado Oscar Pzewodowsky, sobre a titulação do pessoal da Escola do Trabalho.

A ENTRADA NAS GALERIAS NOBRES DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

A mesa da Assembléa Legislativa do Estado determinou á portaria que, a partir de hoje, só poderão ter ingresso, nas galerias nobres, as pessoas portadoras de cartão especial assignado pelo 1º secretario, cartão esse que será exhibido ao empregado de serviço á entrada do recinto.

Só estarão isentas dessa formalidade as altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes e deputados federaes.

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

Prorogado o prazo para pagamento do imposto de vehiculos

O governador do Estado assignou, hontem, decreto prorogando, até 31 do corrente, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto de vehiculos automoveis.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

O almirante Protogenes Guimarães despachou hontem, os seguintes requerimentos:

— Octavio Lontra — selle devidamente a petição. Raul de Figueiredo Meirelles — Como requer. Faça-se a juntada. Alonso Araujo da Veiga Cabral — indeferido por falta de fundamento legal.

PARA DEBELLAR OS PERIODICOS SURTOS EPIDEMICOS DE FEBRE TYPHOIDE EM FRIBURGO

Suggerida ao governo do Estado a intervenção sanitaria na cidade serrana

O deputado Paulo Araujo apresentou na sessão de hontem da Assembléa Legislativa o seguinte projecto de lei:

Considerando a grave situação que atravessa o municipio de Friburgo, a braços com a mais temerosa epidemia de typho que registram os seus annaes, segundo a palavra official e abalisada do digno director de saude publica do Estado, em recente entrevista a um vespertino carioca de 17 do corrente;

Considerando que o surto actual surgiu em toda cidade pela contaminação das aguas do abastecimento geral, e que o facto se torna doravante inevitavel, constituindo uma permanente ameaça á vida da cidade pelo desenvolvimento quasi subito de uma grande população acima da represa, tendo por esgoto obrigatorio a bacia hydrographica do abastecimento;

Que por isso esse abastecimento se tornou imprestavel e deve, não só em nome da hygiene, como do simples asseio, ser definitivamente abandonado;

Que poucas cidades do Estado apresentam tamanha abundancia de mananciaes de aguas potaveis e que os estudos technicos necessarios se acham de longa data feitos e acabados, exigindo apenas rapida execução das obras que afastarão definitivamente do perigo de novas contaminações e futuras epidemias;

E, considerando, finalmente, que á indisfarçavel gravidade e a premencia da situação sanitaria exigem a presença de um technico á frente da administração local, com toda a liberdade de movimento e inteiro controle dos serviços que terá de emprehender, mesmo porque:

Salus populi suprema lex;

A Assembléa Legislativa resolve

Art. 1.º — O governo do Estado intervirá com a necessaria urgencia nos termos do artigo 113 numero 3 da Constituição Estadual, no municipio de Friburgo, nomeando prefeito municipal um engenheiro especializado em hydrologia para execução das obras do novo abastecimento;

Art. 2.º — As obras serão custeadas pelo municipio, com a garantia que expressamente consignará nos seus orçamentos dos impostos de pena d'agua pelo prazo necessario ao integral reembolso ao Estado dos juros e amortizações do adeantamento que receber;

Art 3.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o necessario credito até dois mil contos .... (2.000:000$000) para immediata execução desses serviços, revogadas as disposições em contrario".

REVENDO OS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO

Serão julgadas, hoje, as primeiras reclamações

Sob a presidencia do dr. Oldemar Pacheco, reune-se hoje, ás 14 horas, na sala da bibliotheca da Côrte de Appellação, a Commissão Revisora dos Actos do Governo Revolucionario no Estado.

Nessa sessão, a commissão tomará conhecimento de um officio do secretario do Interior, pedindo prorogação de prazo para informações de diversas reclamações e julgará as reclamações formuladas por Tellerico Pamplona Bezerra de Menezes e Alberto de Souza Caravara.

TRANSFERENCIAS DE PROFESSORAS PARA NICTHEROY

O secretario do Interior assignou portarias transferindo, em commissão, para o municipio de Nictheroy, nos termos do decreto n. 8, de 20 de novembro de 1935, as professoras das escolas mixtas de Prodigio, em Araruama, e Cassoritiba, em Maricá, sras. Djanira Antunes e Francisca Gomes de Mattos, respectivamente.

JULGAMENTO DE UM HABEAS-CORPUS NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão extraordinaria, a realizar-se, hoje, á hora regimental, a 2ª Camara da Côrte de Appellação julgará o habeas-corpus originario nº 2.771, procedente de Nictheroy, do qual é relator o desembargador João Perestrello.

FACTOS POLICIAES

PRINCIPIO DE INCENDIO NUMA QUITANDA, EM NEVES

Domingo, á noite, a Companhia de Bombeiros fez uma corrida para o bairro das Neves, em S. Gonçalo, afim de acudir a um principio de incendio, manifestado no predio numero 200, da rua Mauricio de Abreu, onde é estabelecido, com negocio de quitanda, Miro Antonio da Silva.

O fogo irrompera do forro da casa, em consequencia, segundo se presume, de um curto circuito.

O tenente Romeu, que commandou o material, providenciou no sentido de extinguir o fogo com o auxilio de uma bomba manual, o que foi conseguido dentro de poucos minutos.

A policia local tomou conhecimento do facto.

MEDICADAS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: Newton, filho de João Baptista, de 16 annos, domiciliado no Retiro Saudoso, com contusão da mão esquerda; Edson, filho de Alvaro Magalhães, de 15 annos, residente á travessa Desembargador Lima Castro n. 74, com escoriações do braço direito; Antonio Pinto, de 24 annos, morador á rua de S. Lourenço n. 55, com ferida contusa da região occipital; Felix, filho de Antonio Ribeiro da Silva, morador á rua Leite Ribeiro n. 212, com ferida contusa da orelha direita, e Regynaldo dos Santos, de 37 7annos, casado, guarda da Casa de Detenção, com ferida contusa da região malar.

VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO A BARRA DE FERRO

Apresentando ferida contusa da orelha esquerda, foi medicado, domingo, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, Heitor Cardoso, de 18 annos, solteiro e morador á rua de Santa Rosa n. 67.

Ao ser medicado, Heitor contou que havia sido victima de uma aggressão, a barra de ferro, no botequim situado á rua Mario Vianna.

A policia não soube do facto.

A direcção da Escola de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal

Uma carta do sr. Francisco Campos ao director demissionario, sr. Octavio de Faria

A proposito da renuncia apresentada pelo sr. Octavio de Faria do cargo de director da Escola de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal, o sr. Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura, endereçou áquelle escriptor a seguinte carta:

"Rio, 19 de março de 1936. — Meu caro dr. Octavio de Faria — Affectuosas saudações.

Depois de haver recusado a demissão que me apresentou por escripto, voltou o sr. a insistir novamente no pedido, declinando as razões de saude que impunham o seu immediato deferimento.

Não podia, deante das razões allegadas, reiterar as minhas instancias no sentido de continuar o sr. a dirigir a Escola de Philosophia e Letras.

Havendo sido concedida a exoneração com tanto empenho e reiteradamente solicitada pelo senhor, venho significar-lhe o alto apreço em que tenho as suas qualidades de caracter e dons de intelligencia que lhe conferem um tão especial destaque dentre os da primeira fila da sua geração, marcada pelo destino para assumir perante o Brasil graves e significativas responsabilidades.

Queira aceitar, com a expressão do meu pezar por me ver privado da sua preciosa collaboração, o testemunho da minha particular estima e sincera admiração. (a.) — Francisco Campos."

As finalidades do Instituto Nacional de Cinema Educativo

Serão organizados films, discos e uma revista para a educação do povo

Com a installação dos serviços de organização do Instituto Nacional de Cinema Educativo, realizada sabbado ultimo, no Edificio Vaz, o Ministerio da Educação deu inicio ás suas actividades no sentido de applicar os maravilhosos recursos da technica e da arte cinematographicas ao ensino e á educação do nosso povo.

O Instituto, entregue ao intellectual e educador, que, tem sido, entre nós, o primeiro da educação extra-escolar — o professor Roquette Pinto —, deverá realizar o seguinte programma:

a) manter uma filmotheca educativa para servir aos institutos de ensino officiaes e particulares, nos termos desta lei;

b) organizar e editar films educativos brasileiros;

c) permutar cópias dos films editados ou de outros que sejam de sua propriedade com estabelecimentos congeneres municipaes, estaduaes e estrangeiros;

d) examinar e approvar os films educativos do mercado, exigindo nelles as alterações uteis ou necessarias;

e) examinar os discos phonographicos do mercado ou documentos equivalentes (films, etc.), autorizando a reproducção dos que não forem contrarios aos interesses da educação e da cultura do paiz;

f) editar discos ou films sonóros com aulas, conferencias e palestras de professores e artistas notaveis, para venda avulsa ou aluguel;

g) permutar discos ou films sonóros de que fala a letra "f";

h) publicar uma revista consagrada especialmente á educação pelos modernos processos technicos: cinema, phonographo, radio, etc.;

i) realizar, na capital da Republica e nos Estados, o exame dos programmas de radiophonia.

O Instituto Nacional de Cinema Educativo terá aos laboratorios e as officinas necessarias á filmagem de assumptos scientificos, artisticos, historicos, de accordo com as instrucções que forem baixadas opportunamente pelo ministro por proposta do director.

Além do auditorium, e da bibliotheca, manterá em dia um catalogo de films educativos, á disposição dos professores, abrangendo não só os films de sua edição ou propriedade, como os que forem editados por estabelecimentos officiaes ou particulares, nacionaes ou estrangeiros.

As instituições officiae, ou particulares que desejarem se utilizar dos serviços do Instituto Nacional de Cinema Educativo deverão inscrever-se na secretaria. A inscripção dos particulares é feita mediante o pagamento, em sello federal, da quantia de 50$000 por anno.

O ministro poderá dispensar o pagamento do sello annual de 50$000 ás instituições de assistencia publica gratuita, taes como asylos, patronatos, etc.

Os estabelecimentos inscriptos no Instituto receberão, periodicamente, para exhibição, os films que forem escolhidos pelos technicos do Instituto Nacional de Cinema Educativo para as linhas organizadas de accordo com os recursos actuaes. Os films, entregues pessoalmente na capital da Republica, ou para os Estados enviados pelo correio aereo, por conta dos interessados, deverão ser restituidos em perfeito estado, cabendo aos responsaveis indemnizar o Instituto Nacional de Cinema Educativo sempre que houver damno, na exhibição ou no transporte. Na inscripção, os interessados assignarão termo de responsabilidade correspondente.

O director do Instituto promoverá annualmente a edição de films educativos nacionaes, aproveitando as indicações e os conselhos dos professores especialistas que forem para tal fim consultados. Sempre que julgar conveniente, o director proporá ao ministro a reunião de professores e artistas de autoridade para constituir um conselho consultivo do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Os films organizados e editados pelo Instituto poderão ser executados — original e copias — pelos estabelecimentos cinematographicos industriaes existentes no paiz, mediante concurrencia publica, nas bases que forem aproveitadas pelo ministro. A's empresas industriaes que forem encarregadas de executar os films editados pelo Instituto será facilitado, pelas repartições publicas o aproveitamento do material scientifico e dos laboratorios existentes, responsabilizando-se pelos prejuizos porventura occorrentes.

As despesas com a edição de films educativos serão previamente orçadas pela directoria do Instituto, dentro das verbas respectivas.

A edição de discos educativos, ou films sonoros com aulas, etc., será realizada de accordo com o disposto em relação aos films.

O Instituto fornecerá, por emprestimo, ás estações de radiodiffusão em funccionamento no territorio nacional, discos educativos por elle editados, com palestras, lições, conferencias de artistas, literatos ou scientistas idoneos.

Mercados estrangeiros

ABERTURA EM WALL-STREET

NOVA YORK, 23 (United Press) — Observava-se moderada actividade por occasião do inicio das operações na Bolsa desta cidade.

A tendencia das cotações era um tanto irregular.

O algodão affrouxou, fixando-se a cotação de 11.40 para as entregas no mez corrente.

A libra esterlina foi cotada a 4.95.50.

COMO FECHOU A BOLSA NOVAYORKINA

NOVA YORK, 23 (United Press) — O mercado de algodão fechou hoje com certa firmeza, emquanto os cereaes affrouxoram.

O total dos titulos negociados foi de 1.880.000.

A libra esterlina fechou a 4.95.87.

As fluctuações registradas no preço do algodão foram insignificantes e sem interesse.

As votações para as entregas neste mez mantiveram-se firmes, mas as dos negocios distantes, cederam ligeiramente.

MERCADO LONDRINO

LONDRES, 23 (United Press) — O ouro foi hoje cotado no Mercado Internacional á razão de 140 shillings e 11 pence a onça, tendo sido realizados negocios na importancia de 95.200 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.95.87 e o franco francez a 74.93.7.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 23 (United Press) — O dollar abriu hoje na Bolsa a 15 francos 11 1/2 centimos, e o esterlino a 74.95.

STOCKS INGLEZES DE BORRACHA

LONDRES, 23 (Havas) — Os stocks de borracha existentes na praça de Londres eram de 76.080 toneladas, registrando-se uma diminuição de 985 da cifra do stock de segunda-feira ultima.

Em Liverpool o stock era de 74.328 toneladas havendo a diminuição de 527 toneladas.

TITULOS

NOVA YORK, 23 (United Press) — O mercado de titulos fechou calmo e com tendencia para a alta.

Os valores officiaes subiram geralmente.

A frente dos valores que melhoraram suas cotações figuram as acções de companhias ferroviarias.

CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara de Reajustamento Economico proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 18.095 — Série B — Ouro Fino, Minas — Credores: Sylvio Pieroni e outro; devedores: Aleixo Pioli e s|m: credito declarado: .... 30:581$300; concedido: 15:000$000.

N. 3.698 — Série C — Carangola, Minas — Credor: Virgilio Justiniano Alves; devedores: Jorge Antonio e s|m: credito declarado: 50:000$; concedido: 25:000$000.

N. 14.445 — Série B — Colatina, E. Santo — Credor Nicolão Cola; devedores: Augusto Raymundo e s|m: credito declarado: 9:593$300; concedido: 4:500$000

N. 3.777 — Série C — Siqueira Campos, E. Santo — Credor Francisco de Araujo Pinto; devedor: Antonio Alves Macedo; credito declarado: 24:360$360; concedido: 12:000$000.

N. 18.157 — Série B — Santa Maria Magdalena, Rio de Janeiro — Credor Laureano Hespanhol Vicente; devedor: Norberto Serra Portugal; credito declarado: 2:349$419; concedido: 1:000$000.

N. 17.723 — Série B — Campos, Rio de Janeiro — Credor: Demetrio Pontes Tavares; devedor: Moysés Abdalla; credito declarado: .... 16:612$144; concedido: 8:000$000.

Vae ser homenageado o sr. Pedro Ernesto

(Conclusão da 12ª pag.)

Material Electrico e Syndicato dos Atacadistas.

A alludida Commissão chegou ao palacio da Prefeitura ás 16 horas, sendo introduzida no gabinete do prefeito.

Falou em primeiro logar o sr. Alvaro Gomes Ribeiro, do Syndicato dos Representantes junto ás Repartições Publicas, e em seguida usou da palavra, em nome da Associação Commercial, o sr. J. de Souza.

O sr. Pedro Ernesto declarou-se sensibilizado com a homenagem, dizendo que via nessa manifestação um gesto de generosidade das classes ali representadas.

TALVEZ SE ADIE A ELECTROCUÇÃO DE HAUPTMANN

O condemnado vae pedir á Côrte de Perdões novo adiamento

O GOVERNADOR HOFFMAN

TRENTON, New JERSEY, 23 — (U. P.) — O réo Bruno Hauptmann, cuja execução está marcada para o dia 31 do corrente, ás duas horas, deu instrucções a seus advogados para que peçam amanhã, á Côrte de Perdões, que intervenha afim de impedir a electrocução. Entretanto, os representantes da accusação declaram que esperam novo adiamento da execução, por ordem do governador do Estado, sr. Hoffman.

O CRIME OCCORRIDO EM CARLOS PRATES

A POLICIA MINEIRA EM BOA PISTA

BELLO HORIZONTE, 23 (Agencia Meridional) — A nossa reportagem conseguiu apurar que a policia já tem elementos convincentes sobre a autoria do crime de hontem em Carlos Prates e já descobriu mesmo o matador.

O sub-inspector Alfredo Chuqui, que se encarregou das investigações nesse sentido, desde hontem, logo após o crime, encontra-se trabalhando activamente e hoje á tarde conseguiu finalmente os seus objectivos, descobrindo o criminoso e já tendo testemunhas.

Trata-se de Moacyr Vieira de Britto, filho do sr. Arlindo de Britto, que fôra assassinado pelo ex-tenente Domingos do Carmo Silveira, em 1928.

Moacyr, que conta apenas 18 annos de idade, antes de alvejar Domingos do Carmo Silveira, teria dito: "Toma desgraçado. Você matou meu pae, agora lá vae fogo".

O criminoso, desde hontem á noite, desappareceu de sua residencia, estando a policia na sua pista, certa de poder deitar-lhe a mão ainda hoje.

Gaz lacromogeneo

Reside no andar terreo do predio n. 73 da rua Ipanema o sr. Ferreira de Oliveira, antigo profissional do volante, em companhia de sua esposa, de um filho casado e uma netinha.

Seriam 24 horas de domingo, quando a sra. Emiliana ouviu um ruido estranho, que se seguiu immediatamente de uma explosão. Era uma bomba de gaz lacrimogeneo.

Correndo a uma janella, que ficara aberta, a esposa do sr. Ferreira, mal pôde divisar um vulto, ficando em seguida com os olhos a arder, lacrimejando fortemente.

Acordaram-se todos e tambem os vizinhos.

A grande massa de fumo penetrou em varias casas, causando momentos de afflicção ás familias ahi residentes.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 2º districto, que determinaram a abertura de inquerito para tudo apurar.

AO ACORDAR ENCONTROU O FILHINHO MORTO

SUPPÕEM AS AUTORIDADES QUE A DESVENTURADA CRIANÇA TENHA SIDO ESTRANGULADA PELAS MÃOS DA PROPRIA GENITORA QUE E' EPILEPTICA

UM CRIME HORRIVEL EM MARECHAL HERMES

Um grupo de menores informando ao commissario do 14.º Districto a respeito dos antecedentes do criminoso

As autoridades policiaes do 25º districto, desde hontem, á tarde, estão atarefadas em elucidar detalhadamente um caso horrivel, occorrido naquella jurisdicção.

Não se trata bem de um crime mysterioso, porém de um caso de morte que apresenta vehementes indicios de ter sido praticado por mãos criminosas. Uma criança de seis mezes de idade, apenas, appareceu morta, com o pescoço arroxeado. Sua propria genitora a encontrou nesse estado e participou a occurrencia ás autoridades policiaes.

A gravidade do caso está no facto de ser a mãe da victima a provavel autora da morte della, pois trata-se de uma epileptica.

Tudo leva a crer que a infeliz criança foi victima da terrivel doença de sua mãe.

DUAS CRISES DIARIAS

A' rua da Independencia, s|n., em Marechal Hermes, reside com seu amasio, operario João de Oliveira, a domestica Anathalia da Silva, de 20 annos de idade.

Anathalia é casada com Pedro da Silva e deste está separada ha seis mezes.

A separação do casal verificou-se pelo facto de ser Anathalia uma doente mental e constantemente estar sendo victima de ataques epilepticos, os quaes a punham em estado insupportavel. Anathalia diariamente era presa de duas terriveis crises.

Acontecia sempre o mal atacal-a uma vez pela manhã e outra á tarde. Occasiões raras, Anathalia era victima de duas manifestações seguidas e, assim, vivia num estado de permanente inconsciencia, a ponto de abandonar o marido e ir viver, mezes depois, na companhia de outro.

DISPUTANDO A FILHA MENOR

Dias depois de se separar do marido, Anathalia voltou á casa, afim de levar comsigo o filhinho menor, de nome Wilson. João de Oliveira oppoz-se á pretensão da mulher, allegando que o estado della não permittia tomar a responsabilidade da manutenção do menino.

Anathalia, por duas ou tres vezes que foi buscar o filho, não conseguiu o seu desejo. Um dia, finalmente, João, tendo necessidade de sair, deixou o menor em casa e, ao regressar, não o encontrou.

Veiu a saber mais tarde que Anathalia ali fôra e o levara comsigo.

Não se sabe porque, o certo é que o pae que demonstrava muita amizade pelo filho, não se movimentou para procural-o.

Hontem, a pobre creança appareceu morta e de maneira horrivel.

ESTRANGULADA

A vizinhança de Anathalia, hontem á tarde, foi surprehendida por gritos de soccorro que partiam do quintal daquella casa.

Para ali accorrendo notaram os curiosos que Anathalia, com o filho nos braços, e desgrenhada, corria para o interior da casa.

Interrogada pelos curiosos, a mulher como louca, nada respondeu e correndo para a rua encaminhou-se para a delegacia do 25º districto onde communicou ao commissario Leão Mendes, ter encontrado morta a filhinha de 6 mezes de idade.

A physionomia de Anathalia impressionou bastante a autoridade, que logo percebeu nella, um typo de mulher degenerada.

COM O PESCOÇO ARROXEADO

O commissario Leão Mendes, detendo Anathalia na delegacia dirigiu-se á casa da rua da Independencia afim de constatar o que havia.

Encontrou então o corpo da desventurada criança que apresentava no pescoço um signal bem denunciador de estrangulamento.

O commissario solicitou a presença dos peritos da D. G. I. que photographaram o cadaver na posição encontrada, porém nada adeantaram sobre as determinantes da morte da criança.

ENCONTREI-O MORTO

Anathalia, na delegacia do 25º districto, sendo interrogada sobre a morte do filho, declarou que o encontrou morto no quintal, ao acordar. Informou que se achava descançando em baixo de uma arvore, com o menino no collo. Teve somno e, acordando-se minutos depois, verificou que a criança estava morta.

Anathalia fala de maneira agitada e incomprehensivel.

A autoridade mandou recolhel-a a uma sala da delegacia, para que hoje, depois de passar o estado de nervos em que se encontra, melhor explique o que praticou, embora inconsciente.

As autoridades suppõem que Anathalia, na occasião de ser accommettida por uma crise epileptica, tenha estrangulado o menor Wilson.

O cadaver do menino Wilson foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde hoje será feita a autopsia e verificado se, de facto, Wilson foi estrangulado por sua propria genitora.

DA' UM FIM NELLE

A policia do 25º districto foi informada de que o amante de Anathalia, ha dias, lhe dissera que só continuaria a viver com ella se o menino Wilson voltasse para a companhia do pae.

Informaram ainda que Anathalia deixara de attender o amante, allegando ter receio de procurar o marido e devolver-lhe a criança.

O caso estava nesse pé quando João suggeriu a Anathalia: "Dá fim a elle, senão estaremos separados".

A policia está diligenciando afim de apurar todo o caso.

Hoje serão ouvidas varias testemunhas e o amazio de Anathalia.

A casa, em cuja porta se deu a brutal aggressão

Morto por um bonde em Campo Grande

A VICTIMA E' DESCONHECIDA

Em Campo Grande, hontem, pela manhã, verificou-se uma deploravel occurrencia.

Cerca das 6 horas, um bonde da linha Campo Grande-Pedra de Guaratiba, seguia para esta ultima localidade, dirigido pelo motorneiro José Teixeira, quando, na estrada do Piauhy, um transeunte imprudente pretendeu transpor a linha, foi colhido pelo vehiculo e atirado á distancia.

Em consequencia, a victima soffreu esmagamento das pernas e do thorax, tendo morte immediata.

A policia local, tendo conhecimento do facto, providenciou a remoção do cadaver da victima, que era desconhecida.

Trata-se de um homem de côr preta, de 30 annos presumiveis.

O commissario Nelson, de serviço na delegacia do 27º districto, está desenvolvendo as diligencias para restabelecer a identidade da victima, que, pelo aspecto, é um trabalhador residente nas immediações da Pedra de Guaratiba.

Baleado na Gambôa

A VICTIMA FOI HOSPITALIZADA, SENDO PRESO O AGGRESSOR

Registrou-se hontem, á porta do Hospital da Gambôa, no bairro do mesmo nome, um violento conflicto entre dois homens, um dos quaes saiu ferido, attingido que foi por um projectil de arma de fogo.

O vigia do referido hospital Luiz Carlos dos Santos, de 36 annos de idade, residente á rua da Gambôa n. 50, abordado por um seu desafecto de nome Euclydes dos Santos, com este se empenhou em forte discussão, que degenerou em terrivel luta.

Em dado momento, José Euclydes, sacando de um revólver, alvejou o vigia, indo a bala alojar-se-lhe no braço esquerdo.

Policiaes que acorreram effectuaram a prisão em flagrante do aggressor, conduzindo-o á delegacia do 11º districto, onde o autuou o commissario Pelayo, alli de serviço.

A victima foi conduzida ao Posto Central de Assistencia, tendo, após os curativos de urgencia, sido internado no Hospital de Prompto Soccorro, visto como é susceptivel de aggravar-se o seu estado.

Roubando perfumes

ASSALTADA UMA DROGARIA DA RUA DO CATTETE — OS LARAPIOS LEVARAM OBJECTOS NO VALOR DE MAIS DE UM CONTO DE RE'IS

Noticiavamos ainda outro dia que uma quadrilha de larapios, lançando mão de engenhoso estratagema, estava assaltando as drogarias da cidade.

Aquelle meio, porém, mais ou menos descoberto pela policia, foi retirado do "mercado", voltando os gatunos ao antigo assalto, altas horas da noite, quando as trevas e o somno da população melhor permittem essas manobras.

ASSALTADA

Pela manhã de hontem, o sr. Miguel Crespo, estabelecido com uma drogaria á rua do Cattete n. 245, foi avisado de que uma janella dos fundos do seu estabelecimento amanhecera aberta.

Dirigindo-se á drogaria Elite — esse o nome daquella casa de drogas — o sr. Crespo teve então occasião de scientificar-se de que fôra roubado.

Abrindo a referida janella, os larapios passaram-se para o interior do estabelecimento e dahi retiraram varios frascos de perfumes, no valor de um conto e cem mil réis, um terno de brim pardo, uma camisa de seda e um par de abotoaduras de ouro.

NA POLICIA

Vendo-se roubado, o proprietario da drogaria Elite pediu providencias á policia do 4º districto.

O commissario Franco, de dia naquella delegacia, providenciou desde logo a presença dos peritos da D.G.I., entrando em averiguações para apurar o roubo.

ESQUECIDA PELA LIMPEZA PUBLICA

Fomos procurados por uma commissão de moradores da rua Basilio de Britto, no Meyer, para solicitarnos a interferencia junto as autoridades municipaes, no sentido de que a Limpeza Publica mande capinar aquella via publica, afim de evitar a estagnação de aguas da valla ali existente, que occasiona uma alluvião permanente de mosquitos, constituindo grave perigo á saude publica.

Colhido por um bonde em Madureira

A VICTIMA SOFFREU ESMAGAMENTO DO PE' ESQUERDO

Na manhã de hontem, no largo de Madureira, proximo á estrada Marechal Rangel, foi atropelado por um bonde, soffrendo, em consequencia, esmagamento do pé esquerdo, o operario Pedro Jacyntho, de 23 annos de idade, casado, morador á rua Marvin n. 26.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 24º districto tomou conhecimento do facto e apurou que a victima usara de imprudencia e por isso fôra atropelado.

Victima de um choque de vehiculos

FALLECEU NO H.P.S. A ESPOSA DO DR. LUIZ BRICIO DE ABREU

Apresentando forte contusão na região lombar direita, além de escoriações varias pelo corpo, dera entrada, sabbado ultimo, no Posto Central de Assistencia, a sra. Maria Bricio de Abreu, esposa do dr. Luiz Bricio de Abreu, residente á rua das Laranjeiras, a qual recebera aquelles ferimentos na collisão da "barata" n. 8.00, em que viajava, com o omnibus n. 611, da Viação Victoria.

O facto, segundo então noticiámos, verificou-se á praça Paris, ao anoitecer daquelle dia, tendo a sra. Maria Bricio recebido os primeiros curativos naquelle posto e sendo internada na Casa de Saude São Geraldo, em estado de inspirar cuidados.

Domingo, aggravando-se os seus padecimentos, d. Maria Bricio de Abreu veiu a fallecer naquelle estabelecimento, ás 20.30 horas.

O motorista causador do accidente de tão doloroso desfecho evadiu-se no proprio vehiculo, a que imprimiu maior velocidade, sem ter sido identificado.

S. M. HIRITO E A REBELLIÃO DE FEVEREIRO

Varios chefes militares são punidos por ordem imperial

OS GENERAES

TOKIO, 23. (U. P.) — Uma ordem emanada hontem da Casa Imperial, transferiu para o quadro supplementar 9 generaes e substituiu no commando 29 generaes e 2 coroneis.

Tal medida foi tomada em virtude do levante de 26 do fevereiro ultimo.

São os seguintes os generaes transferidos para o quadro supplementar: Shigeru Shonjo, chefe dos ajudantes de ordem do Imperador; Takeo Hori, commandante da 1ª Divisão; Toranosuke Hashimoto, commandante da G. Imperial; Rokuro Iwasa, commandante da Gendarmeria; Rikutaro Oshima, commandante da 2ª brigada de infantaria da Guarda Imperial; Yoshio Kudo, commandante da 2ª brigada de infantaria; Masasaburo Sato, commandante da 1ª brigada de infantaria; Yasumichi Ishida, commandante da 3ª brigada de artilharia de campanha, e Takezo Nakai, ex-commandante da Academia Militar do Toyohashi.

O MAIOR ORÇAMENTO MILITAR YANKEE

WASHINGTON, 23 (H.) — O Senado approvou por 53 votos contra 12 o credito de 511.000.000 dollares para o Departamento da Guerra. E' a verba mais elevada que já se votou em tempo de paz na historia do paiz. Desta forma, 380.000.000 dollares serão para as despesas puramente militares.

O projecto que fixou os effectivos do exercito em 165.000 homens accrescentou 66.000.000 dollares á somma já votada pela Camara.

Depois da discussão, balas

UMA SCENA BRUTAL E ESTUPIDA NO LARGO DA CANCELLA

Mais uma scena de sangue, estupida e brutal, registrou-se, na noite de domingo, no largo da Cancella.

De uma discussão banal motivada por questões de somenos, um individu alvejou um seu companheiro com uma certeira bala de revólver.

José Crispim Pinheiro, empregado numa tinturaria á rua Santo Christo, 269, e o ajudante de chauffeur Augusto Freitas Araujo conversavam no largo da Cancella.

Em certo momento, discordaram. Os animos exaltaram-se e Crispim dirigiu-se a Augusto com um insulto mais pesado. Atracaram-se, trocaram tapas. Augusto sacou de um revólver que trazia occulto e disparou-o contra o desaffecto, que caiu sem forças.

Praticada a estupida scena, o criminoso tentou fugir, sendo, no entanto, preso e levado para o 16º districto policial, onde foi autuado em flagrante pelo commissario Nascimento, de dia naquella delegacia.

Pedidos os soccorros da Assistencia, Crispim foi transportado para o posto central e submettido a uma intervenção cirurgica, para a extracção do projectil que estava localizado na coxa esquerda.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima: 30.4; minima: 23.7

Previsões para o periodo das 15 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde será bom a principio. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: instavel: chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis e frescos.

— As previsões acima estão sujeitas a rectificação com o serviço nocturno.

LIBRA A 88$800

A libra foi mantida nos bancos estrangeiros ainda ao preço de réis 88$800, no inicio dos trabalhos do mercado de cambio livre.

Na reabertura apresentou-se inalterada e assim fechou

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 4º (kaki). Superior de dia — Capitão Carvalho. Official de dia ao Q. G. — Capitão Dario. Medico de dia — Capitão Cartaxo. Medico de promptidão — 1º tenente Martin. Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco. Dentista de dia — 2º tenente Gosling. Ronda — 1º tenente Jocelyn, do 3º; segundos tenentes Alonso, do R. C.; Corintho, do 2º, e aspirante Luiz do 3º. Motocyclista de dia — Soldado Waldemiro. Guarda da Moeda — 2º tenente Marino, do 4º B. I. Guarda — Sargentos Celestino, do 1º; Veiga e Falcão, do 2º; Carlos e Arêas, do 3º, Góes, do 4º; Alvaro e Moura, do 4º; Paranhos, do 6º, e Aniceto do R. C. Ronda de empregados — Sargentos Machado, da S. G.; Ary, do R. C.; Leite, do 4º, e Ferreira Junior, da I. G. Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Silva, do 5º B. I. Musica de promptidão — a do 3º B. I. Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 5º B. I. Ordens á A. P. — Esm., Tert. e Marino.

Dia — No 1º Batalhão, 1º tenente Jacyntho: no 2º, capitão Vicente: no 3º, 1º tenente P. Junior; no 4º, 1º tenente F. Cruz; no 5º, capitão Lucena; no 6º, capitão Cicero; no R. C., capitão Bresciani; no C. S. Auxiliares, 1º tenente José Dias. Promptidão — 1º tenente Nobre, 2º tenente Jayme, aspirantes Americo, Aristes, Marques, Lauro e 2º tenente Justiniano. P. de dia — Soldado Floriano.

Como repercutiu na Argentina a tragedia do edificio "Ceará"

LOLA, EM BUENOS AIRES, QUASI FOI ASSASSINADA POR UM APAIXONADO

A trajectoria da quadrilha de "chantagistas" na capital portenha

O advogado Bastos de Oliveira

BUENOS AIRES, março (Via aerea) — Interessou vivamente a opinião publica desta capital e foi tratada com minucias pela imprensa local, a aventura de amor, em que perdeu a vida o advogado brasileiro Luiz Bastos de Oliveira. O bando de "chantagistas", pelo singular systema de agir, deixou bastante impressionada a população portenha, mormente por ser elle integrada de individuos naturaes desta Republica.

Lola, principalmente, era figura multissimo conhecida em Buenos Aires, por sua larga actuação no mundo dos nossos delinquentes. Ha dois annos e meio foi baleada nas ruas desta cidade, por um seu namorado a quem abandonara em Paris, depois de lhe haver extorquido todo o dinheiro, deixando-o na mais negra miseria e ás portas da morte. O homem a seguiu até Buenos Aires. Buscou-a freneticamente, vindo encontral-a em uma das principaes arterias da metropole argentina. Propoz-lhe reatar as relações, olvidar o passado. Perdoava-lhe o abandono e lhe promettia carinho, já que ella lhe carregara todo o dinheiro.

CONSUELA AGGREDIDA A TIROS

Consuelo, porém, não aceitou as suas propostas, zombando delle e do que ella chamava "pretensões imbecis". Então, o homem que supplicara humildemente, se sentiu humilhado e, enlouquecido, disparou-lhe dois tiros. Vendo-a cair e suppondo-a morta, o aggressor correu á delegacia districtal, gritando: — "Matei o meu amor!".

"Lola" a causadora da morte do causidico brasileiro

OUTRAS AVENTURAS

O facto é que, restabelecendo-se de seus graves ferimentos, Lola lançou-se em busca de novas aventuras; em breve conseguia envolver na rêde de seus encantos o medico argentino Carlos Bonorino Udaondo, o qual foi attrahido, a deshoras, por Lola, á rua Pasteur n. 515 e, depois de varias peripecias, nas quaes o jogo alternava-se com as escaramuças sentimentaes, foi despojado da somma de 230 mil pesos.

Nos primeiros momentos a policia informou que o lesado se chamava Hector P. Lucero e era um abastado fazendeiro uruguayo.

A incognita foi conservada durante bem pouco espaço de tempo em torno do bando: de diligencia em diligencia a policia conseguiu apurar que o chefe do grupo era o conhecido "scroc" José Maria Garcia, tambem conhecido pelo vulgo de "El pibe de las carreras".

PARA O BRASIL

Quasi um anno esteve o publico e a policia sem noticias da quadrilha.

Até que nos ultimos mezes do anno passado chegaram informações do Brasil, segundo as quaes varios potentados brasileiros estavam sendo objecto de "chantages" e extorsões, por um bando de individuos que se apresentavam como millionarios argentinos. A delicadeza e o pundonor dos brasileiros occultaram muitas das falcaturas de que foram victimas.

Porém o ambiente de tal maneira se alarmou que o bando transferiu-se de São Paulo para o Rio, depois de deixar um enorme rastro de escandalos atrás de si.

FIM DO BANDO

Com a prisão dos principaes componentes do bando do "pulo do nove", é crença geral na Argentina que está assim terminada a carreira criminosa da quadrilha.

A justiça brasileira accumulou provas dos delictos occorridos em sua jurisdicção e ellas só bastarão para ter á sombra, por muito tempo, o audaz "Pibe" e manter longe de seu territorio a inquietante mulher que tinha a seu serviço. Acabar-se-á, dessa maneira, a galante e ousada sociedade de delinquentes

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

Para evitar um choque fatal

O taxi foi jogado de encontro ao portão de ferro — Feridos um menor, uma senhorita e o motorista

O automovel na posição em que ficou, após o choque

Ao anoitecer de domingo ultimo, Villa Isabel serviu de palco a mais um lamentavel desastre de automoveis.

Seriam 19.30 horas, quando subia pela rua Souza Bastos, em regular marcha, o automovel de praça numero 5.427, conduzido pelo motorista Manoel Antonio Francisco, quando, ao passar na esquina da rua Ambrosina, se viu na imminencia de chocar-se violentamente com um "Packard", "double phaeton", que vinha em sentido contrario, com maior velocidade.

Tentando evitar o choque, o motorista do 5.427 forçou um rapido golpe de direcção, no que foi infeliz, pois, em consequencia, o seu carro foi de encontro ao portão de ferro da casa n. 153 da rua Gonzaga Bastos, ficando bastante damnificado.

Dando maior força ao seu carro, o motorista do "Packard" evadiu-se, depois de attingir a parte trazeira do outro carro, para mais augmentar as suas avarias.

OS FERIDOS

A violencia com que o auto de praça foi atirado contra o portão, fez com que este caisse, ferindo o menor Gentil, filho de Jacintho Gomes de Oliveira, de 6 annos de idade, que teve contusão no frontal, e a senhorita Irene Salles, de 20 annos, que soffreu fractura dos ossos do nariz. Residiam ambos na casa de n. 153.

O motorista Manoel Antonio Francisco, que mora á rua Barão de Mesquita n. 663, e é portuguez de 29 annos de idade, soffreu tambem varias contusões no dorso do nariz e na mão direita.

Foram os feridos soccorridos no Posto Central da Assistencia, e o commissario Paes da Rosa, do 11º districto, esteve no local, providenciando a abertura do respectivo inquerito.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1936 — N. 5.141

O MOVIMENTO EXPANSIONISTA DO JAPÃO NO CONTINENTE ASIATICO

VENIZELOS

João D'ABREU

VENIZELOS

"Uma alliança encantadora de força e de finura" — dizia de Venizelos, num artigo publicado nas columnas do "Athenaika Nea", o sr. Melas, um dos maiores nomes da literatura e do jornalismo da Grecia contemporanea. E, de facto, se é inutil falar de sua força, já sufficientemente demonstrada pela sua actuação de estadista, não é demais recordar duas impressões que delle conservaram todos quanto tiveram o privilegio de o conhecer: sua doçura e a fascinação de seu olhar.

Consideram-no na Grecia, o maior cidadão daquelle paiz desde que é independente, e salientam que sua ambição, que não conhecia limites, era toda dedicada á patria, pois professava, para elle proprio, o mais completo desinteresse.

Seu talento de orador era notavel e muitos dos discursos que elle pronunciou foram conservados como obra prima de oratoria nas Universidades Americanas. Expressava-se com igual facilidade em grego, francez ou inglez, sendo de notar que falava á perfeição essas duas ultimas linguas antes mesmo de ter saido do seu paiz.

Os gregos antigos talvez tivessem considerado um presagio o facto de Venizelos ter nascido em embienet carregado de revoluções. Era em 1868 e a Creta, onde nascera, estava convulsionada. Seu pae era um grande negociante, mas formava nas fileiras dos que combatiam os turcos. Por isso, viu-se obrigado a deixar aquella ilha, no mesmo anno em que nascera o menino Eleuterio, que iniciou seus estudos na ilha de Syra, onde a familia se exilára.

Mais tarde, entretanto, voltaram a Creta. O pae queria que Eleuterio o auxiliasse e mais tarde lhe succedesse nos negocios. Mas Venizelos, crescido no ambiente de exaltação civica, aspirava a outra carreira. Foi estudar na Universidade de Athenas, onde se formou em direito.

Com cerca de 20 annos de idade, regressou ao lar paterno e iniciou a luta que o empolgaria para toda vida. No jornalismo tornou-se o arauto das reivindicações cretenses contra o dominio dos turcos. Sua intelligencia viva, o estylo vigoroso, a argumentação impressionante fizeram com que fosse reconhecido como um chefe pelos seus concidadãos.

A vida de Venizelos confundiu-se, de então até o ultimo momento, com a propria historia da Grecia, quando não da Europa. Em 1896 a Creta se revolta contra os turcos: Venizelos é um dos chefes do movimento que tem por consequencia, em 1897, a irrupção da guerra greco-turca.

Quasi não houve combates, naquella guerra, mas a intervenção das potencias valeu por uma derrota moral dos gregos. Creta foi entregue a um Commissario. Era um grego, o proprio filho do rei, mas governava em nome da França, da Grã-Bretanha e da Russia, e Venizelos não se julgou satisfeito com uma solução susceptivel de provocar o adiamento do seu sonho: a incorporação de Creta á Grecia.

Chefiou nova revolução, que teve por consequencia a partida do principe Jorge e a proclamação da incorporação de Creta á Grecia. Venizelos, nessa occasião, chamou sobre si a attenção do mundo pelos termos em que communicava aos representantes das potencias a nova situação da ilha. A Russia, a Grã-Bretanha e a França intervieram, entretanto, e veiu outro Commissario: o sr. Alexandre Zaimis, que, mais tarde, ia ser presidente da Republica grega.

A guerra provocara a exasperação dos meios militares contra os homens politicos e a revolta de 1909 attingiu até o rei Constantino, que se exilou. O rei Jorge formou um governo no sentido indicado pela revolução triumphante: um gabinete de militares. Os que maior sabedoria possuiam reconheceram, entretanto, a impossibilidade de proseguir nesse caminho. Em 1910 Venizelos era encarregado de presidir o ministerio.

Na ilha de Creta quizeram ver na ascensão de Venizelos ao poder uma opportunidade para realizar o sonho dos cretenses. Venizelos, porém, julgava que o momento não era chegado e, corajosamente, resistiu aos appellos de seus proprios correligionarios. Voltou-se para a Grecia, reformando-lhe profundamente a organização administrativa, alterando, sobretudo, de maneira que a muitos surprehendeu, o estado de alma do povo grego. A Grecia renasceu do torpor em que estava mergulhada. A fé de Venizelos nos destinos da patria tornou-se a fé de todos os gregos.

Com singular antevisão, Venizelos preparou-se para a guerra que vinha. Concluiu allianças com a Servia, a Bulgaria e o Montenegro. Em 1912 rebentava a guerra contra os turcos, que foram vencidos. Foi uma época de labor intenso para Venizelos, que accumulava as pastas da Guerra e do Exterior e devia, ainda, apresentar-se frequentemente perante a Camara. Mal se tinham encerrado as hostilidades contra a Turquia, a Grecia entrou em combate com os bulgaros. Venizelos negociou o Tratado de Bucarest, com optimas condições para sua paz.

1914 ainda encontrou Venizelos no poder. Um tratado ligava a Grecia á Servia, mas Venizelos achou que seu paiz não devia intervir na guerra emquanto a Bulgaria se conservasse neutra. Em 1915, a Grã Bretanha solicitava o apoio da Grecia. Venizelos era de opinião que se

(Continua na 2ª pagina)

Velleidades do Occidente sobre o dissidio entre civilistas e militaristas no Imperio do Sol Nascente — Da guerra sino-japoneza á conflagração mundial

O MOVIMENTO NACIONALISTA DA CHINA E OS CONFLICTOS NAS FRONTEIRAS DA MONGOLIA

QUANDO os militaristas japonezes procuram estabelecer sua supremacia, seja por meio de um golpe semelhante ao dos ultimos dias de fevereiro, seja por meio de uma propaganda intelligente e bem dirigida, são sempre a isso compellidos mais por uma visão realista das coisas do que por uma simples e romantica edeologia.

A sobrevivencia do espirito feudal na éra da machina explica muita coisa, mas não é tudo. Trata-se, especialmente, de uma questão de politica internacional, que exige liberdade de acção para levar a effeito essa politica.

CIVILISTAS VERSUS MILITARISTAS

O dissidio entre os elementos civis e os militares no Japão nunca foi tão largo e tão profundo como geralmente se acredita no Occidente. No que diz respeito ás relações internacionaes do Imperio, a divergencia entre as duas classes é mais uma questão de methodos do que de fins. O governo civil deseja ser mais discreto, tomando em maior consideração as praxes diplomaticas e demonstrando grande respeito á opinião universal.

O exercito, pelo contrario, está convicto de que o melhor é seguir o caminho indicado no principio de que se se quer ter alguma coisa é preciso tomal-a pela força.

No fim de tudo, as grandes decisões cabem sempre ao exercito e é a sua politica que traça os destinos do Imperio. O que se passou é que todos conhecem: — o engrandecimento de uma das maiores potencias do mundo.

Em summa: o objectivo que o exercito japonez tem em vista é seguramente estabelecer a hegemonia militar, politica e economica do governo de Tokio sobre a Asia Oriental.

A GUERRA SINO-JAPONEZA

Em 1894, o Japão reclamou da China a posse da Korea, vencendo com facilidade comica o exercito e a Marinha chinezes.

Viu-se então a China obrigada a ceder ao Japão a ilha de Formosa, a dos Pescadores e a peninsula de Liaotung, na Mandchuria. Sob intervenção do Governo do Czar, e sob a pressão combinada da França, da Allemanha e da Russia, o Japão teve que abandonar depois a peninsula de Liaotung. Esse gesto foi o primeiro preludio da guerra russo-japoneza, estalada em 1904, na qual, o Mikado ganhou a historica victoria que fez delle potencia mundial, com ambições imperialistas no Continente Asiatico.

As vantagens immediatas obtidas pelo Japão foram a reoccupação da Peninsula de Liaotung, onde a Russia Czarista já se havia estabelecido, e a posse duma via-ferrea construida pelos moscovitas ao sul da Mandchuria, juntamente com os privilegios economicos e politicos concedidos ao então governo de São Petersburgo.

A isso deve-se accrescentar ainda a cessão da parte meridional da ilha de Sakhalina, no littoral da Siberia, renunciando o Czar a todas as suas pretenções sobre a Koréa, cuja integridade foi então solemnemente garantida por ambas as partes.

Isso não impediu, porém, que, em 1910, o Japão proclamasse officialmente a annexação da Korea, com o que o Imperio Nipponico se tornava uma potencia continental.

Até então, o Japão se conservara sempre numa attitude de auto-defesa.

POLITICA AGGRESSIVA

Com a grande guerra, o Japão embarcava definitivamente numa politica de aggressão, da qual não mais se afastou desde então. Em 1915, por exemplo, o governo de Tokio apresentara, á China as "Vinte e Uma Exigencias", que se tornaram famosas. Data dessa época a primeira phase da Historia do Extremo Oriente.

As mais importantes de todas essas exigencias refere-se á Mandchuria. Pelos seus termos, a China era compellida a prorogar, por 99 annos, a concessão da via ferrea do Sul da Mandchuria, e abriu mão de todos os direitos sobre as antigas concessões allemãs, na provincia de Shantung.

Como um sub-producto da confusão produzida pela Grande Guerra, o Japão não quiz perder a opportunidade que lhe offerecia de lançar mão sobre a Siberia Oriental.

Tropas japonezas tomaram parte na expedição interalliada a essa vasta região, em numero dez vezes maior do que a quota que lhe coubera. O Japão chegou a se recusar a retiral-as, sómente cedendo á pressão das Potencias, feita sob iniciativa dos Estados Unidos.

Dessa decisão o Governo de Tokio deve se ter arrependido amargamente nestes ultimos tres annos.

Por outro lado, na assignatura da Paz de Versailles, coube ao Japão a posse sobre as antigas possessões allemães no Pacifico, sob o mandato da S. D. N., que elle conservou, embora se tenha desligado do Instituto de Genebra.

DEPOIS DA CONFLAGRAÇÃO UNIVERSAL

Finda a Grande Guerra, o Japão cercou-se de muitas reservas, vivendo um periodo de estranha tranquillidade, mas vigilantemente observado pelas potencias occidentaes.

A opinião publica nipponica tornara-se muito consciente dos perigos que uma aventura guerreira poderia acarretar para o paiz. A conflagração mundial provocara no Japão, como em quasi todos os paizes, uma admiravel effervescencia do sentimento democratico e as massas japonezas se puzeram a exigir uma comparticipação maior no poder politico. Ao mesmo tempo, nascia a consciencia de classe entre os operarios, tomando corpo um movimento trabalhista, com accentuadas cores anti-militaristas.

A industria japoneza, finalmente, attingia um ponto em que se tornavam indispensaveis e essenciaes os mercados externos, o que quer dizer, a boa vontade das potencia estrangeiras. As classes ligadas ao commercio e á industria comprehenderam maravilhosamente a intima solidariedade que existia entre os seus interesses. Dahi nascera a campanha anti-militarista, em terras do Mikado.

O MOMENTO NACIONALISTA CHINEZ

O advento do nacionalismo na China veiu, porém, mudar os quadros da situação. Os chinezes, liderados pelos estudantes e pelas associações de operarios e camponezes, procuraram recuperar os territorios e os direitos de soberania que as potencias estrangeiras lhes haviam arrebatado pela força das armas, desde meiados do seculo XIX. Os chinezes procuraram desde logo rehaver a Mandchuria. Os chefes militaristas do Japão, vendo perigar tudo aquillo que elles haviam conquistado desde 1894, decidiram resolver rapidamente a questão, utilizando-se de bravia acção directa.

Em 18 de setembro de 1931, fizeram elles a primeira investida, abrindo-se um novo capitulo na historia do Extremo Oriente. Dentro de poucos mezes, todo o Norte da China, como o Sul da Mandchuria, achava-se em seu poder. A Mandchuria proclamou a sua "independencia", sob o nome de Mandchukuo, e Henry Pu-Yi foi tirado da China e transportado para Hsinking, afim de fundar ali uma nova dynastia. Todas as etapas foram pessoalmente dirigidas por altas autoridades militares do Mikado.

DESAFIANDO A S. D. N.

Emquanto a Liga das Nações enviava recommendações e ordens para que o Japão desistisse, o governo de Tokio movimentava-se para terminar a obra que iniciára. Logo nos primeiros dias de 1933, as tropas japonezas occuparam Jehol, ao norte da Mongolia Interior, incorporando-o ao Mandchukuo. A diplomacia nipponica collaborava com os militares, annunciando que daqui por deante o Japão se constituia em guardião da paz da Asia Oriental. A's demais potencias era vedado fazer emprestimos á China, fornecer-lhe material bellico e manter relações commerciaes que pelo Japão fossem julgadas inamistosas ou prejudiciaes á preservação da paz no Extremo Oriente.

Antes de que a China tivesse tido tempo de "concordar" com a "cessão" de Jehol, as tropas japonezas já marchavam sobre Peiping, e sómente se retiraram quando os chinezes se obrigaram a desmilitarizar o territorio entre a antiga capital do Celeste Imperio e a Grande Muralha.

(Continua na 2.ª pagina).

KEY. JAPANESE TERRITORY AND SPHERES OF INFLUENCE. RUSSIAN TERRITORY AND SPHERES OF INFLUENCE. DATES INDICATE YEAR OF JAPANESE ACQUISITION OR CONTROL.

ETAPAS DA EXPANSÃO DO IMPERIO JAPONEZ NO CONTINENTE

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE DA HORA DO GURY

A's 17,45: — Palestra sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart.
Historias bem velhas.
Coisas da natureza.
Sciencias sociaes.
Um caso engraçado.
A's 18,30: — Programma humoristico, pelo professor Zé Bacuráo.

HISTORIAS BEM VELHAS

LENDA DA IGREJA DA PENHA

Nada agradava tanto á vovó do que contar alguma historia de santo, onde o milagre salvava o corpo e a fé salvava a alma.

— Porque a imagem de Nossa Senhora da Penha tem sempre ao lado um homem ajoelhado, um enorme lagarto e uma cobra enrodilhada? — perguntei-lhe, uma vez, deante de um quadro que havia, representando o milagre, na parede do seu quarto, cheinho de santos.

— O homem ajoelhado era um caçador corajoso, que se metteu no matto perseguindo queixadas. Não temia féras, gostava de enfrentar onças, jaguatiricas, porque era bem valente. Mas, Nosso Senhor não gosta que se maltrate os bichos... No meio do matto, elle foi surprehendido por uma cobra muito grande, gigantesca, que roncava e saltava, ameaçando devoral-o. Que pavor, santo Deus! O pobre homem, considerou-se perdido e pensou em correr. Olhou em redor: para traz, o matto cerrado; á adeante, cortando-lhe a frente, uma grande pedra lisa e inclinada. Livido de terror, com os cabellos empastados de suor, deixou cair a velha espingarda de caça, dobrou o joelho em terra e, levantando as mãos aos céos, pediu, alto, com toda a fé:

— Valha-me Nossa Senhora da Penha!

Foi ouvida a sua prece, sincera e espontanea: appareceu um lagarto, de cauda possante como um chicote de ferro, que investiu contra a cobra. O monstro fugiu logo, e o caçador, ajoelhado, continuou rezando.

Depois, recuperada a razão que lhe fugira no angustioso momento, reconheceu o milagre estupendo. Agradecido, mandou levantar, na crista do rochedo, uma igrejinha, que se chamou a Ermida da Penha.

Quem não conhece a igreja da Penha? Sua historia é bem velha.

"Na obscuridade mais densa dos tempos da colonia, aninha-se a fundação da primeira ermida de Nossa Senhora da Penha que, da altura dos seus trezentos e sessenta e cinco degráos talhados no granito, domina parte da bahia do Rio de Janeiro, da cidade e do suburbio."

DULCE GOULART.

O GURY POETA

LEONIDAS

(Soneto de Lauro Salles Filho — Estação Riachuelo).

Espartano! quereis morrer gloriosamente,
os persas approximam-se de nós
havemos de lutar e cair lentamente,
bradando: Esparta! com força na voz.

Somos trezentos leões esfomeados
nada tememos, nem mesmo a morte horrenda
vamos morrer, mas por todos seremos amados
na batalha das Termópilas, a mais tremenda.

E assim falando foi que Leonidas
o bravo guerreiro que foi de Esparta
a terra de bravos, a de Epaminondas.

Trezentos homens! talvez não!
trezentos leões, terriveis em vida
que tombaram, lutando em vão.

ESPIRITO... FEROZ

— Que differença existe entre um dente de elephante e um pente?

— ?...

— E' que com um dente de elephante pode se fazer muitos pentes. Ao passo que com um pente não se faz nem um elephante...

GENTE ANTIGA

— Você está vendo, Clotilde? Estes rapazes fazem tudo ao contra-

rio. Antes enfaixam as pernas para quebral-as depois.

UM BRINQUEDO

"MEU PAE TEM UMA LOJA"

Agora tem chovido tanto! E' muito bom quando sabemos varios jogos para brincar, não acham? Só assim esquecemos a chuva. Pois bem, vou lhes ensinar "Meu pae tem uma loja".

As crianças ficam sentadas á vontade (se o papae ou a mamãe quizerem tambem podem jogar).

Quem começa hoje sou eu. Então eu digo "meu pae tem um armazem; elle vende A".

Vocês têm que dizer generos que se vendem no armazem, que comecem com A, até acertarem o que eu pensei.

Juquinha disse arroz, mas não é. Como Lucia? Anil? não é. Aguardente, tambem não é. Adivinhou Mario. E' azeitona.

Mario agora diz o nome de outra casa de negocios, ou se quizer da mesma, e indica uma letra.

— Meu pae tem uma pharmacia; elle vende C.

Pode ser camphora, cafiaspirina, calomelanos, candiolina, e muitos outros. Temos que adivinhar o que o Mario pensou.

Assim, quem acertar é que propõe nova loja com a letra, para que todos pensem e adivinhem.

Ruth GOUVEA.

CORREIO DA HORA DO GURY

Ruth Arantes Campos — Engenho Novo — Recebi a sua resposta sobre o primeiro problema lançado na Hora do Gury sabido. Infelizmente, você não acertou. Não fique triste, pois muita gente grande tambem não acertou. Leia a resposta, sexta-feira proxima, no Cantinho do Gury.

Almerinda Coutinho — Penha Longa — Recebi seus versos, "Tristezas de Ciranda". Serão lidos no proximo programma do gury poeta. Além de "Tristeza de Ciranda", recebi outros versos, que serão publicados.

Magada Alves — Rio — Recebi a sua cartinha. Mandarei os cartões que pediu, e a sua historia será publicada.

Ivone Pereira da Costa — Rio — Recebi a sua historia "A Pequena Camponeza", que será publicada no Cantinho do Gury.

Olinda Coutinho — Penha Longa — Você tambem errou na solução do primeiro problema do Gury Sabido. Leia, sexta-feira, a solução exacta, no Cantinho.

Abelardo Zaluar — Nictheroy — A sua solução do problema do Gury Sabido tambem não está certa. Veja, igualmente, a solução, sexta-feira, no Cantinho, e não fique triste, pois esse problema é muito difficil.

Lauro Nunes — Anchieta — Recebi a sua historia "Um caso impressionante". Ainda não a li, mas, se for impressionante mesmo, você vae ouvil-a, no proximo programma do Gury que collabora.

Heraldo Masseder de Souza — Nova Friburgo — Recebi a solução do problema do Gury Sabido, que, por coincidencia, é a unica carta que me chegou, até agora. Mas, como você só tem seis annos, não sei se devo collocal-o no quadro de honra, ou se essa distincção deve caber ao seu paesinho. Em todo o caso, recebam ambos os meus parabens, porque o problema é realmente um tanto difficil e requer bastante clareza de raciocinio.

Ione Pacheco — Recebi sua cartinha. Realmente, foi uma pena que você não estivesse presente á festa de entrega de premios do concurso Kodak. Em todo o caso, o seu premio será enviado brevemente, e aqui ficamos todos esperando revel-a.

Recebi cartões de Celia Ramos Costa, Nildo Gonçalves de Oliveira, Nilcéa Gonçalves de Oliveira, Haydé Ramos Costa, Waldemar Gurgel, Nelson Redondo, Ely Alvarenga, Lygia Barbosa, Dagmar M. Carvalho, Nilton Coutinho, Almerinda, Lydia de Almeida, Cremilda A. Bezerra, James de Brito Costa e Lucia Ramos Costa.

TIA CHIQUINHA.

Foram matriculadas este anno 111.487 crianças nas escolas publicas

Apesar de não haver a matricula geral attingido ao numero previsto, foi ella superior a do anno passado

NÃO SE VERIFICOU, PORTANTO, O PROPALADO RETRAIMENTO DA POPULAÇÃO CARIOCA

O plano geral de matriculas nas escolas publicas municipaes para este anno, previa um total de 124.720 alumnos.

Iniciadas as matriculas no dia 2 do corrente mez, verificou-se, porém, nos primeiros dias, que ellas não estavam correspondendo áquella previsão, o que não deixou de causar, á primeira vista, uma certa estranheza.

Procurámos colher, então, na fonte autorizada, que era a Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica do Departamento de Educação da Prefeitura, os necessarios esclarecimentos a respeito, e, tivemos occasião de divulgar, ha dias, informes que a respeito nos prestara o chefe daquella divisão, professor Pedro Mattos.

Suas declarações reflectiram o seu optimismo quanto ao possivel exito final das matriculas, cujos resultados definitivos ainda não se encontravam devidamente apurados até então.

Os elementos colhidos pela Divisão de Obrigatoriedade Escolar, e que abaixo divulgamos, vêm justificar agora, em parte, aquelle optimismo.

DADOS COMPARATIVOS DA MATRICULA ACTUAL COM A DO ANNO PASSADO

Concluida a apuração dos resultados de cada escola, póde ser levantada a estatistica geral das matriculas nas 14 circumscripções escolares em que se divide o ensino elementar da Municipalidade.

Já agora se podem conhecer, portanto, os dados positivos sobre as matriculas nas escolas publicas este anno, as quaes, muito ao contrario do que se propalára a principio, se não chegaram a attingir á cifra prevista, em todo caso, ultrapassaram, pelo menos, ao total do anno passado.

De facto, fôra previsto o numero de 124.720 matriculas para 1936. Matricularam-se, entretanto, apenas 111.487, ou seja uma differença de 13.233 para menos.

No anno passado, entretanto, as escolas municipaes tiveram apenas 101.168 alumnos, havendo, assim, a favor do anno corrente, uma differença de 10.319 crianças.

Isto demonstra, portanto, que não houve agora retrahimento por parte da população em relação ás escolas municipaes.

OS RESULTADOS DEFINITIVOS DAS MATRICULAS NAS DIVERSAS CIRCUMSCRIPÇÕES ESCOLARES

As 111.487 crianças matriculadas este anno nas escolas publicas da Municipalidade, estão divididas pelas circumscripções escolares da seguinte maneira:

1.ª circumscripção, 5.960; 2.ª, 5.421; 3.ª, 9.022; 4.ª, 6.587; 5.ª, 5.730; 6.ª, 9.141; 7.ª, 13.944; 8.ª, 7.998; 9.ª, 10.416; 10.ª, 12.480; 11.ª, 3.571; 12.ª, 7.935; 13.ª, 5.101; 14.ª, 3.107; Escolas experimentaes, 4.075. Total: 11.487.

MELHORADO O REGIMEN DE FUNCCIONAMENTO DE 7 ESCOLAS

A differença verificada entre o volume de alumnos que frequentaram as aulas no anno proximo passado, e dos que estão agora matriculados, já permittiu á administração melhorar, até esta data, o regimen de funccionamento de sete escolas. Essas escolas, que funccionavam em 1935 em tres turnos, passaram agora a fazel-o com dois.

Em duas escolas, porém, houve necessidade de providencia contraria, isto é, passaram ellas de dois a tres turnos, e isto devido á circumstancia de ter havido nellas excesso de matriculas.

Pelo exposto se vê que não houve, propriamente, deficiencia de vagas nem, tão pouco, decrescimo de matriculas.

NÃO INTERESSA AO FUTURO AEROPORTO A AREA A SER CONQUISTADA AO MAR

O Ministerio da Viação declarou ao da Marinha não mais lhe interessar a ampliação até á ilha de Villegaignon, da area a ser conquistada ao mar, na ponta do Calabouço, para a construcção do aeroporto do Rio de Janeiro, uma vez que, pelo projecto definitivo, fica, entre o aeroporto e aquella ilha um canal de cerca de sessenta metros.

VÃO TRABALHAR NO DISPENSARIO BARRETO

NATAL, 23 (Agencia Meridional) — As freiras que vão trabalhar no Dispensario Symphronio Barreto, a ser inaugurado dentro em breve, chegaram hoje a esta capital.

REMOÇÕES NOS CORPOS DIPLOMATICO E CONSULAR

Por portarias de 21, do ministro das Relações Exteriores, foi removido o primeiro secretario Adriano de Souza Quartim, da Legação na Allemanha, para a Secretaria de Estado;

Foram designados: o consul de segunda classe Mario de Lima Barbosa para exercer as suas funcções na Secretaria de Estado; e o segundo secretario Francisco D'Alamo Louzada para exercer as suas funcções na Embaixada Argentina; e foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, de accordo com o artigo 8º do decreto n. 14.663 de 1 de fevereiro de 1921, a partir de 25 de fevereiro ultimo, ao ministro plenipotenciario de segunda classe, Antonio José do Amaral Peixoto.

PARA PRESIDIR O CONSELHO DO DISTRICTO FEDERAL

ELEITO O SR. MILTON CARVALHO

Acaba de ser eleito, para occupar o cargo de presidente do Conselho do Districto Federal, o sr. Milton de Souza Carvalho, representante da classe commercial.

A distincção conferida ao presidente daquelle novo orgão da Prefeitura se reveste de especial significação em virtude de haver sido o mesmo eleito pela unanimidade dos conselheiros.

NOTAS MUNDANAS

Não, não pesam tanto os annos — nem parecem tanto já vividos, na mistura de tristezas e alegrias, soffrimentos e encantamentos — a expressão do rosto... ainda se concerta — a lucidez do espirito principia a amadurecer — saboreia-se melhor o passar do tempo, comprehende-se mais linda e immensa a propria razão de viver.

Mas... se o rosto bem disfarçado apparenta pouco mais de trinta annos e o andar ligeiro, elastico e firme traz mocidade ainda, a medida das "cadeiras" que se assentam mais largas, a expressão de quem olha mais sensata para a realidade das coisas não esconde a experiencia vivida — bem ou mal — porém provada, vivida.

O que importa aos outros termos vinte — trinta — quarenta — cincoenta annos ou mais?...

Por isso, ajustar as linhas da silhueta em figura smart — manter elegante e firme o pisar certo — mudar de penteado, se preciso — porque a mudança de crença nas illusões ou desillusões da vida não precisa ser patente aos olhos do publico — e a variante no modo de arranjar os cabellos muitas vezes influe feliz... e principalmente não querer remoçar á força.

Gymnastica — exercicios quotidianos — sport que se combine certo com as exigencias physicas — alimentação curada — embellezamento do rosto — recato — não apenas de gestos e palavras mas principalmente na audacia de sentir e agir.

Não tentar se apegar á mocidade que passou.

Sim, porém, muitas vezes a mulher de quarenta annos sente — como sentem os doentes nas vesperas de morrer a visita da saude — revigorar-se ephemeramente o organismo — e não raro soffre crises amorosas mais perigosas ou tanto quanto as meninas de dezoito e vinte annos.

O senso do ridiculo, o senso-commum, controlando as fantasias realiza o equilibrio indispensavel.

Quem viveu esses quarenta annos em toda a pujança da vitalidade olha do passado as saudades bôas, recordações felizes para comprehender que no futuro ha novas sensações e comprehensões que pouco a pouco se discernem mais lindas.

Ha um encantamento muito especial na mulher que sabe envelhecer guardando nos habitos mais comezinhos a elegancia, a distincção de quem tem cerebro para pensar e sabe utilizal-o com intelligencia.

Por que desleixar o modo de vestir e se arranjar?...

Por que mostrar a todos — indifferentes no reme-reme da rotina de cada um — os traços do tempo no rosto?... ou por que esconder na illusão de uma pintura qualquer, os fios brancos que enfeitam a cabeça?

Para vencer o resto da vida que a nós compete fazer util, bello e esplendido será preciso apagar da physionomia a graça de personalidade que a intelligencia illumina estampada no rosto?...

MARITERESA.

club, srs. Manoel Vieira e José Cardoso.

A festa começará ás 21 horas, sendo exigido traje completo.

— Executando a parte social do seu programma, a Associação Potyguar offerecerá á colonia norte-riograndense, no dia 4 de abril, ás 22 horas, nos salões do Centro Mattogrossense, á rua dos Andradas, numero 27, uma reunião dansante.

Hospedes e viajantes

Viajaram, na Panair: de Fortaleza, os srs. Valentim Virgilis; de Natal, Hans Pardon; de Cabedello, Kurt Appel; da Bahia, James Swan, Americo Vivarelli e senhora Raphaela Vivarelli; de Caravellas, commandante Francisco Teixeira; de Miami, George Schaeffer e dr. Annibal Villas; de Port of Spain, na ilha Trinidad, Ernest de Grandmont; de Belém do Pará, Amaro da Silveira e F. de Kuzmik; do Recife, Benjamin Standen e Emygdio Pereira; da Bahia, Howard T. Sands e Richard H. Tenwey; de Victoria, Nicolau von Schilgen e deputado Moacyr B. Soares; de Miami, o dr. João A. Guedes Pimenta, sua esposa, sra. Sylvia de Mattos Pimenta, senhorita Wanda e M. Pimenta e senhorita Thereza G. da Cunha.

Para Santos: José de Souza Queiroz Filho, senhorita Cecilia de Souza Queiroz, senhorita Helena Maria Queiroz, Essau Silveira, Canuto Waldemar Nogueira Ortiz e senhora Ilia N. Ortiz; para Porto Alegre: Kurt Appel e Kurt A. Klaecko; para Buenos Aires, dr. Annibal Villas, Manuel Dobiado, Nicola Santilippo, Edward F. Critchley e Philip M. Blotner; para Victoria: Robert A. Ducrocq; para Caravellas, Alvaro Pereira; para Bahia, Mamerto Zabell; para Maceió, Vergnaud Paul Pierre; para Cabedello, senador Manoel Velloso Borges; para Natal, dr. Raymundo Xavier Fernandes, srta. Maria das Neves Maia; o senhorita Maria das Neves Maia; com destino a Belém do Pará, dr. Alcebiades de Castro Velloso e Alimir Rodrigues Dantas.

— Pela Condor, viajaram: para Santos: os srs. Oliver Tognato e dr. Hans Kiefer; para Paranaguá, os srs.: Manoel Jacintho Ferreira, Henry Charles Winans e Llewellin Kempf Winans; para Porto Alegre, os srs.: Walter Maria Englert, Oscar Adams e sua esposa Elma Adams e o dr. Abrahão Glasser.

— Regressa hoje, pela Panair, para Belém do Pará, o dr. Alcebiades de Castro Velloso, director regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Pará.

— Pela Panair, regressa hoje a Cabedello o senador Manoel Velloso Borges.

— Pelo primeiro nocturno seguiram, hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Hugo Rumjanek — Fausto Magalhães da Silveira — major Frederico Villeroy — Helio Cidade — Caetano Sasso — Oliveira Junior — commandante Alberto Rocha e senhora — Gumercindo Maciel — Emilio Arcuri — J. Brissac — Leopoldo Bruck e senhora — sra. Adelia Carvalho — Caetano S. Cardaci e familia — Paschoal Fortunato — Alexandre Lara — Adelino de Miranda Corrêa e senhora — Oswaldo Rudge — Irineu Macedo Soares — Antonio Gasca — major Frederico de França — Gastão Stukes e Roberto Bondette.

— Pelo trem das aguas, chegou a esta capital o senador Góes Monteiro.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs.: R. Z. Malempré — José Lampion — dr. Nelson de Almeida — dr. Augusto de Gregori — dr. Eduardo Barith, adjunto de procurador da Republica — dr. Eurico Martins — Junqueira Villela e senhora — Antonio Severo — Lauro de Queiroz — Fernando Rocha Britto — André Santos Dias — deputado Henrique Bayma — Jesuino Alcantara — J. Pelosi — J. A. Drummond — dr. Ferreira Guimarães — dr. Geraldo Rezende Martins.

Diplomacia

Partiu para Buenos Aires, donde seguirá para Lima afim de assumir suas novas funcções, o sr. Francisco Barona Anda, secretario da Legação do Equador.

Este diplomata, que soube conquistar innumeras amizades durante sua presença no Rio de Janeiro, onde chegou a desempenhar o cargo de encarregado de Negocios do Equador, teve um embarque muito concorrido.

Enfermos

Acha-se enfermo, ha dias, não inspirando cuidados, porém, o seu estado, o sr. Luiz Brandão Pereira.

O LEITE E' A SUBSTANCIA ESSENCIAL DA VIDA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. Radagasio Moreira, Eurico Ramos Santiago, Bento José de Oliveira, Victor Ferreira Leal, advogado, Mario Dias Pereira, Sylverio Lins da Silva, Waldemar Santos Pereira, medico, Milton Lobão; as senhoras: Maria Lucia Campioni, esposa do sr. Manoel Campioni, Lygia de Andrade Pereira, esposa do advogado Antonio de Andrade Pereira, Isabel Mont'Alverne, esposa do sr. Cyrillo Mont'Alverne; as senhoritas Maria Luiza Lage, Elisabeth Huggins, Abigail Moscoso, filha do sr. Olympio Moscoso, Cyrena Duarte, filha do sr. Heitor Duarte.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Edith Pimentel, filha do sr. José Maria de Azevedo Pimentel, o capitão Julio Diniz Gouveia.

Nupcias

Realizar-se-á amanhã, quarta-feira, o casamento da senhorita Nicéa Correia de Britto, filha do sr. Adhemar Soares de Britto e senhora Jupyra Correia de Britto, com o sr. Waldemar Cardoso de Abreu, engenheiro electricista.

Paranympharão o acto civil, por parte da noiva, o coronel Antonio Rodrigues Menezes e senhora Maria Candida de Britto Menezes, e por parte do noivo, o sr. Carlos Sampaio e senhora Maria Virginia Sampaio.

Na ceremonia religiosa, a noiva terá como paranymphos o sr. Custodio de Abreu e senhora Alice Ramos de Abreu, e o noivo, o sr. João Augusto de Macedo e a senhora Bellinha Gomes de Macedo.

Nascimentos

Receberá o nome de Gaby a filhinha do casal Julio Ferreira Gomes e senhora Maria Isabel Coelho Gomes, nascida ante-hontem nesta capital.

Festas

O Fluminense F. C., de accordo com a Radio Ipanema, prepara para o proximo domingo uma novidade aos seus associados e suas familias.

Consistirá ella de um original café-concerto, em homenagem ao Club Huracan, de Buenos Aires, actualmente entre nós.

Será uma festa interessante e cheia de attractivos, para o exito completo da qual o Departamento Social do tricolor não tem poupado esforços.

— Realizar-se-á no proximo sabbado, nos salões do Orpheão Portugal, á rua do Senado, um baile promovido pelos empregados desse

J. PAIVA DE OLIVEIRA

Declaramos que o sr. J. Paiva de Oliveira, a quem convidamos a comparecer em nosso escriptorio para liquidar o seu debito, não é mais viajante do O JORNAL, sendo consideradas nullas as assignaturas angariadas pelo mesmo, a partir da presente data.

Outrosim, adeantamos que presentemente não temos nenhum viajante a serviço desta Empresa.

Rio, 5 de março de 1936.

A GERENCIA.

Actividades Escolares

E A LEI?

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

Pelo facto de o art. 3º do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, Estatutos das Universidades Brasileiras, permittir a existencia de Universidades livres, que, divergindo do typo da official, possam attender ás circumstancias regionaes, o Conselho Nacional de Educação, em principios de 1934, foi convidado a elaborar um projecto, que regulamentasse aquelle artigo, afim de se evitarem possiveis futuros abusos.

Como simples projecto, foi amplamente divulgado no "Diario Official" e, posteriormente, em maio daquelle anno, um decreto-lei o tornou materia obrigatoria.

Surgiu, assim, o dec. n. 24.279, de 22 de maio de 1934, approvando a regulamentação do art. 3º do dec. n. 19.851. Por essas normas, foram admittidos dois typos ou classes de universidades brasileiras:

a — Universidades estaduaes equiparadas, que são mantidas, custeadas directamente por Governos estaduaes.

b — Universidades livres equiparadas, que são as "creadas sob a forma de associação, fundação ou outra em direito permittida", que "gozam de autonomia didactica, economica e administrativa e tenham a sua natureza de livres declarada por acto do Governo da União".

Dentro da lei, não ha outro typo.

A regulamentação, clara e minudente, fixa com rara precisão os limites da decantada "autonomia didactica", de que pode utilizar-se cada typo, outorgando a maior, como é natural, ás universidades estaduaes equiparadas, que têm um Governo a dirigil-as, por ellas responsabilizando-se.

Tratando das universidades livres equiparadas, a regulamentação, entre mais, exige a satisfação dos itens do art. 18, que comprehende tambem este dispositivo:

"b — exigir para admissão, no minimo, as condições para ingresso em instituto federal congenere";

Ora, quem se der ao trabalho de manusear o regulamento da Faculdade da Universidade do Rio de Janeiro, approvado pelo dec. 23.609, de 20 de dezembro de 1933, Faculdade que é o "instituto official congenere" da Faculdade de Direito que corporificar uma Universidade livre equiparada, quem o manusear vae encontrar no art. 20 o seguinte:

"Serão considerados habilitados á matricula no primeiro anno do curso de bacharelado da Faculdade, no anno lectivo para o qual se tenha processado o exame vestibular, os candidatos que tiverem alcançado media final igual o usuperior a cinco".

Em que pese a tamanha clareza de linguagem, a Directoria Nacional de Educação espalhou, a 20 de janeiro recem-findo, a circular numero 185, onde lemos, no item 4, o seguinte esclarecimento acerca dos exames vestibulares:

"Somente serão considerados approvados nos exames vestibulares os candidatos que obtiverem média final cinco ou superior no conjunto das disciplinas do exame vestibular, devendo essa média final ser a média arithmetica das médias parciaes de cada disciplina."

Resumindo, temos que o art. 18 da regulamentação approvada pelo decreto 24.279, de 22 de maio de 1934, obriga a observancia, na Faculdade de Direito de uma Universidade livre equiparada, no minimo, das mesmas condições para ingresso na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Vimos que o artigo 20 do regulamento desta ultima, approvado pelo dec. n. 23.609, de 20 de dezembro de 1933, exige como nota minima, para approvação no concurso vestibular, a média cinco. Vimos, mais, que, apesar disso, a Directoria Nacional de Educação, tempestivamente advertiu os institutos superiores das condições para approvação em exames de vestibulo, nas escolas de Direito.

E' depois da invocação de tudo isso que vamos contar aos nossos leitores o estranho facto, chegado ao nosso conhecimento, de que uma Faculdade de Direito, ligada a uma Universidade, fiscalizada, teria admittido á matricula, na 1ª série do curso de bacharelado, estudantes que, no concurso vestibular, somente obtiverem média inferior a cinco e superior a quatro. Nós não sabemos e nem temos elementos para apurar se a noticia é verdadeira ou não, mesmo porque não nos interessa. O que, em tudo isso, consideramos interessante, e aos nossos leitores, é advertencia de que, se alguns estão comprehendidos na hypothese que motivou o commentario de hoje, podem cessar com a frequencia ás aulas e com o pagamento de taxas escolares, porque suas matriculas são nullas, valem nada, por illegaes, por attentatorias a todas as leis que regem particularmente a materia. Tratem de cancellar suas matriculas antes que a fiscalização o faça. E não importunem, depois, a administração publica com os pedidos de "equidade", mesmo porque não fica bem a futuros bachareis em Direito o allegar ignorancia da lei, que esse fundamento não se presta para que alguem se isente della, como ensina a lição numero um, de Clovis Bevilacqua.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

(CURSO COMPLEMENTAR)

Obrigatorio para os candidatos á matricula nas Faculdades de Medicina, Pharmacia e Odontologia).

As aulas terão inicio no proximo dia 30 do corrente, obedecendo ao horario que será publicado opportunamente. Os candidatos que dependem de apresentação de documentos para matricula, deverão satisfazer essa exigencia até o dia 30 do corrente. Os alumnos dos cursos complementar e pré-medico serão attendidos pela Secção de Expediente, diariamente, das 16 ás 17 horas e pelo secretario das 10 ás 12 horas.

Nota — A matricula para o curso pré-medico estará aberta até o dia 31 do corrente mez.

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DOS CURSOS DA UNIVERSIDADE RURAL BRASILEIRA

No proximo dia 1 de abril, ás 16 horas, na séde da Sociedade Alberto Torres, serão inaugurados os trabalhos da Universidade Rural Brasileira com um curso de extensão destinado ao preparo de professores para a direcção de escolas ruraes, normaes ruraes e organização do ensino rural.

Os Estados do Pará, Piauhy, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Goyaz, Matto Grosso, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, mandarão professores para a frequencia daquelle curso que irá de abril a 30 de junho.

Os governos dos Estados da Bahia, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Maranhão, Ceará e Sergipe acabam de telegraphar á Sociedade Alberto Torres enviando o nome dos professores designados para frequentar os cursos de extensão por conta dos respectivos Estados.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

6º anno

Os alumnos reprovados em segunda época na materia de "Physica e Quimica", são convidados a comparecer, hoje, ás 11 horas, na 4ª turma, afim de ser pleiteada junto ao chefe do Estado Maior do Exercito a transferencia dos mesmos para a Escola Militar.

Universidade da Capital

Perante a Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade da Capital Federal, tomará posse hoje ás 20 horas, o dr. José de Albuquerque, no cargo de professor cathedratico da cadeira de Clinica Andrologica, da mesma Faculdade.

O recipiendario em nome da Congregação, será saudado pelo dr. Caramurú Paes Leme.

A sessão é publica.

AS MERCADORIAS VINDAS DO ESTRANGEIRO POR VIA POSTAL

A TAXA DE $300 SOBRE O ASSUCAR

O Director Geral da Fazenda Nacional expediu circular communicando aos chefes de repartições aduaneiras que o Ministerio das Relações Exteriores avisára haver o Ministerio da Fazenda da Republica Argentina derrogado, a partir de 1º de fevereiro ultimo, a resolução V n. 1.511, de 11 de dezembro de 1915, referente á mercadorias enviadas do estrangeiro por via postal ou registradas, cujo valo não exceda de 10 pesos, ouro. Em consequencia, a partir daquelle acto, as encommendas postaes ou pacotes registrados que infrinjam as disposições aduaneiras, em geral, embora seu valor não exceda de $ Ois 10.000, ficarão sujeitas ás penalidades das leis fiscaes:

Aos delegados fiscaes nos Estados foi communicado que, da commissão de que trata o item VII da circular 11, de março de 1935, deve caber, na fórma da legislação em vigor, dois terços aos collectores das Collectorias Federaes que effectuarem a arrecadação da taxa de $300 a que se refere o art. 1º do Decreto 24.749, de 14 de julho de 1934, por porção de 60 kilos de assucar produzido pelos engenhos do paiz, com excepção dos situados no Estado de Pernambuco, onde a cobrança será feita pelo Syndicato dos Plantadores de Canna de Pernambuco.

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O Club Gymnastico Portuguez acaba de eleger sua nova directoria, para o biennio de 1936-1937, tendo ficado ella assim constituida:

Presidente — Commendador Arthur de Castro; vice-presidente — Casemiro J. Campos e Heitor; 1º secretario — Virgilio Antunes; 2º secretario — Fernando Marinho; 1º thesoureiro — Arthur Lopes Cardoso; 2º thesoureiro — Francisco Carrapatoso; 1º procurador — Manoel Joaquim Teixeira; 2º procurador — Carlos Medeiros; director de festas — José Teixeira Novaes Junior; director das Escolas e Sports — Joaquim Celestino; bibliothecario — Amadeu dos Santos Tavares.

Conselho Fiscal—Effectivos: Luiz de Carvalho, Manoel José Fernandes e Nelson Ribeiro. Supplentes: Dr. J. Dias de Almeida, Heitor Teixeira Novaes e J. Deoclecíano Gomes Junior.

NECESSIDADE DA CONSTRUCÇÃO DE UM AÇUDE EM SERRA NEGRA

NATAL, 23 (Agencia Meridional) — O prefeito de Serra Negra telegraphou ao governador Raphael Fernandes, communicando que, em vista dos prenuncios de secca no municipio, lembrava a opportunidade de iniciar-se desde já a construcção do açude planejado pela Inspectoria de Seccas, cuja capacidade de um bilhão e seiscentos e noventa milhões de litros daria por certo aos lavradores, colonos e fazendeiros a segurança de que as culturas não seriam no futuro prejudicadas.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: Na 1ª — Manoel Adelino Nascimento, Osmar Luiz do Amaral. Na 2ª — Calixto José Almeida, Pedro Francisco da Silva, Manoel Antunes Pimentel, Ruy Barreto Carneiro. Na 3ª — Arnaldo de Oliveira Gama, Rubens Dolier. Na 5ª — Herminio Rygo, Raul da Silva Lougras. Na 8ª — Alcides Rezende Torres, Manoel Costa, Diniz Dias Valladão, Arlindo Menezes de Oliveira, Perciliano Joaquim Ferreira, Luiza Machado Silva, Fernando Barbedo de Carvalho.

DENUNCIAS

Na 8ª Vara, foram hontem, denunciados: José Vianna e Mario Francisco ou Francisco Alves Moraes, pelo crime previsto no art. 267 da Consolidação das Leis Penaes.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CAMARA

Presidencia, des. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

1114 — Aggtes. Rosalina Feital Pinheiro e outro; aggdo. Antonio José Feital.

Negou-se provimento.

1142 — Agte. Joaquim Rodrigues Araujo; aggdo. Joaquim Correa Marques.

Não se tomou conhecimento.

1095 — Aggte. Walter Aureliano Ferreira; aggdo. Miguel Accetta.

Não se conheceu do aggravo.

1131 — Agte. Fazenda Municipal; aggdo. espolio de Thamas Mac Kinlay.

Não se conheceu do aggravo.

1125 — Aggte. Emilia Gloria Neves Ribeiro; aggdo. espolio Manoel Coelho Britto.

Negou-se provimento.

1090 — Aggtes. Dias Garcia e Cia. Ltd.; aggdos., os concordatarios Bulhões Pedreira e Cia.

Negou-se provimento.

1157 — Aggte. Liberato Augusto Faria; aggdo. Ernesto Saboia Albuquerque.

Negou-se provimento.

1058 — Aggte. Casa Victor de Registradoras Ltd.; aggdos. Santos e Pereira.

Negou-se provimento.

Acordãos publicados: W

Aggravos ns. 986, 1049, 1034, 1095 e 1120.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia:

Benedicto Rodrigues e Filhos. Por sentença de hoje foi decretada a fallencia desses negociantes estabelecidos em Campo Grande, Districto Federal, á Avenida Cesario de Mello, 1532, a requerimento dos credores A. Sociedade Anonyma Marvin, por uma duplicata de 5:150$400, devidamente protestada, tendo sido fixado o seu termo legal a partir de 27 de janeiro de 1936, marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, designado o dia 28 de maio ás 14 horas para realizar-se a assembléa de credores, intimando-se o fallido para no prazo da lei vir a juizo apresentar a lista de seus credores afim de ser nomeado syndico e bem assim declarar o nome de todos os socios da firma.

— Da J. F. Gomes e Companhia Limitada — Informe o sr. escrivão se os syndicos já prestaram contas.

Habilitação — Banco de Credito Geral. Supplicante.

Massa fallida de Silva Santos e Garrido. Supplicada. Julgado improcedente a impugnação e incluido o credito.

O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO PAPEL PARA A IMPRENSA

Ao sr. Forjaz Coutinho, chefe do Serviço de Isenção e Fiscalização de Papel, a A. B. I. acaba de enviar o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa está satisfeita deante do apoio que encontrou, por parte de s. excia. o ministro da Fazenda, do inspector da Alfandega e de vossa excia., nas suas vehementes reclamações contra a cobrança addicional de papel de jornal. Esta satisfação de ter cumprido o seu dever augmenta agora quando chega ao seu conhecimento que, em vista do parecer de v. excia., o inspector da Alfandega acaba de mandar cancellar as notas de revisão extrahidas pela Commissão Revisora contra o "Jornal do Brasil", "O Malho" e "Brazilian American". E' mais um assignalado serviço que a classe ficará devendo a v. excia. que, ao pa. de um grande rigor na apuração de eventuaes irregularidades, sempre revela um grande espirito de justiça para a solução favoravel dos casos cujas reclamações são procedentes. Apresentando, pois, a v. excia. as expressões do nosso reconhecimento, aproveito o ensejo para reiterar os protestos de minha alta estima e distincta consideração. — Herbert Moses, presidente."

VENIZELOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

devia aceitar, mas o rei Constantino, que já tinha reoccupado o throno, em seguida a um gesto de generosidade de Venizelos, oppunha-se a semelhante decisão. Venizelos fez ver ao rei que era elle o representante e o eleito do povo. O soberano respondeu-lhe que, na época do pleito o povo não pensava na guerra. Venizelos apresentou sua demissão e partiu para o estrangeiro. Houve novas eleições que lhe foram favoraveis. Tres mezes depois o rei reconheceu a necessidade de chamar Venizelos, o qual, voltando a occupar o governo, mobilizou o exercito grego. A resistencia do rei, porém, continuou a se manifestar, não que lhe faltasse o patriotismo, mas porque estava sendo influenciado pela educação militar que recebera na Allemanha, assim como por sua esposa, irmã do kaiser e pelos inimigos de Venizelos, que encontravam na campanha anti-intervencionista poderosa arma politica.

Venizelos reuniu em torno de si o que a Grecia contava de melhor e proclamou o governo provisorio de Salonica. Um mez mais tarde a Grecia estava combatendo ao lado dos alliados e o rei abandonava o paiz, abdicando em favor de seu filho Alexandre.

A Guerra; o Tratado de Versailles, o Tratado de Sévres, Venizelos continua dirigindo os destinos da Grecia.

A opinião publica, porém, tem viravoltas. Cansado pela successão das guerras, o povo, habilmente manobrado pela opposição, inflige a Venizelos uma derrota nas eleições de 1920. Venizelos parte para o exilio voluntario, no momento em que os vencedores do pleito, desprezando os avisos dos alliados, fazem voltar á Grecia o rei Constantino.

O primeiro resultado dessa politica foi a ruptura do apoio por parte dos alliados. Perdeu a Grecia o fruto de suas victorias e a expedição de Smyrna (1922) terminou pelos horriveis massacres que ainda estão na lembrança de todos.

O desastre de Smyrna trouxe a revolução Plastiras que terminou pela abdicação do rei em favor do principe Jorge. Seis ministros do governo derrotado foram fuzilados. Mais uma vez os gregos chamaram Venizelos a quem encarregaram de negociar o Tratado de Lausanne, seguido da conclusão de um tratado de amizade entre a Grecia e a Turquia.

Quando Plastiras deixou o governo para dar o logar a um gabinete de concentração, Venizelos deu inicio ao movimento republicano cuja victoria provocou a abdicação do rei e a proclamação do almirante Coundouriotis, presidente da Republica.

Venizelos, de 1928 a 1932 foi presidente do Conselho; derrotado em 1932 voltou a chefiar a opposição emquanto Condyris e Tsaldaris preparavam o regresso do rei.

O resto é recente demais para precisar ser recordado. Deve-se salientar, entretanto, a maneira generosa com que Venizelos pediu a amnistia para todos, com uma excepção apenas: elle proprio. Esforçou-se para que a Grecia voltasse a ser unida e dizia aos intimos que viria a guerra em 1936 ou em 1937 e que os acontecimentos deviam encontrar a Grecia cohesa.

Antes de morrer, assistiu a mais uma victoria de sua politica.

Venizelos desapparece em pleno triumpho de suas idéas e depois de ter auxiliado o rei a realizar uma conciliação geral das forças politicas, para governar de accordo com a formula venizelista: "Uma Republica presidida por um rei".

O CONTRABANDO NO SUL DO PAIZ

PEDIDO O AUXILIO DA TROPA FEDERAL

A' vista do que expoz a Superintendencia da Repressão ao Contrabando nas fronteiras do sul do paiz, o sr. Bellens de Almeida, director geral da Fazenda Nacional, solicitou ao ministro da Guerra as providencias que se fizeram necessarias, afim de que seja prestado áquella Superintendencia o auxilio federal.

Essa medida foi suggerida pela Superintendencia da Repressão ao Contrabando depois de innumeras providencias de natureza diversa, todas visando evitar a evasão das rendas federaes, golpeadas de modo extraordinario pela tão rendosa industria do contrabando.

Principio de incendio

A tarde de domingo, foi requisitado o auxilio dos bombeiros para debellar as chammas que, segundo o aviso recebido na estação Central dos soldados do fogo, ameaçavam destruir o 2º andar do predio n. 36 da rua Visconde de Maranguape.

Mobilizado o 1º soccorro, para ali partiram os bombeiros, sob o commando dos tenentes Macedo e Filgueiras, os quaes entraram immediatamente em acção.

Antes disso, porém, procuraram os valorosos soldados medir a extensão do sinistro, que era, afinal, insignificante. Tratava-se tão sómente, de um colchão a que fôra ateado fogo pelo occupante daquelle pavimento, o tenente Mario Magalhães Barata.

A fumaça, pois, dera origem ao alarma, sendo por isso chamados os bombeiros, que regressaram em seguida ao seu quartel.

O movimento expansionista do Japão no continente asiatico

(Conclusão da 1.ª pagina)

De então para cá, a sombra do Japão começou a se projectar mais largamente ainda sobre o Norte da China. No ultimo verão, consummou-se o facto já tão esperado: o chamado movimento "autonomista", estreitamente ligado ao movimento pela "independencia", que convertera a Manchuria no "Estado-tampão" de Manchukuo. No momento estrategico, o movimento irrompeu, terminando com o desmembramento das provincias de Chahar e Hopei.

O plano original era fazer um solido bloco com as cinco provincias do Norte da China, sob o benevolente protectorado do Japão. A China oppoz o maximo de sua resistencia ás pretensões de Tokio, e o governo do Mikado, num accesso de prudencia, fez com que o Exercito se contentasse somente com as duas provincias de Jehol e Chahar... Nas ultimas semanas, porém, já se fizeram notar alguns signaes preliminares de uma nova arrancada nipponica contra a China multi-millenar.

OS CONFLICTOS DE FRONTEIRA NA MONGOLIA EXTERIOR

Parallelamente á secessão da China, produziram-se, quasi rythmicamente, conflictos de fronteiras entre a Mongolia Exterior e o Manchukuo, assumindo elles sérias proporções. Ha quasi dois annos que os japonezes vêm envidando esforços para penetrar na Mongolia Exterior, que vive sob a protecção do Urso dos Soviets. A tensão entre a Russia e o Japão cresceu tanto de vulto que um choque entre as duas potencias é esperado a todo momento.

Um sentimento de grande prudencia manifestou-se mais uma vez no Japão. Fizeram-se ouvir grande numero de protestos contra os pedidos de maiores verbas destinadas ao Exercito e á Marinha, e nas novas eleições bom numero de anti-militaristas foram reeleitos para a Dieta. A liberdade de acção que os militares vinham desfrutando desde 1931, ficou assim ameaçada — a liberdade de que elles necessitam para levar avante o plano de rapida conquista do Norte da China e de sufficiente contrôle na Mongolia Exterior, para flanquear e observar a Siberia.

Esta era a situação antes da ultima revolução de Tokio.

Segundo o pensamento do Exercito, deve á continuidade e á persistencia de acção dos militares o facto de o Japão se ter convertido numa força decisiva no mundo. Agora, chegou o ponto culminante: — ao contemplarem a Europa dividida entre dois campos hostis e irreconciliaveis, pensam os "leaders" militaristas que o Imperio do Sol Nascente se verá deante de uma opportunidade como a que se offereceu ao Japão entre 1914 e 1918, e da qual não soube elle tirar partido.

Agora, agarrarão a opportunidade com unhas e dentes. Para isso, têm elles necessidade de absoluta liberdade de acção, da qual dependem os destinos do Japão.

Missas

GUILHERMINA DIAS RODRIGUES

(7º DIA)

Fortunato Dias Ventura, esposo e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que por intenção de sua alma farão celebrar hoje, ás 7 1|2 horas, na igreja São João Baptista.

MANOEL JOAQUIM DE CARVALHO

A viuva e filhos convidam a sua familia e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se hoje, na igreja de São José, ás 9 1|2 horas. Desde já agradecem.

MARIA PETRONILHA BENNASSI DA COSTA

Luiz Bennassi e familia, padre Mario do Carmo Bennassi e demais parentes, convidam a todos os amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, o que desde já agradecem.

MARIA CLARA PASSOS CAMINADA

Amasilia Caminada convida a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, pela alma de sua saudosa mãe, que será celebrada hoje, na matriz da Gloria, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição.

OSLERO -- tudo vê, tudo sabe, tudo informa

OSLERO VAE SATISFAZER A CURIOSIDADE DOS NOSSOS LEITORES RESPONDENDO A TODAS AS SUAS PERGUNTAS SOBRE CINEMA

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"TEMPESTADES SOBRE OS ANDES"

Jack Holt e Mona Barrie, em "Tempestade sobre os Andes"

A disputa sobre a possessão do "Gran-Chaco", motivou a encarniçada luta entre a Bolivia e o Paraguay, desencadeando-se entre estas Republicas Sul-Americanas uma guerra moderna, muito mais excitante, romantica e ás vezes mais terrivel que a tristissima Guerra Europêa.

Este assumpto magnifico serviu de thema á primeira producção de Jack Holt para a Universal, sob o titulo acima indicado. Durante este conflicto entre essas nações levaram-se á pratica muitos adeantamentos, segundo nos affirma o grande correspondente dos jornaes americanos Eliot Gibbons, que, como co-autor desta obra visitou varias vezes as frentes de batalha de ambos os paizes.

Elle não vacilla em assegurar que muitos generaes da Grande Guerra poderiam ter apprendido muitos trucs engenhosos no emprego de gazes asphyxiantes, aeroplanos, artilharia, bombardeios, hospitalização e methodos de ataque em geral.

O senhor Gibbons considera este film como um dos argumentos mais convincentes da futilidade da guerra, tanto na America do Sul como no resto do mundo, asseverando que muito se empenhou em demonstrar os horrores dos combates taes como eram em vez de os glorificar com a paixão propria dos contendentes.

Este film da Universal, que o cinema Rex lançará na proxima segunda-feira, offerece um ambiente digno do conflicto creado entre ambos os paizes, resultando um film emocionantissimo, patriotico, sem rancores, e misturando a obrigação guerreira com o espirito fino e galante que os latinos legaram aos seus filhos das Republicas Sul-Americanas. Uma guerra em grande parte realizada por cavalleiros do ar, na qual a tragedia, o heroismo e o sentimento misturam-se sob uma fantastica direcção. Assim contamos entre as scenas deste film de grande emoção, a explosão de dois grandes depositos que mantêm milhares de toneladas de explosivos de grande potencia, e lutas aereas entre aviões de caça de ambos os paizes, com um accidente soffrido por Jack Holt, que se estraçalha contra um hangar; os aviadores que se lançam no espaço com seus paraquedas, o ataque e bombardeio de um grande campo de aviação, durante o qual o celebre "Zorro" metralha não somente os pilotos inimigos, como tambem varre a pista do campo, voando sobre este, a poucos metros de altura.

E no meio de todas estas gloriosas scenas, os amores romanticos entre Holt e Mona Barrie, a qual elle conheceu numa festa organizada pela Cruz Vermelha, em beneficio aos soldados feridos. As intrepidas scenas de aviação antes indicadas, custaram á Universal para cima de 100 mil dollars.

ESCRITA, A FOGO, A SENTENÇA FINAL DE UM POVO MERGULHADO EM PECCADOS!

Basil Rathbone em "Os ultimos dias de Pompéa"

Em torno de "Os ultimos dias de Pompeia", o grande Bulwer Lytton, escreveu estas linhas magistraes, vibrantes de sinceridade e enthusiasmo:

"Pompeia, o mais empolgante panorama de uma nação sem religião, em delirio orgiaco deante da fatalidade... ouvindo a voz retumbante do Destino numa prophecia maldita aos homens de hoje. Altiva e grandiosa Pompeia! A rainha das paixões pagãs! A tyrannia dos potentados a esmagar o povo! Falsos deuses habitavam os templos emquanto os vendilhões corrompiam o ambiente, impregnado do perfume dos banhos nos marmores luxuosos, misturados com o incenso dos salões de orgia requintada e as emanações putridas dos sacrificios. Louca, ambiciosa e cruel mesmo, como o mundo de hoje, a nação bailava numa bacchanal desenfreada, á beira da cratera da Fatalidade, enquanto o Destino, enraivecido, contemplava e escrevia a fogo a sentença final!"

Vamos ver hoje

PALACIO - THEATRO — "Amor Sem fim" — Ann Harding e Gary Cooper.

ALHAMBRA — "Amphytrião" — Willy Fritsch.

REX — "Metropolitan" — Virginia Bruce e Lawran-Tibbet.

RIO — "A Mulher Admiravel".

ODEON — "Sua Alteza o Garçon" — Frances Dee e Francis Lederer.

IMPERIO — "A Noiva de Dois" — Evelyn Venable e Robert Young.

GLORIA — "Gulherme Tell" — Emmy Sonnemann e Conrad Veidt.

PATHE PALACE — "Princeza da Fuzarca" — Joan Blondell e Glenda Farrell.

BROADWAY — "Mysterios de Paris" — Marcelle Geniat e Henry Rolland.

PARISIENSE — "Escandalos na Academia", "Parada das Rulvas" e "Grande Mysterio Aereo", 1º e 2º episodios.

S. JOSE' — "Mimi" — Gertrude Lawrence e Douglas Fairbanks Jor.

RIO BRANCO — "Mais Uma Princeza" e "Doida pela Farda".

LAPA — "Perolas Perigosas" e "Com Qual dos Dois?".

CATUMBY — "Noites Moscovitas" e "Surpresas de Cupido".

GUARANY — "Charlie Chan no Egypto" e "A Gata Infernal".

A LOURA PERIGOSA...

Ginger Rogers, a pequena do cabellos de fogo, que é, no momento, a estrella que mais attenção está attrahindo em Hollywood, tem conquistado grandes triumphos em grandes films RKO Radio, mas o maior de todos ella alcançou, sem duvida, em "O Piccolino" (Top Hat), que veremos brevemente. Ella é uma das pessoas mais felizes no mundo cinematographico da actualidade. Nenhuma outra estrella tem alcançado tanto exito em tão pouco tempo. Bonita, cheia de vivacidade, talentosa, sua correspondencia é cada vez mais volumosa, pois seus fans de todas as partes do mundo não se cansam de lhe escrever. Sobretudo, Ginger é feliz em sua vida particular, com seu esposo, Lew Ayres. Em seu trabalho, ella teve a sorte de ser par do sympathico e brilhante Fred Astaire e hoje o prestigio desses dois não pode ser igualado em toda a cinematographia. Todos os corações femininos suspiram quando esta feliz pequena apparece na tela pelo braço de Fred Astaire. As dansas por elles executadas captivaram o mundo em "Voando para o Rio", "Alegre Divorciada" e "Roberta" e agora no "Piccolino" alcançam o seu maior triumpho. Os nomes de Astaire e Rogers são tão inseparaveis quanto os de Damon e Pythias.

A RKO Radio está contentissima com essa pequena dourada. Está tomando todas as precauções possiveis para que ella não fique estylisada. Como todos sabem, ella é actriz tão habil quanto é dansarina e essa grande fabrica tem um programma definitivo para seu futuro. Depois de cada film em que ella dansa, segue um em que desempenha um papel dramatico e esta idéa tem tido os melhores resultados. Depois de "Voando para o Rio" veiu "Namoradeira Profissional", uma das comedias mais deliciosas do anno. Seguiu "Alegre Divorciada" e depois "Romance in Manhattan". Terminando "Roberta", Ginger começou a trabalhar em "Rapto da Meia Noite", o drama poderoso que ella vive ao lado de William Powell e que os fans curiosos admiraram no anno passado.

RENE'E CLAIR DIRIGIU "O FANTASMA CAMARADA"

O primeiro film de Renée Clair para a United Artists, producção Alexander Korda, será estreado no dia 6 de abril proximo.

E' "O Fantasma Camarada" (The Ghost Goes West), que nos devolve o querido interprete de "Conde de Monte Christo", Robert Donat, agora incluido entre os nomes de maior popularidade do cinema.

Com Donat, teremos Jean Parker e Eugene Pallette, ella a quem já vimos em tantos papeis deliciosos, como "Sequoia", "A Espiã 13", "Preço da Innocencia" e "Dama por um dia", mas que desta vez terá trabalho de muito maior relevo, e elle, o comediante delicioso que dá sempre uma nota comica discreta e ainda assim hilariante em qualquer film onde apparece.

Robert Donat, Jean Parker e Eugene Pallette, estarão, portanto, dia 6 de abril em "O Fantasma Camarada", producção Alexander Korda, dirigida pelo Renée Clair e apresentada pela United Artists.

BEERY E JACKIE COOPER: OS AMIGOS INSEPARAVEIS

Wallace Beery e Jackie Cooper já appareceram, triumphantes, ao nosso publico, em "O Campeão" e "A Ilha do Thesouro", dois trabalhos inesqueciveis. A Metro-Goldwyn-Mayer, ainda, juntou-os em outro trabalho, que está em vesperas de ser mostrado no Rio de Janeiro: "Devoção de pae" (O' Shaughnessy's Boy) — e que Richard Boleslavsky dirigiu.

VAE SER EXHIBIDO "O DIVINO MILAGRE"

Durante as ceremonias da Paschoa, a Radial Films apresentará o film sacro "O divino milagre", em homenagem á Igreja catholica, que, no proximo mez, commemora o martyrio do filho de Deus.

O que, porém, mais interessa ao publico é saber o cinema onde será exhibido aquelle film, em torno do qual vem se fazendo um silencio que está enchendo de curiosidade o carioca-fan. Esse detalhe vamos esclarecer agora, contrariando os propositos daquella distribuidora. Antes de tudo, convem advertir que não se trata de um plano vulgar de propaganda, modalidade por demais usada e abusada em cinema.

O facto de ser "O divino milagre" o film sacro do anno, despertou, em todos os lançadores da cinelandia, natural interesse em exhibil-o, começando, então, uma renhida luta entre os mesmos para chegar áquelle objectivo.

De bom alvitre, a Radial ficou indifferente, assistindo ao duello dos interessados, na espectativa de obter condições excepcionaes para o referido film.

E só por isso que não se sabe ainda o cinema que exhibirá "O divino milagre", em cujo elenco destaca-se o trabalho de Fritz Alberti, Hertha Thiele e Rudolf Rogge.

REGRESSOU DE S. PAULO NAT LIEBESKIND, DIRECTOR-GERENTE DA RKO RADIO PICTURES DO BRASIL

De São Paulo, até onde fora inspeccionar a filial da RKO Radio Pictures, regressou, hontem, ao Rio, Nat Liebeskind, director-gerente da RKO-Radio Pictures do Brasil e cinematographista muito querido e estimado nas nossas mais altas rodas sociaes e no alto mundo da cinematographia.

Liebeskind voltou agradavelmente impressionado da inspecção que fez nos negocios da grande empresa que com tão superior descortino dirige, sendo recebido na "gare" da Central do Brasil por elevado numero de amigos e admiradores.

THEATRO E MUSICA

"TABÚ", O PAPEL DE PROCOPIO NA PROXIMA ESTRE'A DO THEATRO REGINA

Procopio

Procopio, na sua proxima reapparição á platéa carioca, quinta-feira, 2 de abril, apresentará a comedia de F. X. Svoboda, "Tabú". Sabe-se que com a autoria dessa obra o escriptor tcheco-sloveno enriqueceu em tres mezes, e nesse caso a curiosidade pelo conhecimento do enredo de "Tabú" é a mais justificada. Procopio, que assistiu ás representações de "Tabú" em Paris, nos fins de 1935, e que adquiriu a exclusividade da apresentação da peça na lingua portugueza, ha de ter fortes razões para considerar "Tabú" uma boa comedia, e o facto do illustre actor escolhel-a para sua "rentrée" no Rio de Janeiro não pode ser mais expressivo.

Procopio é quem interpreta o protagonista de "Tabú".

A estréa da noite de quinta-feira, 2 de abril deve, por todos os motivos, constituir um acontecimento do theatro carioca em 1936.

A APRESENTAÇÃO DE "MIMI" NA INAUGURAÇÃO DO S. JOSE'

Com a inauguração do seu mais moderno cinema — o S. José — a cidade do Rio de Janeiro registrou um acontecimento mundano.

A nova casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto despertou a attenção da população, que hontem ali affluiu para satisfazer a sua curiosidade de conhecer o mais confortavel dos cinemas, e apreciar o film "Mimi", que fo iexhibido em primeira mão.

O PROXIMO MEIO CENTENARIO DE "VENENO DA CIDADE"

A peça actualmente em scena na Casa do Cabloclo, "Veneno da Cidade", acha-se a caminho do meio centenario.

MUSICA

A TEMPORADA OFFICIAL DE MUSICA NO MUNICIPAL

Para inauguração da temporada official do corrente anno, a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural apresentará ao publico amante da musica a 1ª série de seus concertos symphonicos culturaes, que serão realizados aos sabbados á noite, a partir do dia 11 de abril proximo.

A orchestra do Theatro Municipal, composta de 72 professores, terá alternadamente a direcção dos maestros Henrique Spedini e Werner Singer, que organizaram com elevado criterio artistico os seus programmas, em cada um dos quaes se fará ouvir como solista um artista brasileiro, escolhido entre os de maior prestigio em nosso meio.

O primeiro concerto, a realizar-se no dia 11 de abril proximo, será dirigido pelo maestro Singer e terá como solista a pianista Dyla Josetti.

FESTIVAL DE ERNESTO DEMARCO NO INSTITUTO DE MUSICA

Sabbado, ás 21 horas, no Instituto de Musica, o barytono paulista Ernesto Demarco, com o concurso da soprano Dulce Sapienza, do baixo Mario Tourasse e da pianista Delzielth Tindó.

Primeira parte — Giordano — Andrea Chemier — Nemico della patria — Demarco; Verdi — Simon Bocanegra — Prega Maria per mé — Tourasse; Karssakoff — Le Roussignol — Dulce Sapienza; Meyerbeer — Africana, Ballata — Demarco; Meyerberr — Roberto il Diavolo — Tourasse; Verdi — Ballo in maschera — Eritu' — Demarco; Rossini — Barbiere di Siviglia — Duetto do 2º. acto — Dulce Sapienza e Demarco.

Segunda parte — Quaranta — E' morta — Romanza — Demarco; Guy D'Auberbal — Canto nocturno — Dulce Sapienza; Baldino — Visão — Demarco; Beethoven — In quella tomba oscura — Tourasse; Leoncavallo — Chatterton, 1ª audição — Demarco; Auber — L'Eclat de Rire — Dulce Sapienza; Mignone — Quando na roça anoitece — Demarco.

Terceira parte — O literato Ary Guimarães falará sobre Carlos Gomes.

Carlos Gomes — Schiavo — Ária de Iberê — Demarco; Addio — Romanza — Demarco; Lo Schiavo — Come serenamente il mar — Dulce Sapienza; Guarany — Canção do Aventureiro — Demarco.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Cumparsita", ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Mentira carioca", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Corococó", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Veneno da cidade", ás 20 e 22 horas.

UMA PRODUCÇÃO PARA AGRADAR E ENCANTAR

"Sublime Obsessão" é uma producção para agradar e encantar a todos os "fans".

Não se póde desejar maior delicadeza de sentimentos sem pieguices enfadonhas, nem direcção mais perfeita sem exaggeros de detalhes ou montagens sumptuosas Neste film só vemos intelligencia e um grande talento artistico dirigindo e agindo com habilidade.

Para os que amam, "Sublime Obsessão" falará directamente aos seus corações. Para os que nunca amaram será uma revelação cheia de illusões; e para os que amaram e só esperam do amor uma renuncia amarga, elle será como um consolo feliz:.. através do romance vivido na têla por Irene Dunne e Robert Taylor verão o seu proprio romance e a sua propria renuncia...

"Sublime Obsessão", a obra prima que John M. Stahl realizou para a Universal, estreará brevemente no cinema Plaza.

A PEDIDOS

OS NOVOS CAMINHOS

Esses perrepês são impagaveis. Mas ficam damnados se lhes chega o varapão ao alcance do lombo. Se não existissem, outro teria sido o meu destino de pamphletario. Fui obrigado a repetir os versos do poeta: "E os filhos do molosso intelligente são esta raça espuria, avinagrada, que anda latindo ao calcanhar da gente".

Desde então, olhei-os bem e vi-lhes a cara mudando de aspecto a cada momento. Não tive remedio senão aceitar a herança de frei João Rompe Tudo, enfeitando as contusões com as flores de lis do meu cajado.

Neste momento o rebanho de Panurgo bala, com as orelhas em pé, como os gericos quando chove no Ceará. Escancara-se-lhes a guella hiante, cuidando que o voto secreto é a mina em que vae resurgir das cinzas a hedionda salamandra. Vivem de esperanças enfunadas, os escrivães de miserias, alimentados com as lentilhas do prato gaúcho.

Queixam-se da valla commum em que, na qualidade de alimarias, não pódem ser enterrados. Um dia destes, como sendeiros, admiravam "os acicates civicos" do cavalleiro do pampa. Apregoam a intromissão de estranhos na politica paulista, como um acto meritorio e democratico e recebem pacotes mysteriosos, de mysteriosos viajantes.

Tenho que celebrar-lhes diariamente a estupidez politica e a esperteza de arganazes. Fornecem-me os elementos, com proverbial pontualidade, pelos desvãos da imprensa amarella. Se continuarem assim pelos tempos afóra, emquanto a grande niveladora dos homens não me vier buscar, escreverei mais capitulos que os da vida multiforme de Rocambole, delicia das nossas avós, antes do Conde de Monte Christo e dos Tres Mosqueteiros, que eram quatro.

Zurzidos e damnados reapparecem cada dia. Não me dão treguas, que tanto ambiciono, para ir por ahi além, atrás de um pesqueiro onde fisgar um dourado ou uma piracanjuba de escama arrepiada.

Tenho que perseguir os queixadas, que rilham dentes, de bacamarte em punho ou de varapão na mão, ao invés de contemplar o pôr do sol, saindo cheio de esplendores luminosos, numa curva de raio.

O' politica do engrandecimento de Piratininga, a ti immolo os idolos do meu ocio de caboclo, na contemplação da sábia natureza. Diminuo o esplendor das horas que me restam, no altar em que brilha a fé da resurreição.

O espectaculo de educação e de liberdade que vos damos, á São Paulo, é bem o docel purpureo do nosso impenitente idealismo.

Não ouvimos o canto da Yara, como o indio submerso na voragem do rio, nem deixamos o nosso barco encalhar na paul, como o descuidado passadismo.

A rôta traçada pelo idealismo do homem saido da caudal revolucionaria mostrou mais uma vez ao paiz como se póde praticar a vida republicana, com eleições livres, na terra liberta de estranhas intervenções.

Quer queira, quer não queira o passadismo, a suprema verdade é que é a intelligencia e não a estupidez que governa o mundo.

Cordialmente,

MARIO DA LUZ

"Cambio Negro"

A absolvição de Charles Bennett Aire no segundo processo que lhe foi movido

O MM., Juiz da 2ª Vara Criminal vem de julgar IMPROCEDENTE A DENUNCIA, ABSOLVENDO Charles Henry Bennett Ayre da accusação que lhe foi feita, fundamentando ainda a sua sentença na brilhante promoção do illustrado representante do Ministerio Publico, Dr. Roberto Lyra.

Releva notar que não foi esse brilhante orgão do Ministerio Publico quem offereceu a DENUNCIA, nem éste o Juiz que a recebeu, dando andamento ao processo.

Ficam assim bem confirmadas as nossas "razões", publicadas no "Jornal do Commercio", de 19 do corrente, e "Gazeta dos Tribunaes", de hoje, sobre o tenebroso e hediondo plano de que foi victima o accusado, tudo ali exhaustivamente focalizado e PROVADO.

Aguardemos agora o final do ultimo processo e intentado pelos honestos banqueiros Carlo Pareto & Cia., perante o Juizo da 1ª Vara Criminal, com os mesmos accusadores, com o mesmo OBJECTO, e as mesmas "testemunhas".

Concluida a "viro-fixage", daremos á publicidade a "revelação" do caracter de cada um de seus accusadores, constituindo, assim, o terceiro (e que o seja o ultimo) volume sobre o "Cambio Negro".

Rio de Janeiro, 21 de março de 1936.

D'UTRA E SILVA
Advogado

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á substituição do fio trolley de ambas as linhas da rua Machado Coelho, nos dias 25 e 27 do corrente, respectivamente, os carros de "Estrella" e "Uruguay-Engenho Novo" serão desviados, entre as 24 e 4 horas dos referidos dias, pela avenida Salvador de Sá e rua Frei Caneca, começando-se pelas viagens em direcção á cidade.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company, Limited.

EDITAES

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

ASSEMBLÉA DOS OBRIGACIONISTAS DO EMPRESTIMO DE SEGUNDA HYPOTHECA

1ª convocação

Tendo fallecido dois dos tres representantes da collectividade dos obrigacionistas do emprestimo de segunda hypotheca, desta Companhia, eleitos por estes na assembléa realizada aos 20 dias do mez de abril de 1933, a Directoria da Companhia convoca os mesmos obrigacionistas para uma assembléa que se realizará no dia 8 de abril do corrente anno, na séde da Companhia á Avenida Rio Branco, n. 46, 3º andar, ás 4 horas da tarde, afim de elegerem novos representantes que assumam as incumbencias que lhes competem por lei e em virtude do contracto de emprestimo.

Esta assembléa se realizará independente da que está sendo convocada para tomar conhecimento da proposta relativa ás obrigações do mesmo emprestimo. E' necessario em primeira e em segunda convocações a presença de obrigacionistas que representem 3|4 dos titulos em circulação e, em terceira convocação, esteja representado um terço dos titulos em circulação.

Para este fim declara a Companhia que o numero dos titulos em circulação, excluidos os que lhe pertencem é de 59.705.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1936. — A. Directoria.

UMA FIGURA DE DESTAQUE DA INDUSTRIA AMERICANA EM VISITA AO BRASIL

Sr. Fowler McCormick, vice-presidente da International Harvester Company.

Desde ha poucos dias encontra-se em nosso paiz o sr. Fowler McCormick, vice-presidente da International Harvester Company e director do Departamento de Exportação.

O sr. McCormick é neto do famoso inventor da primeira ceifadeira do mundo, Cyrus Hall McCormick, cujo nome occupa hoje um logar destacado entre os bemfeitores da humanidade. O sr. Fowler McCormick durante toda a sua vida manteve as mais estreitas relações com os homens do campo e no decurso de sua curta estada neste paiz espera poder visitar as mais importantes zonas agricolas, afim de conhecer pessoalmente, as necessidades dos nossos agricultores, e, em particular, o que se relaciona com a adaptação de machinas modernas para o desenvolvimento da nossa industria agro-pecuaria.

Cabe recordar que o sr. McCormick é um grande conhecedor de tudo que diz respeito a machinas agricolas, pois durante a sua carreira desempenhou numerosos cargos na International Harvester Company, começando no Departamento de Engenharia e chegando ao seu posto actual depois de ter occupado com brilhante actuação o logar de gerente de vendas do mercado interno dos Estados Unidos.

COMO SE HABILITARÃO AO CONCURSO OS ASSIGNANTES E LEITORES DO "O JORNAL"

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida, no anno passado, para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, o qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso, na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis), no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda organizar collecções, como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL. . . . . 55$000

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Marselha	MENDOZA	24	24	B. Aires
Havre	AURIGNY	25	25	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	26	26	B. Aires
Hamburgo	P. ARTIGAS	26	27	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	30	30	B. Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	B. Aires
Amsterdam	MONTEVERLAND	30	30	B. Aires
Stockh.	P. CHRISTOPH	30	30	B. Aires
	ABRIL			
Hamburgo	G. S. MARTIN	2	2	B. Aires
Londres	ASTURIAS	3	3	B. Aires
Hamburgo	AVILA STAR	6	6	B. Aires
Bordéos	VIGO	11	11	B. Aires
Amsterdam	FORMOSE	11	11	B. Aires
Southampton	AMSTELLAND	13	13	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AFRIC STAR	25	25	Londres
	ORIENT	—	25	Finlan.
B. Aires	M. SARMIENTO	25	25	Hamb.
B. Aires	SANTOS	26	—	
B. Aires	EEMLAND	28	28	Amster.
B. Aires	LIPARI	30	30	Havre
	CUYABA'	—	30	Hamb.
B. Aires	K. MARGARET	—	31	Stockh.
B. Aires	ALMEDA STAR	31	31	Londres
B. Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
B. Aires	ARAHY	31	31	R. Unido
	ABRIL			
B. Aires	PULASKI	—	2	Gdynia
B. Aires	M. PASCOAL	—	2	Hamb.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	7	7	Londres
B. Aires	A. DELFINO	8	8	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	8	8	Trieste
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	SAALAND	10	10	Amsterd.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PAN AMERICA	27	27	B. Aires
N. York	PARNAHYBA	27	27	B. Aires
Japão	R. JAN. MARU'	31	31	B. Aires
	ABRIL			
N. York	W. PRINCE	3	3	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALGIC	25	25	Baltim.
B. Aires	SOUTH. CROSS	26	26	N. York
B. Aires	DELSUD	—	28	N. Orleans
B. Aires	CAMAMU'	—	30	N. Orl.

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	TAQUI	24	—	
Recife	ITAINA	23	—	
Belém	COD. ALVES	25	—	
Belém	D. PEDRO II	31	—	
	ITAPUAN	—	24	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	ITAQUICE'	—	25	
	COMT. CAPELLA	—	25	P. Alegre
	ARARANGUA'	—	25	P. Alegre
	TAQUY	—	25	P. Alegre
	BOCAINA	—	26	P. Alegre
	ARARY	—	26	Anton.
	ITAQUATIA'	—	26	P. Alegre
	TAGUARY	—	27	P. Alegre
	PARANA'	—	28	Antonina
	ARAXA'	—	31	P. Alegre
	ABRIL			
	COMT. RIPPER	1	1	P. Alegre
Manáos	CANAMBU'	6	—	
	LAGUNA	—	1	S. Franc.
	IGUASSU'	—	2	P. Alegre
	MURTINHO	—	4	Laguna

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	CAMPOS	24	—	
P. Alegre	CURATAO	25	—	
P. Alegre	C. RIPPER	26	—	
P. Alegre	TAMBAHU'	26	—	
	CAMPINAS	—	24	Maceió
	MIRANDA	—	24	Penedo
	ITAGUASSU'	—	25	Aracaju'
	ITAPUCA	—	25	Maceió
	TAMBAHU'	—	26	Recife
	TAMBAHU'	—	27	Recife
	TAMBAHU'	—	27	Recife
	CUBATÃO	—	28	Recife
	SANTARE'M	—	29	Manáos
	CORCOVADO	—	30	Belém
	CAMPEIRO	—	31	Pará
	CAPIVARY	—	31	Aracaju'
	ABRIL			
	MANTIQUEIRA	—	4	Maceió
	ITASSUCE	—	5	Penedo
	CAMPEIRO	—	7	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	23	PANAIR	24	B. Aires
P. Alegre	23	PANAIR	24	Pará
	—	A. MILITAR	24	M. G. e Sul
Europa	24	AIR FRANCE	24	Chile
P. Alegre	24	CONDOR	24	P. Alegre
	—	A. MILITAR	25	Norte
	—	CONDOR	25	Fortaleza
	—	PANAIR	26	Fortaleza
Chile	26	CONDOR LUFTHANSA	26	Europa
Bolivia M. G.	26	CONDOR	—	
B. Aires	26	PANAIR	27	E. Unidos
	—	CONDOR	27	P. Alegre
Pará	27	PANAIR	28	P. Alegre
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
	—	CONDOR	29	M. G. Bolivia
	—	A. MILITAR	30	Goyaz
Fortaleza	29	PANAIR	—	
Europa	29	CONDOR LUFTHANSA	29	Chile
E. Unidos	30	PANAIR	31	B. Aires
Fortaleza	30	CONDOR	—	
P. Alegre	30	PANAIR	31	Pará
P. Alegre	31	CONDOR	31	P. Alegre
	—	A. MILITAR	31	M. G. e sul
Europa	31	AIR FRANCE	31	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral correspondencia simples até as 21 horas; registrados até as 19 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

MENDOZA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 24; objectos para registrar até 10 horas do dia 24; cartas para o exterior até 12 horas do dia 24.

MIRANDA — Para os portos do sul da Bahia:

Impressos até 14 horas do dia 24; objectos para registrar até 13 horas do dia 24; cartas para o interior até 15 horas do dia 24.

MONTE SARMIENTO — Para a Bahia, Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 8 horas do dia 25; objectos para registrar até 18 horas do dia 24; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 25; cartas com porte duplo até 9 horas do dia 25; cartas para o exterior até 7 horas do dia 25.

ARARANGUA' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 11 horas do dia 25; objectos para registrar até 10 horas do dia 25; cartas para o interior até 12 horas do dia 25.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 25; objectos para registrar até 18 horas do dia 24; cartas para o interior até 7 horas do dia 25.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 2 — Chatas nacionaes com carga do "Eastern "Warkworth" — Embarque de minerio.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor allemão "Aegina" — Descarga de trigo.

Armazem interno 8 — Vapor "Sylva" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Godofredo" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor americano "Wadkworth" — Embarque de minerio.

Cáes novo — Vapor nacional "Uru'" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor allemão "Magdalene Vienen" — Descarga de carvão.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

9 horas — Jornal sonoro, Notas e actos do Governo do Estado. Supplemento musical com gravações escolhidas. 11 horas — Album da cidade. 12 — Curiosidades e interesses, Notas sportivas. 12,45 — Ouvintes. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Jantar, Musica de salão. Radio Theatro. 20 horas — Hora fiscal, palestra. 20,10 — Jantar. 20,30 — Seleccionado — Solos instrumentaes, musica symphonica, melodias cantadas e operetas. Radio Theatro. 21,30 — Ouvintes. 21,45 — Popular — Sambas, fox, valsas, canções, solos de violão e numeros de music-hall. 23 horas — Fim.

RADIO IPANEMA

9 horas — Aulas de gymnastica. 10,15 — Programma da saude. 11 — Programma do livro. 11,30 — Discos. 12 — Supplemento musical do almoço. 12,45 — Aula de allemão. 13 horas — Discos. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Discos. 20 horas — Programma de studio. Das 22,30 as 24 horas — Transmissão directa do Grill Room do Casino Atlantico.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Jornal da Manhã — Programma do Commerciante. 8 — Cruzada em prol da saude. 8,30 — Infantil. 9,15 — do Professor. 9,30 — das Mães. 11 — do Almoço. — Jornal do Meio-Dia. 17. — Jornal da Tarde. Programma dos Estados. 18 — do Jantar. 18,45 — H. N. de Propaganda. 19,45 — Cosmopolita. 20,30 — de Estudio — Grande orchestra, solistas, quartetto de capella e conjunto coral de PRF-4. 22 ás 23 — Estudio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

6,25 — Duas aulas de gymnastica. 11 as 18,45 — Discos. Hora do Brasil. 19,30 — Studio. Folhinha do dia. 20 horas — Campeões da vida moderna. 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa. 22 — Commentario Nacional. 23 — Commentario Internacional — Marcha final.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Hora dos Bairros, musicas populares. 11 — Musicas portuguezas. 11,30 — Programma cinematographico — 12 — Musicas para o almoço. 17,30 — Hora da Broadway. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Studio. 21 — Quarto de hora sportivo. 21,15 — Olympico. 21,30 — Rede Verde Amarella. 22,30 — Studio. 23 — Boa noite e até amanhã.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

10,30 horas — Supplemento musical. 11 — Noticiario. 11,15 — Supplemento musical. 17 — Discos. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Hora olympica. 20 ás 21 — Especial. 21 — Studio. 22 — "Hora dos sonhos azues" — 24 — Chronica.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Ordin do Brasil — "Remoto" — Ao piano Mario de Azevedo — Actualidades — "A voz do violão" — Ministerio da Fazenda — "Lua errante a vagar" — Chronica — Volta para o meu amor — Noticiario — Lagrimas de rosas.

Das 19,30 as 19,45 — Em esperantos.

Explicação sobre a musica a ser irradiada — Lembro-me ainda — Noticiario — A belleza da vida — Atravez do Brasil — A eterna canção.

RADIO SOCIEDADE

11 hs. — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento de musica ligeira. 12 horas — Variedades. 17 horas — Hora certa. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. 17,15 — Transmissão em conjunto com PRD-5 — Radio Escola Municipal do Jornal dos Professores. 17,30 — Musica variada. Previsão do tempo. 18 — Boletim noticioso do Jornal da Tarde. Supplemento de musica escolhida. 18,45 — Hora do Brasil. 19,30 — Canções francezas. 19,45 — Solos de violino. 20 — Boletim sportivo. 20,10 — Musica internacional. 20,30 — Canções e valsas brasileiras. 20,45 — Musica portugueza. 21 — Topico do dia (Chronica de Aggripino Grieco). 21,05 — Transmissão da União Geral dos Funccionarios Civis.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK — ABERTURA

NOVA YORK, 23 de março.

Mercado calmo, com baixa de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.77	4.79
Para maio	N|cot.	4.91
Para julho	5.00	5.02
Para setembro	5.05	5.10

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de março.

Mercado calmo, com baixa de 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.74	4.79
Para maio	4.86	4.91
Para julho	4.97	5.02
Para setembro	5.05	5.10

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Contracto de Santos)

APERTURA

NOVA YORK, 23 de março.

Mercado calmo, com baixa parcial de 2 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.35	8.37
Para maio	8.44	8.44
Para julho	8.48	8.50
Para setembro	N|cot.	8.55

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de março.

Mercado calmo, com baixa parcial de 4 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	8.33	8.37
Para maio	8.38	8.44
Para junho	8.43	8.50
Para setembro	8.47	8.55

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 21 de março.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com baixa de 1|4, para Santos e com baixa de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3|4	8 3|4
N. 7	7 3|4	7 3|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 3|8	7 3|8
N. 7	6 3|8	6 3|8

MERCADO DO HAVRE — ABERTURA

HAVRE, 23 de março.

O mercado do Havre abriu, calmo, com baixa de 1|2 a 3|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115	115 3|4
Para julho	118 3|4	119 1|4
Para setembro	122 1|2	123 1|4
Para dezembro	126 3|4	127 1|4

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 23 de março.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1|2 a 3|4 francos e baixa de 1|4 dito parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115 1|2	115 3|4
Para julho	119 1|4	119 1|4
Para setembro	123 3|4	123 1|4
Para dezembro	128	127 1|4

	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	5.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de março.

Cotações do café disponivel. Ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26	26
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO — ABERTURA

LONDRES, 23 de março.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 23 de março.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS — UNICA CHAMADA — ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 23 de março.

O mercado de café em Santos abriu calmo e fechou paralysado, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para março	20$275	20$275
Para abril	20$775	19$775
Para maio	19$675	19$675
Para junho	19$750	19$750
Para julho	20$175	20$175
Para agosto	20$175	20$175
Para setembro	19$675	19$675
Para outubro	19$700	19$700
Para novembro	19$700	19$700
	Saccas	
Vendas	500	500

DISPONIVEL

SANTOS, 23 de março.

O mercado de café disponivel funccionou estavel.

No dia de hoje	16$700
No dia anterior	16$700

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 23 de março.

Entradas:	
No dia de hoje	32.582
No dia anterior	32.980
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.499.014

EMBARQUES

SANTOS, 23 de março.

Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	23.684
Para os Estados Unidos	51.910
Para outros portos	—
	75.594

— Foram retirados do stock — nada.

MERCADO DE S. PAULO — ESTATISTICA

S. PAULO, 23 de março.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	20.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	14.000
Total:	
No dia anterior	34.000
No dia anterior	62.000

MERCADO DE VICTORIA — UNICA CHAMADA — ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 23 de março.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 23 de março.

O mercado disponivel abriu fraco, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 9$500 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 23 de março.

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	189.990

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23 de março.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, ás 10.30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.39	6.37
Maceió Fair	6.14	6.12
Pernambuco Fair	6.14	6.12
American Fully Midding	6.34	6.32

TERMO

American Futures:		
Para maio	5.91	5.91
Para julho	5.79	5.78
Para outubro	5.50	5.51
Para janeiro	5.44	5.46

FECHAMENTO

LONDRES, 23 de março.

O mercado a termo fechou com poucas variações. Os operadores do "Straddle" estão comprando. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.92	5.91
Para julho	5.80	5.78
Para outubro	5.50	5.51
Para janeiro	5.45	5.46

MERCADO DE NOVA YORK — FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal e com negocios para entregas proximas. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior alta de 1 a 10 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.46	11.43
Para maio	11.05	11.00
Para julho	10.72	10.62
Para outubro	10.23	10.22
Para janeiro	10.26	10.24

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	11.04	11.05
Para julho	10.70	10.72
Para outubro	10.22	10.23
Para janeiro	10.21	10.26

MERCADO DE S. PAULO — ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de março.

O mercado de algodão a termo abriu apenas estavel e fechou calmo, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Abert.	Fech.
Para março	58$700	N|cot.
Para abril	57$900	57$300
Para maio	57$100	57$900
Para junho	57$100	57$900
Para julho	56$800	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	56$000	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas	7.000	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 de março.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se firme.

Preço da 1a sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000
Entradas:		
No dia de hoje		800
No dia anterior		1.600
Desde 1.º de setembro do anno passado:		
No dia de hoje		266.300
No dia anterior		265.500
Existencia:		
No dia de hoje		37.100
No dia anterior		36.500
Saidas:		
Para o Rio de Janeiro		—
Para Liverpool		—
Para outros portos da Europa		—
Para o Havre		—
Total		—

— Abatimento de consumo de 2 dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK — FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de março.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.66	2.65
Para maio	2.68	2.66
Para julho	2.68	2.67
Para setembro	2.68	2.68

ABERTURA

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado de assucar abriu firme, com alta parcial de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.72	2.66
Para maio	2.68	2.68
Para julho	2.68	2.68
Para setembro	2.70	2.69

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 23 de março.

O mercado de assucar abriu, hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para março	4. 7 1|2	4. 6
Para maio	4. 9 1|4	4. 8 3|4
Para agosto	4.10 3|4	4.10 3|4
Para outubro	4.11 1|4	4.10 3|4

MERCADO DE S. PAULO — TERMO — FECHAMENTO

S. PAULO, 23 de março.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 23 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	53$500 a 54$000
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavos	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 23 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se estavel.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; Idem, segunda hoje — 9$750; Crystaes, hoje — 9$750; Demerara, 7$825; hoje, 5$250; Somenos — hoje, 6$000 a 6$200.

Brutos — seccos — Hoje, 4$400 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	15.400
No dia anterior	19.500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.365.300
No dia anterior	4.349.900
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.853.400
No dia anterior	1.854.300
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	1.500
Para portos do Norte do Brasil	—
Para Santos	2.000
Para outros portos do sul do Brasil	13.000
Para a Europa	—
Total	16.500

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK — FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.03	5.09
Para julho	5.14	5.15
Para setembro	5.10	5.20
Para outubro	5.26	5.27

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de março.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

Para abril	10.03	10.05
Para maio	10.10	10.11
Para junho	10.13	10.11
Disponivel, typo Barletta, para o Brasil	10.25	10.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 21 de março.

O mercado a termo, nesta praça, por bushell, posto nas docas em fechou com as seguintes cotações fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	97.87	97.57
Para julho	88.62	88.62

MERCADO DE JUTA

BOLETIM SEMANAL

LONDRES, 23 de março.

	Hoje
Juta de Bengala, em fardos, marca "M", em triangulo duplo D e E. c.i.f. Europa embarque	19.15 0
DUNDEE, 23 de março.	
Fio de juta de 7 lbs., para urdidura, por "spindle"	2.4 1|2
Fio de juta de 8 lbs. para trama, por "spindle"	2.6
Aniagem de 10 1|2 onças e 40 pollegadas, por yarda	2.31
NOVA YORK, 23 de março.	
Canhamo de Calcutá, de 10 1|2 onças e 40 pollegadas, por yarda	5.40

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

Abriu hontem o mercado de cambio official, em condições calmas, com as taxas inalteradas e sem maior actividade.

O Banco do Brasil affixou a taxa de 58$071 por libra para o bancario e a de 57$230 para o particular.

O dollar foi cotado á vista a 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$500.

Assim deixamos o mercado, no primeiro encerramento, calmo e estacionario.

Fechou inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$071.

A' vista — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$500; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$848; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma: Londres, 58$347.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$430; Nova York, 11$610; Italia, $930; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$530; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 58$226; Paris, $765; R. Mark, 3$600; Nova York, 11$790; Buenos Aires, 3$570.

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$800

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições de estabilidade, com as taxas em attitude de melhoria.

Os bancos declaravam sacar para remessas a 88$800 por libra e a 17$900 por dollar, com dinheiro para o particular a 87$800 e 17$700, respectivamente. Os negocios bancarios e particulares careciam de importancia, mantendo-se o mercado sem maior movimento até o primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim permaneceu até o fechamento.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 88$800; Nova York, 17$900 a 17$910; Allemanha, 7$230 a 7$235; Compensação, 5$500; Registermark, 4$100; Paris, 1$185 a 1$186; Italia, 1$510; Portugal, $810 a $811; provincias, $818; Hollanda, 12$220 a 12$260; Hespanha, 2$470; provincias, 2$476; Belgica, ouro, 3$035 a 3$040; papel, $607; Suecia, 4$590; Suissa, 5$865; Slovaquia, $750 a $766; Austria, 3$370 a 3$390; Rumania, $188; Buenos Aires, papel, 4$920 a 4$930; Montevidéo, 8$550; Dinamarca, 3$950; Japão, 5$220 e Polonia, 3$410.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 88$723; Paris, 1$186; Italia, 1$477; Rg. Mark, 4$106; V. Mark, 5$376; U. Mark, 5$700; Portugal, $814; Belgica ouro, 3$035; Hespanha, 2$494; Nova York, 17$866; Uruguay, 8$500; B. Aires, 4$906 e Japão, 5$186.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$200	8$400
Pesetas (Hespanha)	2$250	2$230
Liras (Italia)	1$170	1$250
Francos (França)	1$180	1$200
Francos (Suissa)	5$650	5$850
Francos (Belgica)	$580	$600
Guldens (Hollanda)	11$800	12$100
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$090	4$400
Kroner (Dinamarca)	3$800	4$200
Dollars (N. America)	17$700	17$800
Dollars (Canadá)	17$200	17$600
Reichsmarks (Allemanha), prata	4$500	5$500
Shillings (Austria)	3$200	3$500
Corôas (Tchecoslovakia)	—	—
Dinares (Servia)	$680	$700
Leis (Rumania)	$280	$400
Marcos (Finlandia)	$100	$120
Zlotys (Polonia)	$350	$500
Yens (Japão)	3$000	3$200
Bolivianos (Pesos)	5$000	5$400
Chilenos (Pesos)	$850	$950
Escudos (Portugal)	$700	$800
Argentinos (Pesos)	$820	$840
Libras (Perú)	4$000	4$200
Libras (Inglaterra)	39$000	42$000

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 % e 110 por cento. Prata do Imperio, 150 % e 190 %.

Mercado — calmo.

FORAM AS SEGUINTES AS ME'DIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	88$827
Dollar (papel)	17$861
Franco (papel)	1$183
Franco suisso (papel)	5$850
Franco belga (papel)	$605
Escudo (papel)	$814
Peso argentino (papel)	4$897
Reichsmark (papel)	6$900
Lira (papel)	1$161
Peseta (papel)	2$460
Yen (papel)	5$400

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, a base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 19$900.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 21	602.386.560
Hontem	16.773.713
Total	619.160.273

AD-VALOREM

Foi baixada portaria declarando aos funccionarios que no calculo dos despachos "ad valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no artigo 26 da lei n. 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro findo, dos Corretores: Austria 3$283 — Allemanha 6$964 (Reichsmarks) — Belgica 2$934 (franco ouro), e $587 (franco papel) — Buenos Aires 4$753, (peso papel) Canadá 17$213 — Chile $683 — Dinamarca 3$562 — Hespanha 2$955 — Hollanda 11$828 — Italia 1$464 — Japão 5$069 — Londres 88$809 (libra) — Montevidéo 8$231 — Nova York 17$153 — Paris 1$124 — Polonia 3$391 — Portugal $786 — Suecia 4$177 — Suissa 5$665 e Tchecoslovaquia $761.

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de titulos, hontem, muito movimentado, com operações desenvolvidas sobre os diversos titulos em movimento. Regularam as apolices a União inalteradas e estaveis, mantendo-se as municipaes bem collocadas, com as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, um pouco indecisas. Os demais valores em actividade não des-

(Continúa na 5.a pagina)

LEILÕES DE PENHORES

Casa José Cahen

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a receber os saldos das mesmas, vendidas no leilão de 14 do corrente:

28.060	28.308	28.325
28.365	28.395	28.515
28.518	28.774	28.803
28.817	28.898	28.950
28.956	28.974	29.017
29.108	29.155	29.159
29.175	29.424	30.224
31.011	32.372	32.651
	32.816	

Saldos estes que se acham em nosso poder, ate o dia 14 de abril de 1936, sendo, depois dessa data, recolhidos ao Monte de Soccorro.

EM 31 DE MARÇO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

Francisco de Aguiar & Cia.

30 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 30

Leilão em 26 de março de 1936.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de joias em 30 de março de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 233.570, da casa de penhores Casa Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

Perdeu-se a cautela n. 415.997, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 439.803, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perderam-se as cautelas numeros 33.614 e 33.754, da casa de Penhores de José Cahen & C. (filial) — Rua D. Manoel, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 23 de março.

Federaes:	COMPRADORES Hoje	Ant.
5 %, 1921-41	32.25	32.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.62	27.50
6 ½ %, 1926-57	26.50	26.50
6 ½ %, 1927-57	26.50	26.60
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	16.50	16.50
Paraná, 7 %, 1958	6.00	6.60
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	24.12	24.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.62	14.62
São Paulo, 8 %, 1921-36	26.50	26.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.62	21.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	19.27	19.27
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.75	16.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	89.00	89.50
Municipaes:		
São Paulo, 6 %, 1952	19.12	18.00

Mercado — Estavel.

LONDRES, 23 de março.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1912-57, 4 ½ %	30.10.0	30.15.0
Funding	82.0.0	82.10.0
Novo Funding, 1914	72.0.0	72.10.0
Conversão, 1910, 4 %	17.[illegible]	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.10.0	20.0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos "B")	63.5.0	63.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	2.10.0	2.10.0
Minas Geraes (Estado do), 1928-59, 6 ½ %	17.10.0	17.10.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	17.10.0	17.10.0
Paraná (Estado do), 1928, 7 %	16.0.0	16.0.0
São Paulo (Estado do), 1921-36, 8 %	24.0.0	24.0.0
São Paulo (Estado do), 1926-56, 7 ½ % (Instituto de Café)	29.5.0	29.5.0
São Paulo (Estado do), 1926-56, 7 % (Waterwks)	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Estado do), 1928-68, 6 %	17.10.0	17.[illegible]
São Paulo (Estado do), 1930-40, 7 % (Sob garantia do café)	91.10.0	91.10.0
São Paulo (Banco do Estado do), 6 %, serie "A"	40.0.0	40.0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 23 de março.

Reajustamento c/4 sem. vencidos	746$000	744$000
Idem c/ sem vencidos	657$000	654$000
Idem c/ sem vencidos	726$000	726$000
Uniformizadas, 5 %	780$000	776$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	740$000	730$000
Diversas emissões, nom.	765$000	761$000
Diversas emissões, port.	768$000	765$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:015$000	1:012$000
Idem, idem, 1932	—	1:005$000
Tratado da Bolivia, 5 %	—	600$000
Obrig. Ferroviarias	1:010$000	1:005$000
Idem Rodoviarias	740$000	—
Municipaes:		
£ 20, port.	418$000	416$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1914, port.	—	138$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	130$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	138$000
Emprestimo de 1920, nom.	180$000	178$000
Decreto 1.002, 7 %	—	160$000
Decreto 1.546, 7 %	161$000	160$000
Decreto 2.097, 7 %	164$000	162$000
Decreto 2.097, 7 %	163$000	162$000
Decreto 3.264, 7 %	161$000	158$000
Decreto 2.097, 7 %	162$000	161$000
Decreto 1.590, 7 %	163$000	161$000
Decreto 2.092, 8 %	—	184$000
Decreto 1.535, 7 %	—	163$000
Decreto 1.622, 6 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	678$000	672$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	678$000	—
Idem, 1:000$000, 8 %	650$000	—
Gravatahy, 8 %	650$000	840$000
Apolices de estados:		
Rio, 1908, 4 %	163$000	162$000
Municipaes de 1931, 200$, 6 %	157$000	165$000
Minas, 200$, 5 %	165$000	165$000
Paulista, 200$, 5 % (1935)	190$000	195$000
Pernambuco, 100$, 6 %	93$000	95$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 % (4 serie)	—	—
Obrig. de 1921, 7 %	930$000	925$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 5 %	—	—
Minas, 1:000$, 5 %, decreto port.	645$000	620$000
Idem, antigos, 5 %	640$000	628$000
Idem, 1:000$, 5 %, nom. e port.	725$000	725$000
Idem, cautela, port.	—	—
Idem, 500$, 5 %, decreto nu...	—	420$000
Rio, 1:000$000, 5 %	—	410$000
[illegible]	870$000	850$000
Idem, 1:000$, 5 %	830$000	834$000
Chirg. Minas, 1:000$, 7 %	—	—

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 23 de março.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	Sicot.	33.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.00	8.00
American Smelting & Refining Co.	58.50	58.50
American Telephone & Telegraph Co.	160.50	160.50
American Tobacco Company	Sicot.	90.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.87	6.00
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	74.62	74.25
Atlantic Refining Co.	31.25	31.25
Baldwin Locomotive Works	5.00	5.62
Bethlehem Steel Corporation	56.00	55.75
Burroughs Adding Machine Co.	29.75	29.50
Brazilian Traction, L. & P. Co.		
Canadian Pacific Co.	Sicot.	13.00
Caterpillar Tractor Co.	13.00	13.00
Chrysler Corporation	71.87	71.50
Consolidated Gas Co.	96.25	95.75
Corn Products Refining Co.	31.87	31.75
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	146.50	147.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	162.00	162.00
Electric Bond & Share Co.	21.50	21.25
General Electric Company	39.37	39.50
General Foods Corporation	35.12	35.25
General Motors Company	58.62	58.00
Gillette Safety Razor Co.	17.25	17.25
Goodrich (B. F.) Co.	20.25	19.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	26.37	26.50
Ingersoll-Rand Co.	Sicot.	122.00
Internat'l Business Machines Corp.	Sicot.	185.00
International Cement Corp.	47.50	47.50
International Harvester Co.	87.00	87.00
International Nickel Co., Inc. (The)	49.50	49.12
International Telephone Co., Inc.	16.87	16.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	41.12	40.75
National Cash Register Co. (The)	27.00	27.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	34.87	34.25
Norfolk & Western Railway	Sicot.	233.00
Radio Corporation of America	13.00	13.00
Standard Brands Inc.	16.50	16.37
Standard Oil Co. of California	45.75	46.00
Standard Oil Co. of New Jersey	67.00	67.50
Studebaker Corporation	13.25	13.00
Texas Company	37.25	37.75
United States Rubber Co.	25.50	25.87
United States Steel Corp.	64.12	63.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.00	15.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	114.75	114.25
Woolworth (F. W.) & Co.	50.50	50.37
Canadian Bank of Commerce	157.00	157.00
Chase National Bank, N. Y.	40.00	40.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	293.00	295.00
National City Bank, N. Y.	36.00	35.00
Royal Bank of Canada	175.00	175.00

LONDRES, 23 de março.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizada	5. 5. 0	5. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.25	13.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	1.10.½	1.10.½
Cables & Wireless, Ltd. ("B") Shares	10. 0	10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19. 9	19.10.½
Leopoldina Railway Co., Ltd.	0. 0	0. 0
Idem, 4 % Perm. Deb. Stock	2. 5	2. 5
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	11. 0	11. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.11. 6	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	10. 0	10. 0
Western Telegraph Co., Ltd.	18.0	18.0
Idem, 4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ % 1952/57	106.10.0	106.10.0
Consols, 2 ½ %	85. 0. 0	85. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 23 de março.

Banco do Brasil	583$000	580$000
Banco Mercantil	440$000	455$000
Banco do Commercio	135$000	135$000
Banco Boavista	—	500$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	—
Banco Portuguez, port.	102$000	100$000
Banco Pernambucano	525$000	520$000
Companhias de seguros:		
Varegistas	—	1:350$000
Guanabara	200$000	1:100$000
Argos Fluminense	—	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	—	140$000
Brasil, c/40 %	—	—
Idem, c/ %	—	—
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	400$000	400$000
Corcovado	152$000	150$000
Progresso Industrial	250$000	250$000
Manufactora	200$000	200$000
America Fabril	220$000	212$000
America Fabril	240$000	208$000
Esmeranca	125$000	120$000
Petropolitana	—	445$000
Tanbaté Industrial	500$600	—
S. Pedro		
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	95$000	90$000
Jardim Botanico (Integ.)	180$000	—
Idem c/30 %	97$600	—
Victoria a Minas	—	54$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	218$000	217$000
Docas de Santos, port.	240$000	237$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	—	130$000
Usinas Santa Luzia	—	110$000
Nickel do Brasil	—	260$000
Mercado Municipal	—	500$000
Terras e Colonização	—	150$000
Mestre & Blatgé	—	810$000
Sul America Capitalização	—	601$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	—	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	420$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Diamantifera	—	4$000
Lettras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	196$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	184$000
Banco do Brasil	—	210$000
Tecidos Progresso Industrial	—	144$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	—	220$000
A. Paulista	—	199$000
Industrial Campista	140$000	—
Hoteis Palace	210$000	244$000
Manufactora	—	200$000
Nova America	—	1:040$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	190$000	—
Alliança	160$000	—
Docas da Bahia	—	250$000
U. Nacionaes	205$000	195$000
Fluminense Football Club	—	85$000
C. Portoalegrense	—	205$000
Sanatorio Botafogo	200$000	—
Edificadora	135$000	120$500

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 23 de março.

	Hoje	W F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 ½	3 ½
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.30	29.29
Genova, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	83.20	83.20
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	62.40	62.40
Lisboa, s/Londres, a/v., (compra), por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., (venda), por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.25	36.25

LONDRES, 23 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $.	4.95.87	4.95.75
S/Genova, á vista, por £, L.	62.37	62.37
S/Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.28
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S/Berna, á vista, por £, F.	15.16	15.14
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.29	29.29
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 23 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $.	4.95.62	4.95.75
S/Genova, á vista, por £, L.	62.37	62.37
S/Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	74.87	74.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.29	12.28
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.27	7.27
S/Berna, á vista, por £, F.	15.14	15.14
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.30	29.25
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de março.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S/Londres, tel., por £, $.	4.96.00	4.96.37
S/França, tel., por F., c.	6.61.75	6.62.25
S/Madrid, tel., por P., c.	13.72	13.73
S/Amsterdam, tel., por F., c.	68.24	68.29
S/Berna, tel., por F., c.	32.76	32.79
S/Bruxellas, tel., por F., c.	16.94	16.95
S/Berlim, tel., por M., c.	40.45	40.47

NOVA YORK, 23 de março.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $.	4.95.50	4.96.00
S/Paris, tel., por F., c.	6.61.00	6.61.75
S/Madrid, tel., por F., c.	13.70	13.72
S/Amsterdam, tel., por F., c.	68.15	68.24
S/Berna, tel., por F., c.	32.71	32.76
S/Bruxellas, tel., por F., c.	16.92	16.94
S/Berlim, tel., por M., c.	40.35	40.45

MERCADO DE PARIS

PARIS, 23 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, F.	15.06	15.06
S/Londres, á vista, por £, F.	74.88	74.88
S/Italia, á vista, por 100 L.	120.25	120.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 23 de março.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 23 de março.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S/Londres, t. t., por £, t/c., P. ouro	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 23 de março.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 17$430 e o dollar a 11$610.

(Conclusão da 4.ª pagina)

pertaram grande interesse, aliás, como se vê em seguida:

VENDAS FECHADAS HONTEM — Apolices geraes:

47 Uniform. de 1:000$, 5 %		780$000
243 Diversas emissões de 1:000$, 5 %, nom.		762$000
8) Diversas emissões de 1:000$, 5 % port.		658$000
20 Diversas emissões de 1:000$, 5 % port.		768$000
1 Diversas emissões de 1:000$, 5 % port.		761$000
8 Diversas emissões de 1:000$, 5 % port.		770$000
7 Reajustamento 500$, 5 % port. C/4 sem. vencidos		355$000
7 Reajustamento 1:000$ 5 % port. C/2 sem. vencidos		695$000
3 Reajustamento 1:000$ 5 % port. C/3 sem. vencidos		698$000
100 Reajustamento 1:000$, 5 % port. C/4 sem. vencidos		744$000
44 Reajustamento 1:000$, 5 % port. C/4 sem. vencidos		745$000
— Municipaes:		
83 Emprest. 1906, portador		418$000
200 Emprest. 1906, portador		140$000
86 Emprest. 1906, portador		141$000
7 Emprest. 1906, portador		142$000
3 Decreto 1.535, portador, 7 %		163$000
9 Decreto 1.535 portador, 7 %		163$000
150 Decreto 2.097 portador 7 %		166$000
50 Decreto 2.097 portador 7 %		160$000
20 Decreto 2.097 portador 7 %		161$000
20 Decreto 3.264 portador 7 %		165$000
70 Emprest. 1931 portador		163$000
18 Emprest. 1931 portador		167$000
— Municipaes de Estados:		168$000
25 Prefeitura de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, portador		690$000
— Estaduaes:		
403 São Paulo de 200$, 5 %, port.		196$500
107 São Paulo de 200$, 5 % portador		197$500
100 Uniformizadas Paulistas de 1:000$, 8 %, portador		932$000
92 Minas de 200$, 5 %, portador (1934)		165$000
5 Minas de 200$, 5 %, portador (1934)		155$500
— Obrigações:		
30 Thes. Nacional de 500$, 7 % (1930)		500$000
180 Thes. Nacional de 500$, 7 % (1930)		501$000
20 Thes. Nacional de 1:000$, 7 % (193)		1:128$000
42 Thes. Nacional de 1:000$, 7 % (1932)		1:005$000
11 Ferroviar. de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)		1:010$000
3 Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %		897$000
— Acções de Bancos:		
11 Brasil		380$000
— Acções de Companhias:		
50 Petropolitana		125$000
88 Docas de Santos nom.		218$000
200 Docas de Santos, portador		237$000
368 Nacional de Tecidos Nova America		200$000
10 Taubaté Industrial		500$000
— Debentures:		
236 Companhia Docas de Santos		186$000
63 Companhia Progresso Industrial do Brasil		187$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 2$300; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$600; carne de porco, kilo 2$800 a 3$100; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 6$300. Laranjas, kilo $800 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

FECHAMENTO

(Contracto B)

Março — vend. 11$750 e comp., 11$650; abril — 11$750 e 11$650; maio — 11$700 e 11$650; junho — 11$700 e 11$550; julho — 11$600 e 11$460 e agosto — 11$450 e 11$350.

Vendas não houve. Posição fraca.

(Contracto A)

Março — vend. 11$125 e comp., 11$100; abril — 11$125 e 11$100; maio — 11$250 e 11$175; junho — 11$300 e 11$236; julho — 11$225 e 11$150 e agosto — 11$200 e 11$00.

Vendas não houve. Posição calma.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 23

	Saccas
N. York:	
American Coffee	3.200
Rotterdam:	
Ornstein Cia.	125
Tenerife:	
Mc Kinlay Cia.	250
Sinner Cia. S. A.	190
Ornstei Cia.	125
C. N. do C. de Café	125
Mc Kinlay Cia. S. A.	75
Portos do Sul:	
	4.685

MERCADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio, em 23 de março.

Entradas	Saccas
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	934
	934
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.880
	2.880
Cabotagem:	
Minas Geraes	60
	60
Regulador.	
Minas Geraes	1.500
	1.500
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	906
	906
Regulador:	
Rio de Janeiro	1.440
	1.440
Regulador:	
Espirito Santo	1.116
	1.116
Sommas das entradas:	
São Paulo	—
Minas Geraes	5.354
Rio de Janeiro	2.346
Espirito Santo	1.116
	8.846
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	33.983
Minas Geraes	100.474
Rio de Janeiro	55.067
Espirito Santo	21.184
	210.608
Existencia anterior — dia 21	723.510
Entradas de hoje	8.846
	732.356

EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	1.063
America do Norte	2.280
America do Sul	7.250
Somma dos embarques	10.593
De 1º do mez até esta data	186.704
	186.704
De 1º do mez até esta data	475
	475
Consumo local diario	1.000
Existencia ás 18 horas	720.763

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou, hontem, o mercado de algodão em rama, em posição estavel, com as cotações inalteradas e os negocios realizados foram em escala regular.

Fechou, o mercado estacionario e o movimento constou de 777 fardos de saidas e não houve entradas, ficando armazenados em "stock" .... 10.241 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 47$ a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 3 — 44$000. Typo 5 — 43$500 e 43$500.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto, regulou, hontem, em condições sustentadas e com os preços ainda sem alteração.

Os negocios realizados sobre o disponivel, foram bastante activos e o mercado fechou estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 500 saccos de Campos, sairam 10.453 e ficaram em "stock", nos trapiches, 60.537 saccos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos 47$500 a 48$500; idem de Sergipe 45$ a 46$. Demerara não ha e Mascavo 31$000 a 32$000.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu, hontem, em condições firmes com os preços em alta e bem collocado.

Os possuidores divulgaram o preço de 11$200 por dez kilos do typo 7 e os negocios realizados foram em escala ainda desenvolvida.

Até ás 11 horas, foram vendidas 2.644 saccas e mais tarde 1.813, no total de 4.457 contra 6.488 ditas, de ante-hontem.

Os embarques levados a effeito, anteriormente, foram reduzidos e as entradas regulares, tendo fechado o mercado, porém, firme e em attitude bastante favoravel.

VENDAS REALIZADAS

No dia 21, vendas 6.488. Posição sustentado. No dia 23, de manhã, 2.644. A' tarde mais 1.813, no total de 4.457 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3 13$200 — typo 4 12$700 — Typo 5 12$200 — typo 6 11$700 — typo 7 11$200 — typo 8 10$700.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 21

Entradas 10.390 saccas; sendo 3.848 pela Leopoldina; 1.514 pela Central; 3.780 pelos Armazens Reguladores e 1.250 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez entraram 201.762 saccas; media 9.607.

— Desde o 1º de julho 2.485.776; media 9.380 idem no anno passado 2.032.315 ditas.

— Embarques 2.473 saccas, sendo 2.208 para a Europa 125; para a Asia e 140 por cabotagem.

— Desde o 1º do mez foram embarcadas 176.111 saccas; desde o 1º de julho 2.211.589; idem, no anno passado 1.605.309; stock ...... 724.010; consumo local 500, ficando em stock 723.510; contra 457.357 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao stock, desde o 1º de julho 26.506 saccas.

CAFE' A TERMO

Regulou hoje, o mercado de café a termo, na abertura, em posição firme para (contracto B e A), tendo sido negociadas no primeiro 5.000 saccas e no segundo 4.000, no total de 9.000 ditas.

Verificou-se durante os trabalhos do contracto A, baixa de $025 reis.

No fechamento, apresentou-se em posição fraca, para o contracto B, com baixa de $100 a $200 reis para os diversos mezes, em actividade.

O contracto A funccionou calmo, tendo accusado baixa de $025 a $150 reis e não houve vendas, nos dois pregões em exercicio.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Abertura

(CONTRACTO B)

Março vend. 11$800 e comp. reis 11$775; abril 11$800 e 11$750; maio 11$850 e 11$750; junho 11$850 e 11$750; julho 11$725 e 11$650 e agosto 11$575 e 11$525.

Vendas: 5.000 saccas. Posição: firme.

(CONTRACTO A)

Março vend. 11$200 e comp. reis 11$125 inalterado; abril 11$200 e 11$150, inalterado; maio 11$275 e 11$225 menos $025; junho 11$300 e 11$250, menos $025; julho 11$275 e 11$225, inalterado e agosto 11$225 e 11$150 inalterado.

Vendas: 4.000 saccas. Posição: firme.

GENEROS DIVERSOS

Regularam, hontem, as seguintes cotações os diversos generos no mercado atacadista:

Arroz	**60 kilos**	
Agulha:		
Amarellão	62$000	70$000
Esp. (brilhado)	64$000	66$000
1º (brilhado)	60$000	63$000
Especial	65$000	60$000
De 1º	52$000	54$000
De 2º	45$000	43$000
De 3º	35$000	40$000
Japonez:		
Especial	50$000	52$000
De 1º	45$000	47$000
De 2º	40$000	42$000
De 3º	37$000	39$000
Sanga	19$000	20$000
Alfafa	**Kilo**	
Nac. ou estr.	$380	$400
Amendoim	**23 kilos**	
Em casca	21$000	23$000
Alhos	**Cento**	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	**Kilo**	
Nacional	1$250	1$350
Bacalhão	**58 kilos**	
Especial	240$000	250$000
Superior	205$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	**Caixa**	
De Porto Alegre	222$000	240$000
Da Laguna	222$000	224$000
De Itajahy	225$000	240$000
Batatas	**Kilo**	
Do Interior	$800	$900
Do Sul	$600	$800
Cebolas	**Caixa**	
Nacionaes	42$000	45$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	**50 kilos**	
De mand. esp.	21$500	32$500
Fina	20$500	21$500
Entre-fina	13$500	14$000
Feijão	**60 kilos**	
Preto Esp.	45$000	47$000
Preto bom	33$000	35$000
Branco meudo e graudo	50$000	90$000
Enxofre	63$000	65$000
Manteiga novo	82$000	85$000
Lentilhas		
60 kilos	43$000	45$000
Linguas	**Uma**	
Defumadas	2$500	3$200
Lombo	**Kilo**	
De porco salg.:		
Min.	3$200	3$400
Do Sul	3$100	3$200
Herva	**Barrica**	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	**Latas**	
Do interior	4$800	5$200
Milho	**60 kilos**	
Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	18$000	19$000
Mesclado	14$500	15$000
Polvilho	**Kilo**	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	1$000	1$100
Toucinho	**Kilo**	
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$000	3$100
Fumeiro	3$400	3$500
Xarque	**Kilo**	
Mantas puras:		
Nacional	2$500	2$700
Patos e mantas:		
Mineiro	2$300	2$600
Do Sul	2$500	2$700
Fubá Mimoso	**20 kilos**	
Fubá	12$500	12$500
	50 kilos	
Extra fino	24$000	25$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 23 de março de 1936:

Papel	1.127:396$000
De 1 a 23 de março	33.872:761$900
Em igual periodo de 1935	24.331:117$600
Differença para mais em 1936	9.541:644$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista a ordem da Directoria do Expediente e do Pessoal e o Thesouro Nacional, de 21 do corrente mez, o inspector baixou portaria desligando do serviço da Alfandega o segundo escripturario Leão Caçador, que passa a servir na Directoria do Imposto de Renda, pelo prazo de 90 dias.

— Foi baixada portaria mandando servir nos pontos abaixo indicados os seguintes funccionarios:

Sahidas:

Armazem 2, porta D, Uldarico Bezerra Cavalcanti; Armazem 4, porta D, Alberto Solano Carneiro da Cunha.

Conferencias avulsas — Hugo Linhares da Veiga e João da Silva Almeida.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi transcripta, em portaria, a circular do Ministerio da Fazenda, n. 15, de 19 de março corrente, declarando que não está sujeito ao pagamento de nova taxa o chlorureto de sodio grosso, nacional, se, já havendo incidido na taxação do artigo 3º, paragrapho 5º, inciso I, do decreto n. 23.262, de 28 de dezembro de 1932, for beneficiado, fóra do local da producção, por qualquer dos modos previstos no inciso II do mesmo dispositivo, sendo devida apenas a differença de imposto quando verificada a hypothese do inciso IV do dispositivo citado.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega dos seguintes volumes, livre de direitos e taxas aduaneiras: — 49 caixas contendo livros, mappas, pannos de algodão e material didactico, destinadas á Embaixada da Italia e vinda pelo vapor "Conde Biancamano", entrado em 11 do corrente mez; uma caixa contendo impressos de propaganda turistica, destinada á Embaixada da Italia e vinda pelo vapor "Augustus", entrado em 18 de fevereiro ultimo; uma caixa contendo impressos, destinada á Embaixada da Italia e vinda pelo vapor "Conte Biancamano", entrado em 11 de março corrente.

— Tendo em vista ordem da Directoria das Rendas Aduaneiras, o inspector baixou portaria, marcando, a partir de hontem, 23 do corrente, o prazo de 30 dias para as empresas ou contractantes de serviços publicos federaes apresentarem á 2ª secção da Alfandega a prova de que se acham organizadas na fórma do que estatue o art. 136 da Constituição Federal, como condição preliminar para andamento dos processos relativos á concessão de favores aduaneiros. Terminado o prazo concedido, a 2ª Secção organizará uma relação discriminando o nome e séde das empresas, seus directores ou pessoas ás quaes forem delegados poderes de gerencia, afim de ser presente ao Serviço de Isenção, para os devidos effeitos.

— Ao director presidente do Banco do Brasil o inspector communicou que o thesoureiro da Alfandega vae recolher aos cofres do mesmo Banco a importancia de 51:151$900, que deverá ser levada a credito do Instituto Nacional de Previdencia, proveniente de contribuições e consignações relativas ao mez de fevereiro ultimo.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi restituido o processo relativo ao requerimento em que Martí Pacheco e Cia., solicitam a restituição de direitos, na importancia de 210$700.

— Ao fiscal geral das Loterias foi encaminhado o auto lavrado na Guardamoria da Alfandega, referente á apprehensão de 494 bilhetes da loteria do Estado do Rio Grande do Sul, constantes da factura expedida por Bock e Cia., estabelecidos á rua dos Andradas ns 490-944, em Porto Alegre.

A apprehensão foi effectuada a bordo do vapor "Commandante Capella", no dia 2 do corrente mez, por infracção do art. 52, combinado com o artigo 66 do Decreto n. 21.143, de 10 de março de 1932, e de accordo com o art. 79 do mesmo decreto, ficaram os bilhetes apprehendidos depositados na Alfandega.

— A Companhia Carbonifera Rio-Grandense assignou, no Serviço de Isenção, termo compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de 264.000 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 2.640.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Cantareira recebeu pelo vapor "Garoufalia", esperado neste porto no dia 27 do corrente.

— F. C. A. de Barros Barreto assignou, tambem, no mesmo Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do material que importar, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$071; á vista, libra 58$236. Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme: typo 7, 11$200 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 5 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$000 alta e baixa de 1 ponto.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 6 pontos.

Telephones 24-1920

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00.
Amor sem fim: — 2.35 — 4.35 — 6.35 — 8.35 — 10.35.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
GARY COOPER
ANN HARDING
— em —
PETER IBBTSON
(Amor sem fim)
BETTY E SEU VOVÔ — Desenho com BETTY BOOP.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
RIBEIRÃO PRETO — Nacional D.F.B.

ODEON Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Sua alteza, o garçon: — 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45.

A 20th CENTURY FOX apresenta
SUA ALTEZA O GARÇON
(Gay deception)
— com —
FRANCIS LEDERER
FRANCES DEE
BOLAS DE SABÃO — Short.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
LANTERNA MAGICA N. 10 — Nacional D.F.B.

GLORIA Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Guilherme Tell: — 2.15 - 3.45 - 5.35 - 7.15 - 8.55 - 10.35.

A INTERNATIONAL FILMS apresenta
CONRAD VEIDT
HANS MARR — EMMY SONNEMANN em
GUILHERME TELL
METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
A CASA RUY BARBOSA — Nacional da D.F.B.

IMPERIO Telephone 24-3200

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Noiva de dois: — 2.25 - 4.05 - 5.45 - 7.25 - 9.05 - 10.45.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta
NOIVA DE DOIS
(VAGABOND LADY)
— com —
EVELYN VENABLE
ROBERT YOUNG
METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
EGYPTO, O REINO DO NILO — Natural.
IMPERIUM ACTUALIDADES N. 1 — Nacional da D.F.B.

1 SEMANA NO ALHAMBRA

HOJE — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Art-Films apresenta
WILLY FRITSCH
KAETHE GOLD
no super-film da UFA

Amphitryão

Direcção: Reinhold Schuenzel

Complementos: Carioca-Jornal 18 (novidades nacionaes D.F.B.) Fox Movietone News (reportagens mudiaes).

CINEMA REX

HOJE: A's 2 — 3.40
5.20 — 7 — 8.40
10.20

"LAWRENCE TIBBETT"
EM
Metropolitan
2.ª SEMANA DE SUCCESSO!

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 2$200
Estudantes . . 1$100
SESSÕES á partir de 2 horas

A Universal apresenta
"MULHER ADMIRAVEL"
NO PROGRAMMA FOX MOVIETONE NACIONAL
Desenho

CINE RIO BRANCO
Phone 24-1639
HOJE
MAIS UMA PRIMAVERA
Fox
DOIDA PELA FARDA
Paramount

CINE LAPA
Phone 22-2543
HOJE
PEROLAS PERIGOSAS
Fox
COM QUAL DOS DOIS
Paramount

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
NOITES MOSCOVITAS
M.J.C.
SURPRESAS DE CUPIDO
Paramount

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
CHARLIE CHAN NO EGYPTO
Fox
A GATA INFERNAL
Columbia

BROADWAY

HOJE — TEL. 22-0788
Horario: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
O famoso romance de Eugene Sue num film magnifico!
Os mysterios de Paris
— com —
CONSTANT REMY — MADELEINE OZERAY — RAOUL MARCO
HENRI ROLLAN — MARCELLE GENIAT — LUCIEN BAROUX
Progr. V. R. CASTRO — (Improprio para crianças até 10 annos)
Complementos:
PARAMOUNT JORNAL e AO LUAR — Nacional

PARA A SEMANA SANTA: "AS CRUZADAS"

Uma scena de "Coronado, a praia da alegria", a gozadissima comedia da Paramount

Dentro de poucos dias veremos na téla o film monumental "As Cruzadas", producção e direcção de Cecil B. De Mille, especialista no tratamento cinematographico desses episodios historicos que no correr dos tempos encheram a humanidade de illusões e afflicções, ao mesmo tempo asignalando uma nova etapa na vida dos povos.

O assumpto forneceu ao grande director maior amplitude para apresentar um espectaculo colossal, pois não se limita elle a dois namorados, nem mesmo a dois povos, mas sim abarca innumeras nações inspiradas por um fervor religioso sem limites, toda uma época em que a vida romantica adquiriu maior brio e em que surgiram, a par de heróes de uma grandeza immensa, ideaes que avassalaram a todos.

A' parte vinte artistas de nome e milhares de figurantes, Henry Wilcoxon (Ricardo Coração de Leão) e Loretta Young (Berenguela de Navarra), apparecem nos papeis principaes desta luxuosissima epopéa da Paramount, que vae ser exhibida simultaneamente em 9 cidades do Brasil: no Odeon, do Rio de Janeiro; no Broadway, de São Paulo; no Parque, de Recife; no Imperial, de Porto Alegre; no Lyceu, da Bahia; no Imperial e Avenida, de Curityba; no Capitolio e Petropolis, de Petropolis; no Roxy, de Santos, e no São Carlos, de Campinas.

IDE'AS NOVAS, DE HOLLYWOOD, A PROPOSITO DE "CORONADO, A PRAIA DA ALEGRIA"

Hollywood muda de idéas. Até ha pouco a convicção geral era que nenhum film podia triumphar sem o attractivo de um grande nome. Mas successivos films demonstraram o contrario, e as empresas productoras que seguiram a idéa nova, de que os grandes nomes são absolutamente essenciaes, verificaram com desvanecimento quanto é justo esse conceito.

A Paramount não foi das primeiras nem das ultimas a alistar-se sob a bandeira da reforma, e uma nova experiencia foi "Coronado, a praia da Alegria".

Destacamos no "cast" alguns nomes conhecidos e consagrados — Andy Devine, Leon Errol, Jack Haley, Alice White, etc. — mas as maiores responsabilidades do film recaem inquestionavelmente sobre tres estreantes, que são justamente os pontos altos no magnifico espectaculo que "Coronado, a praia da Alegria", offerece.

São elles Eddie Duchin e sua orchestra, Betty Burgess, uma garota de 18 annos, irresistivelmente linda, e Johnny Downs, que a Paramount primeiro ensaiou em pequenos papeis em "Escandalos na Academia" e "Noivado na Guerra".

E não ha duvida de que a gente moça se desobrigou a contento dos seus papeis.

BREVEMENTE, MARTA EGGERTH, EM "CLÓ-CLÓ"

A suprema dominadora da multidões, a creatura cuja vez é o iman que attrae para as bilheterias as limalhas do enthusiasmo popular, a ainda não superada Martha Eggerth, virá, muito breve, visitar mais uma vez o Rio, numa deliciosa opereta de Franz Lehar, distribuida pela Art-Films: "Cló-Cló".

A "deusa da garganta de crystal" nunca se apresentou tão crawfordianamente elegante e tão maravilhosamente cantora como nesse film de delicioso entrecho e alto valor musical.

"Cló-Cló" é o luxuoso cartão de visita com que Martha Eggerth se apresenta a disputar os louros desta temporada.

VARIAS EXPRESSÕES DA INTELLECTUALIDADE BRASILEIRA

Scena do film "Amphitryão"

Domingo passado, Art-Films proporcionou no cinema Alhambra, aos intellectuaes brasileiros, uma sessão especial do film que revive no celluloide, a satyra immortal, de Plauto: "Amphitryão". Entre os presentes contavam-se os representantes dos directorios da Escola Militar e Escola Naval e das Faculdades de Direito e Medicina, Associação dos Empregados no Commercio, Eduardo Victor Visconti, Aldo Botelho, Aydan Botelho, Ubi Bava, Alberto Hersekeher, Diana Torres, Padberg Drenkooki e outros.

Publicamos hoje a opinião que gentilmente transmittiu á Art-Films, Joaquim Ribeiro, da Escola Dramatica Municipal:

"A adaptação cinematographica de "Amphitryão", realizada pela Ufa está na altura das adaptações theatraes de Molière em França e Camões em Portugal, pois sem fugir ao "leit-motiv", é riquissima de novos accidentes algumas vezes, admiraveis, inexistentes, nos modelos classicos, latino e hellenico.

E' uma demonstração de que o theatro greco-romano é fonte inexgotavel de inspiração para as realizações artisticas de nossos dias.

PEQUENA REBELDE

Para muito breve será dado ao publico a immensa satisfação de applaudir vivamente e com bastante enthusiasmo a primeira grandiosa interpretação de Shirley Temple para 1936.

E' uma vibrante e memoravel satisfação rever a mais adoravel estrellinha cinematographica dentro do mais romantico e dramatico desempenho artistico, na gigantesca producção de David Butter para a queinha e genial garota brilha ao lado de John Boles, Jack Holt, Karen Morley e o famoso sapateador negro Bill Robinson.

Shirley Temple e John Boles

"EVA" DA ATRIUM FILM

"Eva" era o nome de uma joven e seductora operaria que, desde menina, fôra criada e educada numa fabrica de porcelanas.

Não havia mulher nem homem que não estimasse essa garota e por ella fosse capaz dos maiores sacrificios. E, é curioso observar, a graciosa "Eva", no encanto dos seus dezesete annos de idade, na jovialidade dos seus sonhos e illusão, possuia uma alma candida, ingenua, incapaz de registrar a menor maldade do mundo. E assim viveu feliz e despreoccupada, até o dia em que Georg, o sobrinho da proprietaria da fabrica, entrou para dirigir a empresa, como explicaremos ao leitor em nossa proxima noticia.

"Eva" é tambem o titulo da alta comedia Atrium film, calcada da opereta de Lehar, cujo interessante enredo é vivido através das figuras de Magda Schneider e Hans Soehnker.

PARISIENSE - Hoje

KENT TAYLOR em
Escandalos na Academia
(Imp. para criança até 10 annos)
JOHN BOLES em
PARADA DAS RUIVAS
O Grande Mysterio Aereo
(1º e 2º episodios)

2ª-feira — MOMENTOS DE AMARGURA — A'S OITO EM PONTO — O GRANDE MYSTERIO AEREO (3º e 4º episodios).

A "S. O. S." HOMENAGEARA' A IMPRENSA

A Associação "Serviço de Obras Sociaes" (S. O. S.), deliberando homenagear a imprensa carioca, offerecer-lhe-á um chá, no proximo dia 27, ás 17 horas.

Por essa occasião será levada a effeito uma visita ás obras do Retiro Saudoso.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
A's 12.00 horas — Bolsa do café — Programma de Bangu', Nilopolis e Campo Grande.
A's 12.30 horas — Musica variada.
A's 14.00 horas — Hora elegante.
A's 14.30 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
A's 15.00 horas — Intervallo.
A's 17.30 horas — Hora do Gury.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.
A's 19.30 horas — (Studio) — Bolsa do Café — Musica popular: — Carmen Barbosa — Dupla Preto e Branco.
A's 19.45 horas — Quarto de Hora de Canções por Heloisa Vasconcellos.
A's 20.00 horas — Musica ligeira: — Jazz Tupi — Carolina C. de Menezes — Ascendino Lisboa.
A's 20.15 horas — Musica popular: — Dupla Preto e Branco — Carmen Barbosa.
A's 20.30 horas — Musica de Camera: — Hess de Mello — Orch. de cordas — George Marsal.
A's 20.45 horas — Musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — Jazz Tupi — Ascendino Lisboa.
A's 21.00 horas — Musica de Camera: — Orch. de cordas — Heloisa Vasconcellos — Communicados Fasanello.
A's 21.15 horas — Musica popular: — Carmen Barbosa — Dupla Preto e Branco.
A's 21.30 horas — Musica ligeira: — Ascendino Lisboa — Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos.
A's 21.45 horas — Musica de Camera: — Orch. de cordas — George Marsal.
A's 22.00 horas — Musica popular: — Carmen Barbosa — Carolina C. de Menezes.
A's 22.15 horas — Musica ligeira: — Ascendino Lisboa — Jazz Tupi.
A's 22.30 horas — Musica de Camera: — Orch. de cordas — Heloisa Vasconcellos.
A's 22.45 horas — Musica popular — Ascendino Lisboa — Carmen Barbosa — Dupla Preto e Branco.
A's 23.00 horas — Bôa noite... até amanhã.

Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 12.00 horas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

ESTA' PERDDO O NAVIO "PATRÃO LOPES"

LISBOA, 23 (U. P.) — As autoridades abandonaram a idéa de desencalhar o navio "Patrão Lopez", que se acha no Tejo desmantelado em consequencia do furioso temporal e quasi submerso.

CONAINU'A O MA'O TEMPO

LISBOA, 23 U. P.) — Trovoadas, granizo, chuvas torrenciaes e ventos cyclonicos, causaram novos e importantes prejuizos em varias localidades da provincia.

CRUZEIRO AEREO A'S COLONIAS

LISBOA, 23 (H.) — Informações aqui recebidas annunciam que a esquadrilha de tres aviões commandada pelo major Pinto da Cunha cobriu com inteiro exito a etapa Loanda-Leopoldville.

NOVO BAIRRO DE CASAS ECONOMICAS

LISBOA, 23 (U. P.) — O sr. Rebello de Andrade, sub-secretario das Corporações, inaugurou hontem, festivamente, no Porto, um novo bairro de casas economicas, situado em Condominhas.

EM MISSÃO ECONOMICA DO GOVERNO FRANCEZ

LISBOA, 23 (U. P.) — Chegou a esta capital o novelista francez Lucien Graux, encarregado por seu governo de uma missão economica, junto ao de Portugal.

UMA IGREJA ASSALTADA PELOS LARAPIOS

LISBOA, 23 (H.) — A igreja de Santa Maria, em Obidos, classificada como monumento nacional, foi assaltada por ladrões, que se limitaram a apoderar-se de uma caixa de esmolas, deixando de lado varios objectos de grande valor destinados ao culto e quadros da famosa pintora Josepha de Obidos.

DESASTRES

LISBOA, 22 (H.) — Um automovel conduzido por Manoel Pinto Oliveira, caiu num despinhadeiro entre Mosteiro e Sinfafes. Oliveira teve morte instantanea.

LISBOA, 22 (H.) — Em consequencia de um desastre de automovel na praça Brasil, tres pessoas, entre as quaes o capitão Fernando Tartaro, ficaram feridas.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 23 (U. P.) — Falleceu em Villaçosa o antigo presidente do municipio, André Gomes Pereira.

LISBOA, 22 (H.) — Falleceram em Santa Catharina o industrial João Paulo, de 47 annos de idade, e em Cartegaca o industrial Manoel Bola, de 64 annos.

VAE REPRESENTAR O BRASIL NA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DOS DIRECTORES DE SAUDE PUBLICA

Foi assignado decreto, na pasta da Educação, designando o sr. João de Barros Barreto, director geral da Directoria Nacional de Saude Publica, para representar o Brasil na Terceira Conferencia Pan-Americana de Directores de Saude Publica, a reunir-se em Washington.

O DIA DE HONTEM NA FAZENDA

Entre as pessoas que foram recebidas hontem pelo ministro da Fazenda, destacámos os srs. João Carlos Machado, "leader" da bancada do Partido Republicano Liberal gaucho; Leonardo Truda, presidente, e Alberto Boa Vista, director da Carteira Cambial, do Banco do Brasil.

A ALL AMERICA CABLES VAE INAUGURAR UM NOVO SERVIÇO ENTRE RIO E S. PAULO

ESSE SERVIÇO SERA' ESTENDIDO, DEPOIS, A OUTROS PONTOS DO PAIZ

A All Ameica Cables vae promover a inauguração de um novo systema no seu serviço de communicações, mediante a qual será elle estendido ao interior do paiz.

O alludido serviço ligará o Rio a Santos e S. Paulo, e as taxas respectivas serão as mesmas que vêm sendo cobradas pelas demais empresas.

Opportunamente, esse serviço, em que será empregado o mais moderno apparelhamento technico, será estendido a outros pontos do paiz.

Reassumiu suas funcções o director geral do Departamento Nacional do Trabalho

O SR. BANDEIRA DE MELLO RECEBEU UMA MANIFESTAÇÃO DE REGOSIJO DE SEUS AUXILIARES

O sr. Affonso Bandeira de Mello reassumiu, hontem, ás 11 horas, as suas funcções de director geral do Departamento Nacional do Trabalho, de onde se achava afastado ha cerca de 10 mezes, no desempenho de outras missões decorrentes do seu cargo, na Europa e na America.

Os funccionarios daquelle Departamento lhe promoveram, por esse motivo, uma significativa manifestação de regosijo, por vel-o de novo á frente do Departamento que fundara e cujos trabalhos vem dirigindo desde a creação do Ministerio do Trabalho.

Essa manifestação teve logar no gabinete da Directoria Geral.

Em nome de seus companheiros falou o sr. Luiz Franco, inspector chefe do Serviço de Fiscalização, enaltecendo a figura do homenageado e pondo em relevo os multiplos serviços que vem elle prestando, não só no paiz, como no estrangeiro, onde, por mais de uma vez, tem desempenhado importantes commissões.

Falou ainda, o orador, da alegria com que os funccionarios daquella repartição recebiam agora seu chefe, que regressava, ao Brasil, após haver elevado bem alto o nome de nossa Patria.

O DISCURSO DO SR. BANDEIRA DE MELLO

O sr. Affonso Bandeira de Mello usou da palavra, a seguir, para agradecer a homenagem que lhe era prestada.

Disse que, ao voltar ao convivio de seus companheiros de trabalho, se sentia sinceramente alegre, por saber que poderiam continuar contando, para o prestigio da repartição que dirige, com a dedicação de todos.

Referindo-se á necessidade de todos collaborarem, realmente, na obra administrativa do paiz, disse que, ninguem ignora que o progresso das nações decorre essencialmente da boa administração dos negocios do Estado, a qual exige funccionarios capazes, probos e dedicados á causa publica.

O exito, porém, de qualquer administração não depende tão sómente da acertada orientação do director geral, mas tambem do bom entendimento e da estreita collaboração que deve existir entre o chefe e os seus auxiliares. Dentro da hierarchia administrativa, deve ser mantido o espirito de cooperação para a defesa dos interesses publicos. Durante os cinco annos que me encontro á frente deste Departamento, proseguiu, jámais deixei de animar esse espirito de cooperação, respeitando o principio da autoridade, sem o qual não será possivel conceber-se ordem politica, e, portanto, disciplina administrativa.

Concluiu o sr. Bandeira de Mello reaffirmando o seu reconhecimento pela delicada homenagem recebida.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO MUSICAL

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Educação, designando o maestro Villa Lobos e o professor Antonio de Sá Pereira para representarem o Brasil no Congresso Internacional de Educação Musical, a reunir-se em Praga, no proximo mez de abril.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS PHOTOGRAMETRICOS

Foi fundada em 18 de fevereiro do corrente anno, a Sociedade Brasileira de Estudos Photogrametricos (S. B. E. P.), destinada a trabalhar pelo aperfeiçoamento e diffusão da photogrametria, estudar a sua applicação aos differentes ramos scientificos e technicos e contribuir para a permuta de idéas e experiencias entre os photogrametristas brasileiros e estrangeiros.

A novel sociedade, installada provisoriamente no Gabinete de Topographia da Escola Polytechnica, já organizou seus estatutos e elegeu a sua primeira directoria, estando abertas as inscripções para o seu quadro social.

A directoria se compõe dos seguintes profissionaes: director presidente — professor Luiz Cantanhede; director secretario — professor Allyrio de Mattos; director thesoureiro — professor Gualter Macedo Soares.

Conselho Director e Conselho Fiscal: coronel Renato Pereira, Henrique Dietrick, A. H. Alves de Souza, Osmar A. Rodrigues, Megalvio R. Silva, Luiz Loefgren, Euzebio de Oliveira, Hans Weiss, Werner Sonnenberg, Luiz Cantanhede Filho, Gerson Alvim, Avelino de Oliveira, Plinio A. Magalhães, Agenor Miranda e Alberto Flores Filho.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

ASPECTOS INEDITOS DA HISTORIA MILITAR

Realizar-se-á amanhã, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á Avenida Rio Branco, 117, 4º andar, sala 423, a conferencia do dr. Agenor Augusto de Miranda, sobre: — "Historia Militar (1825-1831); notas para o conhecimento das primeiras providencias do governo do Brasil para a instrucção dos nossos officiaes do Exercito em Escolas Militares da Europa".

O PROFESSOR AUSTREGESILO FALARA' HOJE, NA SOCIEDADE DE MEDICINA

O professor Antonio Austregesilo, fará hoje, ás 20 1/2 hs. na Sociedade de Medicina e Cirurgia, uma conferencia sobre o thema: "As neuromielites epidemicas".

Para assistir a essa palestra, são convidados medicos e estudantes de medicina.

Voltarão ao gramado, amanhã, Fluminense e Villa Nova

HOUVE LUTA INTENSA

NO STADIUM DAS LARANJEIRAS ENTRE VILLA NOVA E FLUMINENSE

A possante esquadra do Villa Nova brilhou domingo mais uma vez entre nós, oppondo ao Fluminense uma resistencia impressionante

EMPATARAM

OS DOIS GRANDES CONTENDORES, PELO SCORE DE 1 X 1 — PRÃO E ROMEU FIZERAM OS GOALS

O interesse despertado pela partida entre Villa Nova e Fluminense era excepcional. Ha muitos dias se falava no valor do esquadrão mineiro, cujas virtudes eram proclamadas com enthusiasmo. As exhibições anteriormente feitas, entre nós, por aquelle conjunto, eram recordadas com sympathia pelos "hinchas" cariocas, que continham a custo a ansiedade despertada pela nova apresentação do popular campeão mineiro.

E foi por isso que uma torcida numerosa affluiu ao stadium das Laranjeiras, em cujo gramado se feriu aquelle choque.

DOIS GRANDES ADVERSARIOS

Além do interesse despertado pela exhibição do Villa Nova, havia tambem outro motivo para intensificar a curiosidade da torcida em torno daquella pugna, que promettia ser sensacional. Havia a attracção representada pelo team do Fluminense, que pela primeira vez se apresentava á torcida depois do periodo de férias que concedeu aos seus cracks.

Seria, pois, uma partida travada entre dois adversarios prestigiosos e que poderiam exhibir um espectaculo admiravel.

Como se observa, tudo indicava se tratar de um prelio que correspondesse amplamente á excepcional espectativa que o precedia.

INDECISÃO INICIAL

Muito tarde teve inicio o prelio. Eram 16,50, quando a pelota foi posta em movimento, impulsionada pelo ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, homenageado, assim, pelo quadro do Villa Nova e tambem pelo Fluminense.

A pugna, nos seus dez minutos iniciaes, foi monotona. Os dois quadros pareciam indecisos, receiando-se mutuamente. Dir-se-ia que ambos tinham medo de iniciar uma acção decisiva. Preferiam estudar as possibilidades do rival, antes de traçar um plano de combate. Assim, nos primeiros momentos, tanto o Villa como o Fluminense impressionaram mal, produzindo innumeras jogadas erradas.

FIRMA-SE O QUADRO MINEIRO

Aos vinte minutos de jogo, começámos a observar consideravel progresso na producção do Villa Nova. Suas linhas já se entendiam melhor, pondo em pratica um bello jogo de passes. Foi quando verificamos o admiravel entendimento existente no conjunto montanhez. Os medios, bem apoiados pelo trio final, podiam prestar bom auxilio á artilharia. Trabalhando em collaboração com Zézé e Geninho, Néco distribuia o jogo com intelligencia ora pela direita, ora pela esquerda. Os ataques iniciados pela direita eram sempre mais perigosos, graças ao trabalho de Tonho, muito melhor que Canhoto. Os dois meias, bastante atrazados, jogavam em "W", procurando preparar terreno para o exito da missão principal, que estava entregue a Prão.

ZERO A ZERO NO PRIMEIRO TEMPO

O Fluminense não conseguiu acertar o jogo. E os minutos transcorriam, sem que o Villa encontrasse maiores embaraços além dos que lhe eram oppostos pela actuação excepcional de Batataes e Guimarães, que faziam o impossivel para conter o impeto ameaçador da artilharia orientada por Peracio e Alfredo.

Favoravel ao Villa Nova, que, embora sem manter um dominio cerrado, impressionava sensivelmente melhor, transcorreu assim o primeiro tempo. O reducto de Geraldão não chegou a ser seriamente ameaçado, durante esse periodo, emquanto que a Batataes coube uma tarefa importantissima, sendo obrigado a agir com excepcional energia, para não permittir a realização do objectivo que os mineiros alimentavam desde o inicio.

Com o score de 0 x 0 terminou, portanto, a primeira phase da partida que, movimentada e normal, não offereceu, todavia, lances precisamente empolgantes.

VIOLENCIA MAL COMBATIDA

O tempo final se iniciou sob aspecto diverso. Já não se verificava o mesmo ambiente tranquillo e ordeiro do primeiro periodo. Os cracks pareciam dispostos a decidir a partida por bem ou por mal. E não escolhiam meios para attingir áquelle fim. Mineiros e cariocas passaram a usar de violencia, que, não reprimida com a necessaria energia, ameaçava tomar aspecto mais grave.

Assim foi que se verificaram ligeiros incidentes entre Russo, Geninho e Canhoto, não tomando vulto graças á intervenção de outros players mais calmos. O juiz não usou, com esses players, da devida energia, continuando a permittir o jogo brusco.

PRÃO MARCOU, EM BOM ESTYLO, O GOAL DO VILLA NOVA

Nasceu de uma boa jogada de Néco o ataque que redundou na abertura do score. O pivot mineiro, de posse da pelota, no meio do campo, esticou para Zezé. O medio evitou Lára e entregou ao ponteiro. Tonho correu e, depois de se desvencilhar de Orozimbo, passou a Alfredo, que se infiltrou pelo centro e atirou alto sobre a area. Bem collocado, Prão seguiu a trajectoria da pelota e a arrematou antes que tocasse o solo, collocando no canto direito um shoot fraco e a meia altura, que tirou toda a chance a Batataes. E foi assim, marcado, para o Villa Nova, o primeiro goal da partida.

RECUAM OS MINEIROS

De posse do placard, o Villa Nova passou a praticar uma tactica muito perigosa, fazendo voltar os dois meias, para fortalecer a defesa, sem se preoccupar com o ataque. E o jogo passou, assim, a se desenrolar no terreno dos mineiros, verificando-se um assedio permanente do Fluminense, que, sentindo o recuo do adversario, pro-

(Continúa na 5ª pag.)

Mineiros e Cariocas buscarão o desempate

Villa Nova e Fluminense jogarão amanhã novamente

A impressão magnifica, deixada no encontro de ante-hontem entre os dois tri-campeões, o carioca e o mineiro, impunha a realização de uma nova refrega em que os dois valentes adversarios pudessem deixar definitivamente esclarecido a qual dos dois pertence de facto a hegemonia da acção de conjunto.

O encontro de domingo foi magnifico, farto de lances emocionantes que serviram para attestar o valor da equipe montanheza. Foram os proprios tricolores que sentiram a necessidade de um novo confronto, e rapidos procuraram os dirigentes do campeão mineiro, propondo-lhes uma nova refrega, a qual ficou resolvido ser realizada amanhã á noite no es-

(Continúa na 5ª pag.)

INSTANTANEOS

GUIMARAES foi uma figura central durante o prelio interestadoal de ante-hontem entre Fluminense e Villa Nova. Formando com Machado a zaga do Fluminense, o sympathico jogador paulista teve occasião de brilhar intensamente, a ponto de superar a performance cumprida pelo grande back effectivo que teve ao seu lado. A' actuação de Machado deve o tricolor a difficuldade encontrada pelos mineiros em attingir as rêdes confiadas á pericia de Batataes. Esse registro póde valer por uma advertencia a Moysés, o zagueiro que, confiando excessivamente no seu valor, protela indefinidamente a apresentação da resposta que o Fluminense ha tanto tempo espera. E aqui repetimos mais uma vez: Moysés está se arriscando:

* * *

O Villa Nova exhibiu mais uma vez, em campos cariocas, o padrão magnifico que lhe tem proporcionado os melhores resultados. Enfrentando o Fluminense, em cuja equipe figuram os cracks mais caros e mais famosos do paiz, o Villa conseguiu um empate que vale por uma victoria. O resultado de domingo deve ser archivado carinhosamente pelos desportistas mineiros, como um documento precioso do progresso excepcional conseguido pelo sport-rei no grande Estado central. O Villa Nova pratica um football bonito, que não se restringe ao uso de um enthusiasmo quasi indomavel: emprega, tambem, uma technica moderna, que agrada plenamente. Póde, assim, ser collocado o alvi-rubro de Minas entre os grandes quadros do paiz.

* * *

A equipe do Fluminense, no jogo de domingo, apresentou-se, como previramos, inteiramente descontrolada. Sem se basear em um plano de acção que demonstrasse um preparo intelligente, o esquadrão tricolor encontrou, na sua falta de fórma, um obstaculo bem mais respeitavel que o perigo do seu contendor. O Fluminense empatou, porém porque o Villa não soube manter o score. Não fosse o recuo da equipe mineira e o tricolor a estas horas estaria lamentando uma derrota. Um technico caprichoso, que prezasse sua condição de profissional, não concordaria com a apresentação publica do team cujo preparo lhe está confiado, antes de o julgar devidamente preparado. E Cabelli não se oppoz áquelle jogo.

* * *

LAMENTAVEL incidente empanou o brilho da partida que se realizou domingo no Mexico, entre o Hespanha local e o Botafogo, nosso campeão. Lamentavel, como todo incidente, foi o que se verificou no paiz dos Aztecas. O laconismo dos despachos telegraphicos não nos permittem divisar toda a extensão do que realmente se passou. Sabemos, apenas, que Aymoré foi aggredido, que Carvalho Leite e Nariz ficaram feridos e que houve grande conflicto. Mas ignoramos o principal, que é se caberá aos brasileiros a culpa das occorrencias. Pelo score do jogo, entretanto, poderemos deduzir que o Botafogo não foi o responsavel, por isso que os mexicanos é que estavam perdendo, na occasião. Confirmando-se essa deducção logica, já poderemos ter um consolo.

MAIS UMA VICTORIA DO BOTAFOGO

VOLTARÃO os uruguayos sem disputar outra qualquer partida em campos europeus

OS despachos telegraphicos que nos chegam deixam antevêr a situação delicada em que se encontram os orientaes.

Os players do River Plate, após estrearem em França em um jogo pontilhado de incidentes, foram convidados a deixar o paiz, ao tempo que todos os seus compromissos eram cancellados pela Federação Franceza.

O abalo soffrido pelos visitantes foi enorme, e, ainda mal refeitos delles, acaba a Federação Belga de ter procedimento identico, já tendo, nesse sentido notificado os uruguayos de que não poderão actuar na Belgica.

Em face do que occorre resolveram os orientaes regressar ao seu paiz, o que acabam de fazer, emquanto os commentarios fervem em torno

(Continúa na 5ª pag.)

BATIDO O HESPANHA POR 4 X 2

CIDADE DO MEXICO — (O JORNAL) — O Botafogo pagou todo o seu tributo com o triumpho de ante-hontem. Pela primeira vez, o club brasileiro atravessou máos momentos, isso porque um juiz pouco conhecedor de regras prejudicou accentuadamente o team visitante, além de concorrer, com sua benevolencia, para que os dois quadros agissem com re marcada violencia.

Não reprimindo as primeiras faltas de determinados players, o juiz modificou, quasi inteiramente, o ambiente de cordialidade reinante durante o transcurso da peleja, tanto que varias aggressões foram verificadas em campo, ao ponto de dois jogadores, Nariz e Alonso, terem sido expulsos de campo.

Não se poderia julgar que o encontro chegasse a proporcionar um conflicto medonho, o que realmente succedeu, com grande desapontamento para a assistencia.

Tudo isso foi a resultante da facilidade com que o juiz agiu, permittindo que o jogador Bush usasse de remarcada violencia, até que, em dado momento, estourasse uma verdadeira batalha dentro do campo.

Mexicanos e brasileiros, inteiramente esquecidos de suas responsabilidades, trocaram sôcos, pontapés, canelladas. Tão grande foi a furia com que uns e outros se atracaram, que, quando a policia conseguiu serenar os animos, varios dos players apresentavam suas roupas completamente rasgadas. Outros jogadores tinham signaes evidentes de luta, estando nesse caso Nariz, que apresentava a bôca sangrando e bem machucada, e Alonso, que recebeu sôcos tão fortes que tinha os olhos quasi fechados.

Além desses elementos, outros mais apresentavam vestigios muito sérios do combate extra-programma, o que obrigou a interrupção do choque por mais de 30 minutos.

Em face dos disturbios havidos, Nariz e Alonso foram expulsos de campo, primeiro pelo arbitro e a seguir pela policia, que tomou essa medida como uma necessidade para a boa ordem do encontro.

Antes de ser reiniciada a partida, directores dos dois clubs e autoridades sportivas conseguiram a reconciliação dos jogadores, o que revestiu o acto de certo humorismo, pois players que, minutos antes, haviam travado verdadeiros combates de catch, foram vistos, cordialmente, abraçados. Em todo caso, foi bom que a briga terminasse apparentemente sem rancores de parte a parte, pois o jogo póde proseguir normalmente.

Os elementos expulsos do gramado a elle retornaram, antes de finalizar o match.

Com o novo triumpho conquistado, o Botafogo demonstrou que sómente por inadvertencia e cansaço perdeu o primeiro encontro. Ainda domingo, no mesmo campo do Asturias, onde elle actuára fracamente ao estrear, desenvolveu actuação destacada.

Mesmo tendo encontrado um adversario forte, decidido, que desejava rehabilitar o football mexicano, ainda assim o Botafogo se mostrou digno da fama justa que desfruta. Sua actuação foi brilhante. Se não fôra a brutalidade a que attingiu a partida, é bem provavel que os brasileiros tivessem conseguido mais um espectaculoso triumpho. Ainda assim, elles ganharam, e o fizeram de molde a demonstrar muita classe. O quadro, apparentemente leve, nos momentos mais criticos, quando a pelota era esquecida e os jogadores apenas visavam machucar o adversario, resistiu galhardamente. Muita bravura demonstrou o Botafogo e fibra, propria de grandes lutadores.

Dessa fórma, não ha que surprehender o facto do Botafogo ter vencido novamente, ainda mais que elle teve algumas figuras de excepcional relevo.

Leonidas foi a principal figura do gramado. Estava em toda parte. Vigiado por varios jogadores contrarios, burlava-os com extrema facilidade, patenteando uma classe verdadeiramente notavel. Foi o homem que orientou e distribuiu a acção dos brasileiros. Luciano, o substituto de Martim, que tambem jogára contra o America, foi outro elemento destacado, como tambem o foi o back Nariz.

Russinho conquistou o mais extraordinario goal da tarde, fruto de sua admiravel habilidade. E' um homem perigoso e que possue uma

(Continúa na 5ª pag.)

DERROTADO O RUBRO-NEGRO

BATEU-O A PORTUGUEZA POR 6 A 4

YUSTRICH é vencido por Arnaldo, que assignala, com um tiro rasteiro, o 2.º goal paulista — (Noticiario na 6.ª pagina)

Seleccionando os melhores esgrimistas cariocas

BOM DIA

ENORME FOI O SUSTO que a Portugueza pregou ao Flamengo. Felizmente, na hora "H", Alfredinho salvou o seu club de uma derrota que ficaria celebre nos annaes do nosso football. O interessante, porém, é que os mais surprehendidos foram os torcedores do gremio luso, que, em certos momentos, até chegaram a ficar encabulados com o tratamento que os seus artilheiros davam ao placard, para o Flamengo. No final, entretanto, a coisa mudou de figura, e a derrota, por pouca differença, foi aceita quasi como uma victoria. Uma victoria sem a "vaquinha", é bem verdade, daquellas que os "fans" apaixonados costumam classificar de moral.

Ainda bem.

• • •

MENTIRA SPORTIVA

— Allemão está em grande fórma.

• • •

GERALDÃO, O ARQUEIRO DO VILLA NOVA, após o jogo de domingo declarou que com a bola branca, usada para jogos nocturnos, tinha enorme azar, tanto que deixou passar uma por baixo do braço.

Entretanto, crêmos que os motivos determinantes da antipathia do guardião mineiro pelas bolas brancas, devem ser de outra ordem; ou sentimentaes, ou preconceitos de cor. Certo elle não dá sorte com as brancas e generaliza assim o seu modo de pensar.

• • •

— Fica quietinho ahi, até eu terminar a limpeza.

REALIZOU-SE ANTE-HONTEM A 1.a PREPARAÇÃO OLYMPICA DE ESGRIMA, ENTRE OS REPRESENTANTES CARIOCAS — MUITO ENTHUSIASMO ENTRE OS DISPUTANTES — OS RESULTADOS VERIFICADOS

Um grupo de concurrentes ás provas de selecção dos esgrimistas cariocas, em póse especial para O JORNAL

A iniciativa louvavel da União Brasileira de Esgrima em fazer a selecção dos melhores esgrimistas brasileiros para representarem o nosso paiz nos proximos Jogos Olympicos de Berlim obteve immediato apoio das entidades filiadas que iniciaram já a selecção de suas equipes. Ante-hontem, no salão nobre do Fluminense F. C., foi realizada a primeira prova preparatoria e selectiva entre os representantes cariocas de sabre e florete.

O local escolhido para a realização dessa prova ficou repleto do que existe de mais chic e elegante em nossa sociedade. O fidalgo sport conseguiu, assim, attrair para o salão de honra do tricolor uma assistencia numerosa e selecta.

Todas as provas foram disputadas debaixo do mais vivo enthusiasmo, não só por parte da assistencia como tambem dos proprios concurrentes.

Os resultados verificados no final das diversas provas do programma foi o seguinte:

1.º logar — Thomaz Teixeira Soares, com 14 pontos.

2.º logar — Uelladio Junqueira, empatado com o capitão Nelson Tinóco, com 12 pontos cada um.

3.º logar — Não houve, pois o capitão Nelson fez identico numero de pontos ao do segundo collocado, empatando com este, portanto.

4.º logar — Joaquim Simões, com 10 pontos.

5.º logar — Dr. Annibal Bastos, com 8 pontos.

6.º logar — Capitão Corrêa Velho, com 6 pontos.

7.º logar — Tenente Newton Barra, com 4 pontos.

8.º logar — Não houve, por haver o dr. Guerra empatado com o tenente Newton Barra, com igual numero de pontos, ficando, portanto, occupando tambem o setimo logar.

8.º logar — Dr. Washington de Azevedo, com 2 pontos.

Os representantes cariocas terão ainda de enfrentar os esgrimistas paulistas e os da Liga de Sports da Marinha.

Depois, então, será organizado o programma para as preparações olympicas nacionaes, ás quaes concorrerão os melhores nadadores do Rio, São Paulo e da Marinha.

O revés do Bangú em Nictheroy

A equipe do Neves impoz-se por 4 x 3

O interestadual Bangu' x Neves levou ao ground da rua Dr. Alberto Torres, na vizinha capital, uma das maiores concurrencias alli registradas.

O campeão da A. G. E. A., conhecedor da capacidade do seu antagonista, preparára cuidadosamente os seus valores, o que tornou impossivel a marcha dos visitantes em busca da victoria.

Agigantando-se quando o "placard" marcava 4 x 0 para os locaes, o Bangu' nada mais conseguiu senão diminuir ao minimo aquella differença, saindo de campo vencido por 4 x 3.

O feito do bi-campeão gonçalense deve ser recebido com merecimento proprio. Seus players não se intimidaram ante os adversarios aguerridos e assim conquistaram um feito de gloria para o sport fluminense.

A pugna teve duas phases distinctas.

Na primeira predominaram os locaes, que se avantajaram com o "placard" de 2 x 0.

Os iniciadores da contagem fizeram ainda o 3º e 4º pontos, registrando-se ahi a reacção dos cariocas que conquistaram tres goals.

Foram estes os quadros disputantes:

NEVES:

Pedro — Alfredinho e José — Zatev, Aristeu e Zéllo — Levy, Repolho, Chico, Russo e Vôvô.

BANGU':

Euclydes — Mario e Zelão — Médio, Paulista e Moacyr — Miluca, Mulatinho, Isaac, Antonio e Dininho.

Serviu de juiz o sr. Mario Fernandes, da delegação visitante, que se houve regular.

De uma optima carga de Russo e Chico, resultou conquistado por este o 1º ponto dos locaes, vindo Vôvô a augmentar logo a contagem.

No periodo final Levy conquista o 3º ponto e Repolho de opportuna cabeçada encerra a contagem dos tricolores.

A reacção dos visitantes foi positivada quando Isaac marcou o 1º goal dos seus. O mesmo player marca logo após dois outros pontos para o Bangu e o interestadual termina com o "placard" de 4 x 3, favoravel aos fluminenses.

Do bando vencedor destacaram-se em primeiro plano: Vôvô e Alfredinho, seguidos de Russo, Levy e Chico. Zarzy, doente, pouco fez; José e passou a actuar bem no tempo final; Aristeu e Zéllo, regulares, assim como Pedro; Repolho actuou mal e seu substituto não appareceu.

Dos vencidos: Paulista e Euclydes, em primeiro plano; os demais, com altos e baixos.

Football francez

PARIS, 22 — Foram os seguintes os resultados das partidas de football de hoje, em disputa do campeonato da França, para profissionaes:

Primeira divisão — Stade Colombes R. C., de Paris, contra o Red Star Olympique — 4 x 1; Mulhouse F. C. x Antibes F. C. — 2 x 2; Marseille Olympique, de Marselha, x Olympiques, de Ales — 2 x 0; Sochaux F. C. x Stade Renais — 2 x 0; Fives Olympique, de Lille, empatou com o S. C. Fives, por 1 x 1. O Strasburgo R. C. contra o Excelsior — 1 x 0; Cannes x Metz — 2 x 1.

Andarahy e S. Christovão treinam quinta-feira

Na noite de depois de amanhã, quinta-feira, no gramado da rua Figueira de Mello, será realisado um treino entre as equipes profissionaes do S. Christovão e do Andarahy.

Para esse exercicio serão cobrados preços populares, revertendo a renda para as caixas destinadas á construcção das quadras de basketball de ambos os clubs.

Constituiu um grande successo o festival do S. C. Abolição

O transcorrer brilhante das provas — Potengi reappareceu dirigindo o encontro de honra — Grande enthusiasmo e perfeita cordialidade

Conforme tivemos opportunidade de noticiar, domingo, á tarde, foi levado á effeito, com raro brilhantismo, o festival organizado pelo Sport C. Abolição, em beneficio de Walter Teixeira, representante dos motoristas profissionaes ao Circulo da Gavea, na campanha tão carinhosamente abraçada pelo O JORNAL.

O dia sportivo de domingo constituiu, nos suburbios, um verdadeiro acontecimento.

As provas desenrolaram-se dentro da maior ordem e cordialidade, para o que muito contribuiu a directoria do club organizador que tomou todas as medidas necessarias ao bom andamento das festividades.

Pela manhã, as peladas, deleitaram os moradores das redondezas que passaram uma manhã divertida e alegre.

A' tarde, tiveram inicio as provas sportivas com a realização do primeiro jogo, entre o 2º quadro do Abolição e um Combinado Extra, pois o Combinado Tiradentes, por estar com varios elementos contundidos, não pôde comparecer.

Esta partida foi disputada num unico tempo pois a equipe extra se retirou de campo por estar perdendo pelo score de 4x0. No emtanto, a luta transcorreu na mais perfeita ordem.

O quadro vencedor estava assim organizado:

Ceixeirinho — Pudim e Moysés — Biloca, Helio e Rubens — Ligeirinho, Ivo, Tuta, Francisco e Joãozinho.

Marcaram os goals Ivo, Tuta (2) e Francisco.

Teve logar logo a seguir a corrida rasa de moças, vencida brilhantemente pela senhorita Rosa Zubler, vencedora da corrida seguinte, para moças, de ovo na colher.

Todas essas provas tiveram a assistencia da rainha do club senhorita Yolanda Pereira.

Valiosos premios foram conferidos aos vencedores, pela senhora d. Isabel Couto, impossibilitada de comparecer por motivo de doença.

A seguir teve logar o segundo encontro de football entre as equipes principaes do S. C. Abolição e do Cruzeiro.

Jogo bem disputado, em que as equipes apresentaram equilibrio perfeito de forças, evidenciado no resultado do placard, accusando o empate de dois pontos para cada bando.

Um facto lastimavel, que não conseguiu, comtudo, empanar o brilhantismo do festival, se verificou por essa occasião, provocado pela maneira pouco correcta do veterano Joãozinho, integrante do quadro visitante, que, impensadamente, aggrediu Bangu', da equipe local, que reagiu. Felizmente, a prompta intervenção de directores evitou que o incidente tivesse maiores consequencias. E' de lastimar que Joãozinho continue a comportar-se inconvenientemente nas partidas em que toma parte; no emtanto, esperamos que esses seus gestos não tenham continuidade.

Os quadros contendores estavam assim constituidos:

ABOLIÇÃO: Luizinho; Bangu' e Bustamante; Fernando, Japonez e Tuta; Edilasio, Cilica, Luiz, Pomba e Gerson.

CRUZEIRO: Peridides; Miguel e João; Alvaro, Gunça e Tide; Antonio, Moreno, Joãozinho, Edgard e Facynto.

Foram autores dos pontos: Joãozinho e Edgard, do Cruzeiro, emquanto que coube a Luiz e Pomba assignalar os pontos do Abolição.

Já bastante tarde, teve inicio o jogo principal, entre os quadros do Vallim e do Getulio F. C.

Esse jogo, aguardado com grande interesse, ao contrario do que tinhamos sido informados, não reune elementos anti-sportistas, sendo que tiveram opportunidade de se expandir os capitães dos dois quadros, pouco antes do inicio do jogo. A rivalidade se restringe, unicamente, aos torcedores, tendo, todos os encontros em que se empenham, terminado dentro da maior ordem. Fazemos ressaltar este facto a bem da verdade. Infelizmente, porém, o presidente do Vallim, talvez irreflectidamente, aliás quasi que ousamos acreditar, teve palavras que não são uma demonstração fiel de sua educação sportiva. No emtanto, o ardor com que a pugna era disputada attenua a exaltação desse director.

Coube sair do gramado com as honras da victoria, ao Getulio, pelo score de 2x1. O jogo foi disputado em dois tempos de 30 e 20 minutos, respectivamente, de pleno accordo com o juiz e capitães. Resultou desse facto a interferencia, no final do jogo, do presidente do Vallim, junto ao chronometrista, por nós indicado, o veterano Sebastião Cesario. No emtanto, mesmo deante do protesto do presidente do Vallim, o jogo terminou ás 18.30, já bastante escuro.

As esquadras se alinharam assim constituidas:

GETULIO F. C. — Joaquim; Ribeiro e Alvaro; Manoel, Dyrceu e Almir; Walter, João, Francisco, Ariel e Adalberto.

VALLIM — Hermes; Derval e Oscar; Thimotheo, Isaac e Ali; Duarte, Brasileiro, Zazá, Heitor e Silvino.

O jogo foi arbitrado pelo conhecido juiz Carlos Gomes Potengi, cuja actuação agradou plenamente aos contendores, pois s. s. marcou com precisão e energia todas as faltas commettidas.

Finalizou a pugna com a victoria, como relatámos, do Getulio F. C., pela contagem minima de 2x1. O embate poderia ter tido como resultado um empate, tal o equilibrio de forças, como tambem a victoria poderia ter pertencido ao Vallim, que aliás teve innumeras opportunidades para igualar a contagem, mas seus deanteiros estiveram infelizes nos arremates a goal.

E com esse jogo terminou o dia sportivo organizado pelo S. Club Abolição.

E' digno de nota o esforço dispendido pela directoria do querido gremio suburbano, bem assim como o policiamento efficaz, feito pela turma de investigadores da D. G. I., no Meyer, chefiada pelo policial Monteiro, muito bem secundada pelos seus companheiros Amaral, Petindá, Agenor, Paulino, Querino, Lauro, Arlindo, Gamma e Mello. Esse grupo de policiaes esteve attento durante todo o dia, concorrendo para que tudo corresse dentro da maior ordem e disciplina.

A directoria, como o corpo social do S. C. Abolição foi de uma gentileza sem par para com o nosso redactor que acompanhou o desenrolar da festividade.

A "rainha" do Abolição, rodeada por gentis torcedoras

O cyclista Archambaud venceu a corrida Paris-Nice

PARIS, 22 (H.) — A corrida cyclistica Paris-Nice, na distancia de 1.222 kilometros e disputada em seis etapas, foi levantada por Archambaud em 39 horas e 26 minutos.

Collocaram-se: 2º Fontenay, 3º A. Delor, 4º Kint e 5º Vervaekke.

Um grande revéz do Sporting

OUTROS "PLACARDS" DO CAMPEONATO LUSO

LISBOA, 22 (H.) — As partidas de football da primeira divisão, hoje disputadas, tiveram o seguinte resultado: F. C. Porto versus Sporting, 10x1; Belenenses versus Boavista, 3x0; Bemfica versus Victoria de Setubal, 3x3; Carcavelinhos versus Academico, 1x1.

O Bemfica está sozinho á frente da classificação geral.

O "soccer" italiano

ROMA, 22 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos principaes jogos de football hoje disputados: Bolonha versus San Pier d'Arena, 0x0; Triestina versus Juventus, 1x0; Torino versus Alessandria, 1x0; Roma versus Milão, 0x0; Florentina versus Palermo, 2x1; Bari versus Brescia, 1x1; Ambrosiana versus Napoles, 4x2; Genova versus Lazio, 3x2.

FOOTBALL INTERNACIONAL

AUSTRIA E TCHECOSLOVAQUIA EMPATARAM

VIENNA, 22 (H.) — O match de football entre a Austria e a Tchecoslovaquia terminou empate de 1x1.

O movimento tennistico

O torneio de classes do Tijuca: Menzel victorioso no Cairo

Conforme foi noticiado, realizaram-se, domingo, as primeiras provas do Torneio de Classes do Tijuca Tennis Club. Foram jogadas partidas concorridissimas das quarta e quinta classes, observando-se grande animação não só entre os disputantes como a assistencia, bastante apreciavel para a hora em que se realizaram as partidas.

Estas apresentaram os seguintes resultados:

QUARTA CLASSE

Alvaro Cunha venceu R. Santos por 2x0 — 8x7 e 6x2.

A. Demont derrotou A. Menezes por 2x0 — 6x1 e 6x1.

Julião Vieira sobrepujou Renato Fonseca por 2x0 — 6x2 e 8x6.

M. Motta triumphou sobre Rodrigo Rosa por 2x1 — 2x6, 6x3 e 6x4.

R. Ferreira ganhou de Roberto Ramos por 2x1 — 2x6, 6x4 e 6x4.

QUINTA CLASSE

Demerval Rocha derrotou José Pereira por 2x0 — 6x1 e 6x1.

Luiz Freitas venceu A. G. Costa por 2x0 — 6x2 e 6x1.

MENZEL VENCEU HENKEL NO TORNEIO INTERNACIONAL DO CAIRO

CAIRO, 22 (H.) — Realizaram-se as finaes dos campeonatos internacionaes de tennis, com grande assistencia. A violenta ventania e atmosphera empoeirada prejudicaram em parte o brilho das competições.

Nas provas simples para cavalheiros Menzel bateu Henkel por 8|10, 6|4 e 6|0; nas duplas, Journu e Martin Legeay bateram Hughes e Butler por 6|8, 6|3 e 6|4; nas duplas mixtas, Hughes e miss Yorke bateram Journu e miss Krauss por 7|5, 3|6 e 6|0; nas duplas para damas, misses York e Ingram bateram miss Campbell e Calyton por 6|3 e 6|2.

Del Castillo organizou novo festival

O Del Castillo F. C. vem movimentando assiduamente seu departamento sportivo.

Ainda perdura a optima impressão deixada pelo festival que o gremio suburbano organizou em beneficio de Walter Teixeira e da tarde sportiva de domingo ultimo, em que o Del Castillo impoz séria resistencia ao Andarahy, quando novo festival se annuncia para o proximo dia 29.

O programma para o proximo domingo está assim organizado:

1ª prova (13 horas) — S. C. Aurea x Amadores Del Castillo.

2ª prova — S. C. Itaóca x Maz Luz.

3ª prova — Del Castillo x Palmeiras F. C.

A renda do jogo Villa Nova x Fluminense

O encontro realizado ante-hontem entre o Villa Nova e o Fluminense attraiu enorme assistencia ao estadio tricolor. As entradas postas á venda esgotaram-se em dado momento, sendo preciso que um portador fosse á séde da entidade especializada buscar mais bilhetes. Assim é que os portões renderam 30:577$800 brutos. Deduzindo-se os dez por cento da Prefeitura, a renda bruta foi de 27:708$000.

Hugo, scratchman campista, talvez ingresse no Fluminense

Hugo, o excellente basketballer campista, que attraiu a attenção do publico por occasião da disputa do ultimo Campeonato da Federação Brasileira de Basketball, acaba de fixar residencia em Nictheroy, afim de cursar a Faculdade de Medicina.

Recebendo um convite do Fluminense F. C., para integrar o seu quadro que defrontou o "five" do Huracan, aceitou o convite e desempenhou-se bem, como era esperado. Entretanto, ainda não tem compromisso algum firmado com o gremio tricolor, muito embora seja grande a sympathia que tem pelo club. A sua preoccupação no presente instante é a carreira e uma vez regularizada a situação na Faculdade, é possivel que cogite de arranjar um club para praticar o seu sport predilecto e nesse caso o Fluminense F. C. terá a primazia sobre qualquer outro, pois ficou encantado com o tratamento alli recebido.

TREINOU O MADUREIRA

O club suburbano de ha muito que vem preparando uma equipe bastante forte para disputar a proxima temporada official. Semanalmente, em sua praça de sports realizam-se treinos collectivos entre os profissionaes e amadores e reservas. Ainda ante-hontem, mais um ensaio foi alli levado a effeito, sob a direcção do technico Adhemar Pimenta.

O quadro effectivo actuou magnificamente bem, abatendo os reservas e amadores pela larga contagem de 6x0. Foi um exercicio bastante proveitoso e que deixou magnifica impressão.

O novo technico do club da rua Domingos Lopes soube orientar com perfeição os seus pupilos, fazendo-os valerem-se de todos os recursos indicados pela pratica para o maior aproveitamento de energias e de producção. Ao finalizar o primeiro tempo, venciam os profissionaes por 3x0, goals conquistados em lindo estylo.

Na phase final foi feita uma substituição na organização da linha de ataque, passando Bahia para o centro, indo Campos para a meia direita. Com essa troca muito lucrou a offensiva, que póde produzir mais, dahi sendo o score elevado para meia duzia de tentos.

Os dois teams estavam assim organizados:

EFFECTIVOS: — Andrade; Norival e Cachimbo (depois Tuica); Ferro, Moraes e Lorico; Adilson, Bahia (depois Campos), Campos (depois Bahia), Kola e Dentinho.

RESERVAS: — Onça; Arthur e Tuica (depois Cachimbo); Vicente, Mico e Miguel; Barbosa, Herminio, Carlos, Helio e Gerê.

Os seis goals do exercicio foram obtido por Bahia (5) e Moraes.

Flagrante do treino do Madureira

Nos dias 27, 28 e 29 teremos o ultimo concurso de Preparação Olympica, para selecção dos nossos nadadores. E depois?

Campeão paulista de Natação o Tieté-S. Paulo marcou 165 pontos

SECUNDOU-O O C. A. PAULISTANO QUE TEVE ACTUAÇÃO BRILHANTE

Maria Lenk, a nossa campionissima, falando ao microphone após o concurso que deu ao Tieté o titulo de campeão paulista de natação

Com a realização da segunda parte da competição natatoria em disputa do Campeonato Paulista, o Tieté-São Paulo sagrou-se, brilhantemente campeão, com 165 pontos.

Secundou-o o C. A. Paulistano com 69 pontos, o Esperia com 37 e o Athletico com 6.

Já demos os resultados da 1ª parte, na qual se evidenciou o grande progresso que vem tendo a natação paulista.

OS RESULTADOS TECHNICOS

Dos resultados technicos verificados, temos a assignalar primeiramente, os dois records paulistas superados.

O primeiro foi no revesamento 4x200 metros, nado livre, masculino, em que a turma "A" do Tieté-São Paulo, integrada por Nelson Reis de Almeida, José Carlos Pinto, Octavio Germech e Paulo Graner, obteve o magnifico tempo de 10'36"4.

Nelson foi o primeiro a cair nagua, cobrindo o percurso de 200 ms., em 2'34" (melhor tempo), sendo acompanhado por José Pinto, que fez em 2'34"9 e, por ultimo, Paulo Graner, que fez o percurso em 2'40".

O record anterior pertencia ao Esperia (Mario de Lorenzo, Plinio Crocce, Ivo F. do Amaral e Ivo Pistolato) com 10'59".

O outro record superado foi o do revesamento 3x100 metros, 3 estylos, moças.

A turma "A" do Tieté-São Paulo, composta das irmãs Lenk e Celia Machado, cobriu o percurso em 4'41"3, superior á antiga marca que era de 4'58"2.

Dos demais resultados temos a annotar o que obteve Maria, nos 100 metros, nado de peito.

A recordista continental marcou 1'27"7, que constitue o seu melhor tempo obtido em S. Paulo. Sua mana Sieglinda registou identico feito nos 100 metros, nado de costas, marcando 1'29"3.

OS RESULTADOS GERAES

400 metros, nado livre, masculino — 1º — Nelson R. de Almeida (T), tempo, 5'33"6; 2º — Octavio Germeck (T), tempo, 5'39"6 e 3º — Alfredo Penteado (P), tempo, 5'44"4.

100 metros, nado de costas, moças — 1º — Siglinda Lenk (T), tempo, 1'29"3; 2º — Helena Salles (P), tempo, 1'36"3; 3º — Celia Machado (T), tempo, 1'49"; 4º — Marina Camara (T) e 5º — Rita Ackermann (E).

100 metros, nado de peito, homens — Pareo extra — 1º — Affonso Rubião (P), tempo, 1'25"4; 2º — Germano Witzel (E), tempo, 1'27"2 e 3º — Jorgo Bussamara (T), tempo, 1'30".

100 metros, nado de costas — Homens — 1º — José M. Camara (T), tempo, 1'24"8; 2º — Fausto Alonso (A. A. S. P.), tempo, 1'26"1; 3º — Fernando de Almeida (E); 4º — Enzio Moretti (Sal.); 5º — Paulo Graner (T), e 6º — Alberto Rodriguez (P.).

100 metros, nado de peito — Moças — Pareo extra — 1º — Maria Lenk (T), tempo, 1'27"7; 2º — Anna Brixi (Allemã), tempo, 1'50"; 3º — Sophia Hess (E), tempo, 1'54"; 4º — Josephina Brixi (Allemã) e 5º — Aida Fieschi (T).

400 metros, nado livre — Moças — 1º — Sieglinda Lenk (T), tempo, 6'29"4; 2º — Helena Salles (P), tempo, 7'; 3º — Celia Machado (T), tempo, 8'11"4; 4º — Marina Camara (T) e 5º — Rita Ackermann (E).

As passagens de Sieglinda: 50 metros, 41"; 100 metros, 1,28"; 200 metros, 3'8"" e 300 metros, 4'49".

Revesamento 4x200 metros, nado livre, masculino — 1º — turma "A" do Tieté, tempo, 10'36"4 (record paulista), turma Nelson, Germeck, Paulo Graner e J. C. Pinto; 2º — turma "A", do Paulistano, tempo 11'9", composta por Max, Penteado, Mauro e Almeida Lima.

Revesamento 3x100 metros, 3 estylos, feminino — 1º turma "A", do Tieté, integrada por Maria, Sieglinda e Celia, com o tempo de 4'41"3 (record paulista); 2º — turma "B", do Tieté, com 5'46".

A CONTAGEM FINAL

1º logar — Campeão paulista — Tieté-São Paulo, com 165 pontos; 2º logar — C. A. Paulistano, com 69; 3º logar — C. Esperia, com 37; 4º logar — Athletico, com 6; 5º logar — Campineiro, com 4 e 6.os logares — Allemã e Saldanha, com 3.

Mais uma vez empataram Internacional x Flamengo

O torneio relampago, desmentindo a sua finalidade, não tem sido nada ligeiro. Ao contrario, com os empates, tão moroso vem que... ainda não está decidido.

Mais um empate registrou-se domingo. Os teams do Flamengo e do Internacional não querem perder.

No domingo jogaram mais uma vez e o jogo findou com um empate de 2 goals.

Os teams:

C. R. FLAMENGO — Augusto — Miguel, Barbosa e José Roberto — Benedicto, Paquê e Netto.

C. INTERNACIONAL — Alfredinho — Euclydes, Octaviano e Milton — Jabot, Leontino e João.

JUIZ — Actuou a partida, com a imparcialidade de sempre, o sr. João de Carvalho, da L. E. M.

O 1º tempo terminou 1x1, tendo sido autores dos pontos os players Paquê e Milton. No segundo tempo, Miguel e Jabot se encarregaram dos tentos.

Para que Lygia participe

Noticiámos, ha dias, o proposito em que se acha Lygia Cordovil de descansar até a realização do Campeonato Carioca.

Parece que, ainda desta vez, a querida nadadora não logrará seu intento, pois ha um forte trabalho no sentido da sua presença na Preparação Olympica.

Ao que estamos informados, a L.C.N. se esforça junto á sua grande nadadora para que ella, ao menos, participe das provas de 100 e 4x100 metros, pois sem o seu concurso as referidas provas não despertarão nenhum interesse.

Lygia, que nunca se furtou ás competições, pois até doente tem nadado, certamente desta vez, embora se sinta muito esgotada, não se negará a prestar o brilho de sua actuação á ultima Preparação Olympica.

Lygia póde repousar esses dias, apparecendo no dia 27, embora sem treino. Isso em nada diminuirá seu prestigio, pois a cidade inteira já conhece o seu valor.

Façamos votos para que Lygia resolva nada, pois, só assim, teremos um justo motivo a mais para accrecentar á sua já gloriosa carreira sportiva, porque ninguem póde deixar de reconhecer a razão dos seus desejos de repouso.

UM ESPECTACULO DE RARA BELLEZA a competição infantil de domingo

13 RECORDS DE CLASSE FORAM ASSIGNALADOS!

Está de parabens a Liga Carioca de Natação pelo exito da sua competição infantil de domingo.

Não podia ter sido mais brilhante nem transcorrer sob maior ordem o seu concurso.

Um lindo espectaculo, não resta duvida. E como ficou alegre a futurosa petizada! Fazia gosto ver!

Todos os vencedores foram premiados pelas patronesses das provas e todos, vencedores e vencidos, foram aquinhoados com um saquinho de bon-bons, que a fabrica Patrone offereceu.

Até os assistentes foram obsequiados: a Empresa Nevada mandou para a piscina quinhentos litros de leite gelado, que foram offerecidos aos "fans" da natação.

Technicamente, os resultados foram excellentes, registrando-se a queda de 13 records de classe.

O resultado geral foi o seguinte:

1ª prova — 50 metros — Nado de costas.

1º logar — Kleber Carneiro Lopes — Tempo: 0,44 2|5 (Fluminense).

2º logar — Rubem Machado Ramos — Tempo: 0,46 (Botafogo).

3º logar — Raphael F. dos Anjos — Tempo: 0,48 2|5 (Botafogo) — Record de classe.

2ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors, nado de costas:

1º logar — Altamar Sampaio Pereira (record de classe) — Tempo: 1,37 2|5 (Gragoatá).

2º logar — Pedro F. Cunha Vasco — Tempo: 1,40 (Fluminense).

3º logar — Arthur de Andrade — Tempo: 1'42 (Fluminense) — Record de classe.

3ª prova — 100 metros — Meninas Juvenis, nado livre:

1º logar — Alda Vascos de Oliveira — Tempo: 1'23 4|5 (Gragoatá).

2º logar — Carmen Marques Pereira — Tempo: 1'25 4|5.

3º logar — Isis Nascimento Silva — Tempo: 1,31 — Record de classe.

4ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas:

1º — Mauricio Brandão (Flamengo) — Tempo: 1'31; 2º — João Carlos Athayde (Fluminente) — Tempo: 1'39 4|5; 3º — Delio Ribeiro Sá. Tempo: 1'40 (Tijuca).

5ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre.

1º — Maria J. Carvalho — Tempo: 0,35 1|5 — Tijuca; 2º — Beatriz Macedo — Tempo: 0,39 4|5 (Botafogo); 3º — Yole Salazar Pessoa — Tempo: 0,42 2|5 (Botafogo). Record de classe.

6ª prova — 100 metros, aspirantes — Nado de costas:

1º — Ramon Alonso Filho. Tempo: 1'19 3|5; 2º — Paulo Miobell Carvalho. Tempo: 1'28 1|5 (Fluminense); 3º — Luiz Francisco Kastrupp. Tempo: 1'33 4|5. Record de classe.

7ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito:

1º — Carlos Cardoso. Tempo: 0'45 e 3|5 (Fluminense); 2º — Raphael Azevedo. Tempo: 0,49 3|5 (Fluminense); 3º — João Lamego. Tempo: 0,49 4|5 (Tijuca) — Record de classe.

8ª prova, 50 metros — Petizes — Nado de peito:

1º — Manoel Timotheo Costa — Tempo: 0,56 3|5.

9ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado de peito:

1º — Carlos Bailly — Tempo: 1'38 (Fluminense); 2º — Sylvestre V. Real. Tempo :1'40 4|5 (Botafogo); 3º — Hildebrando Costa — Tempo: 1'42 (Gragoatá).

10ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito:

1º — Pedro de Carvalho — Tempo: 1'31 3|5 (Fluminense); 2º — Delio R. Sá — Tempo: 33 3|5; 3º — Amilcar Barbosa — Tempo: 1'34 4|5 (Tijuca).

11ª prova — 100 metros — Meninas — Nado de peito:

1º logar — Eponina T. da Costa — Tempo: 1'48" 1|5 (Gragoatá); 2º — Selnea Oiticica — Tempo: 1'51" e 1|5 (Fluminense); 3º — Beatriz Soares — Tempo: 1'51" 4|5 (Fluminense). — Record de classe.

12ª prova — 50 metros — Meninas infantis. — Nado de peito:

1º logar — Nair Dias — Tempo: 0.48 4|5 (Flamengo); 2º — Carmen Bastos — Tempo: 0,50 4|5 (Tijuca); 3º — Alda de Oliveira — Tempo: 0,55 (Gragoatá) — Record de classe.

13ª prova — 400 metros — Aspirantes — Nado livre:

1º logar — José Santos — Tempo: 5'46" (Tijuca); 2º — Marcos Silva — Tempo: 5'57" 1|5 (Botafogo); 3º — Paulo de Carvalho — Tempo: 5'58" (Fluminense) — Record de classe.

14ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre:

1º logar — Rubem M. Ramos — Tempo: 0,36" 1|5 (Botafogo); 2º — Kleber Lopes — Tempo: 0,40" (Fluminense); 3º — Raphael dos Anjos — Tempo: 0,41" (Botafogo). — Record de classe.

15ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas:

1º logar — Manoel Costa — Tempo: 1'02" 4|5 (Gragoatá) — Record de classe.

16ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado livre:

1º logar — Paulo Silva — Tempo: 1'21" (Tijuca); 2º — Altamar Pereira — Tempo: 1'23" (Gragoatá); 3º — Pedro P. Lopes — Tempo: 1'29" (Fluminense) — Record de classe.

17ª prova — 100 metros — Juvenis — Nado livre:

1º logar — Mauricio de Carvalho — Tempo: 1'12" 4|5 (Tijuca); 2º — Haroldo de Castro — Tempo: 1'18" e 1|5; 3º — Carlos Carneiro (Tijuca) — Tempo: 1'19" 4|5.

18ª prova — 100 metros — Meninas, nado de costas:

1 º logar — Cecilia Ueiborn (Fluminense) — Tempo: 1'40" 2|5; 2º — Carmen M. Pereira (Gragoatá) — Tempo: 1'48" 3|5; 3º — Eponina T. Costa (Gragoatá) — Tempo: 2'03 4|5.

19ª prova — 50 metros — Meninas, nado de costas:

1º logar — Mafra J. Carvalho (Tijuca) — Tempo: 0,45" 1|5; 2º — Dulce da Silva (Botafogo) — Tempo: 0,46 2|5; 3º — Beatriz Macedo (Botafogo) — Tempo: 0,49" 4|5 — Record de classe.

20ª prova — 100 metros — Aspirantes, nado de peito:

1º logar — Luiz Kastrup (Botafogo) — Tempo: 1'27" 2|5; 2º — Ruy Silva (Gragoatá) — Tempo: 1'29" e 1|5.

21ª prova — 50 metros — Meninas — Nado de costas:

Não se realizou, devido a unica inscripta se encontrar enferma.

Nas referidas provas coube o 1º logar ao Fluminense, em empate com 50 pontos cada um. Tijuca fez 35 pontos, Botafogo com 31 e Flamengo com 5 pontos.

Linnéa Flygare no Fluminense

Ao que corre nas rodas da natação, o Fluminense F. C. acaba de fazer uma nova, excellente acquisição: Linnéa Flygare, a joven e consagrada nadadora vae defender as suas côres.

E' verdade que somente em setembro o grande club tricolor poderá contar com o concurso de Linnéa.

Que importa isso, porém??

Naturalmente, os leitores dispensarão o aviso de que esta noticia é dada sob a reserva natural, dada a fonte em que a colhemos.

Vivi deverá defender as côres do America

O player Vivi, um dos melhores atacantes de basketball do Estado do Espirito Santo, campeão local, e vice-campeão do Brasil, está inclinado a disputar este anno pelo America F. C., na Liga Carioca de Basketball, em virtude de ter resolvido fixar residencia nesta capital.

Caso tal coisa venha a verificar-se, o unico club que lhe merecerá o seu concurso será o America F. C., pelo qual sempre manifestou grande sympathia.

Resoluções da Directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, reunida em 17 do corrente, resolveu:

a) Approvar a acta da reunião anterior;

b) — approvar as bolas Spalding, Slazenger e Continental para os jogos officiaes desta Federação;

c) — abrir inscripções para os Campeonatos da primeira Divisão, Divisão Intermediaria e segunda Divisão, encerrando-as em 13 de abril proximo;

d) — approvar o calendario annexo para o corrente anno, apresentado pela Commissão Technica.
sentado pela Commissão Technica:

Maio:

3 — Inicio dos Campeonatos inter-clubs da 1.ª Divisão, Divisão Intermediaria e 2.ª Divisão.

Junho:

4 — Inicio dos Campeonatos de Senhoras.

14 — Inicio dos Campeonatos Juvenis e Infantis (individuaes).

Julho:

12 — Inicio dos Campeonatos inter-clubs da 3.ª e 4.ª Divisões.

26 — Campeonato da taça "Babolat & Maillot" (campeonato individual brasileiro).

Agosto:

2 — Inicio dos Campeonatos individuaes do Rio de Janeiro.

30 — Inicio dos Torneios individuaes para veteranos.

Setembro:

6 — Campeonato da taça "Essenfelder" (inter-clubs interestaduaes).

13 — Campeonato da taça "Arnaldo Guinle".

Outubro, 4 — Campeonatos de Classe.

CHEGAM hoje os paulistas

A ultima Preparação Olympica

Pelo nocturno paulista, devem chegar hoje, pela manhã, a esta capital, a embaixada paulista que vem tomar parte na quinta e ultima Preparação Olympica de Natação, que a Liga de Sports da Marinha está realizando.

A turma bandeirante que intervirá nas provas vem assim constituida:

100 metros livres — Homens — Octavio Germeck e Ivo Pistolato.

400 e 1.500 metros livres — Homens — Nelson Reis de Almeida e Alfredo Penteado;

Nado de costas — José Medeiros Camara e Fausto Alonso;

Nado de peito — Miguel Paes Loureiro e Affonso Rubião;

100 metros livres — Moças — Scylla Venancio e Hellena Salles;

400 metros livres — moças — Scylla e Celia Machado.

100 metros costas — moças — Sieglinda Lenk e Hellena Salles;

200 metros, peito, moças — Maria Lenk e Edith Heimpel.

Os reservas não foram escalados.

Honrando tradicções

O SANTOS F. CLUB ESTREOU VENCENDO POR 6 x 1

BAHIA, 22 (A. M.) — Realizou-se hoje, perante grande assistencia, o encontro interestadual entre as equipes do Santos F. C., campeão paulista de 1935, e o Ypiranga desta capital.

Desde o inicio a superioridade dos visitantes foi notoria, tendo, no emtanto, os deanteiros santistas perdido innumeras oportunidades. O primeiro tempo terminou com a vantagem de 2 x 1, favoravel ao Santos.

Na segunda phase, os visitantes foram mais felizes nos arremates, terminando a partida com a vantagem do Santos F. C. por 6 x 1.

Foram autores dos tentos: Antenor, Sacy, Araken, Tupan e Raul (2), do vencedor, e Gildo assignalou o unico tento dos vencidos.

Nenhum quadro belga contra os orientaes

BRUXELLAS, 22 (H.) — Noticia-se que o "comité" executivo da União Belga de Desportos resolveu prohibir, pura e simplesmente, todos os matches que estavam previstos na Belgica entre os quadros locaes e a equipe uruguaya.

Maria José de Carvalho, a grande pequena nadadora que bateu dois records de classe no domingo

Scindidos os sports aquaticos bandeirantes

Tambem ha rumores de anormalidades no Rio Grande do Sul — A fundação da nova entidade

S. PAULO, 23 (Agencia Meridional) — Foi rumorosa a reunião de hontem, da Federação Paulista das Sociedades do Remo. Foi proposta, pelo representante do Tieté-São Paulo, que essa entidade se desfiliasse da C. B. D. Posta em votação, foi ella rejeitada, por 6 a 2 votos. Votaram contra: Athletica, Corinthians, Tumyaru', Internacional, Santista e Vasco da Gama, tendo o Esperia e o Tieté figurado favoravel á proposta. O Saldanha da Gama, campeão do Estado, se absteve de votar.

Em virtude disso, o Tieté-São Paulo e o Esperia pediram immediatamente sua desfiliação da Federação.

Será fundada, no correr da semana entrante, uma nova entidade, na capital, que se chamará Federação Paulista de Remo. Inicialmente se abrigarão sob o pavilhão dessa Liga: Tieté, Esperia, Syrio, Germania, Portugueza e Club Sportivo da Penha. Na sua nova séde, em Villa Maria, a Portugueza irá praticar todos os sports, inclusive o remo. Nas proximidades da séde da Portugueza, em cujos fundos passa o rio Tieté, será preparada uma raia, onde se disputarão, daqui por deante, as competições de remo, nesta capital.

Fala-se nos nomes dos srs. Mauricio Verdier e João Di Lorenzo, para presidente da nova entidade.

O assumpto predominante das rodas sportivas tem sido o apparecimento da nova Federação Paulista de Remo. Isso indica que a luta sportiva assumirá novos aspectos. Fala-se ainda que a entidade gaúcha, que está inclinada a deixar a C. B. D., competirá, em breve, nesta capital, com os remadores paulista dissidentes.

EM CONTACTO com a delegação do Huracan

EXPRESSÕES DA GENTILEZA PLATINA — EMPOLGADOS COM O BRASIL — CONSIDERAÇÕES SOBRE A ACTUAÇÃO DA EQUIPE

Emoldurada pelo Pão de Assucar, um dos nossos ornamentos naturaes que tanto despertou a sua admiração, vemos a guapa turma do Huracan, de Rosario de Santa Fé

A visita que fizemos, hontem, á delegação do Club Huracan, o gremio rosarino ora nesta capital, proprocionou-nos o ensejo de mais uma vez, constatarmos a gentileza que caracteriza a nova geração platina, e que já tem sido posta em provas por todas essas embaixadas sportivas que têm excursionado ao nosso paiz nestes ultimos tempos.

Os do Huracan entretanto requintam neste particular, pelo dom subtil que possuem de, logo nos primeiros momentos, collocar o visitante inteiramente á vontade, quebrando com a sua alegria espontanea e communicativa, despida de toda affectação, o natural constrangimento de estranhos. São francos e a sinceridade de suas palavras, sentida pelo seu tom natural e expressivo, torna particularmente grata a permanencia entre elles.

Fomos recebidos pelo chefe da delegação, sr. Alberto J. Martinse, e no quarto encontravam-se mais o sr. Rufino Lotito, secretario, e os jogadores Roberto Fontanarrosa, Blas Gentile, Gillermo White, Dante Tavagnacco, captain; Attilio Lanzini, Jorge Bosco, Alberto Soria, Normando Lagreca e Armando Mujica.

EMPOLGADOS COM O BRASIL

Suas primeiras palavras são para o Brasil, que nenhum conhecia antes, com excepção do sr. Martinse, mas, ainda assim sómente através de rapidas passagens pelo nosso porto em viagens para a Europa. Todos se mostram empolgados com o nosso paiz. Fontanarrosa, principalmente, excede-se em elogios.

— Acabo de escrever á minha mãe — diz — e mando-lhe dizer que é impossivel descrever tantas bellezas. Não ha palavras que possam traduzir tudo o que de maravilhoso e extasiante me empolgou. Desejaria possuir mil retinas para, em cada uma, fixar uma impressão differente... "E's portentoso!"...

E todos acham uma phrase gentil para o paiz que os hospeda. Por elle mostram-se curiosos e interessados e para satisfazer-lhes a curiosidade temos, até, que explicar as origens dos nomes de Rio de Janeiro e Carioca.

O presidente pede licença para retirar-se, pois tem que tratar de varios assumptos referentes á delegação, e Fontarrosa toma novamente a palavra. Aliás é, talvez, o excellente guarda da equipe quem, de toda a turma, melhor incarna a já tradicional juventude argentina, cheia de vivacidade e "verve". A sua palavra é facil, persuasiva e os gestos largos com que a illustra, torna ainda mais pittoresca a sua palestra já bastante chistosa.

Relata-nos elle varias passagens de seu club, por quem evidencia ascendrado enthusiasmo. E' assim que soubemos que, apesar de contar nove annos de existencia, pois foi fundado em 1927, graças á dedicação de seus dirigentes e defensores, o Huracan se tornou no punjante conjunto que apreciamos e que deve, em seu retorno á Argentina, disputar o titulo de campeão nacional.

APRECIAÇÕES SOBRE A ACTUAÇÃO DA EQUIPE

Referindo-se, a seguir, sobre a actuação da equipe, de que é subcaptain, diz Fontanarrosa:

— Acreditoque não tenhamos decepcionado. Todavia não realisámos contra o Fluminense, tudo aquillo de que somos capazes. Varios foram os factores que prejudicaram a nossa "performance". Primeiro, a natureza do terreno a que não estamos habituados. Na Argentina todos os campos são de pó de tijolo, mais duros, portanto. Em consequencia, as bolas tambem o são. Aquella com que jogámos sabbado pareceu-nos "mui floja", prejudicando os nossos arremessos á cesta. Sendo as quadras argentinas ao ar livre, o éco das acclamações do publico, tambem nos perturbou ao principio. Igualmente os dois juizes, medida não usada entre nós.

Como vê, são todos, pequenos detalhes que, embora com grande influencia em uma primeira apresentação, tendem a desapparecer com a continuação. Por isto, digo que com uma melhor aclimatação, mais ambientado, poderemos desenvolver uma actuação muito mais convincente. Aliás, o proprio publico deve se ter dado conta da differenciação observada no jogo nas duas phases da partida.

E já que falei no publico, quero que faça um capitulo á parte, em que diga do nosso grande reconhecimento pela sua gentileza, já conheciamos por tradição, mas, confesse, ella superou tudo quanto tinhamos ouvido dizer.

Já se fazia tarde e tivemos que interromper a nossa palestra, que desejariamos continuar ainda por muito tempo e viemos transmittir aos nossos leitores as palavras desses rapazes, verdadeiros modelos da fidalguia santafecina.

A grande prova cyclistica Milão - São Remo

Muitos accidentes — Morreu Pierri Guelfi — Resultado final

SAN REMO, 23 (H.) — Durante a corrida cyclistica Milão-San Remo occorreram numerosos accidentes, dos quaes um mortal. A' saida de Novi, um grupo de corredores caiu e um delles, Pierre Guelfi, soffreu fractura do craneo e morreu no hospital quando era soccorrido.

Alfredo Binda teve uma fractura na perna direita. Guerra e Bartali foram obrigados a abandonar a corrida em Alassio, por terem ficado feridos em consequencia de uma queda. O seu estado, entretanto, não é grave.

OS RESULTADOS

SAN REMO, 22 (H.) — A corrida cyclistica Milão-San Remo, na distancia de 293 kilometros, foi ganha por Veretto, em 7 horas e 47 minutos. Collocaram-se em seguida Romanatti, Pezzi, Cotti; Vignoli.

Binda, um dos favoritos, soffreu entre Novi e Basaluzzo séria queda de que resultou ficar sériamente ferido.

A Primeira Preparação Olympica da Federação Metropolitana

No stadium de S. Januario, o Departamento de Athletismo da Federação Metropolitana fez realizar domingo, pela manhã, a sua primeira preparação pre-olympica.

Comquanto, a rigor, a competição não tivesse passado de uma reunião de athletas do Vasco, unicos participantes, revestiu-se de bastante animação, empenhando-se os athletas com bastante ardor na conquista do triumpho.

Consoante o criterio do preparador da equipe, o technico hungaro Eugenio Rappaport, não houve nessa preparação inicial um empenho particular na obtenção de tempos e distancias. Predominou antes a preoccupação de se verificar quaes as verdadeiras possibilidades e condições dos athletas. Tanto que os barreiristas cobriram apenas a distancia de 60 metros, emquanto os "sprinters" deram tiros de 60 e 150 metros.

Não foram, igualmente, disputadas as provas de 5.000 e 10.000 metros, bem como as de salto em distancia e altura, attendendo ao excessivo calor reinante.

As demais provas apresentaram os seguintes resultados:

60 METROS BARREIRAS

1º logar, Darcy Ralach, Vasco; 2º logra, Oswaldo Gonçalves, Vasco; tempo, 8" 5|10.

60 METROS RAZOS

1º logar, Oswaldo Domingos, Vasco; 2º logar, Wilson Lontra, Vasco; 3º logar, Antonio Damasio, Vasco; 4º logar, Humberto Martins, Vasco; tempo, 6" 8|10.

800 METROS

1º logar, Porto Maria; 2º logar, José Barreto; tempo, 2'50".

3.000 METROS

1º logar, Mario Alvim, Vasco; 2º logar, Alberto dos Santos, Vasco; 3º logar, Ismael Souza, Vasco; tempo, 9'59" 2|10.

ARREMESSO DO DISCO

1º logar, Humberto Oliveira, Vasco; distancia, 37m,75. 2º logar, Oswaldo Gonçalves, Vasco; distancia, 32m,07. 3º logar, Luiz Santos, Vasco; distancia, 28m,48.

150 METROS RAZOS

1º logar, Wilson Lontra, Vasco; 2º logar, Antonio Damasio, Vasco; 3º logar, Darcy Ralach, Vasco; 4º logar, Antonio Mascarenhas.

ARREMESSO DO DARDO

1º logar, Helio Azuaga, Vasco; distancia, 46m,31; 2º logar, Luiz dos Santos, Vasco; distancia, 44m,08.

O TREINO DOS ATHLETAS TRICOLORES

Aproveitando a manhã de domingo, os athletas do Fluminense realizaram um activo treino, que, dado o empenho com que se empregaram os participantes, por vezes apresentou um aspecto de verdadeira competição.

A volta do dr. Miguel Lessa ao Deodoro A. C.

O dr. Miguel Lessa, que havia abandonado o Deodoro A. C., em virtude da directoria ter resolvido não participar do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football, está, ao que se affirma, disposto a emprestar novamente o seu concurso ao gremio da Estrada Nazareth. E' que a directoria do club, em sua ultima reunião, resolveu revogar a decisão anterior, decidindo, por seu turno, a inscrever para a disputa do Torneio Aberto, o que foi feito logo no dia posterior á reunião.

Aspectos tomados durante a competição no campo do Vasco e no treino dos athletas do Fluminense. No primeiro plano Darcy Rachid e Oswaldo Gonçalves na prova de barreiras e Homero Amaral, do Fluminense, no salto com vara

REVELADA A CORRESPONDENCIA entre o sr. Arnaldo Guinle e os representantes da C. B. D.

LEMBRADA A INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS, O DELEGADO DAS ESPECIALIZADAS RESPONDEU INDAGANDO AS BASES DESSA INTERVENÇÃO

A Confederação Brasileira de Desportos distribuiu, hontem, aos jornaes, a cópia das cartas trocadas entre os srs. Rivadavia Corrêa Meyer, Paulo Azeredo e Souza Ribeiro, representantes da mesma C.B.D., e o sr. Arnaldo Guinle, delegado das especializadas.

Essas cartas são as seguintes:

"Rio de Janeiro, 17 de março de 1936.

Prezado amigo sr. Arnaldo Guinle. — Accusamos o recebimento de sua carta de 13 do corrente, em que nos participa que, deante das communicações telephonicas que tem mantido com S. Paulo e das reuniões effectuadas aqui com as Federações Brasileiras especializadas, é forçado o amigo a declarar que se tornam, por emquanto, inuteis esforços subsequentes para a pacificação dos sports nacionaes.

Sem entrarmos em apreciação sobre os demais topicos de sua carta, lamentamos, sinceramente, que tenha resultado improficuo todo o longo e paciente trabalho que o amigo e nós outros desenvolvemos em dois mezes de reuniões cordiaes e frequentes.

Não obstante os termos de sua missiva que deram por encerrados os trabalhos da commissão pacificadora, e afim de demonstrarmos, mais uma vez, os altos propositos em que nos encontramos de procurar uma formula que consiga conciliar as facções em luta, temos a honra de, em nome da Confederação Brasileira de Desportos, que tambem tomou conhecimento de sua carta de 13 do corrente, propor ao amigo, digno representante das Federações Brasileiras, a arbitragem do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, DD. presidente da Republica, para a solução final e definitiva do dissidio sportivo.

Fazemos ardente appello ao nobre amigo para que, usando de todo o seu alto e merecido prestigio, venha ao encontro de nossos anseios de paz, porquanto só almejamos, com a pacificação dos sports, o bem e a gloria de nossa estremecida patria.

Na certeza de que a nossa proposta merecerá toda a attenção do amigo e a das Federações Brasileiras, subscrevemo-nos com toda a estima e admiração. — aa., Rivadavia Corrêa Meyer, Paulo Azeredo, Joaquim Antonio de Souza Ribeiro".

"Rio de Janeiro, 20 de março de 1936.

Exmos. srs. Souza Ribeiro, Rivadavia Corrêa Meyer e Paulo Azeredo. — Accuso o prazer do recebimento da carta de vv. ss. de 17 do corrente, em resposta á que enviei aos prezados amigos a 13 do mesmo mez.

Como vv. ss. confirmam, os termos da minha missiva dão por encerrados os trabalhos da commissão pacificadora, pelos motivos succintamente citados na referida carta.

Em tal conjuntura, os amigos me propõem, já agora em nome da Confederação Brasileira de Desportos, que tambem tomou conhecimento dessa minha carta, a arbitragem do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, DD. presidente da Republica, para a solução final e definitiva do dissidio sportivo.

Tratando-se de uma proposta da Confederação, julgo de meu dever transmittil-a ao poder, que, na organização especializada, a que estou sujeito, corresponda hierarchicamente áquella instituição — o Conselho Nacional de Sports.

E' o que vou fazer e, deante desta organização suprema, satisfazendo ao appello dos meus distinctos excompanheiros nos trabalhos da pacificação, usarei de todo o meu fraco prestigio para que se attinja á finalidade que, como já disse, representa o anseio de todos os sportistas brasileiros sinceros.

Parece-me excusado declarar o meu modo de pensar, de que a suggestão feita pela Confederação Brasileira de Desportos, pelo seu proprio enunciado, é dessas que só podem ser consideradas "in limine" com o acatamento e respeito devidos á insigne honra com que o sr. presidente da Republica distinguiria o sport nacional, acquiescendo em preoccupar-se com altas questões peculiares á existencia do mesmo.

Antes, porém, de submetter á consideração do Conselho Nacional de Sports a proposta da Confederação Brasileira de Desportos, peço aos amigos que me façam a bondade de concretizar, de maneira clara e precisa, os pontos em que se exerceria uma possivel arbitragem, pois esse esclarecimento é fundalmentalmente necessario á perfeita interpretação do deseo formulado pela Confederação.

Aguardando a sua breve resposta, subscrevo-me com a mais alta consideração, amg. amdr. obrd.—(a.) Arnaldo Guinle".

"Rio de Janeiro, 23 de março de 1936.

Illmo. sr. dr. Arnaldo Guinle. — Accusamos o recebimento de sua carta de 20 do corrente em que v.s. nos communica ser fundamentalmente necessario á perfeita interpretação do desejo formulado pela Confederação Brasileira de Desportos, em sua carta de 17 do corrente, sobre a arbitragem do exmo. sr. presidente da Republica, concretizarmos, de maneira clara e precisa, os pontos em que se exerceria essa possivel arbitragem.

Preliminarmente julgamos indispensavel esclarecer o topico de sua carta que diz: "os amigos me propõem, já agora em nome da Confederação Brasileira de Desportos, etc." — e como resultante dessa interpretação sentir-s v. s. — "no dever de transmittir a proposta da Confederação ao orgão hierarchicamente correspondente de sua organização especializada".

V. s. teve em mãos a credencial que nos foi conferida pela Confederação e outros orgãos desportivos em causa e póde verificar que temos plenos e amplos poderes para tratar e assignar o que se fizer necessario para a conclusão da paz.

E as negociações tiveram inicio depois de haver v. s. declarado estar, tambem, autorizado pelos poderes de sua organização desportiva, a tratar e assignar os accordos de paz.

Aliás em discurso proferido pelo dr. Luiz Aranha, na assembléa da Confedração Brasileira de Desportos, em 20 de fevereiro proximo findo, discurso irradiado e amplamente publicado, havia expressa referencia aos poderes que possuimos e que foram mantidos integralmente pela propria assembléa.

A nossa declaração, propondo a arbitragem do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, DD. presidente da Republica, em nome da Confedração, não traduz novo procedimento, pois sempre falamos e agimos em nome da Confederação, como sempre recebemos as affirmações de v. s. como em nome das suas organizações desportivas.

Quanto ao motivo principal de sua carta, pedindo-nos concretizar os pontos sobre que deva recair a arbitragem do exmo. sr. presidente da Republica, temos a dizer que entendemos não ser licita qualquer limitação ao grande arbitro. A honra que concederia o exmo. sr. dr. Getulio Vargas, DD. presidente da Republica, a todos nós desportistas brasileiros, e por v. s. salientada em sua carta, e o espirito e desejo de paz e de confraternização de que estamos possuidos, não permittiriam aquella limitação.

Assim, achamos que plenos, amplos, irrestrictos e absolutos poderes devam ser conferidos ao grande arbitro, pelas duas facções, afim de que possa elle, depois de conhecer os pontos de vista e as razões de cada uma, dar solução a todas as divergencias, em caracter arbitral e definitivo, compromettendo-se cada uma das facções a acatar, sem restricções, as decisões do exmo. sr. presidente da Republica.

Na esperança de uma breve resposta favoravel, subscrevemo-nos de v. s. amigos attentos — (aa.) J. A. Souza Ribeiro, Rivadavia Corrêa Meyer, Paulo Azeredo".

O Del Castillo a O JORNAL

Realizou-se, sabbado ultimo, com o maximo brilhantismo, o baile com que o Del Castillo F. C. resolveu homenagear O JORNAL, pela orientação de defesa dos pequenos clubs.

As dansas se prolongaram até a madrugada, dentro da maior alegria, sendo o nosso companheiro alvo de innumeras gentilezas e attenções por parte da directoria do querido club suburbano.

"Bola na quadra 1"

A INTERESSANTE INNOVAÇÃO NAS IRRADIAÇÕES DOS JOGOS NA FRANÇA

Os "speakers" sportivos da França, por occasião das irradiações de prelios de football, usam um systema summamente pratico, dando maiores esclarecimentos aos seus ouvintes que podem acompanhar o desenrolar das partidas com todos os seus detalhes.

A gravura acima representa o plano do terreno de jogo e o "speaker" vae descrevendo a peleja e mencionando o quadro onde a bola se acha, proporcionando, assim, uma descripção fiel do transcurso do encontro.

NELSON permanecerá no Flamengo

Ha dias falou-se que Nelson deixaria o Flamengo, club onde desde criança vem elle actuando. Authentico rubro-negro, porém, hontem á noite o valoroso meia-esquerda sentiu em todo o poderio o lemma daquelle club, de "Uma vez Flamengo sempre Flamengo" e renovou o seu contracto, permanecendo assim nas hostes de Flavio.

O regresso dos uruguayos

PARIS, 22 (H.) — O organizador da excursão á Europa, do combinado uruguayo, interrogado pelo representante da Agencia Havas, desmentiu formalmente que o quadro pudesse jogar na Italia, e accrescentou: "Depois da conferencia de hontem, entre os dirigentes da Liga Parisiense de Football, os organizadores da excursão e o sr. Alberto Mané, ministro do Uruguay na França, ficou decidido que o quadro uruguayo partirá, á noite de hoje, para Bordeos, de onde embarcará, no "Formosa", de regresso a Montevidéo.

Como nenhum facto novo se produziu, as noticias propaladas sobre a realização de um jogo, na Italia, não têm o menor fundamento."

Ouro Velho cumpriu, ao vencer o Classico "Raphael de Aguiar", a sua mais significativa "performance"

O TURF EM S. PAULO

Ouro Velho, do "stud" Assumpção, montado pelo bridão chileno Andrés Molina, levantou em bello estylo o Classico "Raphael de Aguiar", impondo-se a Raio do Luar, Lagosta e Moacyr — Osilvio (T. Batista) e Legiolave (E. Gonçalves), empatados, Tout Ank Amon (L. Benites), Pansy (A. Molina), Ducca (T. Batista), Madge (E. Moya), Tereré (R. Sepulveda) e Arbolada e Turbina (J. Nascimento) venceram as carreiras complementares — As apostas subiram a 270:700$000 — O resultado geral

S. PAULO, 22 (Da succursal d'O JORNAL) — Esteve bastante interessante a 12ª corrida da primeira temporada do Jockey Club Paulistano. O "meeting" levado á effeito na Mooca era composto de 9 attrahentes pareos, nos quaes se notava evidente equilibrio de forças. Todas as provas foram disputadas com enorme enthusiasmo, principalmente as tres ultimas, dedicadas ao jogo de "bettings", que constituiu um dos maiores attractivos, pois o de duplas alcançou a alta somma de 52 contos de réis. Até á hora do fechamento dessa modalidade de aposta, os "guichets" estiveram repletos. Todos se habilitaram á tentadora "bolada", sendo, porém, poucos os seus vencedores, dado o resultado do derradeiro cotejo, no qual sairam vencedores Turbina e Olima, em primeiro e segundo logares, respectivamente. A maioria das chaves era feita com Esplin, Turbina e Fio de Ouro. Desse modo, os 52 "pacotes" foram repartidos apenas entre onze acertadores.

Como das vezes anteriores, a jornada foi abrilhantada com o comparecimento do elemento feminino, que já está completamente identificado com o fidalgo sport. Na tribuna dos socios, destacava-se a fina flor da sociedade bandeirante, notando-se bellas "toilettes", que davam um cunho altamente "chic" ao velho logradouro da rua Bresser. Nas demais archibancadas viam-se innumeras senhoras e senhoritas, que distribuiam fartos applausos aos seus cavallos preferidos. A festa hippica de domingo agradou plenamente.

A parte technica esteve á altura. O Premio Classico "Raphael de Aguiar" offereceu um desenrolar emocionante. Foram á raia quatro productos paulistas de tres annos, tendo-se sagrado vencedor o optimo parelheiro Ouro Velho, da coudelaria Assumpção, que vingou a derrota que Lagosta impuzera á crack Organdi, sua companheira de box. O valente crioulo deixou que Raio de Luar corresse durante toda a primeira volta na ponta, para na entrada da recta o dominar e galopar até o poste de sentença. Lagosta, que ganhara de Organdi, no Grande Premio "Consagração", fracassou feiamente, não dando a menor impressão. Confirma-se dessa forma o pensamento da maioria dos nossos turfistas, que viram na derrota de Organdi obra puramente do acaso, pois Licury somente disputou aquelle prelio para impedir que a defensora da blusa azul e alamares ouro viesse a ser triplice-coroada.

A justa "Combinação" foi uma das mais renhidas do "meeting", tendo emocionado a assistencia. Quando todos já acclamavam vencedora a egua Randera, o piloto de Arbolada, a franca favorita, faz arrebatadora chegada, conseguindo derrotar Randera em cima do disco.

A competição "Criterium", na distancia de 1.650 metros, foi levantada, no lance final, pelo potro Tereré, que livrou pescoço sobre Não Póde e Lanceta, que dividiram as honras do segundo logar. Os restantes ganhadores foram: Osilvio (T. Batista) e Legiolave (E. Gonçalves), que empataram; Tout Ank Amon (L. Benites), Pansy (A. Molina), Ducca (T. Batista), Madge (E. Moya) e Turbina (J. Nascimento).

O "starter" agiu a contento, dando saidas rapidas e em boas condições, e pela casa de "poules" transitou a compensadora quantia de 270:700$000.

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "CONSOLAÇÃO" — 1.450 metros — 3:000$000 (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria)

1º — Osilvio, 55 kilos, T. Batista.
1º — Legiolave, 53 kilos, E. Gonçalves.
3º — Wagram, 55 kilos, A. Nappo.
0 — Tartaruga, 53 kilos, G. Feijó.
0 — Medoc, 55 kilos, A. Molina.
0 — Fada, 53 kilos, J. Nascimento.

Tempo: 93". Empate; o terceiro a dois corpos dos ganhadores. Rateios: de Osilvio, 13$500; de Legiolave, 14$500; dupla (14), 27$800. Placés: de Osilvio, 17$200; de Legiolave, 14$100. Movimento do pareo: [illegible]

Proprietario: Sylvio Penteado. Filiação: Precious e Rue de la Paix. Entraineur: Luiz Conzi. Criador: Sylvio Penteado. Pello: castanho. Idade: 3 annos. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).

Proprietario: Juliano Martins de Almeida. Filiação: Legionario e La Veloce. Entraineur: Emilio Alexandre. Criador: Juliano Martins de Almeida. Pello: castanho. Idade: 3 annos. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1 — 1	Osilvio	91	25$000
2 — 2	Tartaruga	33	68$200
3 (3	Medoc	70	32$400
(4	Fada	8	286$000
4 (5	Legiolave	72	31$700
(6	Wagram	10	217$900
	Total	286	

Madge, attingindo o marcador no sexto prélio

DUPLAS

12	33	115$800
13	130	29$400
14	137	27$800
23	32	117$600
24	21	177$800
34	107	35$500
33	11	352$500
44	4	810$700
Total	478	

Osilvio correu na frente os primeiros metros, sendo depois desalojado por Wagram, que, abrindo dois corpos de luz, se conservou na vanguarda até á entrada da recta. Ahi Legiolave e Osilvio arrancam e se empenham até o disco em renhida luta, que terminou com um justo empate. Wagram foi terceiro e os demais não figuraram em parte alguma do percurso.

Ouro Velho, ganhando de galope o Classico "Raphael de Aguiar"

2.º pareo — "EXPERIENCIA" — "B" — 1.500 metros — 3:000$000 — (Productos nacionaes — "Handicap")

1º — Tout-Ank-Amon, 53 kilos, L. Benites.
2º — Jacobina, 52|50 kilos, L. Lobo.
3º — Rugol, 56 kilos, C. Fernandez.
0 — Jagunça, 57|54 kilos, E. Moya.
0 — Nancy, 56 kilos, F. Biernascky.
0 — Ilanguá, 51 kilos, J. Montanha.
0 — Fanatica, 54 kilos, J. Escobar.

Tempo: 98". Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Tout-Ank-Amon, 100$500; dupla (34), 63$600. Placés: de Tout-Ank-Amon,

Tout Ank Amon, derrotando Jacobina por meia cabeça

53$600; do Jacobina, 31$300. Movimento do pareo: 14:850$000.

Proprietario: João Luiz Camanho. Filiação: Oldiman e Peroba. Entraineur: Octaviano Rosa. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Pello: castanho. Idade: 7 annos. Nacionalidade: Brasil (Rio Grande do Sul).

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1 — 1	Jagunça	48	74$300
2 (2	Nancy	51	69$200
(3	Rugol	180	19$800
3 (4	Ilanguá	37	96$400
(5	Tout-Ank-Amon	35	100$500
4 (6	Fanatica	57	62$000
(7	Jacobina	36	97$700
	Total	446	

DUPLAS

12	145	54$700
13	92	86$000
14	76	104$000
23	141	56$400
24	226	35$200
34	125	83$600
22	129	61$700
33	29	269$800
44	30	265$300
Total	995	

Nancy e Rugol occuparam as principaes posições até os primeiros 600 metros. Dahi, Jacobina se encarregou de puxar o lote até pouco antes do poste, ponto em que foi derrotada por Tout-Ank-Amon. Jacobina foi segundo a meia cabeça e Rugol terceiro.

3º pareo — "ANIMAÇÃO" — 1.450 metros — 3:000$000 (Productos estrangeiros — "Handicap")

1º — Pansy, 5 5kilos, A. Molina.
2º — Wipe, 52 kilos, T. Batista.
3º — Sonadora, 53 kilos, E. Gonçalves.
0 — Why Not, 50 kilos, J. Nascimento.
0 — Girl Love, 51 kilos, O. Mendes.
0 — Profugo, 55|53 kilos, L. Lobo.
0 — Tomy Boy, 54 kilos, G. Crespo.
0 — Tetragon, 50 kilos A. Nappo.
0 — Galope, 51 kilos, A. Arthur.

Tempo: 83" 3|5. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Pansy, 30$300; dupla (14), 38$300. Placés: de Pansy, 15$200; de Wipe, 15$500. Movimento do pareo — 27:930$000.

Proprietario: Augusto de Gregorio. Filiação: Poor Man e Young Actress. Entraineur: Fernando Barroso. Importador: J. Georg Fredricks. Pello: castanho. Idade: 3 annos. Nacionalidade: Irlanda. Sexo: feminino.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1—1	Pansy-Why Not	254	30$300
2 (2	Girl Love	113	68$200
(3	Sonadora	185	41$600
3 (4	Profugo	112	68$800
(5	Tomy Boy	49	155$700
4 (6	Tetragon	126	61$200
(7	Galope-Wipe	124	62$100
	Total	964	

Duplas

12	426	31$900
13	140	97$200
14	355	38$300
23	97	140$300
24	295	46$100
34	99	137$500
11	82	165$000
22	92	147$200
33	12	1:089$200
44	102	133$400
Total	1.702	

Wipe desportou, seguido por Galope. Na recta opposta, Galope assume a deanteira, assim se conservando até á curva da Estrada de Ferro, quando Pansy o derrota para ganhar a prova sem esforço. Wipe avançou muito no final, collocando-se em segundo. Sonadora foi bom terceiro.

4º pareo — Classico "Raphael de Aguiar" — 2.200 metros — (Productos de 3 annos nascidos no Estado)

1º Ouro Velho, 55 kilos, A. Molina.
2º Raio do Luar, 52 1/2 kilos, F. Biernascky.
3º Lagosta, 56 kilos, C. Fernandez.
0 Moacyr, 52|52 1/2 kilos, L. Gonzalez.

Não correu Oyapock. Tempo: 145". Ganho facilmente por varios corpos; o terceiro a dois corpos. Rateio de Ouro Velho, 40$700; dupla (14), 44$500. Placés: não houve. Movimento do pareo: 28:900$000.

Proprietarios: E. & A. Assumpção. Filiação: Silver Image e Aladyr. Entraineur: Manoel Branco. Criadores: E. & A. Assumpção. Pello: alazão. Idade: 3 annos. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1	Ouro Velho	193	40$700
2	Lagosta	528	14$800
3	Moacyr	230	34$100
4	Raio do Luar	31	249$800
	Total	983	

Duplas

12	663	20$500
13	232	58$800
14	340	44$500
23	688	20$700
24	58	234$600
34	38	359$300
Total	1.707	

Saida rapida. Lagosta larga ligeiramente atrazada, enquanto que Raio do Luar e Ouro Velho occupam a 1ª e 2ª posições. Na primeira passagem pelo disco a ordem era esta: Raio do Luar, Ouro Velho, Lagosta e Moacyr. Na curva do "Paddock", Raio do Luar consegue sacar dois corpos de luz sobre Ouro Velho. Na recta opposta Lagosta avança e se junta aos deanteiros, mas logo depois volta a se atrazar, ficando o "match" somente entre Ouro Velho e o tordilho. Na recta final o defensor do "stud" Assumpção derrota este, terminando a prova muito á vontade. Raio do Luar foi segundo, e Lagosta, que não deu a menor impressão, terceiro. Moacyr sempre correu distanciado dos ponteiros, chegando em ultimo completamente apagado.

5º pareo — "Supplementar" — 1.500 metros — 3:500$000 (Productos nacionaes — Handicap)

1º Ducca, 52 kilos, T. Batista.
2º Juiz, 48|46 1/2 kilos, E. Moya.
3º Seu Cabral, 55 kilos, E. Gonçalves.
0 Ourives, 56 kilos, G. Feijó.
0 Salmon, 55 kilos, F. Biernascky.
0 Aisone, 55 kilos, A. Moreno.

Tempo: 96". Ganho facilmente por varios corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de Ducca, 59$600; dupla (44), 238$400. Placés: de Ducca, 43$600; de Juiz, 26$800. Movimento do pareo: 34:235$000.

Proprietario: Daniel Lazzareschi. Filiação: Almofadinha e Kalooiah. Entraineur: Affonso Avino. Criador: Daniel Lazzareschi. Pello: alazão. Idade: 5 annos. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Sexo: masculino.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1—1	Ourives	614	16$800
2—2	Seu Cabral	213	48$400
3 (3	Salmon	167	61$900
(4	Aisone	46	235$000
4 (5	Ducca	173	59$600
(6	Juiz	80	129$400
	Total	1.294	

Duplas

12	561	29$300
13	288	44$600
14	488	33$700
23	147	111$900
24	244	67$200
34	189	103$100
33	34	889$200
44	69	235$400
Total	2.056	

Ducca, assim que o apparelho funccionou, tomou a ponta, mas foi logo desalojado por Seu Cabral e Ourives. Mais atrás corriam Juiz, Salmon, Aisone e Ducca. A ordem não foi alterada até a setta dos 3.200 metros, ponto em que Ducca faz violenta arrancada e passa pelos dois ponteiros, que se empenhavam em viva luta. Nos ultimos momentos, Juiz faz forte atropelada, conseguindo arrebatar o segundo logar de Seu Cabral, que ficou em terceiro.

6º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 3:000$000 (Productos estrangeiros — "Handicap")

1º Madge, 51|48 kilos, E. Moya.
2º Ogro, 55 kilos, T. Batista.
3º Keralilla, 57 kilos, A. Arthur.
0 Cchochita, 55 kilos, J. Nascimento.
0 Palo de Ceibo, 55 kilos, S. Batista.
0 Gaya, 51|49 kilos, L. Lobo.
0 Mireille, 52 kilos, G. Feijó.

Tempo: 95" 1|5. Ganho por dois corpos; o terceiro a varios corpos. Rateio de Madge 35$600; dupla (24) 77$200. Placés: de Madge 29$900; de Ogro 35$300. Movimento do pareo: 85:060$000.

Proprietario: Victor Bevilacqua. Filiação: Picacero e Martita. Entraineur: Waldemar Mendes. Importador: Attilio Irulegui. Pello: Alazão. Idade: 4 annos. Nacionalidade: Argentina.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1 — 1	Keral.-Choc.	274	34$500
2 — 2	Ogro	149	63$500
3 (3	P. de Celbo	380	24$900
(4	Gaya	66	142$400
4 (5	Madge	265	35$600
(6	Mireille	49	101$400
	Total	1.184	

DUPLAS

12	230	77$200
13	459	38$700
14	277	64$100
23	312	56$900
24	230	77$200
34	432	41$100
11	119	158$600
33	86	205$300
44	82	216$600
Total	2.220	

Pansy, livrando pouco mais de corpo sobre Wipe

A saida foi algo demorada. Palo de Ceibo correu na frente os primeiros metros, sendo depois substituido por Madge, que não mais se entregou e venceu com quatro corpos de luz sobre Ogro, que avançou bastante no final. Keralilla, mais uma vez, decepcionou, obtendo modesto terceiro logar. Palo de Ceibo, que debutava e de quem muito se esperava, acabou em ultimo, não dando a minima impressão.

7º pareo — Combinação" — 1.800 metros — 3:500$ — (Productos de qualquer paiz — „Handicap").

1º, Arbolada, 56 kilos, J. Nascimento.
2º, Randera, 51|48 kilos, E. Moya.
3º, Arauto, 51 kilos, T. Batista.
0, Valdenegro, 53 kilos, L. Gonzalez.
0, Cauto, 54|52 kilos, L. Lobo.
0, Marroeiro, 50 kilos, G. Feijó.
0, Mango, 54 kilos, J. Santos.
0, Baguassu', 52 kilos, E. Gonçalves.

Tempo, 117" 2|5. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a dois corpos. Rateio de Arbolada, 28$700; dupla (13), 32$000. Placés: de Arbolada, 14$200; de Randera, 17$000. Movimento do pareo, 39:645$000.

Proprietarios, Fleury & Assumpção. Filiação, Stayer e Arbalete. Entraineur, Aurelio Olmos. Importador, A. Ayala. Pello, tordilho. Idade, 4 annos. Nacionalidade, Uruguay.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1-1	Arb.-Valden.	361	28$700
2-2	Cauto-Arauto	206	50$200
3 (3	Marroeiro	92	112$300
(4	Randera	213	48$600
4 (5	Mango	132	78$600
(66	Baguassu'	201	35$600
	Total	1.297	

Duplas

12	380	53$800
13	639	32$000
14	485	42$200
23	285	71$700
24	130	136$100
34	334	61$300
11	96	212$300
22	38	532$300
33	66	310$500
44	86	236$000
Total	2.562	

A difficil victoria de Arbolada sobre Randera

Dada a indocilidade de Marroeiro, a partida foi muito demorada. Houve sirene, depois do que foram os "tropos" levantados em momento opportuno. Mango e Arauto assumem a dianteira e logo se distanciam do lote. Na primeira curva Mango abre dois comprimentos, conservando-se Arauto em segundo. Na recta opposta Randera inicia a sua arrancada, conseguindo passar pelos dois ponteiros. Na recta de chegada, a pilotada de Moya livra tres corpos de luz e já era acclamada vencedora quando surge Arbolada em violenta e arrebatadora investida, para, em cima da taboa, sacar pescoço sobre Randera. Arauto foi terceiro e Mango quarto. Os demais não appareceram.

O empate entre Osilvio e Legiolave. Em terceiro vê-se Wagram

8º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$000 — (Productos nacionaes de 3 annos — Pesos especiaes).

1º, Tereré, 53 kilos, R. Sepulveda.
2º, Não Pode, 57 kilos, O. Mendes.
2º, Lanceta, 51 kilos, G. Feijó.
0 Lafayette, 57 kilos, J. Montanha.
0. Oyapock, 53 kilos, A. Molina.
0. Opala, 49 kilos, J. Nascimento.

Não correu Ouro Velho. Tempo 107" 3|5. Ganho com esforço por cabeça; os segundos empataram. Rateio de Tereré, 49$600; dupla (14), Não Pode, 18$000; dupla (34), com Lanceta, 22$900. Placés, de Tereré, 17$500; de Não Pode, 10$700; de Lanceta, 12$300. Movimento do pareo, 42:520$000.

Proprietario, João José de Figueiredo. Filiação, Taciturno e Tentação. Entraineur, Ricardo Sepulveda. Criador, Linneo de Paula Machado. Pello, castanho. Idade, 3 annos. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo).

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1-1	Laf.-NãoPode	665	19$300
2-2	Oyapock	339	53$000
3-3	Lanceta	289	47$000
4 (4	Tereré	256	49$600
(5	Opala	165	76$800
	Total	1.684	

Duplas

12	299	69$100
13	374	55$500
14	640	32$200
23	212	97$300
24	311	66$600
34	308	51$900
11	179	115$500
44	173	120$200
Total	2.586	

Nova saida demorada. Foram perdidas tres boas occasiões até que o apparelho funccionou em máo momento para Não Póde. Despontaram Tereré e Opala. Na primeira curva Não Póde toma a ponta, seguido de Tereré, Oyapock e Lanceta. A corrida não soffre alterações até á setta dos 2.000 metros, quando Lanceta se junta a Tereré. Não Pode entra na recta na frente, mas já bastante atropelado por Tereré e Lanceta. Nos ultimos duzentos metros, Tereré livra cabeça sobre Não Póde, que divide com Lanceta o segundo posto. Em quarto chegou Oyapock. Lafayette e Opala nada fizeram.

9.º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 4:000$ — (Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de duas victorias).

1.º — Turbina — 50 kilos — J. Nascimento.
2.º — Olima — 50 kilos — T. Batista.
3.º — Esplin — 57 kilos — L. Gonzalez.
0 — Chillad, 50|48 kilos — L. Lobo.
0 — Fio de Ouro — 57|54 kilos — M. Ribeiro.
0 — Judéa — 50|47 kilos — E. Moya.
0 — Thesoureiro — 52 kilos — G. Feijó.
0 — Nuncio — 57 kilos — O. Mendes.
0 — Tenderá — 52 1|2 kilos — J. Montanha.

Não correu Lavalleja. Tempo — 97" 3|5. Rateio de Turbina — 30$800; dupla (22) — 191$400. Placés: de Turbina, 17$; de Olima — 35$100. Ganho firme por dois corpos; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo — 41:710$000.

— Renda dos portões — 6:463$000
— Movimento geral de apostas — 270:700$000.
— Estado da pista — Optimo.

Proprietario — Antonio Ferraz Junior. Filiação: Kaol e Pega Pega. Entraineur: Antonio Fabbri. Criador — Haras "Riachuelo". Pello — castanho. Idade — 3 annos. Nacionalidade — Brasil (S. Paulo).

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1—1	Esplin-Chil.	413	25$100
2 (2	Turbina	337	30$800
(3	Olima	103	100$400
3 (4	Fio de Ouro	60	171$800
5	Lavvaleja	—	—
(6	Judeia	124	83$800
4 (7	Thesoureiro	36	288$700
(8	Nuncio-Tenderá	224	46$300
	Total	1.299	

DUPLAS

12	543	41$000
13	268	83$000
14	450	49$500
23	356	62$500
24	513	43$400
34	298	74$700
11	75	297$300
22	116	191$400
33	25	874$500
44	140	160$000
Total	2.787	

Esplin ficou parado. Chillad, desenvolvendo grande velocidade, toma a ponta, seguida por Judeia, Fio de Ouro, Olima e Turbina. No bloco de trás vinham Thesoureiro, Nuncio e Tenderá. Muito distanciado corria Esplin. Pouco antes da recta Olima assume a vanguarda, seguida por Turbina, que, 100 metros antes do poste, derrota a representante da coudelaria Penteado, que se conservou em segundo. Esplin, fazendo carreira notavel, avançou muito no final, obtendo o terceiro logar, bem junto a Olima.

O emocionante arremate de Tereré, Não Póde e Lanceta, que empataram o segundo posto, e Oyapock

Havera grama hoje

A pista gramada do Hippodromo Brasileiro será franqueada, hoje, ás 24 horas, aos pôtros da nova geração.

Ducca levantando, facilmente, a quinta carreira

Houve luta intensa no stadium das Laranjeiras entre Villa Nova e Fluminense

(Conclusão da 1ª pagina)

curava tirar partido da situação para desfazer a differença accusada no placard.

E foi quando o jogo atravessou os momentos mais agitados. Brilhava a defesa do Villa Nova, destacando-se nitidamente as figuras de Chico Preto, Sergio e Geraldão, que se desdobravam para conter os ataques permanentes com que eram ameaçados. Faltavam cinco minutos para terminar o match e já se tinha a impressão de que o Villa não conseguiria resistir. Era imminente a queda da cidadella mineira.

E ROMEU EMPATOU, AFINAL

Foi fatal para o quadro do Villa Nova o emprego da tactica do recuo. Estabelecida a confusão, nas proximidades de sua cidadella, não conseguiram os defensores mineiros evitar que surgisse uma brecha, pela qual Romeu fez passar a pelota que foi decretar o empate. Lara recebeu um passe cruzado de Russo, evitou Zezé e deu a Romeu. O commandante do ataque tricolor divisou um claro e desferiu um shoot rasteiro que foi surprehender a Geraldão. O arqueiro, embora collocado, não teve tempo para dominar a pelota que, lhe tocando as mãos, escapou para o fundo das rêdes. E foi assim que o Fluminense conseguiu o empate.

RESULTADO JUSTO

Dois minutos após o goal tricolor, o chronometrista apitou, annunciando o final do match.

Olhemos para o placard e lemos:

VILLA NOVA — 1 GOAL.
FLUMINENSE — 1 GOAL.

Ahi está um resultado que pode ser considerado perfeitamente justo.

Houve equilibrio durante o match e, si bem que o Villa Nova revelasse sempre um conjunto superior, demonstrasse mais rendimento e melhor preparo, o Fluminense em nenhum momento se deixou superar em ardor e enthusiasmo, cobrindo as falhas technicas com aquelles recursos sempre apreciaveis.

Houve, portanto, justiça no placard.

MINEIROS E CARIOCAS BUSCARÃO O DESEMPATE

(Conclusão da 4ª pagina)

tadio das Laranjeiras. Assim, terá o publico carioca opportunidade para apreciar o desenrolar de um encontro que promette alcançar maior somma de sensacionalismo e emoção.

OS TEAMS

Para o choque de amanhã á noite, as duas equipes deverão apresentar a mesma constituição do encontro de ante-hontem, isto é, estarão assim constituidas:

VILLA NOVA — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zézé, Néco e Geninho; Tonho, Alfredo, Prão, Peracio e Canhoto.

FLUMINENSE — Batatães; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Vicentino, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

MAIS UMA VICTORIA DO BOTAFOGO

(Conclusão da 1ª pagina)

technica subtil e macia. Engana diabolicamente todos os que não acreditam em seus recursos. Finalmente, Aymoré, duramente assediado, quando os mexicanos reagiram, depois dos disturbios, actuou de maneira a merecer grandes elogios. Notavel. Praticou defesas empolgantes. Elastico. Deixou a assistencia surpresa com suas intervenções quasi que impossiveis e perigosissimas. De uma coragem surprehendente, elle evidenciou ser uma das maiores revelações do football estrangeiro que aqui se têm exhibido.

Merecido, assim, sobre todos os pontos, foi o triumpho dos brasileiros, o qual serviu para demonstrar a grande capacidade technica do Botafogo em representar, no exterior, o prestigio do football brasileiro.

Os quatro goals dos visitantes couberam aos players Leonidas, Russinho, Carvalho Leite e Petesko. Durante o enorme tumulto originado em campo, é interessante accentuar tem apenas um jogador se conservado alheio a todo e qualquer intervenção: Patesko. O extrema brasileiro patenteou possuir enorme calma. Não se moveu do posto que occupa. Tambem foi o unico, pois até os keepers foram vistos tomando parte na luta.

Já agora, está quasi decidido enfrentar o Botafogo, em revanche, no proximo domingo, o Asturias.

Voltarão os uruguayos sem disputar outra qualquer partida em campos europeus

(Conclusão da 1ª pagina)

de um assumpto de capital importancia e de um incidente sportivo de proporções jámais attingidas até hoje.

Como se vê a excursão deu os peores fructos. E' que, deante do que succedeu, os uruguayos tiveram grandes prejuizos moraes e materiaes. Foi pena, pois muitas vezes os campeões do mundo têm jogado na Europa, com grande brilho, elegancia e disciplina. Sómente, pois, um lamentavel mal entendido poderá ter gerado a delicada situação em que se encontram os representantes do football oriental.

O turf na França

MENEQ II VENCEU O PREMIO "MURAT"

PARIS, 22. (H.) — O pareo "Murat", de 100.000 francos, corrida de obstaculos, na distancia de 4.200 metros, foi levantado por Meneq II, pertencente ao visconde de Rivaud. Collocaram se: em 2º Indigéne, e em 3º Mitraillen. Correram 16 parelheiros.

PARIS, 22. (H.) — Nas corridas de Auteuil, o cavallo Cerealista, pertencente ao "turfmen" Guttmann e tratado por Domingos Torterolo, ganhou o pareo com a dotação de 40.000 francos e em 3.700 metros. Chegaram: em segundo, Liliom, e em terceiro Dicorio. A corrida foi disputada por 15 parelheiros.

Cerealista correu sempre na frente, e no fim resistiu á forte pressão dos seus concurrentes.

Um convite do Flamengo aos seus remadores

O director de regatas do Club de Regatas do Flamengo convoca todos os athletas de sua secção a comparecerem diariamente na garage da séde social, pela manhã, ás 6 horas, e á tarde, ás 17 horas, afim de serem iniciados os treinos para as proximas regatas de novissimos.

Os associados-athletas que não attenderem a esta convocação serão transferidos de categoria, em conformidade com as disposições estatutarias vigentes.

Afim de que o Flamengo possa organizar e treinar os seus conjuntos, a direcção de remo solicita aos seus athletas comparecerem á garage da séde, o mais depressa possivel.

Na Inglaterra

LONDRES, 23. (U. P.) — Os cacavallos Bagatelle Second e Rath Friland, foram eliminados da lista dos competidores ao "Gand National".

O MILAGRE DA FORÇA DE VONTADE

DERROTA QUE SERIA FRAGOROSA, ATTENUADA PELA FIBRA DO FLAMENGO — A PORTUGUEZA VENCEU DE 6 A 4, APÓS ESTAR IMPONDO-SE POR 4 A 0 E 6 A 1 - ALFREDO, O BOMBARDEIRO DA REACÇÃO

(Do enviado dos "Diarios Associados" junto á embaixada do Flamengo)

Maior não poderia ter sido o susto que a Portugueza, de São Paulo, pregou ao Flamengo, no passado domingo. Lá indo por motivos determinados á ultima hora, o rubro-negro, com sua esquadra ainda mal refeita das feridas por que vem de passar e sem contar na sua zaga o titular e o supplente indicados, certo esperava encontrar nos lusos um esquadrão fragil e de valor compativel com a tremenda crise que, como hoje, mais do que nunca, assola terrivelmente o sport bandeirante. Tal, entretanto, não se deu, e a demasiada confiança na antecipação de encontrar um adversario facil, ia custando o registro de uma derrota fragorosa, no glorioso cartel do Flamengo.

E' que os da Cruz d'Aviz surprehenderam até a sua propria gente. Fulminaram, fuzilaram Dorival com quatro tentos no 1º tempo, e, logo no começo do 2º, despejaram ainda mais duas bolas nas rêdes, quando os rubro-negros apenas um ponto, e de penalty, haviam conseguido.

Era verdadeiramente de arrazar, e até a propria torcida local achava-se desapontada, como que constrangida, não só pela sympathia e respeito que o club visitante lhe merecia, como tambem pelo imprevisto do que lhe era dado assistir. No emtanto, embora parecendo inexplicavel, injusto não era o que o marcador registrava.

A zaga rubro-negra não constituia obstaculo á artilharia local. De todas as fórmas era batida pelos lusos, que arrematavam de onde e como quizessem. Uma vez passada a linha média, Dorival era sempre a barreira mais difficil a transpôr. Só, contra tanta gente, tinha elle que ser vencido, como o foi, por seis vezes. Ademais, os médios, ao invés de recuar, queriam metter-se apenas como atacantes, permittindo constantes escapadas dos adversarios, que se collocavam atrás delles.

Felizmente, porém, puderam os rapazes da camizeta rubro-negra chamar a si todas as energias de que seriam capazes, forçando a marcha do jogo de fórma fortissima, isto por parte do ataque sómente, logrando a desejada rehabilitação da vultosa marcação que tinham contra si. Foi uma reacção violentissima, daquellas que a gente está habituada a ver, tradicionalmente, no Flamengo, e Alfredo, assim, enfiou, pelo arco de Rodrigues a dentro tres bolas que garantiram uma derrota supportavel. E, pela feição que a partida assumiu, podia-se cogitar de um empate, ou mesmo da victoria dos visitantes, não fôra o tremendo temporal que desabou sobre o campo, esfriando não só o enthusiasmo, como tambem oppondo sérios obices á trajectoria da pelota, que, lerda e pesada, se arrastava pelos poços d'agua.

UM ATAQUE LUSO COROADO DE EXITO

Dado inicio ao prelio, revelou-se desde logo a fraqueza da zaga rubro-negra, que, actuando completamente aberta e recuada, dava margem a que os deanteiros contrarios se infiltrassem facilmente nos ultimos reductos. E a todos foi dado ver que dentro em breve cairia o posto de Dorival. Effectivamente registra-se:

O DESENROLAR DA PARTIDA

Em bella combinação, Paschoalino conduz um ataque dos seus e, á distancia conveniente, serve a bola á Arnaldo, que, sem os zagueiros o impedirem, atira violentamente no centro, assignalando o 1º tento da Portugueza.

ARNALDO NOVAMENTE

Outra vez cabe ao joven commandante luso marcar novo tento. Frederico invadiu a área contraria e em optimas condições cedeu a pelota áquelle, que, incontinenti, a mandou ás redes.

NERVOSISMO DO FLAMENGO

Os rubro-negros desorientam-se, dando margem a que as constantes incursões dos locaes augmentem de intensidade. O proprio Dorival não se póde furtar á surpresa e ao desapontamento de todos os seus companheiros, deixando fugir-lhe das mãos uma bola que o zagueiro lhe passara e que quasi redundou num goal. E por tal motivo, registra-se uma intervenção sua algo fraca, que originou o

3.º TENTO DA PORTUGUEZA

Arnaldo escapou rapido pelo centro, entregou á Frederico e este arrematou forte, de forma que a bola foi ás mãos de Dorival e escapou-se-lhe, o que permittiu que Carioca, entrando rapido, a collocasse dentro do arco.

Por estes flagrantes vê-se o assedio que foi movido ao posto de Dorival. No lance da direita, Carlos Alves, furou, mas o arqueiro ainda abraçou a pelota, bem em cima da linha

OUTRA VEZ ARNALDO

Após ter sido batido um corner, Carioca conseguiu infiltrar-se com grande malicia até bem perto do goal e serviu a bola a Arnaldo, que o acompanhava, e este finaliza bem o ataque, atirando forte para a esquerda. Era o 4.º ponto dos paulistas.

PENALTY BEM COBRADO

O jogo do Flamengo vinha se fazendo todo pela esquerda. Jarbas, a todo momento era solicitado, mas agia com rara infelicidade e algum receio, perdendo opportunidades magnificas. Seus tiros passavam sempre raspando a trave lateral. Numa escapada sua, Fiorotti, tentando deter o seu avanço, tranca-o violentamente por detrás, o que o juiz mui justamente pune com falta maxima. Caldeira bate-se bem e assim o zero sae do marcador para o Flamengo.

DOIS GOALS EM UM MINUTO

Com aquella contagem, pouco depois, terminou o 1.º tempo. Dada a saida para a phase final, após um fraco ataque do Flamengo pela esquerda, a linha da Portugueza escapa e Arnaldo, do centro do campo, estendeu um passe longo a Adolpho, que, em impedimento, segundo nos pareceu, investiu só sobre o goal e bateu Dorival, augmentando, com geral admiração, a contagem para 5 a 1.

6 A 1!

Era verdadeiramente desnorteador! Mas não ficou ahi o saldo vultoso dos da Cruz d'Aviz. Immediatamente, após á conquista daquelle tento, um outro é ainda marcado, por intermedio de Carioca, que recebeu a pelota de Arnaldo, autor de bello trabalho de preparação.

EMFIM A REACÇÃO

Pesadissima era a responsabilidade do Flamengo; e o score era verdadeiramente consternador. Finalmente, a reacção que todos esperavam delles irrompeu avassaladora, irresistivel. Ademais, a offensiva lusa trabalhara já intensamente e mostrava-se esgotada.

ALFREDO MONOPOLISA A MARCAÇÃO

Os visitantes entram então a dominar. Os ataques succedem-se. O goal dos locaes é forçado por todos os modos. Pela direita, porém, nada se consegue. Sá centra pouco e acha-se quasi isolado. Caldeira e Engel põem então em pratica o jogo de meia para meia, terminando por servir sempre a bola a Alfredo, entre os zagueiros. E a tactica produz optimos resultados. Engel bate varios adversarios e entrega ao commandante. Este adeanta-se e manda a pelota ás redes. Recomeça o jogo. O Flamengo sempre no ataque. Outro magnifico passe de Engel a Alfredo e nova investida pelo centro com successo. Era o 3.º tento do Flamengo. O centro avante flamengo está infernal. Os zagueiros não podem mais contel-o. Quasi do meio do campo o meia esquerda dá-lhe opportuno passe e zás! o 4.º goal. A victoria não estava mais tão longe. A chuva, porém, vem estragar tudo e os ultimos minutos se passam sob formidavel aguaceiro, até que o chronometrista finaliza a partida, registrando o marcador: Portugueza, 6 — Flamengo, 4.

O JUIZ

Friedenreich foi um arbitro consciente e imparcial, que soube fazer valer bem a autoridade inconteste que seu nome lhe dá. Algumas falhas ligeiras e nada mais. Honesto e imparcial.

OS QUADROS

Nenhuma modificação fizeram os esquadrões durante o desenrolar do jogo. A sua constituição era a seguinte:

FLAMENGO — Dorival; Carlos Alves e Rinaldo; Allemão, Otto e Barbosa; Sá, Caldeira, Alfredo, Engel e Jarbas.

PORTUGUEZA — Rodrigues; Oswaldo e Fiorotti; Rapha, Barros e Duillio; Frederico, Paschoalino, Arnaldo, Carioca, Adolpho.

ENGEL E ALFREDO ACTUARAM DESTACADAMENTE

Agradou plenamente a offensiva da Portugueza—Defesa falha a do Flamengo

Não se poderá culpar o ataque do Flamengo por ter produzido pouco. Pelo contrario; quem o viu desmanchar uma differença esmagadora como a que o marcador registrava, ha de convir que nem technica nem enthusiasmo lhes faltou. E esta foi originada de dois factores. Uma offensiva rapida, moça, cheia de malicia e enthusiasmo, que encontrou pela frente uma zaga que peccou, não só pela collocação, como tambem pela falta de entendimento e de recursos defensivos. Entretanto, cabe descarregar uma boa aprte da responsabilidade do grande numero de tentos conquistados pelos locaes sobre a linha média flamenga, que, com Allemão e Barbosá parecendo-nos fóra de forma, e Otto actuando por demais adeantado, foram insufficientes para exercer a menor parcella de marcação que fosse sobre os avançados da Cruz d'Aviz. Duas figuras, entretanto, sobresairam no Flamengo e que cumpre destacar; uma foi Alfredo, que sem revelar ser um centro-avante distribuidor e constructor, joga á maneira argentina, entre os zagueiros contrarios, revelando-se como sempre, um eximio opportunista. Outra, foi a de Engel, o louro deanteiro germanico, que mal habituado ainda ao nosso jogo rapido e improvisado, mostrou que poderá dar muito que fazer ainda, tal a maestria com que prepara o jogo para os seus companheiros. Ao lado de Caldeira, poderá formar uma offensiva de notavel tactica, se bem aproveitado. Os demais, apenas discretos, sendo que Jarbas no final melhorou bastante. Dorival teve alguns altos e baixos, mas produziu optimas intervenções.

A Portugueza apresentou um ataque que nos pareceu excellente. Opportunistas todos, bons apontadores, formaram o ponto alto do seu quadro. Agradou-nos sobremodo Arnaldo, que até então actuava como ponteiro direito. Muito promette. A linha média actuou com violencia desnecessaria, principalmente Rapha, e portou-se sem grande brilho, mas sem comprometter. A zaga esforçada e regularmente firme. O arqueiro pareceu-nos apenas mediocre.

Em linhas geraes: sem um conjunto possante, o quadro da Portugueza consegue agradar.

Num jogo accidentado a Portugueza empatou com o Serrano F. C. de 3 x 3

No campo da Terra Santa, em Petropolis, effectuou-se, ante-hontem, mais um encontro interestadual amistoso entre o quadro do Serrano F. C., tetra campeão local, e o da A. A. Portugueza, desta capital, perante uma crescida assistencia.

A partida, que foi arbitrada por dois juizes, começou animada pelos dois quadros, que evidenciaram possuir forças equilibradas. Pouco a pouco a peleja foi se tornando violenta. Diversos incidentes se verificaram entre os players litigantes, empanando o brilho da pugna.

Aproveitando ligeiras indecisões da defesa visitante, o Serrano consegue obter dois pontos, encerrando-se o primeiro periodo de jogo com a vantagem dos locaes por 2x0.

Reiniciado o jogo, a Portugueza reage fortemente e em pouco consegue fazer tres pontos quasi seguidos, muito embora a chuva torrencial que caiu na occasião tivesse tornado o campo imprestavel para a pratica do "association". O campo já estava escuro quando o Serrano obteve o 3º ponto, empatando o jogo, que immediatamente teve encerramento. A impressão que se teve foi a de que o tempo foi prolongado indefinidamente, para que o jogo terminasse empatado.

A delegação da Portugueza veiu pessimamente impressionada com as scenas anti-sportivas que presenciaram durante o desenrolar da pugna.

Em prol do gymnasio de basketball do Andarahy A. C.

O gremio alvi-verde empatou de 1 x 1 com o Del Castillo na prova principal

Em beneficio da sobras do gymnasio de basketball do Andarahy A. C. e com a alta finalidade de intensificar o intercambio sportivo entre os grandes e pequenos clubs effectuou-se, ante-hontem, no campo do Del Cstillo F. C., á Avenida Suburbana, brilhante festival, que teve o dom de attrair áquelle local crescido numero de spectadores.

E' que havia um justificado motivo para isso: encontravam-se na prova de honra a equipe do club local com o quadro profissional do Andarahy A. C., considerado com justiça um dos mais fortes da Divisão Principal da Federação Metropolitana.

Todos queriam apreciar o cotejo entre as duas equipes que actuam em Divisões differentes daquella entidade, dahi a grande ansiedade notada na numerosa assistencia.

A PRELIMINAR

Antes da partida principal foi realizada uma interessante preliminar entre os adestrados conjuntos do Manufactura de Porcellana e do Collegio.

A peleja foi dura para ambos, que se empenharam com enthusiasmo e boa technica, sómente vindo a definir-se na phase final em que o Manufactura, em brilhante reacção, logrou adjudicar o triumpho pela contagem de 3 x 1.

A PARTIDA PRINCIPAL

Logo após deram entrada em campo, sob delirantes applausos do publico, os dois quadros, assim constituidos:

DEL CASTILLO:
Ubiratan — Salles e Russo, (depois Nelson) — Batistaca, Henrique e Adão — Ary, Waldemar, Gallego, Gama e Jaguarão.

ANDARAHY.
Joel — Bahiano e Cazuza — Venerato, Bethuel e Baby — Gomes, Villardy, Rogerio, Leonidas e Esquerdinha.

O JUIZ

Serviu como arbitro da partida, Badu', que se desempenhou bem.

O JOGO

A saida coube aos locaes, que entraram logo a atacar, sendo, porém, repellidos com efficiencia pela defesa adversaria. Os visitantes organizam, por sua vez, perigosas e seguidas investidas pondo em cheque a defesa local.

O jogo torna-se equilibrado e passa a ser feito durante algum tempo no centro do campo.

O juiz mostra-se severo na marcação das faltas, evitando de toda a maneira que a peleja se torne violenta. O Andarahy, apesar de ter apresentado uma equipe completamente differente da que disputou na ultima temporada, soube desenvolver boa actuação lutando com a maior galhardia ante o impetuoso quadro contrario.

Os players revelaram bom entendimento entre si e não disperdiçavam tempo quando se apoderavam da pelota. O conjunto do Del Castillo impressionou bem, mas teve contra si o factor sorte, pois durante o periodo inicial da partida perdeu innumeras occasiões de abrir a contagem.

As pelotas enviadas a goal ou batiam nas traves lateraes ou passavam rentes ás mesmas, disperdiçando dest'arte as brilhantes avançadas que eram emprehendidas. De vez em quando a reacção fortissima do Andarahy se fazia sentir e assim, sem que a contagem fosse aberta, terminou o primeiro periodo da luta.

Reiniciado o jogo pelos visitantes perdem logo a bola para os locaes que organizam rapido ataque pela direita.

Ary centra, Gallego intercepta a pelota e cede-a no momento opportuno a Gama para este, em boa entrada, marcar o primeiro ponto do Del Castillo.

O Andarahy não desanima; pelo contrario, ataca, por sua vez, pelo centro. Rogerio se desvencilha de Henrique e estende um passe a Gomes, que fecha para o goal e consegue fazer de pequena distancia e com forte tiro o primeiro ponto dos alvi-verdes, empatando a partida.

A pugna assume, então, proporções grandiosas. Os lances se succedem com rapidez incrivel, procurando cada bando romper a resistencia que lhe oppunha a defesa contraria, mas nada conseguem. E quando os dois conjuntos já davam mostras de cansaço foi o jogo dado como terminado, por falta de luz, quando o „placard" accusava empate de 1 x 1.

Os adversarios se mostraram dignos um do outro, evidenciando igualmente a boa forma em que se encontram. Ha combinação entre as linhas de defesa e ataque, procurando cada qual poupar esforço para o lance final. Merecem destaque no "onze" alvi-verde: Joel, Bahiano, Bethuel, Baby, Gomes e Esquerdinha; e no quadro local: Ubiratan, Salles, Nenen, Henrique e o trio central do ataque. Os demais muito esforçados, porém em menor plano.

Haverá em março do anno proximo um campeonato sul-american de water-polo

A Federação de Natação do Uruguay fixou para o mez de março de 1937 a realização de um campeonato sul-americano de water-polo.

Nesse sentido vão ser ouvidas as demais entidades do continente.

O ATHLETISMO EM S. PAULO

RESULTADOS APRECIAVEIS OBSERVADOS NA COMPETIÇÃO DO ULTIMO DOMINGO — ALFREDO MENDES SALTOU UM METRO E NOVENTA, SEM VARA

As gravuras mostram á esquerda, Alfredo Mendes transpondo 1,90 e á direita, Theodomiro de Andrade prompto para lançar o dardo

S. PAULO, 23 (O JORNAL) — O domingo que passou forneceu um numero especial de athletismo. Uma interessante competição foi levada a effeito, surgindo algumas performances dignas de destaque.

O facto de maior repercussão foi fornecido pelos athletas Theodomiro de Andrade e Antonio Gwisfegel, que empataram surprehendentemente no lançamento de dardo. Ambos attingiram aos 56 metros e 45 centimetros, o que deu margem a que fosse idealizado o desempate para o final da competição.

Quando já estava mais ou menos assentada essa decisão, o athleta Gwissfegel, num gesto de verdadeiro sportman, digno de justos encomios, cedeu o primeiro logar ao seu adversario. Em face da desistencia Theodomiro de Andrade foi classificado como o unico vencedor da prova.

Tambem causou geral admiração a actuação de Alfredo Mendes, do Esperia.

Tomando parte em sua predilecta prova de salto sem vara, Mendes attingiu a 1,30, o que bem evidencia o seu estado actual de preparo.

O resultado do saltador patricio vem sendo favoravelmente commentado, pois ha quem tenha absoluta certeza de que o esperiano poderá ir ainda mais além. Seus treinos ultimamente têm demonstrado extraordinario progresso e dahi as previsões que se fazem e que nos parecem perfeitamente justas.

No final da reunião tivemos ensejo de ouvir o seguinte de Alfredo Mendes: "Estou plenamente satisfeito com o resultado que obtive. Não attingi ao meu ideal, mas creio que tenho motivo para estar orgulhoso, embora sem qualquer parcella de vaidade.

O que faz com que sinta grande satisfação é o facto de reconhecer que todo e qualquer progresso que venha a obter só servirá para que a representação paulista mais forte se mostre. Futuramente procurarei ir além do que fui. Se as minhas condições physicas permanecerem inalteraveis, creio que serei bem succedido".

O optimismo de Mendes é perfeitamente justo. Elle vem actuando com tal acerto, que muito poderemos ainda esperar de suas possibilidades. Mais algumas petições e elle, com certeza, demonstrará sua verdadeira fibra e o seu exacto valor.

O proximo encontro do C. R. Botafogo com a Leci, em S. Paulo

O C. R. Botafogo, um dos mais fortes filiados da Liga Carioca de Basketball, está em negociações para disputar em fins do corrente mez, uma partida de bola ao cesto, na capital paulista.

A partida, ao que parece, será travada no dia 29 e o adversario do Botafogo deverá ser o forte conjunto da Leci.